QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.943

"O BRASIL NÃO TARDARÁ A ROMPER COM O EIXO"

AUMENTA A AMEAÇA CONTRA SINGAPURA

Derrota aerea dos japoneses com a perda de 21 aviões

As tropas australianas que haviam sido cercadas no interior da península de Malaca conseguiram escapar e reunir-se ao grosso dos exércitos britânicos

SINGAPURA, 24 (U. P.) — O comando das Forças Britanicas forneceu o seguinte comunicado:

"Não se registou qualquer modificação na situação imperante na costa oriental de Malaca. Houve luta nas imediações de Batu Pahat e em Palch, bem como no norte de Tong Peng. Alguns "tanks" e veiculos inimigos foram destruidos. Ao sul de Labis, certo numero de bombas caiu na estrada de rodagem entre os veiculos e o pessoal, causando danos e baixas. O inimigo tambem foi metralhado nesta zona. Todos os aviões que tomaram parte nessas operações regressaram sem novidade".

DERROTA ESMAGADORA

RANGON, 24 (R.) — A esmagadora derrota aerea japonesa de ontem, ao que se demonstrou, foi muito maior do que se anunciou primeiramente.

Soube-se que foram encontrados os destroços de vinte e um aviões amarelos que participaram das incursões.

Cinco outros foram provavelmente destruidos e 19 avariados.

Não é presumivel que qualquer desses haja regressado á sua base.

Um grupo de voluntarios norte-americanos é unanime em afirmar que 11 dentre os 21 aparelhos inimigos tinham sido definitivamente abatidos.

A magnifica vitoria aerea imperial — adiantam em circulos locais — influenciará grandemente a luta em Moulmein, pois que os nipões estavam se servindo do seu ataque contra essa posição com um disfarce para seu ataque a Rangoon.

Os caças aliados, no entanto, estavam aperta e, infligiram desastrosa derrota aos amarelos.

Uma testemunha de vista da batalha aerea, nas cercanias desta cidade, declarou que os habitantes tiveram uma vissão fantastica.

Os aviões aliados se lançaram diretamente contra uma formação inimiga cujos bombardeiros eram protegidos por numerosos caças. O inimigo mergulhou repetidas vezes entre as nuvens, mas os aparelhos aliados eram muito rapidos e nossos pilotos mais ageis do que o raio.

PONTILHADOS DE DESTROÇOS OS CAMPOS

O arrozais ficaram pontilhados de destroços de maquinas japonesas que ardiam, enquanto que surgiam fogueiras no céu, de aparelhos amarelos.

Os que puderam, fugiram vertiginosamente.

Somente um, dentre os voluntarios norte-americanos, se bem que não oficialmente, afirmou ter abatido quatro aviões japoneses, tendo outro abatido tres, enquanto que muitos derrubaram pares de maquinas inimigas.

No primeiro "raid" se calcula que vieram 25 aparelhos de combate, sem bombardeiros.

A RAF empenhou-se em luta com os atacantes a varias altitudes; a nordeste de Gangoon.

Sete aviões japoneses foram abatidos, com toda certeza, durante essa incursão, e três provavelmente destruidos, enquanto que nove, segundo calculos não-oficiais, sofreram avarias.

No segundo "raid", 12 bombardeiros nipônicos vieram protegidos por 30 ou 35 caças. Desses, 4 bombardeiros e 10 caças, ao que se adeantou, foram aniquilados e três provavelmente destruidos, avariando-se sete outros.

Um piloto norte-americano, cujo avião foi abatido em ação recente, atravessou as linhas inimigas, em Moulmein, tomando parte nas operações de ontem.

Outro aviador do grupo de voluntarios dos Estados Unidos, tendo sido derrubado com seu aparelho, escapou-se, descobrindo outra máquina, e poucos segundos depois se achava novamente nos céus, perseguindo os amarelos."

ESCAPARAM AO CERCO

BELBURNE, 24 (H. T.) — As forças australianas que haviam sido cercadas pelo inimigo, no interior da peninsula de Malaca (Malasia Britanica), conseguiram escapar ao cerco e reunir-se ao grosso das forças britanicas — anuncia mensagem do major-general Bennet, enviada ao sr. Forde, ministro da Guerra e primeiro ministro interino.

A mensagem acrescenta que a luta continua extremamente confusa. Forças indús, fatigadas pelo esforço continuo que vinham desenvolvendo e que se encontravam guarnecendo e protegendo o flanco das unidades australianas, fraquejaram em seguida a um desembarque japonês á sua retaguarda, o que permitiu ao inimigo cortar a retirada dos australianos. Estes conseguiram, porem, abrir caminho através um terreno dificil, embora constantemente ameaçados pelos japoneses.

CONTINUAM RECUANDO

SINGAPURA, 24 (U. P.) — Nas frentes central e oriental de Johore, continuava hoje o recuo geral das forças britanicas, enquanto no setor de Batu Pasat, da costa ocidental, os japoneses mantinham sua pressão com intensidade crescente.

Nos circulos autorizados, de onde emanam essas informações, admite-se que o inimigo conseguiu apoderar-se de Labis, situado a 45 quilometros a noroeste de Kluang e a uns 75 do estreito de Johore, em direção ao qual estão marchando agora os niponicos.

A atividade aerea do inimigo sobre a ilha de Singapura se mantem em forma quase constante, se bem que os residentes locais veem sentindo, no transcurso destes ultimos dias, um consideravel alivio, em virtude de observarem que um enorme numero de maquinas de combate "Hurricane" e "Buffalo" estão atacando agora os invasores.

E' ainda um misterio para a população a procedencia dessas forças, porem é evidente que continuam chegando constantemente e em quantidades sempre maiores.

A luta que se trava em Johore está de tal modo confusa e a informação que facilita o Quartel-General britanico tão concisa em detalhes reveladores que, francamente, ninguem pode ter sequer uma ligeira idéia do traçado exato da linha atual.

Apesar da carencia de noticias exatas, supõe-se que as posições opostas correm ao largo da margem meridional do rio Mersing, a uns 100 quilometros de Singapura, sobre a costa leste, pelo sul de Labis, no centro e ao sul de Batu Pahat, e a uns 30 quilometros de Singapura, pela costa ocidental.

O comunicado de hoje faz referencias a operações realizadas nas vizinhanças de Pajos, a uns 30 quilometros a sudeste de La Bis, e, em consequencia, a apenas 15 quilometros de Kluang. Esta ultima cidade é de grande importancia, pois é o entroncamento e chave das linhas de comunicação para toda a zona meridional da provincia de Johore.

TATICA DE INFILTRAÇÃO

O inimigo continua empregando sua tatica de infiltração, com o que vem obrigando os britanicos a retirar-se de posição em posição, muitas vezes sem poder apresentar-lhe uma luta franca. Ao largo de ambas as costas, os marinheiros japoneses saltam ás praias, de suas embarcações especialmente construidas.

Os niponicos parecem especialmente ativos nessas taticas, já que algumas das versões veiculadas os localizam bem avançados em sua marcha descendente pelas costas, em direção a Singapura.

A referencia que contem o comunicado sobre a luta na área de Yongpeng, indica claramente que alguns contingentes britanicos fica- Batu Pahat, ignorando-se ao entan- ram isolados ali. Ao nordeste de to a importancia numerica das forças que ficaram sitiadas. Os dados disponiveis acentuam que a principal linha de combate se encontra agora muito mais ao sul.

Embora a luta principal continue travando-se fora da ilha, o povo começa agora a falar em "a batalha de Singapura", o invés de "batalha de Malaca". Isto se deve ao fato de se reconhecer que as frentes se vão aproximando mais desta ilha e tambem ao incremento que tomaram as atividades aereas, em uma proporção notavelmente maior de maquinas imperiais sobre Singapura.

Não se registaram danos, durante os dois ataques aereos efetuados esta manhã, porem, é obvio que os incursores e defensores teem estado ativos em outros pontos na ilha. De qualquer modo, Singapura está agora protegida pelos aviões de combate, particularmente pelos "Hurricane".

SOBRE SINGAPURA

Sabe-se que ocorreram varios encontros sobre o mar, onde se fez sentir o peso dos reforços aereos britânicos, que veem concentrando principalmente sua ação contra os pontos vitais para a defesa de Singapura.

Nas primeiras horas desta manhã quando o correspondente e um grupo de colegas se trasladavam para a frente, afim de cumprir sua missão informativa foram surpreendidos pela presença de 24 aviões japoneses que faziam evoluções a baixa altura. Imediatamente, entraram em atividade as baterias anti-aereas das concentrações proximas e o grupo de jornalistas, depois de se haver arrojado ao solo, como medida de precaução, poude reiniciar a marcha pouco depois. Não se passou muito tempo, no entanto, para se verem de novo dentro da area de bombardeio e metralhamento de 3 formações de aparelhos japoneses, os quais, ao que parece, concentravam sua ação sobre os caminhos. As maquinas niponicas evolucionavam á tão baixa altura, que se distinguiam perfeitamente todas suas caracteristicas. Uma das bombas de bom tamanho explodiu a uma distancia de pouco mais de 30 metros do lugar onde encontravam estendidos os jornalistas.

(Continua na 2ª. pag.)

Um flagrante colhido ontem no Itamaratí, quando falava o sr. Oswaldo Aranha.

CERCO DE VIAZMA E SMOLENSK

Em Rzhev, de rua em rua, os russos abrem caminho

Guerrilheiros levam a revolta ao interior da Lituania, Letonia e Estonia — As forças de Timoshenko ameaçam flanquear as defesas ao norte de Karkov

MOSCOU, 24 (U. P.) — Informou-se esta noite que importantes destacamentos das forças sovieticas já estão alem de Vyazma e marcham sobre Smolensk. Acrescenta-se que outras forças permanecem na retaguarda para ocupar Vyazma e as zonas adjacentes e que os vanguardas já estão á distancia de um tiro de artilharia de Smolensk, onde até há pouco o chanceler Hitler tinha o seu quartel general.

DIVIDIDOS OS EXERCITOS

MOSCOU, 24 (U. P.) — Com os avanços anunciados nas primeiras horas desta manhã, que levaram as forças russas a uma distancia de 156 quilometros da fronteira com a Letonia, veem separar os exercitos alemães do norte e do centro.

ATACOU AS DEFESAS INTERNAS

MOSCOU, 24 (U. P.) — Noticia-se que os russos estão atacando as defesas internas de Rzhev.

A cidade se acha envolta em chamas em consequencia dos incendios provocados pelos continuos ataques da aviação sovietica.

SITUAÇÃO POUCO CLARA

MOSCOU, 24 (U. P.) — Em Rzhev, a situação continua sendo pouco clara.

Afirmam os alemães que ainda manteem os acessos á cidade, pelo sul e sudoeste mas em fontes habitualmente bem informadas se insiste em que não somente a cidade está cercada como as forças russas estão abrindo caminho de rua em rua.

MANOBRA DE FLANQUEAMENTO

MOSCOU, 24 (U. P.) — As forças do marechal Timoshenko realizaram um grande avanço ameaçando cortar as comunicações entre Karkov e Kursk e flanquear as defesas setentrionais de Karkov.

AMEAÇADAS AS COMUNICAÇÕES

MOSCOU, 24 (A. P.) — O radio sovietico anunciou hoje que as tropas russas reconquistaram Borodino e que, ao entrarem na cidade encontraram pela "grande destruição".

Informou ainda que os russos, na situação em que se acham, com a captura de Kholm, a 120 milhas da fronteira da Letonia, ameaçam, agora, diretamente as comunicações entre Smolensk e Leningrado.

Guerrilheiros, em operações continuas e rebeldes, levam a revolta ao interior da Letonia, Lituania e Estonia, [illegible] as tropas alemãs.

Declara-se que o tifo está grassando nas unidades do exército alemão estacionadas na Polonia e que as autoridades de ocupação teem requisitado centenas de casas particulares em Varsovia, Lodz, Lwow e outras cidades, afim de acomodar doentes. Em virtude da escassez de remedios e de agua, falta de mantimentos, o número de mortes tem aumentado assustadoramente.

Ao meio dia de hoje, a Radio Emissora transmitiu o seguinte boletim:

"Durante a noite de ontem para hoje as nossas tropas continuaram em ativas operações contra os alemães.

Num dos setores da frente ocidental (Moscou), nossas unidades, vencendo a resistencia inimiga, ocuparam diversos pontos populosos, matando 230 soldados alemães. [illegible], capturaram, em um só dia de combate, 13 canhões, 24 metralhadoras, 10 morteiros, 53 veiculos motorizados, 10 estações de radio, 21 motocicletas, depositos de munições e abastecimentos, e grande quantidade de outros equipamentos bélicos. O inimigo perdeu 1.700 oficiais e soldados".

A ARREMETIDA SOBRE KHOLM

MOSCOU, 24 (De Eddy Gilmore, da A. P.) — Anuncia-se que a arremetida sovietica sobre Kholm, que destruiu o ponto de apoio setentrional da "linha de inverno" alemã, foi realizada por meio de uma manobra sutil, que expulsou os alemães das suas posições e, depois, os esmagou, unidade por unidade, á medida que os russos avançavam para oeste, para alem dos montes Valdai.

O ataque sovietico, em pouco mais de um mês, levou os russos [illegible] a 120 milhas da fronteira letoniana, pondo em perigo as posições nazistas ao sul de Leningrado, em Vyazma e Smolensk, possibilitando a recaptura, pelos russos, de duas mil cidades e aldeias e custando aos alemães, somente em mortos, 17.000 homens.

A ponta de lança estabelecida pelos russos numa extensão de 65 milhas estragou o plano nazista de fazer de Kholm o ponto inicial da defesa da sua "linha de inverno".

As colunas sovieticas, em avanço, encontraram, em cada cidade, [illegible] viveres e munições para a defesa do inverno. [illegible] somente em Andreapol, os russos apreenderam grande quantidade de viveres, [illegible] 10.000 latas de alimentos [illegible] e 100 carros de carga com abastecimentos de guerra.

SOBRE PANTANOS GELADOS

A ofensiva sobre Kholm começou no dia 10 de dezembro, quando os russos tomaram a iniciativa [illegible], nos pântanos gelados a oeste dos montes Valdai. No primeiro dia, os russos [illegible] cidade de Pono, nas cabeceiras do Volga. Andreapol estava adiante e o exército russo se dirigiu para essa cidade, [illegible] Andreapol e, antes de que [illegible] nos subúrbios da cidade [illegible] do dia 15 de Janeiro. [illegible] a cidade estava livre dos alemães. Entrementes, colunas sovieticas [illegible], afim [illegible].

(Continua na 2ª. pag.)

Os invasores visam outro objetivo nas Indias Holandesas

Balikipapan, na costa oriental do Bornéu, daria ao inimigo um porto de grande significação estratégica na ofensiva japonesa — Atividade aerea

BATAVIA, 24 (Reuters) — O quartel general das forças das Indias Orientais Holandesas, nesta cidade, emitiu hoje o seguinte comunicado:

No decorrer das ultimas 24 horas, verificou-se alguma atividade aerea em varios pontos dispersos das provincias exteriores. As unicas operações dignas de menção foram os raides levados a efeito contra Samarinda, onde um pequeno numero de bombas foi lançado, tendo sido realizados ataques a metralhadoras, e o raide contra Ternate, onde apenas uma bomba foi atirada.

No ataque contra Samarinda foram mortos um homem e uma mulher. Uma outra mulher foi gravemente ferida, e duas crianças levemente atingidas. Os danos materiais foram de pouca monta. Algumas avarias foram causadas no ataque contra Ternante, o qual foi realizado por um só aparelho. Não houve baixas.

12 IMPACTOS DIRECTOS

Conforme foi anunciado no comunicado extraordinario o ataque aereo levado a efeito pelos nossos aviões contra uma esquadra japonesa no Estreito de Macassar, resultou em 4 impactos diretos, com 4 bombas pesadas que atingiram respectivamente um cruzador, um cruzador pesado, um grande transporte, e um navio de guerra enquanto que 2 grandes navios, foram atingidos por bombas menores.

Ao todo, 12 impactos diretos foram obtidos sobre oito navios diferentes.

Não houve perdas de nossa parte."

OS JAPONESES EM BALIKPAPAN

BATAVIA, 24 (U. P.) — Navios inimigos que se dirigiam para o porto de Balikpapan, na costa oriental de Borneu, foram bombardeados pela segunda vez em dois dias, por aviões holandeses, cujos pilotos informam que afundaram um grande navio de passageiros e conseguiram impactos diretos sobre um transporte de grande tonelagem e um destroyer.

Recorda-se que ontem os bombardeiros holandeses atingiram com 12 bombas 8 navios inclusive 4 de guerra, dos quais um era um couraçado.

O comunicado de hoje indica que o comboio japonês continuou navegando em direção ao sul e que agora se encontra em frente a Balikpapan já tendo talvez desembarcado forças ali.

A cidade, que praticamente é impossivel de defender, tem um importante porto para o comercio de petroleo, acreditando-se que todas as suas instalações tenham sido destruidas previamente.

Nas outras frentes a luta prosseguiu com altos e baixos.

Ao que parece, está se travando uma grande batalha em Molmeiln, importante cidarde birmana separada de Rangun pelo golfo de Matarban.

Acredita-se que em Rangun os britanicos oferecerão uma grande resistencia ao avanço inimigo.

CONFIRMADA A OCUPAÇÃO DE RBAUL

A ofensiva inimiga contra as ilhas sob mandato australiano não é conhecida nos seus pormenores, pois não houve comunicado aliado sobre novos desembarques com excepção de que foi confirmada a ocupação de Rabaul, capital da Nova Bretanha.

Informou-se que aviões chineses afundaram dois transportes inimigos em frente á costa da Indochina. A noticia ainda não foi confirmada oficialmente.

Espera-se um ataque ao sul de Borneu, desde que o inimigo conquistou a ilha de Tarakan.

Parece que a atual ofensica nipônica se dirige contra Balikpapan e Samarinda.

Esta ultima está situada na desembocadura do rio Mahakam, entre Balikpapan e Tarakan, na costa oriental.

Aviões japoneses bombardearam, hoje ambas as cidades cuja ocupação daria ao inimigo alem do indiscutivel dominio da costa oriental de Borneu, o controle do estreito de Macassar, facilitando multissimo o ataque ás Celebes.

Fracassarão todos os esforços para envolver a Irlanda na guerra

DUBLIN, 24 (R.) — "Estamos ante uma grave crise nacional" — declarou o sr. Derrig, ministro do Interior da Irlanda.

"O Eire talvez se veja completamente privado de abastecimentos vindos do exterior, antes de muito tempo. Esforços talvez sejam feitos para nos intimidar ou induzir a uma guerra contra nossa vontade. Não tenho dúvidas de que, e etais esforços foram realmente tentados, fracassarão completamente".

Declarações do ministro Aranha sobre a situação

A reunião do Ministerio marcará o inicio da nova fase da nossa política exterior — O Uruguai já manifestou o rompimento perante os chanceleres

Realizar-se-á, depois de amanhã, no Palacio Tiradentes, a sessão de encerramento da Conferencia dos Chanceleres.

VIBRAÇÃO

Depois de um dia de intensa vibração, o Itamaratí repousou, ontem, um pouco. A aprovação, por unanimidade, do projeto de rompimento de relações comerciais com o Eixo não provocou o mesmo interesse, naturalmente porque era uma decorrencia do rompimento de natureza politica, o grande assunto da Conferencia e a sua mais importante resolução. Os chanceleres, ontem já não denotavam a mesma preocupação. Estavam calmos e com certo ar de cansaço, consequencia de esforços exhaustivos.

DUAS ENTREVISTAS DO SR. OSWALDO ARANHA

Ao chegar ao Itamaratí, e depois quando deixou o edificio, o chanceler Oswaldo Aranha viu-se por duas vezes cercado pelos jornalistas. Do que disse nos dois encontros, passamos a resumir.

A respeito do projeto de rompimento:

— Não podiamos ter votado a proposta primitiva, porque em favor dela havia vinte votos, inclusive do Brasil. O representante do Chile tinha recebido instruções para assiná-la "ad-referendum" do Congresso. Mas foi melhor o que houve, uma vez que atendemos a todos os pontos de vista e podemos nos apresentar ao mundo como um só bloco.

A proposito da consequencia desse projeto, acrescentou que todas as nações do continente já estavam praticamente de relações cortadas com os paises do Eixo.

A [illegible] presentes aludiu ao radio de Berlim que atacou o chanceler brasileiro considerando-o responsavel principal pela atitude assumida pelas nações sul-americanas. O sr. Oswaldo Aranha achou muita graça. Há uma referencia a ponderações dos paises do Eixo, em carta ao governo brasileiro. O sr. Oswaldo Aranha diz que respondeu a essas cartas, fazendo sentir aos interpelantes que o Brasil seguiria com firmeza a atitude das Américas.

SOLIDARIEDADE COMPLETA E SEM RESERVAS

O sr. Oswaldo Aranha não escondeu que o Brasil era partidario da fórmula anterior de rompimento mas que aceitou a aprovada, porque satisfaz perfeitamente aos objetivos em vista. E assegurou que a solidariedade do nosso país aos Estados Unidos era completa e sem reservas.

— O Brasil quando diz — recomendo — é que está disposto a cumprir os compromissos que assumiu.

E anunciou que a ruptura de relações do nosso país com o Eixo depende de uma reunião do Ministerio, que será convocado para tratar unicamente desse assunto. E frizou bem:

— O Brasil nunca firmou nenhum documento que não fosse para cumprí-lo.

PRONTO O DECRETO DE ROMPIMENTO

Em torno da convocação do Ministerio, conseguimos apurar que segundo todas as probabilidades, ocorrerá no próximo dia 2 de fevereiro. A mesma fonte acrescentava que o decreto respectivo já estava pronto e outra coisa tambem importante que estavam sendo preparados os passaportes dos diplomatas totalitarios, aos quais se faria entrega dos mesmos naquela data.

ADESÃO AO ESTATUTO DO ATLANTICO

Ao ser lido o projeto apresentado pela delegação do México, que determina a adesão e apoio das Repúblicas Americanas á Carta do Atlântico, firmada pelo presidente dos Estados Unidos da America do Norte e pelo primeiro ministro do Reino Unido da Grã Bretanha, e já adotada por outros paises, manifestaram-se varios chanceleres, tendo falado os srs. Oswaldo Aranha, embaixador Gabriel Turbay, ministro Ezequiel Padilla, ministro Ruiz Guinazú, subsecretario de Estado Sumner Welles e ministro Juan Batista Rosetti.

Depois do debate, por proposta do representante da Colombia, ficou deliberado que o projeto fosse a uma Comissão Especial, afim de ser de novo considerado, levando-se em conta as opiniões expresas na sessão.

O presidente designou para fazer parte dessa comissão os representantes da Colombia, Mexico, Argentina, Chile e Brasil.

Outros projetos passaram, igualmente, a essa Comissão Especial, que se deve reunir hoje, ás 19.30, no Palacio Itamaratí, afim de preparar os Relatorios para a sessão plenaria da 1ª Comissão, convocada para hoje, ás 20.30.

O URUGUAI ROMPE COM OS PAISES DO EIXO

Ao terminar a reunião de ontem da Comissão de Defesa do Hemisferio, o ministro das Relações Exteriores do Uruguai comunicou haver recebido do presidente do seu país o seguinte telegrama:

"Pode anunciar á Conferencia que o meu governo, em cumprimento aos compromissos de solidariedade, diante da agressão do Japão e da declaração de guerra das potencias do Eixo a uma nação americana, considera um fato o rompimento de relações com essas potencias".

O sr. Guani acrescentou:

— Essa atitude não tem necessidade de consulta. Por conseguinte, neste momento, o decreto de rompimento com o Japão, Alemanha e Italia pode ser dado á publicidade. E' com grande satisfação que faço esta comunicação, porque espero e tenho a confiança de que todos os paises da América seguirão atitude esmelhante".

TODA A AMERICA NUM PONTO CRUCIAL DO SEU DESTINO

O sr. [illegible], chanceler da Venezuela, [illegible] curso que foi [illegible] America pela Columbia Broadcasting System. O que disse foi o seguinte:

"O exemplo dos heróis de toda a América, da Venezuela e das patrias irmãs, que guia e conforta neste momento de grave perigo e de estreita união espiritual e material, quando ditamos normas decisivas de ação no Continente. A Terceira Reunião dos Chanceleres deve culminar pelo perfeito entendimento dos paises americanos, para que todos possam conservar a herança da liberdade democrática e de altiva indepedencia recebida de seus fundadores.

Tenho fé nos destinos de nossas nações, porque estas possuem com um passado glorioso, a força irresistivel de sua juventude, que afronta o presente com inteireza e prepara um melhor porvir repleto de paz, segurança e de aperfeiçoamento dos seus metodos de vida. Nunca a América demonstrou maior grandeza que nos dias em que o destino submeteu á prova sua capacidade de sacrificio, e é admiravel vermo-la crescer em força e decisão, á medida que se avizinha a ameaça e acentua o perigo comum. Os homens livres da América são a última esperança de toda uma civilização e de um padrão de vida que é o único compativel com a dignidade humana, frente ás teorias e práticas que constituam a propria negação de nossos principios.

A Venezuela que já definiu claramente sua posição ao se declarar solidaria com os Estados Unidos quando estes foram agredidos e que em consequencia desse fato, já tomou as providencias que tal solidariedade envolve, reafirma sua confiança nos ideais que nos guiam, e convencida que os interesses comuns e de cada um de nossos paises reclamam tambem uma ação comum, acha-se disposta a defender aqueles ideais e este interesse sem vacilações de qualquer especie e dentro de suas possibilidades. A Venezuela tem um importante passado historico a velar e conciente disso e da responsabilidade que acarreta a custodia dessa herança, não duvidou um instante siquer em assumir a atitude que lhe corresponde ante a gravidade do momento. Toda a America se encontra presentemente em um ponto crucial do seu destino e a Venezuela, fiel aos compromissos assumidos, se alinha sem reservas mentais de nenhuma especie, ao lado de suas irmãs do Continente na hora da provação.

Confiando na justiça de sua causa e na força moral que lhe confere a legitima defesa das instituições democraticas criadas pelos fundadores da nacionalidade, se apresenta com o firme proposito de continuar vivendo sua existencia de povo livre cuja missão foi desde os dias gloriosos em que deu seu sangue pela emancipação da America, afim de concorrer com a maior soma possivel de liberdade para o patrimonio espiritual do Continente.

Hiorito foi riscado

LONDRES, 24 (R.) — O nome do Imperador do Japão, foi riscado, hoje, da lista dos Cavaleiros da Ordem da Jarreteira.

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Cada vez maior a hostilidade dos...

(Conclusão da 16.ª pagina)

germanicas a repetirem a advertencia de que todos os cidadãos não germanicos encontrados com armas são passiveis da pena de morte.

Os que não denunciarem os portadores de armas proibidas são igualmente passiveis da pena capital. Cartazes em que estão inscritas essas advertencias são observadas em todo o territorio polonês.

De outro lado, as pessoas que interferirem na coleta de roupas de inverno para os soldados alemães na frente oriental tambem poderão ser condenadas á pena maxima. A primeira sentença de morte contra os que não entregaram roupas de inverno para os soldados do Reich foi passada contra um casal residente em Nakla.

A situação adversa da Alemanha na frente leste causou uma profunda impressão na população polonesa, que agora espera por uma vitoria em futuro não muito longinquo. Ao mesmo tempo, a propaganda alemã se esforça por reduzir as proporções dos reveses germanicos, dizendo que os exitos russos são insignificantes, e que "as forças alemãs" se retiraram na frente de Moscou apenas numa reduzida distancia, que pode ser percorrida por qualquer soldado em apenas uma hora.

O comentario dos poloneses a essa insinuação é de que os alemães visam agora estabelecer um novo recorde mundial de corrida.

Uma grave colisão ocorreu, há alguns dias, entre dois trens de munições germanicas, nas proximidades de Rozeza. Vinte e sete vagões foram totalmente destruidos e mortos numerosos alemães.

Em virtude de terem escrito uma carta para um prisioneiro de guerra britanico, uma jovem polonesa e seu progenitor foram condenados a 18 meses e um ano de prisão, respectivamente.

NOS ESTADOS BALTICOS

ESTOCOLMO, 24 (R.) — Os povos dos Estados bálticos estão proibidos de captar irradiações não alemãs, sob pena de prisão e trabalhos forçados, segundo informação do correspondente do "Dagens Nyheter", em Berlim.

Como os círculos norte-americanos e...

(Conclusão da 16.ª pág.)

Em sintese, considera-se nos meios politicos argentinos que o texto final da recomendação aprovada pela Conferencia do Rio de Janeiro representou uma vitoria argentina. O texto aprovado, deixando margem para que qualquer país americano tome a atitude mais ou menos vigorosa que julgar adequada, é, substancialmente, o mesmo que o presidente provisorio da Republica, sr. Ramon Castillo, recomendou ao ministro Guinazu que apresentasse como contra-proposta. O aspecto "optativo" da recomendação aprovada foi, ao que se afirma aqui, sugerido pelo sr. Ramon Castillo na conversa telefonica que teve com o chanceler Guiazu.

O proprio sr. Castillo, conhecedor do resultado, disse: "O texto aprovado satisfaz a todos os interesses americanos". O sr. Guillermo Rothe disse, por seu lado: "Os termos finais representam a vitoria da razão e do bom senso".

Para a maioria dos observadores, nesta capital, a Argentina só romperá relações com o Eixo depois das proximas eleições de março para o Congresso Nacional.

DECISÃO DE GRANDE IMPORTANCIA

LONDRES, 24 (R.) — Comentando as noticias sobre a Conferencia do Rio de Janeiro, os meios bem informados declaram que se tornou claro que uma decisão de grande importancia foi encontrada em principio e que um excelente progresso foi efeito para se conseguir a unanidade do hemisferio ocidental contra o Eixo.

Acrescentam que nenhuma informação foi recebida ainda do embaixador britanico na capital brasileira.

PRATICAMENTE ROMPIDAS

MONTEVIDE'U, 24 (R.) — Os circulos bem informados aproximados do presidente da Republica, declararam á Reuters que "as relações com os paises do Eixo estão praticamente rompidas desde ontem á noite" e que "o decreto do rompimento deverá ser tornado publico amanhã, domingo".

ROMPEU RELAÇÕES O PERU'

WASHINGTON, 24 (U P.) — Urgente — Informações oficiais recebidas do sub-secretario Sumner Welles, do Rio de Janeiro, dizem que o embaixador americano em Lima comunicou na manhã de hoje que o Peru' rompeu relações com a Alemanha, a Italia e o Japão.

O REGRESSO DO SR. GUIÑAZU

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Soube-se que o sr. Ruiz Guiñazu, tenciona regressar do Rio de Janeiro na terça-feira, num avião da Aeronautica Civil Argentina, que voará para o Rio de Janeiro na segunda-feira.

O REPRESENTANTE NAZISTA VISITA O SR. ROTHE

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O conselheiro da embaixada alemã e encarregado de Negocios interino, sr. Otto Meynen, visitou hoje, pouco depois do meio-dia, o chanceler interino da Argentina, sr. Guillermo Rothe, com quem conferenciou pelo espaço de 15 minutos.

Terminada a entrevista, o sr. Rothe informou aos jornalistas que a visita havia sido de simples cortezia, se bem que o diplomata alemão tivesse solicitado informações acerca do alcance que atribue o governo argentino á formula subscrita ontem, no Rio de Janeiro.

Tambem expressou o sr. Rothe que havia destacado o paragrafo do art. 111, que se refere á "posição e circunstancias" de cada país e esclareceu que a expressão "posição" se referia á geografica.

AMANHÃ O ROMPIMENTO

MONTEVIDEU, 24 (U. P.) — De conformidade com a declaração do ministro das Relações Exteriores sr. Alberto Guani na Conferencia do Rio de Janeiro, o Uruguai até a proxima segunda-feira romperá suas relações diplomaticas com as potencias do Eixo.

REPRESENTARÁ OS INTERESSES DA ALEMANHA

CARACAS, 24 (A. P.) — O governo concordou que a Espanha tome a si a representação dos interesses alemães na Venezuela e pediu á Suiça que se encarregue dos interesses venezuelanos na Alemanha.

Suspenso o orgão nazista "El Pampero"

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — O jornal pró-Eixo "El Pampero" foi suspenso por dois dias em consequencia de um editorial atacando os Estados Unidos e outras republicas americanas aliadas. Esta é a segunda suspensão do referido jornal, por violar os regulamentos do estado de sitio.

Vai aumentando rapidamente a...

(Conclusão da 16.ª pagina)

inimigos foi incendiado ou destruido.

O inimigo perdeu três aviões, sendo um deles em combate aereo e dois pela artilharia anti-aerea.

As incursões aereas inimigas sobre Tripoli e varias localidades no golfo de Sirte causaram algumas baixas e danos sem importancia.

Não obstante desesperadas tentativas de unidades britanicas de caças "Hurricane" de barrar o caminho dos nossos aviões, os aviões alemães e italianos, na direção dos objetivos militares de Malta, estes foram bombardeados incessantemente com bons resultados, de dia e de noite".

Grandes êxitos da aviação do...

(Conclusão da 16.ª pág.)

que o terceiro era um aparelho de observação, que tinha estado planando imprudentemente sobre as linhas, dirigindo a artilharia, em primeiro lugar.

Não contentes com estes sucessos, os pilotos americanos abalaram-se em busca de nova oportunidade e encontraram uma formação de bombardeiros inimigos que, depressa, descarregaram suas bombas no campo aberto e fugiram. Os pilotos, que atacaram tambem uma coluna de transportes inimigos e achando-se sem munição, regressaram para a casa a salvo.

No mesmo dia uma pequena formação de "P-40" encontrou três aeroplanos inimigos e, indubitavelmente, os atingiu, porque csada um deles retirou-se soltando fumaça da máquina. Todavia, a sua destruição ainda não foi confirmada.

Alem destes sucessos, notaveis resultados foram obtidos pelas baterias anti-aereas da ilha Corregidor e da propria peninsula de Bataan. Não menos de entre 10 e 25% da força inimiga teem sido destruida em cada vôo por estes peritos artilheiros — resultados que igualam, quando não excedem, aqueles noutras partes alcançados. Do começo da guera no Pacifico até o dia 1' de janeiro, os canhões anti-aereos deram conta de 84 aparelhos japoneses e os corpos aereos de 88.

NOVOS ASSALTOS A BANTANG

WASHINGTON, 23 (R.) — O Departambento da Guerra divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Tropas frescas niponicas continuam a atacar furiosamente as unidades do general Mac Arthur, na peninsula de Bantang. Esses ataques foram particularmente pesados no flanco esquerdo, onde as tropas inimigas receberam o apoio dos vasos de guerra e da aviação naval.

O inimigo logrou capturar algumas posições na costa ocidental. Vigorosos contra-ataques de nossa parte desalojaram o inimigo de algumas posições, porem outras ainda ficaram em mãos dos japoneses. Teem sido pesadas as perdas de ambos os lados.

O inimigo continua a desembarcar novos contingentes na baía de Subic e na costa ocidental da peninsula de Bantang, aumentando as, sim a superioridade numerica do invasor.

Embora fatigadas pelas continuas lutas, as tropas americanas e filipinas prosseguem oferecendo tenaz resistencia ao inimigo, disputando-se selvagemente cada palmo de solo. Seu entusiasmo, coragem e devoção continua inabalavel. Nada a informar sobre as outras areas."

Regressa hoje ao Rio Grande o sr. Abdalla Nader

O diretor dos "Diarios Associados" ofereceu ontem um jantar íntimo ao doador do "Monte Líbano"

Depois de uma breve estada nesta capital, regressa hoje, por via aerea, para a cidade do Rio Grande, onde tem os seus estabelecimentos de industria e comercio, o sr. Abdalla Nader, que foi assistir recentemente, em Bauru', ao batismo do avião "Monte Libano", por ele doado á Campanha Nacional da Aviação Civil.

Na "Capital do Noroeste" recebeu o patriarca sirio-libanês significativas homenagens do Aero Clube de Bauru' e da colonia sirio-libanesa, vindo depois para esta capital.

O sr. Assis Chateaubriand ofereceu, ontem, um jantar intimo de despedida ao sr Abdalla Nader.

Varejado o Banco Transatlântico Alemão em Montevidéu

MONTEVIDEU, 24 (U. P.) — Na manhã de hoje o Banco Transatlantico Alemão foi varejado por ordem do juiz Julio Cesar de Gregorio e a pedido da Comissão Parlamentar de Investigações de Atividades Anti-Uruguaias, que deseja averiguar o normal desenvolvimento dos fundos daquele estabelecimento de credito.

O juiz que expediu a ordem declarou á "United Press" que a devassa durará varios dias, visto que se trata de uma investigação de ordem tecnica a cargo de diversos peritos contadores. Acrescentou que a referida Comissão Parlamentar de Investigações deseja ser cientificada, de forma inequivoca, se o Banco Transatlantico Alemão distribuiu, ultimamente, conforme consta, vultosas somas de dinheiro para o fomento de atividades anti-nacionais no país.

A ordem do juiz foi normalmente executada em sua fase inicial, sem que se registasse resistencia alguma.

Congelados os fundos italianos

S. JOSE', Costa Rica, 24 (Reuters) — Atendendo a um pedido do Comité chefiado pelo general De Gaulle, o governo da Costa Rica declarou congelados todos os fundos italianos no país.

Derrota aerea dos japoneses com a...

(Conclusão da 1.ª pagina)

Mantiveram-se os correspondentes em sua posição, até que o zumbido das maquinas indicou que as mesmas já se encontravam distantes. Quando, porem, se dispunham a subir novamente para o automovel que os conduzia, surgiu uma segunda onda de aparelhos, renovando o ataque.

Seis bombas cairam em derredor de uma bateria anti-aerea, porem, não causaram baixas nem danos.

Finalmente, os jornalistas reiniciaram sua marcha tanta vezes interrompida.

A MAIOR AMEAÇA

LONDRES, 14 (De Alfred Wall, da Associated Press) — Os circulos bem informados concordam em que os novos desembarques japoneses em Bornéo, nas Indias Orientais Holandesas constituem uma ameaça maior para a Australia, e, juntamente com as novas retiradas britanicas pra Singpura, tornam toda a posição aliada no estremo Oriente muito precaria.

Por terra, mar e ar, os japoneses mantiveram pressão sobre a vasta area insular do Pacifico do Sul com o fim de conquista-la, antes de que maiores efetivos aliados possam entrar em ação.

Há certos indicios de que o Whitehall fará o possivel por satisfazer o pedido do gabinete australiano, no sentido de maior numero de aviões e de armas, agora, assim como indicios de que, provavelmente, haverá uma revisão de estrategia aliada no Pacifico.

O quadro da situação na Malaia é cada vez mais desesperador.

Os japoneses continuam a martelar os ingleses em retirada, que, a leste, passaram para margem sul do rio Mersing, 65 milhas de Singapura, e para a area de Segamats, no centro.

Na confusa situação da area ocidental, parece que os ingleses ainda se manteem na cidade de Batu Pahat.

Um comentador militar declarou que, na Birmania, as forças aliadas se estão retirando a leste de Moulmein, embora até agora não esteja sobre a pressão de forças inimigas numericamente supriors.

PARA IMPEDIR A INVASÃO DA AUSTRALIA

LONDRES, 24 (U. P.) — A generalidade dos circulos britânicos concorda em que os Estados Unidos terão que proporcionar maior parte de sua ajuda ás forças aliadas que combatem no Extremo Oriente, afim de fazer frente á atual crise e impedir uma possivel invasão da Australia, não deixando que fiquem cortadas as comunicações desse Dominio com a Metrópole e com os proprios Estados Unidos.

Todos os comentaristas dos jornais da manhã haviam vaticinado a situação em que presentemente se encontra a Australia, reclamando para tal Dominio uma maior inversão das energias aliadas, mas, agora, todos esses comentaristas são unânimes em manifestar que o Imperio Britânico e seus aliados teem, tambem, mui graves compromissos na Africa, no Oriente Medio e em outras numerosas possessões do Extremo Oriente, do Atlântico e do Mediterraneo.

O "Daily Herald" diz a respeito: "A Australia e nós mesmos esperamos uma energica ação por parte dos srs. Churchill e Roosevelt, afim de tornar mais favoravel esta situação, atualmente tão alarmante. Certamente, existem riscos, mas sem riscos não se pode travar uma guerra nem, muito menos, ganhá-la".

DECLARAÇÕES DO "PREMIER AUSTRALIANO

PERTH, 24 (R.) — Em comentario sobre a referencia do general Tojo á possibilidade de cooperação com a Australia, o primeiro ministro Curtin afirmou que os únicos australianos que poderiam cooperar com o Japão seriam os já falecidos.

O primeiro ministro demonstrou sem hesitação a resolução da Australia em lutar até o fim, respondendo não, asperamente, quando lhe perguntaram se, para evitar o sofrimento da população civil e perdas de vidas inocentes, os australianos desistiriam da luta, caso os nipões desembarcassem na Australia, tornando-se desesperançada toda resistencia.

Discursando em Kalgoorlie, o sr. Curtin declarou que nas fileiras combatentes havia lugar para todos os homens capazes e, nas oficinas, vagas para todos aqueles fisicamente aptos.

Quem não estivesse de armas na mão, não poderia desculpar-se por não estar trabalhando.

Ajuntou o primeiro ministro que nunca dantes fora tão diretamente ameaçador um desafio estrangeiro de ocupação da Australia.

"Aconteça o que acontecer o povo australiano está preparado para defender com firmeza e denodo, até a vitoria completa dos aliados, se bem que nessa ocasião estejam cicatrizados com as experiencias da luta e do sacrificio.

As Indias Orientais Holandesas, Grã Bretanha, China e América do Norte, bem como a Russia, estariam unidas na grande coligação das democracias, até que os agressores fossem incapazes de continuar ameaçando os direitos dos povos a criarem e viverem segundo as normas da liberdade.

COMENTANDO A AÇÃO DISPERSIVA DO JAPÃO

LONDRES, 24 (R.) — A dispersão feita pelos japoneses de sua esquadra e forças combatentes sobre vastas areas no Pacifico, constituiram assunto para comentarios, hoje, da imprensa londrina.

Os nipões dispenderam muita energia para desfechar golpes arrazadores em direções divergentes, a milhares de quilômetros de seus arsenais — diz o "Daily Telegraph".

"Com grande parte do seu exército em embaraços na China, o Japão dispersou centenas de milhares de homens e massas consideraveis de equipamento pela Malaia, pelas Filipinas e Indias Orientais Holandesas.

Porta-aviões distribuidores espalharam elementos da aviação japonesa por sobre milhões de milhas quadradas, na zona do oceano, de Honolulu á Malaca.

Pelo modo pelo qual o Japão escolheu a luta, suas dificuldades são bem grandes e enormes os perigos".

Comentando o mesmo assunto, o "Liverpool Daily Post" escreve: — "Ate o momento presente, nada sabemos sobre as façanhas da armada dos aliados, sob o comando do almirante Hart, mas podemos estar certos de que não está ociosa e agirá com eficacia no momento preciso e nas circunstancias adequadas.

"NUNCA CONSEGUIRA'"

Os nipões dispersaram sua esquadra e seu exército de um modo audacioso e temporariamente efetivo; o Japão procura uma vitoria rápida, mas nunca a conseguirá".

O amplo alcance da atividade amarela "já nos custou grandes baixas e derrotas e nos custará muitas outras" — escrevem no "Manchester Guardian". — Mas oferece, outrossim, muitas oportunidades, porque a longa barreira do Pacifico que os japoneses estão construindo não poderá jamais se consolidar em toda sua grandeza.

Alguns dos desembarques nipônicos estão a facil alcance de nossos bombardeios e da base da ilha de Quinta-Feira, sendo desejo dos aliados ver nessa região nossos bombardeiros.

Devemos grande gratidão aos holandeses, por estarem a nosso lado, no Extremo Oriente.

Qual seria nossa situação, hoje, na Asia Oriental e nos cinco terriveis dias da invasão em 1940, pelos germânicos, se os Paises Baixos tivessem se deshonrado, agindo á francesa?" — termina o articulista.

Em Rzhev, de rua em rua, os russos...

(Conclusão da 1ª. pag.)

bloqueando as estradas que poderiam servir á retirada alemã, cortando as ferrovias e capturando grande quantidade de abastecimentos de guerra e fazendo grande numero de prisioneiros.

Daí, a arremetida seguinte dos russos os levou, através dos contrafortes meridionais dos montes Valdai, á cidade de Terepets, cerca de 50 milhas a sudoeste.

Repentinamente, durante esse avanço, os russos realizaram operações de flanco, que dizimaram, depois de interceptar, unidades e unidades das tropas alemãs em retirada.

Na noite de 19 de janeiro, os russos irromperam em Toropets, pelo sudoeste e pelo noroeste, a despeito dos ataques dos aviões de bombardeio alemães.

A cidade caiu no dia seguinte.

LIVRES DO INIMIGO

MOSCOU, 24 (A. P.) — A radio emissora irradiou:

"Toda a região de Tula está completamente livre dos alemães. Considera-se quase ultimada a libertação de todos os distritos da região de Moscou, enquanto a libertação das regiões de Smolensk, Orel e Kursk começou.

As forças russas fizeram um novo avanço de mais 10 milhas na estrada que leva a Vyazma.

Na estrada de Smolensk a captura mais importante foi a da cidade de Borodino.

Prossegue igualmentt o avanço na estrada de ferro Rzhev-Vilikie-Luki.

Uma coluna segue contra as tropas alemãs de Leningrado e outra aperta o cerco de Vyazma e Smolensk."

NUMERO DE PERDAS

MOSCOU, 24 (U. P.) — A emissora desta capital divulgou hoje as seguintes informações:

"A' noite passada, nossas forças continuaram suas operações ofensivas contra o inimigo.

Em um setor da frente ocidental, depois de quebrar a porfiada resistencia do inimigo, nossas tropas ocuparam pontos habitados. O inimigo perdeu 230 oficiais e soldados, 3 canhões, 5 metralhadoras, 4 morteiros de trincheiras e 15 auto-caminhões com material de guerra.

Em outro setor na frente meridional, nossas tropas se apoderaram em um dia de luta de 35 canhões, 24 metralhadoras, 10 morteiros de trincheiras, 53 caminhões, 10 transmissores de radio, 21 motocicletas, viveres e outros depositos de abastecimentos.

Os alemães perderam 1.700 oficiais e soldados. Capturamos prisioneiros.

Uma das baterias de costa pertencentes ás defesas da frota do Baltico, em ação contra as forças de terra inimigas, destruiu em um dia duas fortificações terrestres e varias casamatas, fazendo silenciar 9 baterias de artilharia."

MINARAM AS FERROVIAS

MOSCOU, 24 (R.) — Uma transmissão da emissora local divulgou o seguinte:

"Destacamentos de guerrilheiros em operações na Ucraina minaram as linhas ferreas. Com resultado, 4 trens alemães foram destroçados em 3 dias.

Milhares de soldados alemães foram encontrados mortos, enregelados, nas varias frentes de combate.

Uma ordem do dia do comandante do 9º exercito inimigo revela a situação dificil em que se encontram os alemães para prover seus soldados com roupas adequadas.

Nas divisões de infantaria inimiga os cintos de aquecimento são usados apenas na proporção de um para cada 10 soldados e somente para os que se encontram realmente lutando nas trincheiras.

Um prisioneiro da 10ª companhia, do 25º regimento de infantaria, declarou:

— Mais de 40 soldados desertaram do 3º batalhão de nosso regimento, dos quais 20 foram depois capturados. Uma companhia de metralhadora do mesmo batalhão, recusou avançar contra as tropas russas, tendo debandado. Muitos soldados foram detidos e conduzidos á prisão.

"A'S" ALEMÃO MORTO

ZURICH, 24 (R.) — Anunciou a DNB que o "ás" da aviação alemão, sargento-major Wagner, da esquadrilha "Coronel Moelder", pereceu na frente oriental.

ADMITIRAM A QUEDA DE MOZHAISK

NOVA YORK, 24 (A .P.) — O radio de Berlim admitiu finalmente a queda de Mozhaisk, soterrando a historia em meio a um programa de variedades em lingua inglesa, destinado á Africa. O locutor declarou que "um recente comunicado sovietico anunciou a retomada de Mozhaisk", mas, não faz comentarios sobre o assunto.

O TERRITORIO RECONQUISTADO

NOVA YORK, 24 (R.) — A radio britanica revelou hoje que desde o inicio de sua atual ofensiva os russos já reconquistaram uma área tão grande quanto a Inglaterra e a Escocia reunidas.

Os uruguaios conseguiram a vitoria pelo minimo escore

Varela II, autor do tento, conquistado no primeiro tempo do prelio de ontem á noite no Estadio Centenario — Cajú soube-se conduzir galhardamente, bem como os demais componentes da defesa brasileira.

MONTEVIDEU, 24 (Serviço especial da Agencia Nacional) — O publico uruguaio compareceu hoje, em grande numero, ao Estadio Centenario, para ver, nos minimos detalhes, o sensacional choque entre os uruguaios e brasileiros, em prosseguimento ao Campeonato Sul Americano de Futebol. Os aficionados do futebol não quizeram perder a oportunidade de assistir o encontro do quadro representativo do Uruguai, diante do selecionado que vem se impondo pelas performances harmoniosas: os brasileiros. E daí o numero elevado de torcedores que afluiu ao local da contenda, aplaudindo as duas equipes que se empenharam nessa gigantesca batalha. O Estadio Centenario lotou-se completamente como há muito não acontecia.

Precisamente ás 22.45 entre aplausos do publico presente no local da pugna, os dois quadros alinharam-se com as seguintes constituções:

URUGUAIOS: — Paz — Romero e Muniz — Rodriguez — Varella e Gambeta — Castro — Varella II — Ciocca — Porta e Zapirain.

BRASILEIROS: — Cajú — Domingos e Osvaldo — Afonsinho — Brandão e Dino — Amorim — Servilio — Pirilo — Tim e Patesko. O juiz foi o sr. Rojas.

O INICIO DO JOGO

Coube a Cioca movimentar a pelota. Atacam os uruguaios por intermedio de Castro e Osvaldo comete foul proximo a area. Cobrado pelo ponteiro, Domingos rebate para o centro do campo. Os jogadores brasileiros atacam, e Pirilo recebe foul de Romero, caindo no gramado. Paralisa o jogo. Correm os massagistas e os tecnicos para atender o crack brasileiro. Pirilo depois de atendido volta ao gramado. Cobrado o foul os brasileiros atacam, e Romero desfaz a investida.

Os uruguaios investem pelo centro, passam por Brandão mas Oswaldo rebate. Novo avanço dos brasileiros por intermedio de Servilio que é inutilizado por um foul do atacante brasileiro. Muniz cobra a falta. Ataque dos uruguaios e Domingos desfaz o avanço. Ataque dos brasileiros interrompido por um foul de Pirilo em Varella. Cajú defende um arremesso de Ciocca, mandando logo depois o balão para o centro do gramado. Zapiran tnta uma investida mas Affonsinho defende. A pelota foi novamente a Valera I e Oswado concede corner. Zapiran cobrou o escanteio. Ciocca tenta cabecear e Varella atira rasteiro. Afonsinho intervem no lance desfazendo o momento critico para o arco brasileiro. Os urugaios continuam insistindo nos avanços, obrigando serio trabalho da defesa brasileira. Um perigoso avanço dos uruguaios e Varella II atira muito alto encerrando o lance. Porta ataca e Affonsinho em ultimo recurso faz hands. Cobrado por Varella II, Cajú sai muito bem do arco e não consegue deter o balão. O couro passa entretanto por cima das traves. Um ataque dos brasileiros mal encerrado por um arremesso de Pirilo. Os ataques revezam-se. As duas defesas trabalham com entusiasmo e segurança. Amorim aproveita-se de uma falta de Muniz falhando entretanto no arremesso final. Um novo ataque dos brasileiros novamente interrompido de um foul do Servilio em Muniz. Batido este, Castro tomou posse da pelota. Oswaldo desarma o ponteiro uruguaio e manda a pelota para o centro do campo. Patesko centra oportunamente, Pirilo e Tim tentam tomar posse da pelota. Romero entra no momento oportuno inutilizando a investida. O juiz chama a atenção de Servilio em vista de uma forte entrada em Rodriguez. Um tiro de Ciocca passa raspando as traves de Cajú. Servilio de posse do balão passa muito bem para Patesko e este deslocado, perde o lance.

Ataque dos brasileiros, que estão atuando com certa desharmonia. Pirilo quase inicia a contegem. Paz desvia a pelota para o lado e Muniz rebate para o centro do campo. Os uruguaios reagem imediatamente, atirando-se em direção do arco de Cajú. Uma rebatida segura de Oswaldo inutiliza os desejos dos locais. Gambeta recebe foul de Servilio. Bate a penalidade. Zapiran atira violentamente, mas Cajú defende com esforço. Patesko, depois de receber de Dino, atira rasteiro. Paz defende com facilidade. A pelota cai no centro do campo, ficando em poder de Varella. Este dá logo para Castro. O ponteiro corre pelo canto do campo e centra. Cria-se uma situação dificil na porta do arco brasileiro e Oswaldo, no momento final, rebate para o centro do campo. Um foul de Dino, no centro do gramado, é assinalado pelo Arbitro. Uma investida de Zapiran é desfeita por Afonsinho quando o ponteiro esquerdo tentava dar o balão para Cioca. Vão os brasileiros ao ataque, mas Rodriguez defende. Brandão desfaz perigosa investida dos uruguaios. O centro medio brasileiro defende milagrosamente, depois de violento arremate de Varella I. Atacam os brasileiros que encontram barreira em Romero. Ciocca recebe o balão, depois de passar por Brandão, e recebe foul de Dino. Varella I cobra a penalidade próximo a area. Uma barreira é feita pela defesa brasileira. Nada resulta da cobrança desse foul. O balão vai a Amorim. O ponteiro brasileiro escapa e, dentro da area, atira violentamente, obrigando sensacional defesa de Paz. Porta ataca pelo centro, mas Domingos toma-lhe a pelota. Bola com os dianteiros brasileiros. Servilio centra para Pirilo, que não consegue cabecear, perdendo-se mais um avanço dos brasileiros.

Dino organiza um avanço, passando a pelota para Amorim. Este aplica uma finta em Gambeta, mas perde para Muniz. Atacam os uruguaios e Castro, que estende oportuno passe, mas Domingos defende. Um foul de Brandão nas proximidades do arco brasileiro. Varella I bate bem mas Dino defende oportunamente. Atacam os brasileiros e Amorim comete foul nas proximidades da area. Mais um avanço dos brasileiros, obrigando a oportuna saída de Paz do arco. Os brasileiros continuam fazendo fouls.

GOAL DOS URUGUAIOS — VARELLA II

Castro dá oportuno passe a Porta. Este rapido desvia para Varella II. Cajú sai do arco e não consegue desviar o passe. Varella II desvia então o balão para as redes brasileiras.

Era o primeiro goal dos uruguaios, aos 32 minutos de jogo.

Delira o grande publico presente. Os brasileiros reiniciam a partida. Pirilo tenta organizar um ataque, mas Bambeta tira-lhe o balão. Patesko recebe novo passe e Romero toma-lhe o balão. Castro recebe a pelota, tenta investir e recebe foul de Oswaldo. Romero cobra a penalidade, mas não consegue o objetivo. Um ligeiro incidente entre Romero e Pirilo é apaziguado pelo juiz, que obriga os dois jogadores a abraçarem-se. Atacam os uruguaios por intermedio de Castro. Arremate perigoso de Varella II, mas a pelota atinge a trave. Quase os uruguaios aumentaram o "placard". Dino toma a pelota e entrega a Servilio. Este tenta passar para Amorim, que é desfeito por Gambeta. Novo avanço dos uruguaios, bem defendido por Brandão. Mais um ataque dos uruguaios e é Domingos quem defende no momento preciso. Zapiran investe perigosamente e Domingos pratica nova defesa com corner. Dino retira-se do gramado, sendo substituido por Argemiro. O medio esquerdo titular contundiu-se num jogo com dois jogadores locais.

O corner foi cobrado por Castro, sem resultado para os locais. Com um lance de Zapiran, bem defendido por Afonsinho, encerrou-se a primeira fase da contenda.

Uruguaios — 1 x 0.

O SEGUNDO PERIODO DA PELEJA

Os brasileiros reiniciaram a partida por intermedio de Pirilo. Este tentou passar para Amorim, mas Gabeta desfaz o avanço. Um perigoso ataque dos uruguaios por intermedio de Castro que centrou perigosamente. Caju' sai do goal e defende o centro. Os brasileiros atacam por intermedio de Pirilo mas Rodrigues desfaz o lance. Ciocca tenta um avanço pelo centro. Domingos corta muito bem o avanço. Outro avanço dos brasileiros. Tim com a bola passa para Argemiro, que estende a Brandão. O centro medio desvia a pelota para Patesko que por sua vez perde a pelota. Servilio num dos avanços consegue resferir violento tiro rasteiro mas Paz atira-se muito bem defendendo o arremate. Um impedimento de Patesko prejudica outro ataque dos brasileiros. Romero cobra o tiro de meta. A bola vem para Brandão que organiza um ataque. Tim com a bola dá muito bem a Servilio. Amorim recebe do meia direita e centra sobre o arco. Pirilo tenta cabecear sem resultado devido a oportuna intervenção de Romero. Os uruguaios tentam um ataque pela ala direita. Castro quer centrar mas Osvaldo defende com segura rebatida. Os brasileiros procuram desfazer a vantagem do placard. Pirilo assedia a defesa local, obrigando varias intervenções de Romero. Um foul de Brandão em Porta, no centro do gramado, é cobrado por Varella I. Zapiran recebe a pelota e cabeceia por cima das traves. Domingos ficou parado inexplicavelmente. Atacam os uruguaios. Afonso entra firme evitando o prosseguimento do ataque dos locais.

Patesko consegue o primeiro corner dos uruguaios nessa fase. Tim cobrou o lance de escanteio. O lance é prejudicado por um foul de Servilio em Varella I. A assistencia vaia agora os uruguaios, porque estes estão jogando mal nessa fase do jogo. Tenta o ponteiro direito local invadir a area perigosa. Domingos saindo-lhe no encalço toma o balão, evitando o lance que se tornava perigoso. Um violento shoot de Porta é bem defendido por Caju'. Patesko atira violentamente depois de um avanço e Paz consegue encaixar a pelota no momento preciso. Os uruguaios reagem. Avançam por intermedio de Ciocca. Este passa para Porta que arremata violentamente, mas Caju' defende com segurança. Um avanço dos uruguaios pelo centro é desfeito por segura intervenção de Domingos que dá imediatamente a Servilio. O atacante brasileiro não domina a pelota e Gambeta devolve a pelota á area dos brasileiros. Castro crea uma situação de panico na defesa brasileira, terminada por oportuna cabeçada de Oswaldo. Uma outra situação complicada na porta do arco de Caju' regista-se depois de dois ataques de Ciocca e Varella II. A segurança de Caju' evita que novo tento seja registado. Zapirain e Porta combinam muito bem até que Domingos desfaz a avançada. Contra-atacam os brasileiros, mas Rodrigues paralisa o avanço. Castro, o perigoso ponteiro uruguaio, obriga Caju' a praticar nova e sensacional defesa. Foi um tiro violento e perigoso do "crack" uruguaio, que quase decreta nova queda dos brasileiros. Argemiro concede corner depois de uma investida de Ciocca. Castro cobra o corner que Brandão cabeceia muito bem. Amorim pratica foul em Zapirain depois deste tomar-lhe o balão.

Ciocca força novo "corner" dos brasileiros. Cajú saltou no momento oportuno. Foi infeliz porque soltou a pelota concedendo o escanteio. Este foi cobrado por Castro mas Varella I atirou muito alto. Varios ataques dos locais forçam intenso trabalho da defesa brasileira. Tambem os brasileiros contra-atacam agora, inutilizados entretanto pela segurança da defesa local. Servilio cobrou um "foul" de Romero. A pelota cai sobre o arco uruguaio. No momento em que Paz tenta saltar, Amorim faz "foul". Cajú agora defende uma bola facil, depois de "shoot" de Porta. Continuam os brasileiros tentando desfazer a vantagem do "placard". O jogo assume aspecto interessante. Oportuna tirada de Romero no momento em que Tim preparava-se para arrematar dentro da area. Argemiro deu para Brandão, este para Patesko que centra para dentro do arco. Amorim recebe mal e Gambetta toma-lhe o couro. Capirain escapa perigosamente mas Domingos toma-lhe espetacularmetne o couro sob aplausos do público. Castro quase aumentou o "placard" depois de perigosa escapada. Oswaldo concedeu "corner" como último recurso. Contundiu-se o zagueiro esquerdo do Brasil. Reiniciado o prelio, cobra-se o escanteio mas a pelota passa muito alto. Os brasileiros voltam ao ataque. Boa combinação de Tim e Patesko. A pelota vai da ponta esquerda para a direita, e no momento do arremate de Amorim, Romero inutiliza o avanço com segura rebatida. E' paralizado o prelio entrando o massagista uruguaio em campo para atender Varella I, que recebera "foul" de Servilio.

Cobrado essa falta a pelo ta passa muito alto do goal de Cajú. Os brasileiros encontram na zaga uruguaia a maior barreira para a conquista do seu objetivo. Jogam bem os backs locais. Varias investidas brasileiras morrem nos pés de Romero e Muniz. Mais um corner de Cajú depois de perigosa investida de Zapirain. Batido este, novo corner de Argemiro depois de uma defesa de soco executada pelo arqueiro brasileiro. Mais uma investida frustrada de Patesko diante da segura a defesa de Romero. Os uruguaios fazem pressão no arco de Cajú. Domingos defende com esforço uma investida de Porta e Zapirain. Trabalha a defesa brasileira para evitar aumento do placard. Uma escapada de Patesko obriga Paz a praticar sensacional depesa. A partida está nos ultimos momentos e os uruguaios continuam atacando, embora de vez em quando apareçam alguns avanços dos brasileiros. O publico aplaude os locais. Servilio tenta organizar um avanço que termina com um arremate falho de Amorim. Terminou a partida com a vitoria dos uruguaios pela contagem minima.

Proíbidas as conversações pelo telefone internacional em Lima

LIMA, 24 (U. P.) — Urgente — O governo proibiu as conversações internacionais pelo telefone, adotando tambem outras medidas de natureza semelhante, as quais são consideradas atos preliminares para a ruptura das relações diplomaticas do Perú com as potencias do Eixo.

Vem ao Rio o sr. Samuel Bosch

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Embarcará para o Rio de Janeiro, amanhã, ás 5 horas, o diretor da Aeronautica Civil, sr. Samuel Bosch, em cuja companhia regressará o ministro das Relações Exteriores argentino, sr. Ruiz Guinazu, na próxima terça-feira. A chegada do titular do Exterior dar-se-á ás 19 horas do mesmo dia, nesta capital.

Material bélico para o Uruguai

MONTEVIDEU, 24 (U. P.) — O presidente Baldomir formulou, hoje, declarações relativas ao rearmamento do Uruguai e á ajuda militar que será prestada pelos Estados Unidos.

Disse o presidente que, a qualquer momento, chegará a Montevideu a primeira remessa de materiais belicos, integrada, especialmente, por um poderoso grupo de aviões de combate e varias baterias anti-aereas. Acrescentou que, posteriormente, será fornecida ao Uruguai uma frota de unidades navais em numero suficiente para patrulhar as costas do país.

Finalmente, o presidente Baldomir declarou que, mui brevemente, serão suspensas, no que diz respeito ao Uruguai, todas as restrições fiscais e industriais adotadas pelos Estados Unidos após o ataque japonês.

A' esquerda, o tribuno João Neves, que fez o discurso do oferecimento do "Homero Baptista" em nome dos funcionarios do Banco do Brasil, derramando champagne na hélice do avião. A' direita, os meninos José e João Baptista de Morais, netos de Homero Baptista, sentados na "nacele" do aparelho

Flagrante obtido quando o ministro Salgado Filho pronunciava seu discurso, encerrando as cerimonias da tarde aviatoria de ontem, vendo-se ao seu lado o sr. Marques dos Reis, padrinho do "Homero Baptista" e o general Góes Monteiro, pai do patrono do avião de Juiz de Fora

Acontecimento cívico e social de rara imponencia a tarde aviatoria de ontem no Fluminense Yacht Clube

Foram batizados os aviões "Tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro", doado pela Cooperativa Agrícola de Cotia e destinado ao A. C. de Juiz de Fóra e o "Homero Baptista" ofertado pelos funcionarios do Banco do Brasil, e que se destina a Florianópolis

"NADA PODIA TOCAR MAIS A ALMA DE MEU FILHO DO QUE ESTA HOMENAGEM DOS HOMENS RUDES E LABORIOSOS DA GLEBA", DISSE O GAL. GÓES MONTEIRO

Constituiu, como previamos, um acontecimento da mais alta expressão cívica a realização da festa aviatoria promovida pela Campanha Nacional da Aviação Civil para a solene incorporação de mais duas de suas unidades.

Antes da hora fixada para o inicio da cerimonia, já o belo recanto da Praia Vermelha, onde tem sede o Fluminense Yacht Clube, apresentava um aspecto de rara animação, com os dois aparelhos expostos e ornamentados à entrada do "hangar" e inúmeras pessoas já presentes apreciando as novas maquinas que vão servir de escola do ar para tantos jovens brasileiros.

Uma toda azul — marca "Stimson", com o nome do "Tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro", joven martir da aviação nacional; o outro, um "Piper-Cub" amarelo, trazendo impresso o nome de "Homero Baptista", um outro patriota que serviu à Patria no desempenho de altas funções públicas.

O primeiro desses aparelhos, ofertado por homens da lavoura, congregados na Cooperativa Agricola de Cotia, em São Paulo, vai para Juiz de Fora, o importante centro industrial de Minas. O outro, doado pelos funcionarios do Banco do Brasil, se destina a servir na capital de Santa Catarina, sendo entregue ao Aero Clube de Florianópolis.

Diante daquelas duas novas unidades, os assistentes sentiam a flama de ideal que tem feito crescer e alargar-se tanto a órbita desta cruzada aviatoria, que há-de encher os céus do Brasil, em todos os quadrantes do territorio patrio, de aparelhos para o aprendizado da nossa juventude, de maneira que tenhamos o lugar que de direito nos cabe no dominio dos ares.

Com a chegada do ministro Salgado Filho, do general Góes Monteiro e do brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, foram ultimados os preparativos para a realização da solenidade, que logo a seguir teve inicio.

O BATISMO DO "TENENTE PEDRO AURELIANO DE GÓES MONTEIRO"

Junto ao avião doado pela Cooperativa Agricola de Cotia, um soberbo Stimson, côr azul, forma-se o semi-circulo para a realização da primeira cerimonia da tarde.

Fala o sr. Assis Chateaubriand, salientando a expressão do apoio trazido à Campanha Nacional de Aviação Civil pelos lavradores integrantes da Cooperativa, os quais ofereciam ainda maior testemunho de seu entusiasmo pela causa da mocidade brasileira, fazendo-se representar por uma delegação chefiada pelo proprio presidente da mesma organização.

FALA O SR. MANOEL CARLOS FERRAZ DE ALMEIDA

Segue-se com a palavra o consultor juridico da Cooperativa Agricola de Cotia, a quem se deve a doação, para fazer o oferecimento do aparelho, pronunciando o seguinte discurso:

A Cooperativa Agricola de Cotia, com os 2.396 agricultores que integram o seu quadro social, está representada nesta solenidade por um grupo de seus diretores e quotistas, de diferentes origens, todos eles modestos lavradores que espontaneamente teem o sincero desejo de contribuir para a grandeza da aviação brasileira. Na palavra do presidente da nossa cooperativa, a agricultura é a linha avançada é a primeira linha do exercito dos trabalhadores empenhados na conservação e na melhoria da humanidade.

Assim, na qualidade de operarios da agricultura, como homens que se formaram e se fizeram no ambiente simples do meio rural brasileiro, os quotistas da nossa cooperativa, permanentemente, estão com os sentidos voltados para todas as campanhas, para todas as iniciativas que objetivam o progresso material, o fortalecimento e o poderio deste abençoado pedaço de terra, onde vivemos livres, pacificamente, numa verdadeira comunhão fraternal.

Os pequenos agricultores de Cotia jámais esquecerão a generosidade daqueles que lhes permitiram participar desta admiravel campanha em prol da aviação do Brasil.

A cidade de Juiz de Fora é digna de um oferecimento melhor, assim como muito mais merece a memoria estremecida do tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro, o mais joven dentre os inesqueciveis martires da nossa aviação militar.

Rogamos ao exmo. sr. general Góes Monteiro e ao dr. Francisco de Assis, ilustre presidente do Aero Clube de Juiz de Fora, que nos perdôem. E que, ao receberem esta modesta homenagem, tributada de coração á memoria de um heroico aviador e á uma admiravel cidade mineira — tenham em conta não o valor da apagada doação que fazemos, mas, sim, os propositos que a ditaram e a excelsa honra de se terem ligado a esta solenidade os nomes dos mais altos e nobres dirigentes da Aviação Nacional: o do ministro Salgado Filho e o do brigadeiro do ar, general Amilcar Sergio Veloso Pederneiras.

Ao Exmo. sr. ministro Salgado Filho; ao exmo. sr. general Pedro Aurelio de Góes Monteiro; ao exmo. sr. brigadeiro do ar, general Amilcar Pederneiras, padrinho do "Pedro Aureliano de Góes Monteiro"; ao indomavel lutador, o meu antigo chefe dr. Assis Chateaubriand; ao dr. Francisco de Assis e a todos os presentes, os agradecimentos dos lavradores de Cotia.

A's novas asas que vão servir á mocidade do Brasil, os nossos votos de felicidade e de vitoria. Que elas realizem um pouco, do muito que esperamos da aviação, em prói dos ideais e do programa nacional defendido pelo benemérito presidente Getulio Vargas."

O DISCURSO DO BRIGADEIRO DO AR, AMILCAR PEDERNEIRAS

Em seguida, falou o brigadeiro do ar Amilcar Sergio Veloso Pederneiras, padrinho do "Tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro", proferindo o discurso que publicamos destacadamente.

O ATO SIMBÓLICO

Procedeu-se depois ao cerimonial do batismo, tendo o paraninfo, brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, derramado "champagne" na hélice do avião, o que, a seguir, foi feito tambem pelo general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, pai do patrono do aparelho. Ainda derramaram "champagne", a convite do ministro da Aeronáutica, o presidente da Cooperativa Agricola de Cotia, sr. Kenkiti Simomoto, o sr. Francisco A. de Assis, presidente do Aero Clube de Juiz de Fora, uma comissão dos lavradores da Cooperativa, composta dos srs. João Batista Racca, Lourenço Carlota, Francisco Antonio de Sousa e Masataro Taroshi; o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida e o sr. João Solis, diretor do Nucleo Colonial de Santa Cruz.

AS CARACTERISTICAS DA NOVA UNIDADE

O "Tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro" é um belo avião "Stinson", de duplo comando, triplace, dotado de freio hidráulico e de outros caraterísticos, podendo ser considerado de treinamento avançado, pois tem tudo o que possue um avião pesado.

O BATISMO DO HOMERO BAPTISTA

A magnifica tarde aviatoria de ontem, no Fluminense Y. Club, foi encerrada com a solenidade do batismo do avião ofertado pelos funcionarios do Banco do Brasil e destinado ao Aero Clube de Florianopolis, com o nome de "Homero Baptista".

O pequeno "Cub" estava na parte externa no "hangar", todo ornado de flores. E a assistencia acercou-se do aparelho.

Iniciou-se a cerimonia com o discurso do sr. Assis Chateaubriand, que fez um estudo do nosso sistema bancario, mostrando a im-

(Continúa na 4ª. pagina)

A oração do sr. João Neves

Fazendo entrega do "Homero Baptista", doado pelos funcionarios do Banco do Brasil e destinado ao Aero Clube de Florianopolis, falou o sr. João Neves da Fontoura, proferindo a brilhante oração que damos a seguir:

A solenidade de hoje tem uma peculiaridade, que fora impossivel dissimular, entre tantas que, á margem deste novo Jordão patriotico, quase cada dia estão celebrando o batismo das novas unidades para o treinamento dos pilotos brasileiros.

As outras foram dádivas dos ricos, esta é presente dos pobres ou dos apenas remediados. Até aqui consagramos asas compradas pelo capital; estas provem da subscrição dos trabalhadores. Todas trazem, é certo, o mesmo destino e irradiam o calor dos mesmos sentimentos patrioticos, mas ha de ficar memoravel nesta campanha o gesto dos funcionarios do Banco do Brasil, cotizando-se á tarifa de dez mil reis "per capita", afim de que os seus cinco mil funcionarios pudessem igualmente cooperar para o exito da admiravel empresa dos "Diarios Associados". Ninguem faltou naquela venha e grande Casa ao chamamento dos seus iniciadores. Todos estiveram presentes com a sua parte.

Mas nem sei mesmo se será possivel clasificar a entrega deste aparelho na categoria juridica das doações. Quem dá pratica um ato substancial de liberalidade, mas verdadeiramente nós estamos longe de uma intenção gratuita. Com toda a franqueza, o que cada um de nós fez foi, ainda dentro do nosso "metier", uma simples abertura de credito. E nunca o dinheiro foi empregado com maiores garantias, nem os juros capitalizados e pagos a taxas mais exorbitantes, sem receio e até com aplausos do Tribunal de Segurança.

E' que, contribuindo para a formação dos jovens navegadores do espaço, nesta quadra em que as defesas de cada patria se acham tanto na terra e no mar como no céu, o nosso gesto não merece sequer as honras de um reconhecimento. No fundo, ele representa uma forma de nos preservarmos dos ataques imprevistos, de mantermos de pé a velha Casa, que nos assegura o lar, o pão e o sossego.

De qualquer modo, trabalhando para nós, trabalhamos para todos, trabalhamos sobretudo pelo Brasil, retribuindo-lhe não tudo quanto lhe devemos — empresa impossivel na desigualdade ente as nossas forças devedoras e a sua prodiga generosidade — mas um pouco do infinito que ele nos concede cada dia com as riquezas da sua terra multiplicadora das sementes, com a doçura do seu clima que não mata de calor nem de frio, com esse intimo sentido harmonioso dos seres humanos, que não cultivam o odio nem consagram a totalidade das energias á loucura da guerra e á monstruosidade da conquista, sob as formas da violencia e da perfidia.

Os funcionarios do nosso Banco sentem-se felizes com a pratica deste ato, que traz as mais estrepitosas caracteristicas de um ato de igualdade coletiva. Na ordem dos institutos de credito, nacionais, somos os mais antigos e as sinaletas no curso da nossa vida não fizeram senão tornar mais incontestavel a nossa identidade com o estabelecimento que o Principe Regente criou, mal desembarcado no Rio de Janeiro. E' verdade que, na hora do regresso, não lhe esqueceu levar, ao lado dos melhores produtos das nossas capoeiras, o que a caixa tinha de mais seguro em especies metalicas.

Mas o Banco do Brasil, depois de cada colapso, teimava em reaparecer sempre de tal modo semelhante ao original que, verdadeiramente, é impossivel contestar a esta quarta edição definitiva todos os rigores da autenticidade. Mas, se o Brasil cresceu de uma forma espantosa, o seu banco não lhe ficou atrás e é hoje um dos maiores do mundo e, talvez, o unico que acumula as funções de Banco Central com as de deposito e desconto. Protegidos agora os seus serventuarios pelas garantias da legislação social, administrada a Casa com superioridade e justiça pela sua ilustre diretoria, á frente da qual se encontra com as suas qualidades excepcionais o sr. Marques dos Reis, que é para todos um chefe e um amigo, nós, os trabalhadores do Banco do Brasil, somos uma grande familia, interessada não apenas em suas ocupações, mas com os olhos sempre voltados para o serviço da Patria.

A esse aparelho foi dado, com justiça, um nome que é caro ao nosso país, mas que tambem nos é particularmente caro — o de Homero Baptista. Não falarei do homem politico, que ele foi, ilustrando o seu nome e a sua ação desde a propaganda republicana até os mais

(Continúa na 4ª. pagina)

Os novos Congoleum e seu preço

Por um lapso de composição, o anuncio "Congoleum apresenta a nova correlação de cores", estampado na 5ª página do Suplemento Feminino que acompanha esta edição apresenta dimensão errada para os tapetes que custam 123$000. A dimensão dos referidos tapetes é de 1,83 mts. por 2,75 mts. e não como saiu publicado. Esta corrigenda serve-nos, aliás, para chamarmos a atenção dos nossos leitores para os novos padrões que Congoleum está anunciando com a serie "Correlação de cores".

O discurso do Brigadeiro do Ar Amilcar Pederneiras

Como paraninfo, na cerimonia do batismo do avião "Tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro", pronunciou o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras o seguinte discurso:

"Quando me foi transmitido o convite para servir de paraninfo ao batismo deste avião doado pela Cooperativa Agricola de Cotia, Estado de São Paulo, e destinado ao Aero Clube de Juiz de Fóra, senti-me sumamente honrado pela lembrança do meu nome para participar desta singela porem significativa cerimonia.

Ao ter conhecimento de que fora escolhido o nome do saudoso tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro para patrono do avião que irei batizar, não pude esconder a emoção que de mim se apossou pela significação que para nós aviadores militares encerrava essa escolha, pelas recordações que esse nome nos fazia reviver.

Filho de um dos grandes animadores da Aviação Brasileira, o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado Major do Exercito, o meu comandado de outrora sempre se destacou pelo seu pendor pela vida militar, pela sua audacia, pelo seu entusiasmo pela carreira que abraçou. Quis o destino que essa vida radiante, cheia das mais justificadas esperanças, cedo se apagasse.

Tombou o tenente Góes Monteiro vitima do dever, em pleno cumprimento de uma missão militar, para inscrever seu nome no rol dos sacrificados em holocausto ao ideal que abraçou.

Não foi em vão esse sacrificio. A memoria do tenente Góes Monteiro é hoje um simbolo para a nossa juventude aeronautica — a unir-se a tantos outros prematuramente roubados no nosso convivio.

Reverenciemo-la na certeza de que no respeito aos que tombaram em meio do caminho repousa a certeza da vitoria, pelo exemplo digno de seguir por aqueles que não temem a morte e que, ao contrario, a encaram com um sorriso nos labios.

Pode o Aero Club de Juiz de Fora orgulhar-se em ter como patrono do seu novo aparelho a figura desse joven e heroico aviador militar.

Inspire-se a juventude montanhesa no exemplo do que em vida foi o bravo tenente Goes Monteiro.

Praza aos céus possa este pequeno avião formar um apreciavel numero de pilotos brasileiros, lançando as sementes que mais tarde frutificarão em beneficio da nossa Defesa Nacional.

A campanha em prol do engrandecimento da nossa Aviação Civil em boa hora iniciada e tão brilhantemente propulsionada por Assis Chateaubriand, e seus "Diarios Associados, sob o benemerito patrocinio do ministro da Aeronautica, assume proporções gigantescas.

Digna dos maiores aplausos, prestigiemos-la com todo o nosso ardor. A mentalidade aerea que ela vem criando e desenvolvendo no meio civil por si só é um programa que merece o apoio de todos aqueles que amam verdadeiramente o nosso querido Brasil".

Isolados do campo comercial do . . .

(Conclusão da 16ª pag)

De condenação á agressão japonesa, de autoria do Equador; 8) — De consagração da politica de Boa Vizinhança, apresentado pelo Equador; e 9) — Apresentando uma moção de aplausos aos países que teem cooperado para a solução pacifica das divergencias existentes entre as nações americanas.

EM TORNO DA "CARTA DO ATLANTICO"

Logo após entrou em discussão o projeto assinado pelo México, Estados Unidos, Cuba, Colombia, Bolivia e Costa Rica estabelecendo o apoio dos países americanos á "Carta do Atlantico". Dada a palavra ao chanceler do Chile este discordou e votou contra. O sr. Guiñazú, da Argentina, seguiu o mesmo caminho. Falou logo após, justificando o projeto, o sr. Gabriel Turbay. Tambem o sr. Sumner Welles usou da palavra e logo depois o ministro Ezequiel Padilla apresentou as razões do seu apoio ao projeto.

Neste ponto, o ministro Oswaldo Aranha sugeriu que fosse criada uma Sub-Comissão especial para estudar este projeto, o que foi aprovado por unanimidade.

Esta Sub-Comissão deverá se reunir amanhã, ás 20.30 horas, para estudar o projeto acima referido e outros cujas votações foram suspensas.

Para serem estudados pela nova Sub-Comissão foram remetidos os projetos que teem os números 3, 11, 21, 45 e 57.

APROVADO O PROJETO SOBRE ATIVIDADES SUBVERSIVAS

Reafirmando a determinação das nações americanas de reprimir a ação de individuos ou grupos que possam prejudicar o bem-estar das mesmas nações, a 1ª Comissão, em sua reunião de hoje á tarde aprovou os cinco pontos seguintes sobre "Atividades Subversivas", que era o tema do projeto 22:

CONTRA ESTRANGEIROS SUSPEITOS

Sobre o intercambio de informações relativas á presença de delinquentes ou estrangeiros nas republicas americanas — Projeto 58 — aprovou a I Comissão esta "Resolução":

"1º — Recomendar á Conferencia Inter-Americana de coordenação de medidas policiais e judiciais que se realizará na cidade de Buenos Aires, a ampliação do Convenio Sul-Americano de Policia, firmado na capital argentina em 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicaveis a todos os países do Continente, e incorporar á referida Convenção a criação de um "registo inter-americano de prontuarios policiais", que permita a identificação dos individuos processados ou condenados nas republicas americanas, por delitos chamados internacionais e pelas atividades subversivas, dirigidas, individual ou coletivamente, contra as republicas americanas.

COOPERAÇÃO NA REPRESSÃO DA ESPIONAGEM

Sobre essa materia (projeto 63), a I Comissão aprovou o seguinte:

"Os governos americanos coordenarão seus sistemas de inteligencia e investigação, criando os organismos adequados para o intercambio interamericano de informações, investigações e sugestões, tendentes a evitar, reprimir, punir e limitar as atividades de espionagem, sabotagem e [illegible] subversivo, consideradas perigosas para a segurança das nações americanas".

CONCILIAÇÃO GERAL

Sobre a materia constante dos projetos 43 e 76, a I Comissão aprovou as duas seguintes Resoluções:

RESOLUÇÃO

(Com reservas da delegação de Honduras)

"Apelar para o espirito de conciliação dos diversos governos no sentido de solucionar os seus conflitos, recorrendo ás Convenções Interamericanas de Paz, elaboradas nos transcursos das ultimas conferencias panamericanas, ou a todos os outros meios juridicos, e reconhecer o meritorio labor dos países que teem mostrado sua colaboração e continuam a prestá-la em prol da solução pacifica das pendencias existentes entre países americanos e [illegible] a que continuem intensificando os seus esforços no sentido da nobre causa da harmonia e da solidariedade continentais."

(Com reserva da delegação do Perú)

"1º — Caso um governo americano viole um acordo ou tratado devidamente sancionado entre dois ou mais países do continente, ou haja razões para crer que se prepara para faze-lo, cujas consequencias poderiam perturbar a paz ou a solidariedade americana, qualquer Estado americano poderá promover a consulta prevista na Resolução XVII de Havana, afim de assentarem entre si as medidas que julguem dever tomar.

2º — O governo que desejar promover a consulta o proporá aos ministros das Relações Exteriores dos países da America ou a seus representantes, [illegible] dirigir-se ao Conselho Diretivo da União Panamericana, indicando circunstanciadamente os assuntos [illegible] a consulta, bem como a data aproximada em que se deva realizar a reunião."

CONDENAÇÃO DA AGRESSÃO JAPONESA

Quanto ao tema do projeto 33, do Equador, foi o seguinte:

"1º — Consignar que o Japão, ao perpetrar a agressão armada contra os Estados Unidos da America, transgrediu os principios e normas do Direito Internacional Publico.

2º — Condenar a referida agressão [illegible] consciencia do mundo civilisado, tornando extensiva essa condenação a todas as potencias estranhas ao Eixo que se tornaram solidarias com a causa deste."

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA 2ª SUB-COMISSÃO POLITICA

A 2ª Sub-Comissão Politica encerrou ontem seus trabalhos sob a presidencia do sr. Luiz A. Argaña, ministro das Relações Exteriores do Paraguai e com a presença de todos os membros.

Foram estudados, relatados e aprovados os dois ultimos projetos constantes da ordem do Dia, após o que o sr. presidente deu a palavra ao sr. Manoel Arroyo, ministro da Guatemala, [illegible] relator geral. S. excia. procedeu, em seguida, a leitura do seu relatorio, que foi aprovado pela sub-comissão.

Compareceu a esta sessão, tendo tomado parte dos debates, como representante do Brasil, o presidente da III Reunião de Consulta, ministro Oswaldo Aranha.

Antes de terminar, o sr. Caracciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela, propôs um voto de louvor ao sr. ministro das Relações Exteriores do Paraguai, presidente da Sub-Comissão, pelo modo elevado com que sempre orientou os debates. [illegible]

A QUESTÃO DAS MINORIAS

Sobre a materia do projeto 73 — problema das minorias — a 1ª Comissão votou a "Declaração" e a "Resolução" seguintes:

Declaram:

Que reiteram o principio de direito publico americano, segundo o qual os estrangeiros residentes em Estados americanos se acham sujeitos á jurisdição do mesmo Estado, [illegible] vida nacional, com o proposito de regular as atividades daqueles.

RESOLUÇÃO APROVADA

1º — Que a Conferencia Inter-Americana sobre a coordenação de medidas judiciais e policiais se reuna em Buenos Aires no mês de maio vindouro, para cujo fim o governo argentino indicará o dia do inicio da conferencia e enviará as correspondentes convites.

2º — Recomendar á dita conferencia que estude a possibilidade de se ampliar o Convenio Sul-Americano de Policia assinado na capital argentina a 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicaveis a todos os países do continente, e incorporar á dita convenção a criação de um "registo inter-americano de prontuarios policiais", que permita a identificação dos individuos processados ou condenados nas Republicas americanas, por delitos internacionais e atividades subversivas dirigidas contra as Republicas americanas, individual ou coletivamente.

3º — Pedir aos governos das Republicas americanas que ainda não tenham respondido o questionario elaborado pela União Pan-Americana, que o façam com a maior presteza possivel.

NA COMISSÃO ECONOMICA

O assunto do dia foi, sem duvida, o projeto sobre ruptura de relações comerciais e financeiras com as potencias do Eixo. Tal como o da ruptura de relações diplomaticas, [illegible] algumas alterações no seu texto. Nela perdurou o mesmo "drama gramatical" vivido pelo projeto 81.

E, consequencia logica, era uma formula conciliatoria. Esta vez tambem com uma "recomendação". Depois de varios considerandos, a Terceira Reunião de Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas recomenda:

"1º — Que os governos das Republicas Americanas adotem imediatamente, de conformidade com as regras usuais e a legislação de cada país:

a) — As medidas adicionais que forem necessarias para interromper durante a atual emergencia continental, todo o intercambio comercial e financeiro, direto ou indireto, entre o hemisferio ocidental e as nações signatarias do Pacto Tri-Partite e os territorios por elas dominados.

b) — As medidas para suspender as demais atividades comerciais e financeiras prejudiciais ao bem estar e á segurança das Republicas Americanas.

2º — Que os governos das Republicas Americanas adotem medidas bi-laterais ou multi-laterais, para compensar os efeitos adversos que possam advir para as suas respectivas economias, no empenho em pratica esta recomendação.

O representante da Argentina apresentou uma reserva, sendo aprovada a seguir mais esta recomendação:

"Que o Comitê Consultivo Economico Financeiro Inter-Americano convoque, quando julgar oportuno, uma Conferencia de Representantes dos Bancos Centrais ou instituições equivalentes ou analogas das Republicas Americanas com o objetivo de redigir normas de ação para o manejo uniforme dos creditos bancarios, operações de cobranças, contratos de arrendamento e consignações de mercadorias relacionadas com pessoas naturais ou juridicas que sejam nacionais de um Estado agressor do Continente Americano".

APROVADO O PROJETO DE RUPTURA DE RELAÇÕES COMERCIAIS E FINANCEIRAS

A 2ª Comissão — Solidariedade Economica — reunida ontem, aprovou unanimemente, o projeto de ruptura de relações comerciais e financeiras entre as Republicas Americanas e as nações signatarias do Pacto Tripartite e os territorios por elas dominados.

Essa Resolução consubstancia varias outras apresentadas á II Sub-Comissão da 2ª Comissão e foi relatada pelo sr. Jorge Soto del Corral, delegado da Colombia.

O texto aprovado é o seguinte:

"Considerando:

I. — Que na II Reunião de Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, realizada em Havana em julho de 1940, declarou-se que todo atentado por parte de um Estado não americano contra a integridade ou inviolabilidade do territorio, da soberania ou da independencia politica de um Estado americano deverá ser considerado como um ato de agressão contra todos os Estados americanos;

II. — Que em consequencia da agressão perpetrada contra os Estados Unidos por uma potencia extracontinental existe um estado de guerra entre Republicas americanas e Estados não americanos que afeta os interesses politicos e economicos de todo o continente e exige a adoção de medidas para a defesa e segurança de todas as republicas americanas;

III. — Que todas as Republicas americanas já adotaram medidas que sujeitam a exportação ou reexportação de mercadorias a licenças, e que a maior parte das Republicas americanas estabeleceu sistemas que fiscalizam e controlam as operações financeiras e comerciais com as nações signatarias do Pacto Tripartite e com os territorios dominados pelas mesmas, [illegible]

IV — Que todas as Republicas americanas aprovaram as recomendações do Comitê Consultivo Economico e Financeiro Inter-Americano, relativas á utilização imediata dos navios mercantes de bandeira não americana imobilizados nos portos americanos.

A Terceira Reunião de Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas recomenda:

Que os governos das Republicas americanas adotem imediatamente de conformidade com as regras usuais e a legislação de cada país:

Primeiro — As medidas adicionais que forem necessarias para interromper durante a atual emergencia continental, todo o intercambio comercial e financeiro, direto ou indireto, entre o hemisferio ocidental e as nações signatarias do pacto tri-partite e os territorios por elas dominados.

Segundo — As medidas para suspender as demais atividades comerciais e financeiras prejudiciais ao bem estar e á segurança das Republicas Americanas, [illegible] entre outros objetivos, os seguintes:

a) — Impedir, dentro das Republicas americanas, as operações comerciais e financeiras contrarias á segurança do hemisferio ocidental, celebradas diretamente pelos Estados membros do Pacto Tripartite, pelos territorios por eles dominados, por seus nacionais, sejam pessoas naturais ou juridicas; [illegible]

b) — Vigiar e controlar todas as operações comerciais e financeiras celebradas, dentro das Republicas Americanas, pelos nacionais das nações signatarias do Pacto Tripartite ou dos territorios por elas dominados [illegible] a segurança do hemisferio ocidental.

Sempre que o governo de uma republica americana julgue conveniente e de acordo com sua propria legislação, [illegible]

Terceiro — Que os governos das Republicas Americanas adotem medidas bi-laterais ou multi-laterais, para compensar os efeitos adversos que possam advir para as suas respectivas economias [illegible] esta recomendação. Deverão ser consideradas especialmente as medidas tendentes a prevenir os problemas da desocupação parcial ou total que possam sobrevir nos países da America, como resultado da aplicação das medidas de controle e restrição das atividades dos estrangeiros.

O chanceler do Chile fez uma reserva, declarando que votava o projeto aprovando em tudo quanto não contraria a politica e os interesses soberanos do Chile.

O sr. Raul Prebisch, representante da Argentina, formulou a seguinte reserva:

"A Delegação Argentina solicita que se faça constar da ata, assim como do final do presente projeto de resolução, que a República Argentina está de acordo com a necessidade de tomar as medidas de controle economico e financeiro de todas as atividades externas ou internas das firmas ou empresas que possam afetar de uma forma ou outra o bem estar das Republicas deste Continente ou a solidariedade ou defesa continental. Tomou e está disposta a tomar medidas complementares neste sentido, de acordo com a presente resolução, extendendo-as porem ás firmas ou empresas manejadas ou controladas por estrangeiros ou de países estrangeiros beligerantes que não fazem parte do Continente Americano".

Foi aprovada, tambem, a seguinte Recomendação:

"Que o Comité Consultivo Economico - Financeiro Inter - Americano convoque, quando julgar oportuno, uma Conferencia de Representantes dos Bancos Centrais ou instituições equivalentes ou analogas das Republicas Americanas, com o objetivo de redigir normas de ação para o manejo uniforme dos creditos bancarios, operações de cobranças, contratos de arrendamento e consignações de mercadorias relacionadas com pessoas naturais ou juridicas que sejam nacionais de um Estado agressor do Continente Americano".

Durante os debates falaram, encaminhando a votação, varios Delegados.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO

Reuniu-se ontem esta Comissão, presentes os srs. Warren Kelchner (Estados Unidos da America), presidente; Podestá Costa (Argentina); Dantes Bellegarde (Haiti), e ministro Camillo de Oliveira (Brasil), para o exame dos textos aprovados, nas quatro linguas continentais, e organisação da Ata final da III Reunião dos Ministros das Relações Exteriores das republicas americanas.

Secretariaram a sessão os srs. secretario Argeu Guimarães e o consul Correia do Lago.

NO DIA 27, O ENCERRAMENTO

Com a sessão de amanhã, ás 20.30 horas, da Sub-Comissão organizada na reunião de hoje, os trabalhos da Terceira Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores não terminarão a 26, como se anunciou. Depois da reunião de amanhã, haverá nova sessão da Comissão de Defesa do Hemisferio para a aprovação dos projetos estudados pela nova Sub-Comissão.

Os trabalhos da III Reunião de Consulta serão, ao que ficou resolvido, encerrados no dia 27 do corrente, terça-feira, uma vez que haja um resultado positivo do trabalho a cargo do organismo acima.

Acontecimento civiso e social de rara . . .

(Conclusão da 3ª pag.)

portancia do Banco do Brasil dentro do mesmo e destacando a atuação do patrono — Homero Baptista, que se destacou no país, tanto como ministro da Fazenda como na direção do Banco, pela rigidez de sas convicções no dominio da ciencia das finanças. Aludiu depois ao paraninfo, sr. Marques dos Reis, elogiando-lhe a peregrina inteligencia e os dotes tribunicios, passando depois a exaltar a significação do gesto dos funcionarios do Banco do Brasil, louvando-os pela escolha do seu interprete na cerimonia da entrega do aparelho.

FALA O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

Em seguida, tomou a palavra o sr. João Neves, para fazer, na qualidade de chefe do Contencioso do Banco do Brasil, o discurso de oferecimento do aparelho doado por todos os seus companheiros do mesmo instituto.

A oração do festejado tribuno e membro da Academia Brasileira de Letras vai publicada em destaque.

A ORAÇÃO DO SR. MARQUES DOS REIS

Como padrinho do "Homero Baptista", usou então da palavra o sr. Marques dos Reis. O presidente do Banco do Brasil e antigo ministro da Viação, que foi sempre um grande orador, conquistando notaveis triunfos oratorios como advogado e parlamentar, conserva o habito de falar de improviso.

Foram estas, em resumo, as palavras da sua oração de paraninfo:

— Se a escolha de um padrinho implica sempre a invocação de uma pessoa, uma individualidade ligada pelos élos insondaveis do afeto e do carinho, penso que a escolha foi acertada porque ao patrono e aos doadores do avião que se ia batizar estava preso por aqueles laços.

E se ha uma gloria que pudesse ter sonhado atingir, essa ele a atingiu, vendo-se á frente de uma coorte de grandes servidores da Nação brasileira, que fazem do Banco um dos sustentaculos do seu ideal de servir á Patria.

Diz que o avião ali presente era um simbolo e uma bandeira, que se desfraldava pelos espaços azues, varando o eter impoluido e afirmando a nossa dominação dos céus do Brasil.

Bandeira e simbolo, porque levava impresso o nome de um grande patriota, verdadeiro varão de Plutarcho, modelo digno de ser imitado pelos que amam a nossa Patria.

Nenhuma surpresa experimentara com a realização da cerimonia, porque se acostumara a ver a sinceridade com que se conduzem os que trabalham no Banco do Brasil, afirmando que o Banco é uma grande escola onde se aprende a amar a Patria e que cada servidor transforma o cumprimento do dever numa verdadeira religião.

Agradece as referencias feitas a seu nome e ao seu trabalho na direção do instituto pelos oradores que o antecederam. Aceitara a presidencia do Banco do Brasil sem a preocupação de sobrepor-se ás realizações de seus antecessores e fazia justiça a todos, especialmente a Homero Baptista, cuja orientação o atraira pela concepção dos principios em que se inspirara. Via, antes de tudo, na cooperação dos seus auxiliares um estimulo para trabalhar cada vez mais dentro do pensamento que domina a todos os servidores da instituição que fazem da sua tarefa um meio de servir á causa do Brasil.

FALA O MINISTRO SALGADO FILHO

Por ultimo, falou o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica. Disse s. excia. que era de realçar a significação da solenidade que estava presidindo, na qual se acentuavam tão nitidamente as ressonancias produzidas no coração e no espirito dos brasileiros pela palavra e pela ação do chefe do governo.

Tinham sido batizados dois aviões, oferecidos por trabalhadores. Um pelos lavradores associados da Cooperativa Agricola de Cotia, em São Paulo, outro pelos funcionarios do Banco do Brasil. O primeiro, levando o nome de um aviador que iniciara brilhantemente a sua carreira, constituindo-se uma esperança da Patria que se viu privada do seu concurso prematuramente. Outro, tendo como patrono um patriota que atingiu os mais elevados postos da carreira publica, nela servindo ao Brasil. Os nomes de Pedro Aureliano de Góes Monteiro e de Homero Baptista eram dignos da escolha e servirão de exemplo aos moços que vão fazer o seu aprendizado.

Queria realçar, porem, o significado daquelas doações, espontaneamente feitas por trabalhadores que assim demonstram sua identificação com o presidente da Republica, a quem se deve o surto de aviação no país. Espetaculo magnifico de cooperação com o governo, tão diverso do que oferecem outros povos, onde os trabalhadores se sentem isolados do poder publico, hostilizados mesmo pelos chefes do governo, que os obrigam a trabalhar sem estimulo e sem fé.

Acentua que essa espontaneidade do gesto dos trabalhadores correspondia á espontaneidade com que o presidente Vargas acudiu ás necessidades ou melhor aos direitos de todas as classes, dando aos bancarios o horario de 6 horas, a regulamentação do seu trabalho, a aposentadoria e aos trabalhadores rurais, sempre esquecidos, as garantias da sindicalisação, do salario minimo, de franquias outras que os tiram da situação de escravos nas glebas.

Os dois novos aviões iam seguir seus destinos. Serviriam de escola a jovens brasileiros com que a Patria certamente podia contar para a defesa sacrosanta de sua soberania e integridade.

O CERIMONIAL DO BATISMO

Seguiu-se o ato simbolico, tendo o sr. Marques dos Reis derramado "champagne" na hélice, o que foi feito a seguir, em nome dos doadores, pelo sr. João Neves da Fontoura e a seguir por pessoas da familia do patrono ali presentes, entre as quais a Viuva Homero Baptista; o sr. Augusto Baptista Martins, o capitão Felisberto Baptista Teixeira, filho e sobrinho do patrono e por fim o ministro Salgado Filho.

EVOLUÇÕES NUM DOS APARELHOS BATIZADOS

Depois de encerrada a solenidade, servida a "champagne" a todos os presentes, resolveu o coronel Francisco Mello fazer algumas evoluções num dos aparelhos batizados, o "Tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro".

Em companhia da aviadora Anesia Pinheiro Machado, fez algumas demonstrações, voando sobre a pista. Logo a seguir, a veterana aviadora fez um vôo solo no mesmo avião, sendo acompanhadas com vivo interesse pelos presentes essas exibições que deram tanto brilho á festa de ontem.

SIGNIFICATIVAS PALAVRAS DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Ao terminar ontem a solenidade de batismo do avião "Tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro", quando derramavam "champagne" na helice do aparelho os lavradores que vieram na delegação da Cooperativa Agricola de Cotia, o general Góes Monteiro, visivelmente emocionado, disse:

— "Nada poderia tocar mais fundo a alma do meu filho do que esta homenagem prestada pelos homens rudes e laboriosos da gleba, pois que era nele precisamente a influencia atavica dos senhores de engenho, de que descendia, por linha paterna e materna."

Coube ao desembargador a sugestão da escolha do patrono

Apresentando, ontem, ao ministro Salgado Filho os cumprimentos enviados pelo desembargador Edgard Costa, presidente da Sociedade Propagadora da Aviação, em formação, o sr. Assis Chateaubriand teve ocasião de assinalar que se deve áquele eminente magistrado a sugestão da escolha do nome do tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro para um dos aviões da Campanha, assim como dele partira a lembrança de dar o nome do tenente Renato Cesar a uma outra unidade da Campanha.

Tanto o avião que teve como patrono o tenente Renato Cesar, do qual foi paraninfo o desembargador Edgard Costa, como o "Tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro", foram destinados ao Aero Clube de Juiz de Fora, sendo que o primeiro foi batizado nessa importante cidade mineira.

O desembargador Edgard Costa, que tanto prestigia os nossos oficiais da aviação, é pai do major aviador Clovis Costa, e é um dos mais dedicados esteios desta cruzada da aviatoria.

PESSOAS PRESENTES

Dentre a numerosa assistencia ás solenidades da tarde de ontem, no Fluminense Yacht Club, conseguimos anotar as seguintes pessoas: ministro Salgado Filho, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Joel Miranda; general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito; brigadeiro do ar Amilcar Sergio Velloso Pederneiras; sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; senhor Ruy Carneiro, interventor na Paraiba; Francisco A. de Assis, presidente do Aero Clube de Juiz de Fora, acompanhado de sua filha Vera Pinheiro de Assis; sr. Pedro Costa, conselheiro do Aero Clube de Juiz de Fora; sr. Kenkiti Simomoto, presidente da Cooperativa Agricola de Cotia, doadora do avião "Tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro", acompanhado de uma delegação de lavradores constituida pelos srs. João Baptista, Lourenço Carlota, Francisco Souza, João Baptista Reco, Einosuke Togashi, José Carvajal, Jugoro Yamaguchi, Masataro Togasgi, Antonio Rosa de Oliveira, José Silvestre Rocha, João Polo, Kametti Yamachita, Katuki Nishimura e Daniel Mitsube; sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, consultor juridico da mesma Cooperativa; João Solis, do Nucleo Colonial "Santa Cruz"; sr. Dalmo de Almeida, sr. José Vieira Machado, gerente da Agencia Central do Banco do Brasil; Heitor Motta, acompanhado de sua esposa, sra. Chiquitinha Motta; Ivan de Oliveira; Carlos Joaquim Ignacio Cardoso; Pedro Brando; Eduardo Marques dos Reis; Manoel Bezerra de Oliveira Lima; Luiz do Valle Palhano; Clarindo Salles de Abreu; José Cerqueira da Motta; Fernando Bergstelm; Clutario Borges; sr. Sergio Darcy; Paulino de Araujo Jorge; José Esteves; Antenor Neves da Rocha Bahia; Carlos Bastos Almas; Edgard Maciel de Sá; Theophilo Enéas Teixeira Lima; sr. João Neves da Fontoura; Lauro Kluppel; Lauro Kluppel Junior; sr. Blaner Baleeiro; João Pereira e seu filho, Horacio Machado Pereira; Joaquim Formiga; Silvernaud Santos; Nelson Salema; Valeriano Mello, representando o sr. A. L. de Souza Mello, diretor do Banco do Brasil; Irineu Garcia e senhora; sr. Orlando Cardoso, presidente da Caixa de Previdencia dos Funcionarios do Banco do Brasil; Adjunitas Freitas; Luiz Pedro Gomes; Augusto Barreto, representando o senhor Eduardo Gomensoro, presidente da Associação Atletica Banco do Brasil; José Nicolau Tinoco; J. de Sá Lucas, acompanhado de sua esposa, sra. Marinha Borges Lucas, e seu filho, Eduardo Lucas; José Costa Rodrigues; Trajano Carneiro, representando o sr. Pedro Rocha, diretor do Banco do Brasil; sr. Helvecio Penna; José Vicente de Carvalho Vieira; Costa Rodrigues, representando o sr. Ildefonso Simões Lopes, diretor do Banco do Brasil; José Poggi de Figueiredo; Haroldo Ipanema Moreira; Aristophanes Queiroz, secretario do diretor Villobaldo Campos; Oswaldo Guilherm de Brito Fernandes; Homero Pulcherio Arnaldo Soares; Rubens Pinto de Moura; Ernani Coelho Duarte, do Conselho Fiscal do Banco do Brasil; sr. Mozart Lago e senhora; senhorita Joanna Pereira; sra. Sara Porto; consul geral Narciso Peixoto de Magalhães, sua esposa, sra. Augusta Baptista de Magalhães, e seu filho Mario Baptista de Magalhães; viuva Homero Baptista, e suas filhas Ruth e Helena Baptista, senhor Manoel Moreira dos Santos, sua esposa, sra. Alice Baptista dos Santos e seu filho Homero Baptista dos Santos; capitão Felisberto Baptista Teixeira, delegado especial da Ordem Politica e Social, sobrinho de Homero Baptista; sra. Augusta Baptista Magalhães Carvalho de Moraes, e seus filhos José e João de Moraes; sr. Alvaro Martins Baptista, sua esposa, sra. Solange Xavier de Brito; Martins Baptista, e sua filhinha Beatriz; Emilio Alcoforado; Flavio Brito; o aviador coronel Francisco Mello, diretor do Fluminense Yacht Club; Rubem Abrunhosa, aviador Mac Menamin; Luiz La Saigne, presidente da "Mesbla"; sr. Antonio Aranha; Manoel Cintra Monteiro, chefe da firma Eduardo Fernandes & Cia., da Baía, doadora de um dos aviões da Campanha Nacional da Aviação Civil; Benjamin Iglesias; Fernando Moraes; sr. Gilson Amado; sr. Arnon de Mello, Levy Marques dos Santos; tenente Victor Marques dos Santos; aviadora Anesia Pinheiro Machado; Orlando T. Gellor e João Dantas, do gabinete da presidencia do Banco do Brasil; Martim Carlos, do D. I. P.; Paulo Cleto Bezerra de Freitas; Caio Julio Cesar Vieira; Francisco Laquintinie; Antonio Augusto de Almas; Almir Leal; Armando Dantas, José Esteves Leitão da Silva; capitão Mamede Antonio dos Santos e outras pessoas de destaque.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Arceu Moreira dos Passos, Rodolpho Martins, Epaminondas de Araujo, Elviro Ramalho, Oseas Ramos de Lima, Azarias Guimarães, Joaquim Elysio Ferreira Maia, Julio Gonçalves Filho, Paulo da Rocha Vianna, presidente da Navegação Aerea Brasileira, Marcos Vianna de Barros, Elpidio Nogueira, Bento Martins de Araujo, Eugenio Ramalho, brigadeiro do Ar Virginio de Lamare, Mario Mello, medico do Banco do Brasil;

Senhoras: Corina Drummond de Almeida, esposa do sr. Vinicius de Almeida, Leonor Neves Catanho, esposa do sr. José Maria Alves Catanho, Dalva Carneiro Briggs, esposa do sr. Antenor Moreira Briggs, Dinorah Miranda Correia, esposa do sr. Alvaro de Araujo Correia;

Senhoritas: Alice Trindade, filha do sr. Norberto Trindade, Rosemira Malagutti Pinheiro, filha do sr. Fernando Martins Pinheiro;

Menino Rosauro, filho do sr. Virgilio Nascente Pires e sra. Maria Zelia Carneiro Pires;

Menina Anna Maria, filha do sr. Julio Pereira de Assis.

— Faz anos hoje o sr. Waldemar Falcão, ministro do Supremo Tribunal Federal e ex-titular da pasta do Trabalho.

— Faz anos hoje a menina Sonia, filha do nosso companheiro Armando Santos e de sua esposa, sra. Odette Cintra Santos.

— Fez anos ontem a sra. Rosa Alexandrina da Costa, esposa do agronomo Benjamin da Costa chefe da Secção Agricola do Nucleo de São Bento.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Laudinea, filha do sr. Lauro Romeiro dos Santos e sra. Odinéa Carneiro dos Santos;

— Maria, filha do sr. André Joaquim da Silva, do comercio desta capital, e sra. Maria Simões da Silva;

— Jorge, filho do engenheiro Jorge Marques de Azevedo, chefe da Divisão do Trafego da Diretoria da Aeronautica Civil, e sra. Adriana Luiza Marques de Azevedo;

— Nicia, filha do sr. Jayme Francisco de Barros e sra. Nicia Palmer de Barros;

— Telma, filha do advogado Silvestre Gonçalves de Amorim e sra. Diva de Freitas Amorim;

— Fernando Luiz, filho do capitão Roberto Faria Lima e sra. Cleide Faria Lima;

— Luiz Henrique, filho do sr. Herculano Julio de Sá e sra. Maria da Gloria dos Santos Sá;

— Sandra, filha do sr. Charles Reed Costa, ajudante de tesoureiro da Caixa de Amortização, e sra. Inah Junqueira Costa, e neta do coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente do acervo das companhias incorporadas ao Patrimonio Nacional.

— O sr. Marcial Fagundes Duarte e sua esposa, sra. Maria Magdalena de Carvalho Duarte, tiveram o seu lar enriquecido com o nascimento da primogenita do casal que na pia batismal receberá o nome de Graziella. Grazi, como será chamada na intimidade, é a primeira neta do casal Eurico Americano de Carvalho-Graziela Ribeiro de Carvalho.

[illegible]IAS

Realizar-se-á no próximo dia 31 o enlace matrimonial da senhorita Lucilia Steiner Chaves, filha do sr. Pompeu de Araujo Chaves e sra. Alice Steiner Chaves, com o sr. Lincoln Ferreira Espindola, filho da sra. Altina Gomes Ferreira.

O ato religioso será efetuado ás 17 horas, na capela de Nossa Senhora da Piedade, na rua Marquês de Abrantes, onde os noivos receberão os cumprimentos.

— Será efetuado amanhã o enlace matrimonial do sr. Nestor Martins de Barros, funcionario federal em S. Paulo, com a senhorita Ondina Paiva, filha do sr. Manuel Anselmo de Paiva e senhora Isaura Lemos de Paiva, residentes nesta capital.

O ato civil será testemunhado pelo sr. Custodio de Aguiar e sra. Mathilde Pinto de Aguiar, por parte da noiva, e sr. Carlos Rodrigues Villar e sra. Virginia Pereira Villar, por parte do noivo.

Na cerimonia religiosa, que se efetuará ás 17.30, na igreja de N. S. da Conceição, servirão de padrinhos do noivo o sr. Eugenio Barreto de Araujo e sra. Clelia Freitas de Araujo, e da noiva o sr. Heraldo Gomes Sobral e sra. Lygia de Castro Gomes Sobral.

Os noivos embarcarão em seguida para S. Paulo, onde fixarão residencia.

— Realizar-se-á no próximo dia 31 o casamento da senhorita Marina Carvalho Netto, filha do jornalista Manuel de Carvalho Netto e sra. Ernestina Ramos de Carvalho, com o sr. Manuel da Silva Praça, filho do sr. José da Silva Praça e sra. Maria das Dores Praça.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas, na matriz de Santa Teresinha do Menino Jesus, onde os noivos receberão cumprimentos.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Octavio Gurgel de Faria e senhorita Maria da Gloria Pinto de Sá, filha do sr. Aurino Pinto de Sá e sra. Olga Miranda Pinto de Sá;

— sr. Pelismino Mendes Junior e senhorita Alayde Gontijo de Almeida, filha do sr. Boaventura Pires de Almeida e sra. Nair Gontijo de Almeida.

FESTAS

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — O Clube Ginastico Português realiza hoje em sua sede, na Avenida Graça Aranha, das 19 ás 23 horas, mais uma reunião dansante.

O traje para essa festa será o de passeio.

— JANTAR DANSANTE — O Automovel Clube do Brasil realizará na próxima quarta-feira, das 20 horas em diante, mais um jantar dansante no Cassino da Urca, dedicado aos seus associados.

As mesas poderão ser reservadas, desde já, na tesouraria do clube, das 10 ás 17 horas.

HOMENAGENS

— Tendo regressado dos Estados Unidos, onde esteve em missão do governo, será o comandante Didio Costa homenageado com um almoço, em data que será fixada oportunamente.

A lista de adesões encontra-se com o sr. Teobulo Barbosa, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, na Avenida Rio Branco, 10.

— Em virtude de ter sido eleito para o cargo de presidente da Federação Atletica Suburbana, será o sr. João Luis de Carvalho homenageado com um almoço, no Automovel Clube do Brasil, no dia 3 de fevereiro próximo.

A comissão organizadora da homenagem é constituida dos srs. Luiz Gama Filho, Henrique Bonilha, Ernani Cardoso, Eduardo Bartlett James, Vicente Ferrotta e padre Bastos, e a lista de adesões encontra-se no Automovel Clube do Brasil.

COMEMORAÇÕES

Passa hoje o 5º aniversario da fundação da Casa de Saude e Maternidade Madureira. Comemorando esta data, seus funcionarios prestarão ao sr. Arlindo Estrella, diretor daquela instituição, uma homenagem, inaugurando, ás 17 horas, seu retrato no saguão de entrada.

VIAJANTES

No avião da carreira que partiu desta capital quinta-feira ultima, seguiu para os Estados Unidos o sr. José Luis Guerreiro de Barros, socio da firma M. Agostini & Cia. Ltda. e representante em nosso país das firmas Brown and Sharpe Co. e E. C. Atkins Co.

ENFERMOS

Vitima de um atropelamento por automovel na praia do Flamengo, em frente á sua residencia, no Edificio Seabra, acha-se internado na Casa de Saude São Sebastião, o sr. Faustino M. Teyzera, consul geral do Uruguai no Rio de Janeiro.

Felizmente não foi confirmada a suspeita de que o consul Teyzera tivesse sofrido fratura do cranio. O seu estado de saude melhorou ás ultimas horas da noite e grande tem sido o numero de pessoas que procuram saber noticias do consul platino, figura de relevo na sociedade carioca.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Antonio Joaquim Ferreira, 10.30, igreja da Candelaria; capitão de corveta Cicero Hollanda Cavalcanti, 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares; Durval Moura, 9.30, igreja do convento do Carmo (Lapa); Francisco Candido da Rocha, 8 horas, igreja de Santo Inacio; Maria Luiza Martins, 9.30, igreja do Rosario.

— Será rezada amanhã, no altar-mor da igreja de São José, ás 10.30, a missa que o sr. Santos Gabana, oficial administrativo da Prefeitura do Distrito Federal, manda rezar por alma de sua esposa, sra. Maria Julia Gonçalves Gabana.

A oração do sr. João Neves

(Conclusão da 3ª pag.)

altos postos do governo. Bastar-me-á dizer que em toda a sua carreira sempre soube guardar intactas as virtudes morais e civicas, sem as quais nenhum esforço publico pode alcançar o privilegio da duração e o respeito da posteridade.

Presidente do Banco do Brasil, Homero Baptista foi quem empreendeu a obra de levar os serviços da Casa á longa distancia da sua sede, iniciando a sua politica tentacular, cada dia mais imposta pelas circunstancias do crescimento da periferia nacional.

Ele soube compreender, em época já relativamente remota, que a função do crédito bancario, num estabelecimento das proporções do nosso, para ser util á comunhão, deve expandir-se tambem no espaço, acudindo ás necessidades do interior tão bem como na metrópole. Só quem viveu nos municipios pequenos e longiquos é que pode avaliar os beneficios da sua iniciativa, porque, onde quer que se instale, o Banco do Brasil é sempre quem faz ao comercio, á lavoura e á industria as melhores condições de crédito. Sem prejudicar aos congeneres, antes com elas colaborando, o Banco do Brasil não é um concurrente, mas um amigo e um serventuario público.

A memoria de Homero Baptista está, assim, sempre presente no espirito dos seus continuadores e associada ao maravilhoso progresso destes novos dias.

Agora o seu nome fulgura merecidamente nestas asas. Onde elas chegarem, saibam quantos as virem que elas simbolisam a aliança de um nome ilustre com o carinho que lhe dedicam cinco mil brasileiros.

Santa Casa da Misericordia

Em obediencia á solicitação de S. Em. o Cardial Arcebispo e de ordem do nosso Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para comparecerem, no próximo domingo, dia 25, ás 15 ½ horas, na Sacristia da Igreja da Misericordia, afim de, incorporados, acompanhar a Procissão de São Sebastião, que sairá da Catedral ás 16 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 19 de janeiro de 1942 — O escrivão interino FRANCISCO PEDRO CARNEIRO DA CUNHA.

UMA NOITE INOLVIDAVEL

Foi por todos os títulos encantadora e uma nota viva de civismo, a "soirée" do Cassino Atlântico em homenagem aos jornalistas americanos

No sentido de homenagear os jornalistas americanos, soube a direção do Cassino Atlantico pro-

moveu numa festa que ficará, sem duvida, assinalada nos anais da vida mundana e intelectual da cidade. Constou a homenagem de um banquete presidido pelo sr. Lourival Fontes e do qual participaram, alem dos nossos ilustres hospedes, figuras de marcante destaque do jornalismo carioca.

Abrilhantando o agape, uma nota palpitante: o "show" tipicamente brasileiro. A voz mais bonita do Brasil — a voz de Francisco Alves — trazendo para as penumbras do "grill" as claridades de arrebol do Novo Mundo. A voz magnifica enaltecendo, exultante, o espirito americanista. O "ballet" Eva Starhino, composto de mulheres lindas, numa apoteose de ritmos novos. A' luz suave dos refletores, dansando na pista luminosa. Déo Maia. Luzes na saia rodada, na saia de côres da sambista n. 1. Propagando o riso fino, prazer da inteligencia, Januario Olivira, o cantor que tem guizos claros de alegria na voz. Outros numeros. E, finalmente, as dansas... Uma noite inolvidavel, enfim.

A homenagem de ontem dos jornalistas brasileiros aos seus colegas estrangeiros

Como falaram os srs. Mario Magalhães e Carlos Mersan no jantar realizado no Palacio da Imprensa

Flagrante colhido durante o almoço oferecido pelo D. I. P. e a A. B. I. em homenagem aos jornalistas estrangeiros atualmente no Rio

Os jornalistas estrangeiros que se encontram nesta capital assistindo aos trabalhos da III Conferencia dos Chanceleres Americanos foram homenageados, ontem á tarde, pelos seus colegas brasileiros.

Ao almoço, que foi servido na "Casa do Jornalista", e oferecido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e Associação Brasileira de Imprensa, compareceram os elementos mais representativos da classe e altas autoridades.

Saudando os jornalistas estrangeiros, falou o sr. Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite", que pronunciou a seguinte oração:

"Prezados confrades Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P.; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; queridos confrades da imprensa da America:

Muitas provas recebestes da fraternidade com que vos acolhemos no mundo profundo de nossa intimidade, no mais intimo de nossos sentimentos. Aqui, nesta mesa em que se desdobra, representado por vós, o mapa das vinte e uma nações do continente, tendes, meus senhores, mais uma comprovante da franqueza com que vos abrimos todas as portas da nossa amizade. Isso, porque não foi escolhido para saudar-vos um orador capaz de tecer filigranas musicais sobre o burilado das palavras pomposas, das frases torneadas em curvas harmoniosas de metaforas. Escolheram para porta-voz da imprensa brasileira alguem que neste agape de jornalistas não é mais do que um jornalista na acepção mais simples da palavra, valendo, apenas, pelo valor da profissão, que é nossa. Isto, senhores, para que vos falasse aqui, no lar dos jornalistas brasileiros, uma voz fraterna, simplesmente, desataviadamente, como eu estou falando. Para que essa voz fosse um fio simples e forte, ligando a todos nessa união espiritual que o trabalho comum representa. Só por isso aqui me tendes. Por esse sentido de disciplina com que o trabalhador da pena acata as ordens da direção. Com esse sentimento vivo e intimo de alegria com que se redige na redação a coroação de uma campanha em cujas fileiras fomos combatentes. Não é falsa a comparação.

Nem ha exagero nas expressões. Este agape festivo é uma etapa vencida de um ideal sagrado de todos nós, jornalistas brasileiros: a aproximação espiritual de todos os profissionais do continente. Aqui estais. Trouxe-vos o vento mau da guerra, o vento que vem amontoando nuvens negras de tempestade sobre o continente. Viestes. Não como covardes, fugindo do perigo. Mas, corajosamente, como paladinos da união continental conclamando todos para a unidade de que surgirá a vitoria da America. Ao vosso lado, embora separados pelas fronteiras politicas e geograficas, combatemos pela mesma causa, alçamos a mesma bandeira. Convosco venceremos. Vencerá a America. E quando vier a paz, quando rumos novos se rasgarem para o continente vitorioso, quero, apenas, que não vos esqueçais do Brasil, que vos acolheu com a melhor de sua amizade. Do Brasil, que num almoço de colegas, vos sauda a todos pela voz fraternal de um amigo."

FALA O JORNALISTA PARAGUAIO MERSAN

Em nome dos jornalistas estrangeiros falou o sr. Carlos Mersan, diretor da "A Tribuna", de Assunção e representante do Departamento de Imprensa e Propaganda do Paraguai junto á III Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior.

Foi a seguinte a oração do senhor Carlos Mersan:

"Por gentileza do Departamento de Imprensa e Propaganda e da Associação Brasileira de Imprensa, estamos num agape fraternal em torno da mesa que, alem de nos oferecer quitutes, dá-nos oportunidade de agrupar os representantes do jornalismo continental.

Em nossos tempos, ninguem desconhece o valor enorme da Imprensa na vida de relação dos povos. A celebre denominação de "quarto poder" do Estado achou ampla justificação nos dias que correm.

Os sentimentos das massas, as aspirações coletivas, o cunho ideologico dos povos se expressam através do jornalismo com a linguagem caracteristica accessivel a todos os leitores. E nesta hora de profunda fé nos destinos da America, o jornalismo soube viver os momentos dificeis que o mundo nos depara.

COLABORAÇÃO E HARMONIA

A todo instante tem trazido a sua contribuição pratica para que o ideal americanista de solidariedade e de mutua colaboração harmonica encontre abertos os caminhos por onde circule com facilidade que merece a sincera compreensão de problemas vitais deste momento.

A culta imprensa do Brasil demonstrou nestes dias que é a colaboradora feliz das atividades da Conferencia dos Chanceleres, interpretando as legitimas aspirações coletivas. Tem ela um lugar de importancia não só na politica interna como no conceito internacional pelos meritos que soube conquistar.

CIDADÃO DA AMERICA

Em relação aos problemas internos as instituições diretoras e nucleares do jornalismo brasileiro têm sabido levar ao terreno da divulgação os grandes principios defendidos pelo presidente dr. Getulio Vargas, que soube fazer do lema "ordem e progresso" a realidade que os nossos olhos contemplam e se tornou num dos estadistas mais proeminentes, de tal forma que pode ser proclamado com justiça pela sabia politica internacional que defende, como "cidadão da America". E no campo das relações exteriores o jornalismo do Brasil tem professado, com devoção sincera e cordialidade exemplar, o mais puro americanismo, fazendo com que os vinculos se tornem efetivos e permanentes as relações, atuando como verdadeiro bandeirante da cultura. Se as missões diplomaticas cumprem a tarefa do conhecimento reciproco dos povos, se as embaixadas militares se consultam e contribuem na formação de uma America livre de odio e de receio, pode afirmar-se, com profunda satisfação, que as embaixadas de jornalistas são distribuidoras de cultura e de unidade espiritual no ceu onde brilham as estrelas da compreensão e da cordialidade mutua. O pan-americanismo, idéia forte, graças a conciencia continental forjada em grande parte pelo trabalho da imprensa, faz com que a America esteja vivendo numa perene primavera, porque, somente os grandes povos idealistas possuem a força e o florescer de uma eterna juventude". E se Ricardo Leão poude dizer que "o entusiasmo é a espada melhor para o combate da vida", a imprensa continental pôs todo o seu entusiasmo na defesa dos mais caros valores da nossa civilização.

Creio que não é demais afirmar que "a humanidade se divide em duas categorias, homens que dão idéias e multidões que as recebe sob a forma de sentimento". Isto ocorreu na America, graças a obra de sua imprensa, que, divulgando os principios sãos da amizade sem subterfugios e de harmonia sem mesquinhez, criou os sentimentos nobres que agora se agitam como bandeiras e forjou uma conciencia de fé nos destinos da America.

AGRADECIMENTOS

Temos que agradecer vivamente esta simpatica oportunidade que nos deram as instituições amigas do Departamento de Imprensa e Propaganda, orgão que eficaz e dignamente colabora na obra construtiva do presidente Vargas. Em sua direção figura uma personalidade de meritos relevantes, como o sr. Lourival Fontes, que, no desempenho do seu cargo, fez com que a colaboração entre o Departamento de Imprensa e Propaganda, como entidade oficial, e a imprensa do país, se desenvolva de forma harmonica, traduzindo a opinião publica com legitimo acerto; e á Associação Brasileira de Imprensa, á Casa do Jornalista, que hoje nos recebe como irmãos, e que se acha tão brilhantemente dirigida pelo sr. Herbert Moses, destacado jornalista, cuja reconhecida inteligencia se alia a uma capacidade de trabalho admiravel de que é fruto esse magnifico edificio, o qual honra, não somente o Brasil, como tambem ao jornalismo americano.

Fazendo-me interprete desta manifestação de gratidão, peço licença para formular o voto que o meu coração de paraguaio e de joven me dita neste momento.

E, assim, faço votos para que a Imprensa continental, tão esplendidamente hospedada nesta casa, tenha sempre seus certames internacionais onde mais de perto possamos falar a linguagem da afeição, que se inspira na profissão de fé comum da religião americanista, que encontra no jornalista um sacerdote cantor de suas glorias e que hoje oficia no altar magnifico das colinas do Brasil, num conclave em harmonia com a esplendida natureza, para idealizar mais os nossos sentimentos e sublimar as nossas decisões.

Designado para servir no Serviço de Fazenda da Aeronautica

Situação dos candidatos á Escola de Especialistas — Outras noticias do Ministerio da Aeronáutica

O ministro designou o capitão intendente do Exército Abelardo D'Eça Rangel, para servir no Serviço de Fazenda da Aeronáutica.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Carnascialli & Cia., solicitando autorização para importar um termômetro de disco destinado ao avião "Nordeste": — Autorizo; da Empresa Promotora de Vendas Ltda., solicitando autorização para importar 3 aviões Funk: — Autorizo; da Panair do Brasil S. A., solicitando autorização para importar material dos E. Unidos — Autorizo; e de Aroaldo Azevedo, capitão aviador, solicitando permissão para gozar as ferias em Cambuquira: — Concedo.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, comandante da 3 Zona Aerea; o coronel Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Fabio Sá Earp.

A SITUAÇÃO DOS CANDIDATOS A' ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Tiveram os seus requerimentos deferidos os seguintes candidatos: Francisco Pacheco de Andrade (de S. Luiz - Maranhão), Antonio Cordeiro Vilaça Sobrinho, Paulo Cisneiro de Oliveira (de Recife - Pernambuco), Paulo da Silva, Northon Marinho, Jupirandy Teixeira Meyer, José Nilson Ferreira Falcão, Adão de Maria Filho, Herminio dos Santos, Caetano Salemi, José Pires dos Santos e Oscar Araujo Costa (do D. Federal), Paulo Guilherme Hans Schmidt e Hugo Fischer (Nova Friburgo), João Manoel Dias (Petrópolis - Estado do Rio), Walter Peringeiro Sales (Macaé) e Jason Monteiro de Abreu (Campanario); Marcelino Champagnat de Amorim (Patos - M. Gerais) e Eugenio Souza Nascimento (Lavras - M. Gerais); Juvenal Assunção Coimbra (Limeira), José Carlos Machado (Lorena), Claudionor Barriga (Piracicaba), Mario Bicudo e Walter José Schmidt (Sorocaba), Sebastião de Oliveira (Baurú), Nelson Neubern de Souza (Franca), Paulo Mader de Araujo e Fuad Elias (Capivari - S. Paulo), Waldomiro Santchuck (Cambará) e Waldemar Fischer (Curitiba - Parana), Ivan Guerreiro Cubas (Joinville - Sta. Catarina); Adão da Silva Coutinho (P. Alegre) e Placido Tapada Duarte (Bagé - R. G. do Sul).

Devem provar com urgencia a situação militar os seguintes candidatos: James de Holanda Beltrão, José Pessoa Correia de Oliveira (de Recife) e Antonio Francisco da Silva (de Jaboatão - Pernambuco), José Leone Neto (Campinas - São Paulo), Napoleão Faustino da Silva (Curitiba - Paraná) e Oswaldo Maciel Seger (de P. Alegre - R. Grande do Sul).

Tiveram seus requerimentos indeferidos: Mario de Azevedo Chaves, Jorge Ramade e Luiz Braga (do D. Federal), Sebastião Lintz (Andrelandia - M. Gerais) e André Avelino de Oliveira Bastos (Campo Grande - Mato Grosso).

Devem comparecer com urgencia A E. E. Ag. os candidatos Romeu Mendes e Paulo da Silva Nunes (do D. Federal).

Empréstimos no Instituto de Previdencia

O I. P. A. S. E. comunica que, para maior comodidade do publico, a Secção de Emprestimos funcionará, a partir de segunda-feira, 26 com os expedientes de 8 ás 11 e de 12 ás 16 horas.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados dentro desses horarios, sendo que os pagamentos só serão efetuados no expediente normal de 12 A 16 horas.

O ministro Marcondes Filho batizará amanhã o avião "Alfredo Pujol"

Vai para Botucatú o aparelho doado pela Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes

A cerimonia será no Fluminense Yacht Clube, ás 11 horas

As atividades da Campanha Nacional da Aviação Civil, na semana que amanhã se inicia, serão abertas com o batismo do "Alfredo Pujol", doado pela Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes, a quem tanto deve a cruzada aviatoria.

Destina-se ao Aero Clube de Botucatú o aparelho que tem como patrono o saudoso jurisconsulto paulista, tendo como paraninfo uma outra grande figura de S. Paulo, o ministro Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho.

Essa cerimonia, que promete revestir-se de toda solenidade, será realizada amanhã, ás 11 horas, na sede do Fluminense Yacht Club.

VIRÃO DE S. PAULO OS MEMBROS DA FAMILIA PUJOL

Afim de assistir á cerimonia do batismo do aparelho que tem como patrono Alfredo Pujol, virão de S. Paulo a sra. Odila Pujol e o sr. Alfredo Pujol Filho, acompanhados de netos do inolvidavel jurista.

Para pagar as dívidas de diversos Ministerios

O Ministerio da Fazenda pediu a abertura de um crédito especial de 5.724:067$700, para liquidação de dividas contraidas por diversos Ministerios em exercicios anteriores.

Ouvido sobre a materia, o DASP esclareceu tratar-se de despesas ordenadas sem crédito ou alem dos créditos votados. Adeantou, em seguida, que a facilidade com que se efetuam despesas nessas condições está a exigir uma providencia do Governo, já tendo por isso a oportunidade de salientar os abusos que se cometem nesse terreno e propôr medidas tendentes á sua repressão. Concluindo suas considerações, em exposição de motivos ao Chefe do Governo, diz, ainda, o DASP:

"Este Departamento não dispõe de elementos para julgar, quanto ao mérito, dos compromissos que ora se procura liquidar por meio de crédito especial. As relações juntas por copia ao processo indicam, apenas, os nomes dos criadores e as importancias dos respectivos créditos, alguns dos quais de bastante vulto, como o da firma Krause & Keppich, no valor de 2.465:635$00. O Ministério da Fazenda, que propõe a liquidação, disporá, certamente, desses elementos, para prestar a vossa excelencia informações seguras, inclusive quanto ao item 2º do despacho de 30 de setembro — quem autorizou as despesas — sobre o qual limitou-se a dizer que todas elas foram, de acordo com a lei, reconhecidas pelos respectivos titulares ou pelos chefes com delegação de competencia para tal".

A' vista disso, o DASP propoz a volta do processo ao Ministerio da Fazenda, para os fins indicados, o que foi aprovado pelo Presidente da República.

O chefe do governo em Petrópolis

O INICIO DO VERANEIO PRESIDENCIAL

Flagrante tomado no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, vendo-se o presidente Getulio Vargas em palestra com o interventor Amaral Peixoto e um grupo de autoridades locais.

PETRÓPOLIS, 24 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Petrópolis — a encantadora cidade fluminense, de clima ameno e de paisagem diferente — hospeda, mais uma vez, o chefe do governo.

Desde que assumiu o governo, s. exa. todos os anos aqui passa dois meses, fazendo sua estação de veraneio. O expediente presidencial, entretanto, não sofre alteração. Diariamente, os ministros são recebidos para o despacho, sendo, tambem as audiencias concedidas ás pessoas de todas as classes sociais.

A laboriosa população petropolitana, acolhe, com as mais entusiasticas homenagens, o chefe do governo, que vem dar, com esa estadia aqui, mais prestigio a esta bela cidade.

O sr. Getulio Vargas tem proporcionado a Petrópolis numerosos beneficios. Nos seus passeios quotidianos, s. exa. visita seus hospitais e seus asilos, percorre suas ruas, examina seus museus e visita seus colegios. E assim poda dar a Petrópolis grande assistencia.

Hoje, mais uma vez, como já dissemos, esta cidade acolheu o presidente Getulio Vargas. E o fez, como sempre entre as mais vivas demonstrações de júbilo de seu governo e de seu povo. As 18.30 horas, em companhia do major F. de Matos Vanique e do capitão Manoel dos Anjos, s. exa. chegava ao Rio Negro, sendo recebido com as protocolares honras do Exército. O interventor Amaral Peixoto, general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar, prefeito Cardoso Miranda, Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial, juiz Mauriti Filho, Magalhães Bastos e outras figuras de destaque o receberam. O coronel Lamartine Paes Leme, comandante do 1º Batalhão de Caçadores, saudou s. exa. em nome de sua unidade, trocando, depois, momentos de palestra com o ilustre hospede.

No seu gabinete de trabalho, o chefe do governo conversou, animadamente, indagando noticias de Petrópolis. De quando em vez, ha momentos de "humor":

— Então, prefeito, qual a noticia mais auspiciosa que o senhor me dá?

— Há uma, responde o sr. Cardoso Miranda, que mostra o progresso da cidade: em 1941 as construções ultrapassaram 10.000 contos, isto é, foram construidas, em media, cerca de duas casas por dia!

A palestra toma varios rumos. O sr. Magalhães Bastos fala sobre o Museu, adiantando que seu diretor aguardava ordens para a inauguração.

E acrescenta:

— Há, sr. presidente, muita coisa bonita e de grande valor nas suas dependencias.

O comandante Amaral Peixoto lembra o grande êxito que alcançou a Exposição de Flores e Frutos e diz que no dia 1º o Estado vai inaugurar, no recinto da Feira Permanente, uma exposição de gado "Jersey".

Outras informações interessantes são prestadas sobre varios problemas da administração fluminense.

Chega, agora, a vez da imprensa. Os nossos confrades Nestor Ahrends e Claudionor Adão cumprimentam o presidente e acentuam a grande repercussão do seu discurso proferido na A. B. I.

Fala-se de uma exposição de quadros de Parreiras que o governo fluminense deseja realizar, em Petrópolis. O sr. Getulio Vargas apoia a iniciativa e exalta a grandiosidade desses trabalhos de nosso pintor patricio. E afirma:

— Parreiras deixou cerca de 850 trabalhos. Todos eles teem um grande mérito e merecem que a nossa gente os conheça e os aprecie.

O gal. Francisco José Pinto e o cel. Paes Leme falam, de novo, sobre o 1º B. C. O chefe do governo promete visitar essa unidade, elogiando o preparo dessa tropa e a capacidade de seus oficiais.

A palestra prossegue. Varios assuntos e varios temas.

E, dentro em breve, todos se retiram. Momentos após, o chefe do governo realizava, com o sr. Sá Freire Alvim o seu primeiro despacho na cidade serrana, expediente esse que chegara, procedente do palacio do Catete, ás 18 horas. E, dessa forma, não ficara, mesmo no primeiro dia de sua estada nesta cidade, sobre a mesa presidencial nenhum papel sem receber o exame ou a aprovação do chefe do governo.

Esteve reunido o Instituto Nacional de Ciencia Política

As conferencias dos srs. Benjamin Vieira, Letacio Jansen e Waldir F. Rocha

O Instituto Nacional de Ciencia Politica realizou ontem, ás 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, perante numeroso e seleto auditorio, mais uma importante sessão cultural.

Abriu a sessão o sr. Pedro Vergara, que convidou para presidi-la o desembargador Alvaro Belford, vice-presidente do Tribunal de Apelação e para tomarem assento á mesa as seguintes pessoas: desembargadores A. Saboia Lima e Carlos Xavier, srs. Benjamin Vieira, Monte Arrais, Dioclecio Duarte, Letacio Jansen e Waldir Faria Rocha.

Foi dada a palavra ao professor Benjamin Vieira que pronunciou a sua anunciada conferencia subordinada ao tema: "Getulio Vargas e o Direito Nacional", em que estudou a formação do direito nacional sob os influxos do Estado Novo, focalizando o direito já estatuido e o trabalho que ora se realiza no sentido de sua perfeita sistematização.

Falou a seguir o sr. Letacio Jansen sobre o tema: "O direito brasileiro e sua radical reforma sob o governo de Getulio Vargas", em que analizou a evolução por que passou o direito brasileiro nesta decada no sentido de se revestir de um carater de crescente nacionalização, adaptado ás nossas realidades.

Por fim usou da palavra o senhor Waldir Faria Rocha, que discorreu sobre "O codigo do Trabalho e os meios para sua realização". Analizou a nossa legislação trabalhista fazendo sentir a necessidade de uma consolidação daquelas leis, de vez que a sua codificação é prematura, evidenciando tambem em sua palestra a alta significação que teve para o nosso país a instalação da Justiça do Trabalho que, graças á visão do presidente Getulio Vargas, marca para o Brasil uma fase de prosperidade e progresso.

O JORNAL
RIO, 25-1-1942

O dever da unidade nacional

O ministro do Exterior, sr. Oswaldo Aranha, anunciou ontem aos jornalistas que o Brasil romperá as relações diplomáticas e comerciais com o Eixo, logo após uma reunião do Ministerio, especialmente convocada pelo sr. Getulio Vargas para esse fim.

Depois de assinada a recomendação da III Reunião de Consulta, estamos certos de que nenhum país americano deixará de fazê-lo. O Brasil será mesmo dos primeiros a dar o exemplo, em obediencia á politica traçada pelo presidente Getulio Vargas, que não admite tergiversações ou dubiedades, na expressão da sua solidariedade á América agredida.

E' preciso que o povo brasileiro veja em todos esses acontecimentos o lado dos deveres que nos impõem.

O primeiro deles é o da absoluta unidade nacional em torno do sr. Getulio Vargas, a quem cabe a grande responsabilidade de dirigir a Nação nesta grave contingencia.

Urge que estejamos todos solidarios com a Patria, no momento em que ela corre grande perigo e pede a todos os seus filhos que ponham de lado todas as prevenções e particularismos em beneficio do seu fortalecimento interno.

Ao regosijo de ver o nosso governo dentro das diretrizes tradicionais do Brasil, deve juntar-se o voto intimo de cada qual, de colocar-se a seu serviço, sem restrições ou reservas, tendo em vista que somente com a totalidade dos nossos esforços e recursos poderemos sair desta emergencia, mais poderosos e seguros dos nossos direitos.

O rompimento com o Japão, a Alemanha e a Italia é uma contingencia da evolução dos fatos internacionais e vincula-se ao cumprimento de obrigações ás quais se prende também o nosso destino de povo livre.

Assim o compreendemos, nessa conformidade agiu o nosso representante na Reunião dos Chanceleres, outro não foi o pensamento do sr. Getulio Vargas, no grande discurso que pronunciou ao inaugurar-se a grande assembléia dos povos continentais. O Brasil marcha para o rompimento, certo de que está indo pelo caminho acertado e que a sua atitude tem a aprovação do passado, do presente e do futuro.

Financiamento e industrialização do algodão

De regresso de sua recente viagem ao Rio, o sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores do Estado de São Paulo, concedeu na capital paulista palpitante entrevista sobre o financiamento do algodão já concedido pelo presidente da República ao ministro da Fazenda.

Segundo declarações que ouviu do sr. Souza Mello, presidente da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, o emparo financeiro á proxima safra de algodão, a começar em fevereiro entrante, é assunto definitivamente resolvido pelo governo, dependendo apenas da regulamentação a ser expedida por estes dias. O financiamento será realizado nas condições já divulgadas, e que atendem aos legitimos interesses dos produtores.

Efetivamente, se prevaleceram aos lavradores de algodão serão na base de 50$ por 15 quilos de algodão em pluma, tipo 5, colocado na capital de São Paulo ou no interior do Estado, deduzido o valor dos fretes armazens gerais ou particulares, julgados idoneos. O prazo será de 6 meses, e os juros de 7 % ao ano, subordinada a operação á apresentação de certificados oficiais de classificação e seguro contra fogo.

E' quase excusado justificar ainda a necessidade dessa medida. Sem ela, a cultura do algodão correria o risco de entrar em grave crise, proveniente da retenção forçada do produto, á falta de saida para os mercados externos, em consequencia da guerra. Não se trata, propriamente, de super-produção, mas de exportação reduzida por motivo de força maior, pois o consumo interno só absorve pequena parte da safra não obstante a procura crescente de tecidos de algodão.

Nunca é demais acentuar a situação curiosa do algodão do Brasil. Produzimo-lo das melhores qualidades e em quantidade que pode alimentar sempre, graças ás condições especiais do solo e clima que favorecem a sua cultura em varias regiões do país. E possuimos o maior parque da industria de fiação e tecelagem da América Latina.

Mas não podemos transformar nele mais do que a menor parte da atual produção algodoeira, porque a capacidade de nossas fábricas está limitada pelo seu maquinismo antiquado, de vez que a sua renovação foi impedida já há largos anos, sob o fundamento de que essa industria se encontrava em super-produção, quando o que havia então era o sub-consumo generalizado. E, como estão fechados muitos mercados importadores, o governo é solicitado a financiar a safra, até que seja possivel o seu escoamento para o exterior, afim de que não se perca o trabalho dos produtores.

Entretanto, a entrevista do sr. Flavio Rodrigues abre uma perspectiva de uma solução mais lógica para o nosso problema do algodão. Sabendo que os Estados Unidos estão a transferir grandes industrias para o interior do país, sugere que sejam transferidas para o Brasil algumas delas, principalmente de fiação e tecelagem de algodão "lucrando desta forma a economia algodoeira do Estado, sem fazer concorrencia ao intercambio da grande nação amiga, havendo possibilidade da agricultura paulista de algodão obter pelo preço de antes da guerra, obter margem para continuar a marcha de progresso destes ultimos tempos e evitar-se que os intermediarios negociem o algodão como mercadoria de guerra".

Em resumo, o que o sr. Flavio Rodrigues alvitra é a industrialização da nossa lavoura algodoeira, com a transferencia para o Brasil de algumas fábricas dos Estados Unidos, já que não podemos substituir agora as velhas máquinas dos nossos estabelecimentos texteis. Poderiamos assim incrementar as nossas atividades nesse terreno, por fios de tecidos, e elevar o padrão de vida dos trabalhadores rurais, que passariam a consumir mais esse e outros produtos nacionais, com vantagens inestimaveis para muitas fontes da economia brasileira.

O presidente da União dos Lavradores de São Paulo chama o plano por ele "esplendida realidade da cooperação inter-americana no terreno algodoeiro". E tanto basta para recomendá-lo á atenção dos dirigentes do Brasil e dos Estados Unidos, numa hora em que procuram fortalecer cada vez mais os seus vinculos de ordem econômica, em defesa dos proprios destinos e de toda a América.

O veraneio presidencial

O presidente Getulio Vargas subiu, ontem, á tarde, para Petrópolis, onde iniciará a sua estação anual de veraneio.

A partir de amanhã, o chefe do Governo receberá, no Palacio Rio Negro, os ministros de Estado e auxiliares imediatos, com os quais despachará, normalmente, os respectivos expedientes.

Um telegrama ao ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, recebeu o seguinte telegrama:

"Juiz de Fóra, 22 — O Centro Industrial e a Associação Comercial de Juiz de Fóra agradecem a v. exa. o interesse demonstrado em prol da solução da embaraçosa situação criada para a industria de meias de seda pela ação fiscal. Respeitosas saudações (aa.) Alfredo Surerus, presidente em exercicio do Centro Industrial e Angelo Falci, presidente da Associação Comercial".

Esteve reunido o Cons. de Imigração e Colonização

Reuniu-se no Palacio Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidencia do ministro Antonio Camillo de Oliveira, tendo comparecido os conselheiros Ernani Reis e José de Oliveira Marques.

Lida a ata da sessão anterior, uma vez feitas certas correções, foi a mesma aprovada.

Não tendo havido quorum, em virtude de se acharem ausentes três conselheiros, dois dos quais em viagem, no exercicio de suas funções administrativas, o Conselho se limitou a tratar de assuntos que comportavam solução interlocutoria.

Decretos assinados pelo presidente da República

PROMOÇÕES E OUTROS ATOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, DA MARINHA E DA GUERRA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Promovendo, por merecimento: os seguintes servidores: Abilio Ferreira, Manuel Rodrigues da Silva, Franklin da Costa e Silva, Galdino Silva, Alexandre Rodrigues, José Antonio França, Mauro de Souza Santos e Hermogenio Mendes de Vasconcellos, da classe D para a E, Octaviano Neves Cardoso, Edgar da Silva Correa, Nelson Fortunato de Almeida, Antonio Julio do Nascimento, Benjamin Constant Ferreira, Ernestina Barros de Souza, Antonio de Souza, Crispim Moinhos de Miranda e Alfredo Costa, da classe C para a D, Joana Sant'Anna Fernandes, Albino dos Santos, Maria de Moura Neves, Joana da Silva, José Pinto Junior, Herminio Herrera, Alzira Duarte Monteiro, Gilberto da Silva Costa, Pedro Nunes Cristianes, José de Carvalho, Carlos Lopes Martins, Alceu da Silva Pereira e Valter Mesquita, da classe B para a C.

Promovendo: por antiguidade: os seguintes servidores: Horacio de Sant'Ana, José Francisco de Souza, Alvaro Gomes de Souza, João Celestino de Paula, Arlindo Cristiano da Silva, Antonio Hermenegildo Cardoso, Alvaro Roberto de Paiva, José Calazans Correa e Agenor de Sales Neto, da classe C para a D, Germano Narciso da Silveira, Amancia de Medeiros Costa, Vicente Bernardino de Araujo, Oscar Costa Pires, Antonio Alves da Silva, José Corrêa de Araujo, Manuel de Jesus Carrico, Antonio Pereira Lourenço, João Gonçalves Cardoso, Antonio Ferreira Cancela, Antonio Tiburcio dos Santos, José Martins e José de Araujo, da classe B para a C.

Na pasta da Guerra

Designando: Abilio Machado da Cunha Cavalcanti, Arnulfo da Costa Alfaia, José de Araujo Almada, Luiz Alves Rollin Sobrinho, Roberto Guecco, Ucael Fraga Palmeira e Wilson Barbosa Martins, advogados substitutos da Justiça Militar; Alcino Carlos Braga, Aicco Russo, Euclides Emes da Silva, João de Deus Teixeira Medeiros, Malaquias Holanda de Oliveira, Santos Machado Pereira e Silvio de Souza Oliveira, escrivães de Justiça, substitutos, da Justiça Militar; Alvaro Costa, Antonio Carlos Cunha, Laiz Braga, Carlos Bastos Vianna, Cesar Nobre de Almeida, Hermando Barreiros da Silva, Luiz de Barros, Marino Filhas e Raul Brandão, oficiais de justiça substitutos da Justiça Militar; Altair de Lemos, Armindo Faria, Edgard de Oliveira Cruz e Osvaldo da Costa Morais, promotores substitutos da Justiça Militar; Breno Brandão Fischer, Henrique Infante de Castro e José Artur dos Reis Lisboa, auditores substitutos da Justiça Militar.

Aproveitando: o tenente coronel da Reserva Vicar Parente de Pula Pessoa, o major da Reserva Edgard de Alencar Filho e os professores catedraticos do extinto Colegio Militar do Ceará, Manuel da Silva Albano, Pedro Anselmo de Abreu Albano, João Marinho de Albuquerque Andrade e Manuel Gomes da Silva, para lecionarem na Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza.

Aposentando Alcides Correa Barreto, no cargo de inspetor de alunos, classe E.

Removendo, a pedido, Manuel Martins da Silva, servente, classe B, da Enfermaria Regional do Regimento "Antonio João" para o Hospital de Convalescentes de Campo Belo.

Na pasta da Marinha:

Concedendo exoneração a Caio Sousa da Silva, no cargo de Operario do Arsenal, classe B.

Aposentando Domingos Martins, no cargo de servente, classe C.

Concedendo aposentadoria a João Baptista Rios, no cargo de Faroleiro, classe G.

Transferindo para a Reserva Remunerada os sub-oficiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, Bertucio de Oliveira Campos, João da Silva Valente e Manuel Venancio Lopes Othon.

Retificando os decretos que reformaram o 3° sargento Elodoaldo Francisco Dias e o marinheiro Manuel Joaquim Neves, para o fim de considera-los na mesma situação de inatividade, porem, percebendo os vencimentos e vantagens integrais da atividade.

Reformando o taifeiro de 2ª classe Olympio de Sousa Filho.

Na pasta da Viação:

Demitindo, a bem do serviço público, José Duarte, do cargo de maquinista de Estrada de Ferro, classe E.

Niponicamente instalado em Juiz de Fora

ASSIS CHATEAUBRIAND

Abrindo a cerimonia do batismo do avião "Tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro", doado pela Cooperativa Agricola de Cotia ao Aero Clube de Juiz de Fora e do qual foi padrinho o brigadeiro Amilcar Pederneiras, pronunciou o sr. Assis Chateaubriand as palavras abaixo:

Sr. diretor da Cooperativa Agricola de Cotia, no Estado de São Paulo. Meu caro sr. Kenkiti Simomoto. Rudes, laboriosos e cordiais lavradores da gleba paulista e fluminense. Bandeirantes pacificos e sedentarios das lides do campo. Batalhadores do roçado, da horta, do pomar. Sede benvindos hoje aqui e muito obrigado pela vossa presença. Ninguem mais do que os lavradores pequeninos e humildes da Cooperativa de Cotia, em São Paulo, compreendeu o alcance desta jornada nossa. São os homens mais estreitamente vinculados á terra, são esses quase termitas, tanto do altiplano paulista, como aqui da Baixada Fluminense, que entregam a primeira máquina de treinamento avançado distribuida pela nossa Campanha. Desde que nos pusemos em contacto, há mais de dois meses, com os seus diretores e associados, não tivemos duvida de que em Cotia estava a segura plataforma donde desferiria vôo um dos nossos aparelhos de instrução menos elementar, que a proporcionada pelos Cubs, os Aeroncas, os Taylorcraft, doados até aqui. O trabalhador do campo, o operario do ar livre contempla de sol a sol o céu, e esse convivio assiduo com o infinito lhe propicia a reflexão das coisas profundas e inéditas que hoje vive a humanidade, não debaixo, porem dentro da abóbada celeste.

A Companhia de Cotia é uma organização modelar, abrangendo 1.892 agricultores, em São Paulo e na Baixada Fluminense, com 11 mil contos dentro da associação e 87 mil contos de operações anuais de compra e venda. Esses homens vivem felizes, dentro de uma entrosagem econômica, financeira e social, que é uma Liga de Nações, onde não há tigres, leopardos, nem ovelhas. São todos formigas laboriosas e infatigaveis. A terra os congrega no amor dos bens pacificos que ela gera, e identifica a todos na fraternidade e no amor.

A aviação era um setor morto no Brasil; e o prodigio da atual geração está consistindo em movimentá-la, em dar-lhe o preparo indispensavel, para que esse elemento novo da defesa de um país logre desempenhar o papel que lhe compete no oceano, em terra e no ar.

Nas ações bélicas presentes estão bem vivas as possibilidades que contem a arma aerea. Seu interesse militar sobe cada vez mais, e, quanto menos autónoma se torna a intervenção do avião, mais decisiva é a sua cooperação na guerra. Quem, por exemplo, quiser alcançar o que é a dependencia intima em que se acha a força naval hoje da aviação, que olhe Creta e Pearl Harbour. No Mediterraneo dispunham os britânicos de uma força naval que meses antes, em Matapan, praticara uma das mais belas façanhas da guerra atual, afundando no combate de 28 de maio de 41 três cruzadores pesados, dois torpedeiros e avariando seriamente um couraçado de 35 mil toneladas e um cruzador ligeiro. (Sem porta-aviões, que não tem a Italia, os bombardeiros italianos chegaram tarde para tomar parte na ação). Abre-se a luta em Creta. Esta é uma ilha, e porque é uma ilha fora de supor a sua invulnerabilidade em face do poder naval britânico Entretanto, veio cair nas mãos do adversario, assaltada e ocupada por uma ação notavel de paraquedistas. Que é o que faltou, então, á força naval britânica, afim de defender a ilha? Atacavam-na os alemães, que não dispunham de uma unidade de superficie no mar. O que comprometeu a defesa de Creta foi a escassa proteção aerea que lhe poude oferecer a R. A. F. A superioridade esmagadora da Luftwaffe no local tornou inaproveitavel o enorme poder naval britânico, o qual de resto é tão forte no Mediterraneo, que só no mês de novembro último ele afundava 14 navios transportes italianos na África do Norte. Esses navios levavam tropas, tanques e munições para o exército da Libia; e submergiram 50% a tiros de canhão e torpedos, despejados pela marinha de guerra. A massa de aviões ingleses não guardava relação com a missão que lhes competia desempenhar em ligação com a esquadra, em Creta. Faltou á frota o indispensavel braço esticado para o ar, que ela precisa hoje ter, e que são as formações aero-navais. Outro tanto ocorreu na Anabasia de Dunkerque. Fizeram os aviadores britânicos prodigios, coisas fabulosas, o que não impediu aos alemães de afundarem cem navios, entre vasos de guerra e transportes, nas aguas do Canal da Mancha. Para proteger as operações de reembarque que ali fizeram os ingleses, faltava á R. A. F. a quantidade de aviões indispensavel á luta no céu.

A aviação deve lutar em conexão intima com as outras armas. Pensa-se, por exemplo, que Creta caiu porque os paraquedistas germânicos, com suas ousadas manobras, capturaram-lhe os aeródromos. Tivessem os ingleses superioridade no ar, começariam por não perder os aeródromos. Sua defesa em Creta produziu-se fragilmente com esquadrões extraidos do norte da África. Os paraquedistas não chegariam á terra, se ali o peso da R. A. F. enfrentasse a Luftwaffe. Seus caças destruiriam no ar os aviões de passageiros em que eram eles transportados. Agora, em inferioridade no ar, ficaram tambem eles em terra, e a prova é que as ondas de paraquedistas lhes esmagaram os defensores terrestres.

Se os alemães perderam a batalha da Inglaterra, o fato se deve em grande parte á aviação, em ligação com a esquadra, a qual destruiu todas as veleidades germânicas no oceano, inclusive o cruzeiro com o "Bismarck", no Atlântico Norte. A R. A. F. poude resistir sobre o céu da Grã Bretanha, e de tal modo martelou os portos da invasão projetada ás ilhas, que esta não se poude realizar. 1940 assistira o triunfo total no continente da Luftwaffe e dos exércitos blindados. Mas, já em 1941, a aviação aliada impedia que o adversario vitorioso em terra extraisse as consequencias do seu êxito terrestre e aereo do ano anterior. Com a prodigiosa mobilização de uma grande força aerea, como o mundo jamais vira algo de parecido, a Germania dominou o continente. Mas tambem com a mobilização de outra máquina equivalente, os britânicos defenderam as suas ilhas, atacaram os chamados portos da invasão, bombardearam arsenais, fábricas, aeródromos, depósitos de essencia, operando em vôos noturnos, que lhes custaram centenas de aparelhos de bombardeio pesado, mas exerceram devastadora ação sobre os recursos de guerra do adversario, no proprio territorio e nas zonas ocupadas. Desprovida de máquina militar em terra, defrontada pelo gigantesco aparelhamento germânico, foi com a aviação (e claro, tambem, com o peso da sua marinha) que a Grã Bretanha afrontou e venceu os imensos riscos de aniquilamento que teve diante de si depois da queda da França.

Os golpes ao "Prince of Walles" e ao "Repulse" parecem deitar por terra a doutrina de que o avião provido de torpedo somente lograva afundar os navios de superficie em aguas estreitas, como aconteceu nos fjords noruegueses com mais de um vaso britânico, ou então com eles ancorados, qual ocorreu em Dunkerque, onde os ingleses perderam para cima de 100 navios, afundados pela aviação, e com os ataques ingleses á base naval de Taranto, em novembro de 1940, ou, agora, no golpe de surpresa desfechado contra Pearl Harbour. O "Bismarck", atacado por impactos, á meia noite de 26 de maio do ano findo, desferidos de bordo de aviões do "Ark Royal", continuou navegando toda a noite, até que na manhã seguinte o "Rodney" e o "King George" o destruiram a tiros de canhão. O que desconcertou, á primeira vista, no caso do "Repulse" e do "Prince of Walles" foi que eles não estavam ancorados nem navegando em aguas estreitas. Ambos foram atacados em alto mar, por bombas e torpedos. O caso de Pearl Harbour viu-se logo quanto estava dentro do principio da doutrina da nova guerra aeronaval: o ataque constituiu uma surpresa para os navios ancorados no porto e os aviões em pouso. Mas em Malaia as coisas se passaram de forma diversa. Não havia aguas estreitas nem porto. Era o lamarão, como diziam os portugueses. E a operação nipônica deu certo.

Que faltou, então, afim de que os dois grandes navios de linha britânicos se defendessem para não ir ao fundo, como o foram, quase ingloriamente, sem pelejar? Não tinham os couraçados ingleses a adequada proteção aerea, fosse de porta-aviões, fosse de bases na costa. Eles traziam a bordo apenas três pequenos aviões de reconhecimento, cujas catapultas não tiveram tempo nem de os fazer decolar, tão subitaneo foi o ataque. A esquadra no mar, se não tiver a cobertura dos aviões de combate, sucumbe ao torpedo ou á bomba dos aviões inimigos, por mais forte que seja a sua artilharia anti-aerea. Nada se inventou em Malaia. Apenas surgiu um adversario, o qual organizou a surpresa máxima na guerra a um almirante que teve, por sua vez, o cochilo máximo, abandonando no oceano largo navios poderosos como aqueles, sem nenhuma proteção de porta-aviões nem de flotilhas aereas localizadas em bases terrestres próximas. Sem o olho posto no céu, que é o avião de reconhecimento, e sem o avião caça, que é a sua couraça contra o avião torpedeiro e o avião de picada, o nucleo couraçado se encontra sob a ameaça de aniquilamento.

Na carlinga deste avião está o nome do tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro. O nome do seu companheiro Renato Cesar, morto consigo no desastre do Campo dos Afonsos, lá está, tambem, em outro avião, em Juiz de Fora, por feliz lembrança do eminente desembargador Edgar Costa, seu paraninfo, o qual nos pediu que associassemos ambos á mesma homenagem da Campanha Nacional de Aviação. Doado o "Renato Cesar" por um grupo de paulistas, incorporados pelo sr. Alexandre Marcondes, foi o nome deste o primeiro recordado. Agora, chega a vez de "Pedro Aureliano", em outra máquina, e essa de instrução mais adiantada.

Conheci Pedro Aurelio, desde cadete, na casa de seu pai, meu prezado amigo general Góes Monteiro. Seus pais o adoravam; e era de ver a galhardia, o ar varonil com que esse herói de 20 anos carregava a túnica de oficial de aviação. Caiu se adestrando; despregou a alma do involucro corporeo no espaço, como se o ninho deste pequeno filho d'agula fosse o firmamento, cujos itinerarios ele aprendia a conhecer de dentro do proprio abismo que se abriu para devora-lo na flor dos anos. Rendemos a seu pai, aqui presente, o preito da nossa gratidão pelo exemplo de dedicação ao dever oferecido pela galanteria primaveril de Pedro Aureliano de Góes Monteiro.

O padrinho do primeiro avião de treinamento avançado, que se entrega nesta Campanha, chama-se o brigadeiro Amilcar Pederneiras. E' um aeronauta de escola, de alma e de pensamento. Nenhum dos problemas básicos da aviação escapa a esse profissional de raça. Um dos traços pelos quais o ministro Salgado Filho revelou-se na Aeronáutica o chefe querido, á altura das suas responsabilidades, que estamos vendo todo o dia, foi a qualidade dos homens de que ele soube cercar-se. Sua conquista das antigas aviações militar e naval vem desse "olho á Balzac" com que ele organizou dois gabinetes, com o creme, com a nata dos melhores nomes do quadro aeronáutico. E' um deles este cultissimo, este brioso, este grave Pederneiras, que vale o que todos nós sabemos pelo que lhe fulgura no santelmo da inteligencia.

Merecia o Aero Clube de Juiz de Fora, por todos os titulos, a distinção que lhe conferiu o ministro Salgado Filho. Ele tem 38 brevetados e uma escola de pilotagem modelar pela disciplina e pela assiduidade ao trabalho.

Quero por último tranquilizar alguns sinceros patriotas acerca desse "Pedro Aureliano", que eles receiam "venha se instalar niponicamente no céu do Brasil". Mas ele, como os seus doadores, já são bens de raiz e aereos nossos. E uma certeza temo-la: não bombardeará Singapura nem voltará a Pearl Harbour. Já o apresamos das unhas do sr. Kenkiti Simomoto, nosso compatriota brasileiro, e com uma familia mineira de sete filhos, lavrador autoctone nosso, porque assimilado á terra querida do Brasil. O "Pedro Aureliano" vai agora instalar-se niponicamente em Juiz de Fora.

Noticias do Ministerio da Justiça

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Despachos do presidente da República:

Processos:

3.881-41 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Aracajú (Sergipe), aumentando as atuais e concedendo novas subvenções a varias instituições de assistencia social — Aprovado, devendo ser regulamentadas as subvenções.

3.534-41 — Projeto de decreto-lei da Interventoria em Alagoas, alterando, em parte, os regulamentos dos impostos sobre vendas e consignações e industriais e profissionais e dando outras providências — Aprovado.

2.934-41 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Borborema (S. Paulo) autorizando-a a contrair empréstimo interno de 204:000$000 — Aprovado de acordo com o parecer do ministro da Fazenda.

3.079-41 — Projeto de decreto-lei da Interventoria do Maranhão dispondo sobre o plano rodoviario do Estado — Aprovado com alterações.

INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE AS AMÉRICAS

Convidada a "Revista do Brasil", dirigida por Octavio Tarquinio de Souza, para organizar no nosso país o 2° concurso latino-americano — A significação da iniciativa — Os premios — Os livros que poderão concorrer — As comissões julgadoras

Arnon de MELLO

A Conferencia de Consulta, que se reune no Rio, tem finalidades a que não poderá fugir. Se a determinaram o anseio e a necessidade de preservar a liberdade não já dos americanos mas do homem — de preservar a nossa e reconquistar a dos povos oprimidos — será na unidade de pensamento e de ação do hemisferio que se encontrarão o melhor estimulo e a maior força para alcançar aquele fim.

Os projetos apresentados e já aprovados pelos diversos paises revelam-lhes o empenho de contribuir de forma positiva para a solidariedade continental. Todas elas inspiram-se na vontade de aproximar e unir, estendendo-se em providencias do mais largo alcance para o presente e o futuro, tanto no campo politico, como no economico, militar e social.

E' tambem o intercambio cultural um dos pontos de mais viva importancia para o pan-americanismo. O conselheiro Acacio diria que se os interesses economicos, politicos e militares do momento reunem os povos, é o espirito que realmente os liga. A cooperação intelectual apresenta-se seguramente como elemento indispensavel ao ambiente de compreensão entre as nações. No plano puro do espirito, encontrarão os homens incomparaveis elementos de entendimento que terminarão por prevalecer ou influir nas horas graves. Entre as Américas, que hoje tentam realizar planos imaginados há mais de seculo, há as relações culturais de serem olhadas com o melhor carinho.

Foi refletindo sobre isso que numa destas noites quentes do Rio conversava com Octavio Tarquinio de Sousa na sua bela vivenda da Gavea. Voltado para o estudo da nossa Historia — do periodo da Regencia sobretudo, em que destacou as personalidades de Bernardo Pereira de Vasconcellos, Evaristo da Veiga e Diogo Antonio Feijó — não se restringe ele ao exame do passado. Sua revista — a "Revista do Brasil" — é um admiravel documento da nossa epoca cultural, a que Octavio Tarquinio dá nivel e brilho. Agora mesmo, convidada pela União Pan-Americana e pelos editores Farrar e Rinehart, de Nova York, vai colaborar numa iniciativa de singular realce para as relações culturais entre as Américas: — organizar e dirigir no nosso país o 2° Concurso Liberario Latino-Americano.

— "Trata-se — diz Tarquinio de Sousa — de empreendimento da maior importancia intelectual, e direi tambem politica, no sentido menos rotineiro e mais largo da palavra, pois que tem por fim não só estimular as atividades do espirito e da cultura nos paises latino-americanos, senão tambem tornar conhecidas nos Estados Unidos as obras de maior valor das demais nações do continente. Será assim sem sombra de dúvida um poderoso agente de aproximação entre os povos jovens e livres deste hemisferio, de aproximação e mais ainda de compreensão, de intima união no terreno desinteressado da produção intelectual e artística."

(Continua na 2.ª pag.)

O registo de estrangeiros

Serão expedidos certificados provisorios

Dispondo sobre o registo de estrangeiros, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1° — Os serviços de Registo de Estrangeiros, criados na forma do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, que até o dia 31 de janeiro do ano corrente não tiveram concluido o registo dos estrangeiros residentes, em carater permanente, nas respectivas jurisdições, expedirão mediante autorização previa do Conselho de Imigração e Colonização, certificados de registo provisorio, que serão substituidos, no prazo de um ano, pelas carteiras modelo 19 a que se refere aquele Decreto.

Paragráfo único — O certificado expedido na conformidade deste artigo subsistirá, para os efeitos legais, a carteira modelo 19.

Art. 2° — A partir de 1° de fevereiro, os estrangeiros que se não tiverem apresentado a registo ficarão sujeitos á multa de 20$000 por mês de excesso.

Art. 3° — O Conselho de Imigração e Colonização baixará imediatamente as instruções necessarias ao cumprimento desta lei, revogadas as disposições em contrario."

A renda de Ilhéus

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Ilhéus — Tenho o prazer de comunicar a v. exa. que a Prefeitura desta cidade arrecadou, no ano passado, 4.157:566$622 havendo um "superavit" de ...... 476:775$622. Pelas estatisticas, Ilhéus teve a renda superior a dez capitais brasileiras. Respeitosas saudações — Mario Pessoa, prefeito."

Boletim Internacional

O ROMPIMENTO DE MADRID COM A POLONIA

O governo de Madrid tomou a resolução de romper as suas relações diplomáticas com o da Polonia. E o fato está sendo interpretado como um indice de que o general Franco tenciona acompanhar o Eixo na guerra contra as democracias. Lembram que tambem o Japão tomou idêntica atitude antes de executar o seu ataque aos Estados Unidos, agredindo ao mesmo tempo todos os paises aliados.

Em Madrid explicou-se que o ato do rompimento foi justificado pela circunstancia de que a legação polonesa "estava fornecendo passaportes falsos", o que o governo polonês de Londres desmentiu categoricamente.

Esse fato serve, no entanto, para dar oportunidade a um novo exame da situação da peninsula ibérica em face dos acontecimentos mundiais.

Justamente com a Suecia e a Suissa, Portugal e a Espanha são as últimas nações neutras da Europa. As restantes foram envolvidas pelo turbilhão.

O fato de existirem em Portugal e na Espanha regimes assemelhados aos totalitarios, levou muitos observadores a acreditarem que as simpatias dos seus governos estavam com o Reich e a Italia.

No caso da Espanha o precedente da ajuda que os srs. Hitler e Mussolini deram ao generalissimo Franco, ao tempo da guerra civil, fortalecia a impressão de que, mais cedo ou mais tarde, o Caudilho fosse intimado a resgatar esse débito.

Vimos, no entanto, que essas previsões não foram confirmadas. Portugal e Espanha teem resistido ás pressões externas, mantendo com inflexibilidade a linha de procedimento da sua politica tradicional, rigorosamente adequada aos interesses nacionais e a outras considerações oriundas da natureza, proporção e motivos do conflito.

Nada no momento faz supor que o generalissimo Franco possa modificar a sua presente atitude. Noutras ocasiões, quando as armas nazistas pareciam mais poderosas, o Caudilho recusou as fórmulas de colaboração propostas por Berlim e Roma, e dos seus encontros com os ditadores do Reich e da Italia, a Espanha saiu sempre com os seus pontos de vista intactos.

Ora, as razões para sustentá-los são atualmente ainda mais fortes.

A entrada dos Estados Unidos no conflito produziu a solidariedade de todas as Repúblicas americanas com eles e não tardará que o rompimento das relações diplomáticas e consulares dê a essa posição carater ainda mais expressivo. Não seria nesta hora que os governos ibéricos fossem colocar-se do lado do Eixo, rompendo assim os seus liames politicos, morais e materiais com o Novo Mundo.

Nada aconselha a Espanha a submeter-se a diretrizes diferentes daquelas que são ditadas pelos seus interesses particulares no quadro politico da Europa e da América.

O rompimento com o govreno polonês de Londres pode ser interpretado de outra forma, como uma nova satisfação dada ao Eixo, numa hora em que o governo de Madrid procura fortalecer-se na atitude assumida e verifica que se tornaram mais poderosas ainda as causas que prescrevem a sua neutralidade.

O Brasil em face da guerra

Lindolfo COLLOR

Chegados ao seu termo os trabalhos da Conferencia de Consulta dos paises americanos, entendo do meu dever exprimir de publico a minha concordancia com os pontos de vista defendidos pelo Governo do Brasil no seio daquele conclave. Há mais de seis meses e na modestia das possibilidades de que disponho, venho procurando alertar a conciencia nacional no sentido do cumprimento dos nossos deveres internacionais ao lado das Democracias contra os paises totalitarios. Apesar de tudo quanto se pudesse alegar em contrario, nunca duvidei de que, chegada a hora das definições decisivas, o Brasil tomaria posição de acordo com as suas tradições, com a sua vocação politica e ainda com o imperativo estrategico da sua posição geografica. Todos quantos não se aproveitam de momentos angustiosos como este para alardear falsos prestigios no Continente, e menos ainda para alicerçar vantagens politicas de carater interno, devem lamentar que as decisões da conferencia não houvessem sido mais espontaneas, menos restritivas e calculadas, menos expressivas de egoismos nacionais, mais revestidas de idealismo em suma. Como quer que seja, porem, chegou-se a um resultado de unanimidade. A partir desta hora, cada país agirá de acordo com as suas caracteristicas intrinsecas de sinceridade politica em referencia ao país agredido. Parece-me suficiente esta consideração para que nós, os brasileiros, nos devamos considerar satisfeitos com os votos finais da reunião. Não se infringiu o criterio da unanimidade continental, e nós ficámos livres de tomar, dentro dela, a atitude correspondente aos nossos desejos, ás nossas conveniencias, ás nossas necessidades. Fio em que os demais paises não hão de trilhar caminho diferente. Mas se algum o fizesse, isso já não envolveria a nossa responsabilidade, nem diminuiria, antes viria realçar ainda mais, a indisputavel inteireza moral da decisão em que nos encontramos de cumprir os nossos deveres de solidareidade em relação aos Estados Unidos.

Poderia o Brasil assumir atitude diferente? Só os que não acreditam na força incontrastavel da opinião publica estratificada na tradição poderiam sustenta-lo. Nenhum governo brasileiro, qualquer que fosse a sua procedencia, conseguiria contrariar o nosso destino no Continente e no mundo. Examino a questão sob três aspectos diversos: a tradição brasileira, os rumos historicos da nossa politica internacional, os imperativos da nossa posição estrategica no conflito mundial de hoje. E de todos eles, ressalta inequivocamente certo o rumo que nos traçámos.

Quanto á tradição brasileira propriamente dita, ela se casa por maneira indissoluvel com as grandes causas fundamentais que as Democracias defendem na luta contra os paises totalitarios. Tal como os Estados Unidos, quando o Brasil declarou a sua Independencia, fe-lo antes de tudo para firmar os Direitos do Homem. A questão que nos opunha á metropole não se cifrava, como muitos poderiam pensar, em proclamar a soberania de um novo Estado. Era era mais vasta; e sendo mais complexa, era tambem mais logica. O que os pais da Patria nascedoura tinham em vista não os afastava minimamente daquilo a que, para os norte-americanos, já haviam atingido os autores da Declaração de Filadelfia: estruturar a Liberdade do Homem Brasileiro. Costumamos chamar a José Bonifacio o Patriarca da Independencia, mas igualmente justo seria que o denominassemos o Pai da nossa Liberdade Politica. Foi com os vocabulos de Liberdade e Independencia nos labios que o orador da deputação nomeada pela Assembléia Constituinte falou ao imperador, conclamando-o a comparecer á cerimonia inaugural da nossa vida parlamentar. Com a gravidade oracular das suas maneiras e das suas palavras, com a dignidade de quem fala para a posteridade e não apenas em função dos interesses aleatorios da hora presente, José Bonifacio disse a D. Pedro que o Brasil não seria apenas uma Nação Independente, mas iria organizar-se basilarmente como Povo Livre. "O ceu há de permitir, o que eu não duvido antes o espero como todos os homens de bem, que nós, os legitimos Representantes da Nação Brasileira, Livre e Independente, haveremos de ter sempre ante os olhos, na gloriosa carreira que começamos, o bem duradouro da nossa Patria comum, das nossas Provincias, das nossas familias e de cada Cidadão em particular".

Estas palavras simples e transcendentes foram proferidas em S. Cristovão, a 2 de maio de 1822, na vespera por conseguinte da instalação dos trabalhos da Assembléia Constituinte. Ouviu-as o Imperador, cercado dos seus ministros de Estado e altos dignatarios da Côrte. Rezam as cronicas do tempo e os proprios Anais da Assembléia registam que Sua Majestade sublinhava com as mais inequivocas demonstrações de apreço e assentimento as palavras medidas e exatas do Patriarca. No dia seguinte, D. Pedro compareceria á instalação dos trabalhos da Camara. Não o faria, pois, na ignorancia do que ali iria realizar-se. Antes do adjetivo independente, a palavra livre dizia claramente que o Brasil seria um país constitucional por unanime decisão dos representantes do povo, os unicos que teriam voto na materia. Ademais disto, a declaração explicita de que eles haveriam de cuidar não apenas da Patria como expressão comum, mas dentro dela dos direitos de "cada cidadão em particular", não deixaria a menor duvida a respeito deste fato: que os Direitos do Homem valiam mais do que as regalias da Corôa, verdade que os ulteriores acontecimentos viriam, aliás, confirmar com á mais perfeita exatidão.

Não tenhamos a este respeito, portanto, o mais ligeiro resquicio de duvida. A tradição brasileira, nas suas fontes unicas e exclusivas, invariavelmente confirmada em mais de um seculo de vida autonoma, é a da Liberdade do Homem, do reconhecimento dos direitos inalienaveis de cada cidadão em particular. Independente de quaisquer considerações de alcance partidista, o Brasil permanece fiel á sua vocação historica. Basta que aquele grande principio se encontre invalidado em qualquer parte do mundo, para que a nossa conciencia coletiva instintivamente nos impila para o lugar que nos compete em prelios de tal natureza. E' o que está acontecendo agora. De um lado, o despotismo liberticida dos Estados totalitarios; do outro, a tradição da liberdade individual defendida pelas Democracias. O Brasil não pode hesitar. Ele ocupou a unica posição que lhe quadra em face das suas responsabilidades no passado, em presença da sua projeção sobre o futuro.

Examinada a questão do ponto de vista das nossas relações intra-continentais, outra não poderia ser ainda a conclusão a que haveriamos de chegar forçosamente. Nós não cultivamos antagonismos com qualquer nação do Continente, não aspiramos a hegemonias politicas, jamais nos movem considerações outras que não as de melhor vizinhança com todas as republicas irmãs. Isto não obstante, fato é que o nosso passado e o nosso presente nos indicam a amizade com os Estados Unidos como a linha mestra da nossa politica internacional. Nas boas horas, nos dias de plenitude e satisfação, sempre mantivemos com a União Norte-Americana relações jamais toldadas de ressentimentos ou enfraquecidas por antagonismos de qualquer natureza. E' tradicional a unidade de vistas com que, sem abrirem mão das suas prerrogativas proprias, os Estados Unidos e o Brasil sempre se apresentaram nos plenarios do Continente. Nas horas dificeis, podem outros paises faltar á Republica do Norte. Quem não o deve é o Brasil. Esta obrigação que nos pesa, envolve a nossa propria dignidade de povo. Como se compreenderia que mais de um seculo de amizade militante entre as duas nações tivesse por desfecho a neutralidade do Brasil, quando os Estados Unidos se veem agredidos pela maneira por que o foram? Raciocinemos ainda que a atitude norte-americana em relação aos paises do Eixo não foi tomada por motivos egoisticos, limitados á suas conveniencias proprias, mas em defesa da liberdade no mundo e da segurança do Continente. Em circunstancias tais, como, sob que pretexto, regateariamos no apoio efetivo que lhes devemos nestas dramaticas horas, pejadas de futuro, nas quais se está forjando o mundo dos nossos filhos? Se outra houvesse sido a nossa atitude, não se iluda ninguem: nós não teriamos apenas cometido uma felonia, mas praticado o maior erro da nossa historia.

O ultimo dos raciocinios fundamentais na resolução que tomamos é condicionado pela propria fatalidade da nossa posição geografica. Tem sido dito e repetido que os paises da América Central e das Caraibas tiveram, para entrar na guerra ao lado dos Estados Unidos, a razão da sua situação no teatro da guerra. Aceito o argumento para aplica-lo ao Brasil, e concluo que nenhum país se encontra mais do que o nosso no caminho da agressão nazista. Nós estamos mais expostos do que os mesmos Estados Unidos. Não há quem ignore que a distancia entre Dakar e Natal pode ser coberta num vôo de cinco horas, aproximadamente. Os que raciocinam que a guerra se desenvolve longe de nós tomam o exemplo dos avestruzes, que escondem as cabeças para não se assustarem com as tempestades. Nós só não seremos envolvidos diretamente na luta, se Hitler já não tiver forças para tanto. Tenho que esta verdade, cuja evidencia está a entrar pelos olhos de toda gente, deve ser dita claramente ao povo. Os falsos otimismos conduzem a desgraças irremediaveis. Pensemos nos exemplos da Europa, tratemos de aprender com eles enquanto é tempo.

São as conclusões que se impõem para nosso uso, por conseguinte, transparentes e indiscutiveis. Nós não nos intimidamos com a pressão diplomatica que os representantes dos paises totalitarios intentaram fazer-nos e que agora começam a ser do conhecimento do publico. Tal intervenção produziu resultados completamente opostos áqueles que se tinha em vista conseguir. Tomámos a nossa atitude sem dar atenção a quaisquer ameaças sutilmente disfarçadas, tomámo-la coerentes com as nossas tradições nacionais, em concordancia com os imperativos da nossa vida internacional, mais ainda, de acordo com as exigencias da nossa propria situação geografica. Isto quer dizer que haveremos de estar, dentro de alguns dias, de relações politicas cortadas com o Japão, a Alemanha e a Italia. Mas isto significa tambem que nos devemos preparar para a guerra, e encarar de animo honesto todas as consequencias que a nossa atitude necessariamente implica. Não tenho duvida em dizer que, para tais resultados todos os brasileiros acudirão dignamente ao chamamento da Patria.

HOMENAGEM AO SR. LEO S. ROWE — No Jockey Clum, realizou-se ontem, ás 13 horas, o almoço oferecido ao sr. Leo S. Rowe, diretor da União Pan-Americana, pelos delegados brasileiros á Conferencia Pan-Americana, que se realizou em Havana em 1928. Tomaram parte no agape, alem do homenageado, os srs. Raul Fernandes, ministro Eduardo Espinola, Sampaio Correia, Lindolfo Collor, Alarico Silveira e Belisario de Souza. No "cliché", um aspecto tomado após o almoço.

M-Consumo "per capita" de café nos EE. Unidos

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O Departamento Pan-Americano do Café anuncia que os Estados Unidos consumiram 16.52 libras (7 quilos e 490 gramas) "per capita" no periodo anual de 1940-1941, o primeiro ano de vigencia do regime de quotas.

As importações, segundo os dados do Departamento, foram naquele periodo, nu mtotal de...... 16.698.000 sacas de 6$ quilos.

O aumento, "per capita", foi de 3.11 libras (cerca de um quilo e 410 gramas) desde 1935-3[illegible].

Os fretes de minerio serão descontados dos depósitos

A administração da Central do Brasil resolveu que, a partir de amanhã, o frete dos despachos de minerais seja descontado dos depositos previos.

Nesse sentido, foram ontem expedidas instruções.

RADIO ESPORTES TUPI
com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Angusto Ximeno de Villeroy — Rua Ferreira Viana 46, ap. 201.
Leopoldo Duarte — Rua Livramento 103.
Alzira Rosa de Sá — Rua Pedro Carvalho 237.
Geraldo Monsanto — Rua Visconde Abaeté 48.
Nilma Pinto Cruz — Rua General Belegard 170.
Marian Grevekmezian — Rua Alfândega 314.
Francisco Campos — Rua Newton Prado 21.
Beatriz de Souza — Rua José Higino 131, casa 31.
Antonio Devezes Prata — R. Santa Alexandrina 46.
Malvina da Costa Lago Sobrinho — Rua Deolinda 10.
Maria Pereira da Silva — Rua Capitão Felix 41.
Laura Lanos Soares — Rua Livramento 203, casa 28.
Deolinda Taveira da Silva — Rua Coronel Cotta 107.
Luiza da Silva Mendes — Rua 24 de Maio 516.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

CANDELARIA
9 horas — Maria Amelia Neves.
10,30 horas — Antonio Joaquim Ferreira.
S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Juventino de Souza Tavares.
CARMO
9 horas — Maria Luiza Halbour Carrão
9,30 horas — Durval Moure.
10,30 horas — Christina Louzada Lopes.
CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Comandante Cicero Holanda Cavalcanti.
GLORIA
8 horas — Maria de Quita Costa.
ROSARIO
9,30 horas — Maria Luiza Martins.

Joaquim Soares Paranhos

✝ Isaura Canavarro Pereira Paranhos, Gloria Soares Paranhos Dória e esposo, Antonio Silva Pereira e senhora, Antonio Canavarro Pereira, Olavo Canavarro Pereira e senhora, cap. José Canavarro Pereira, senhora e filho, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu sempre querido e idolatrado esposo, irmão, genro, cunhado e tio e convidam paar acompanhar o seu enterro, que sairá hoje, ás 10 horas, do Campo de São Cristovão, 388, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

MARIA JOSÉ ANACLETO

7° DIA

✝ Bartholomeu Anacleto e sua mulher; Silverio Anacleto, mulher e filho; Leocadio Porto, mulher e filhos; dr. Alexandre Mota, mulher e filhos; Luiz de Oliveira e Silva, mulher e filhos; dr. Manoel Rodrigues Porto Filho, mulher e filhos; Nina Anacleto Cavalcanti e dr. José Raphael Cavalcanti, mulher e filhos, mandam resar, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, pelas 10 horas da manhã de 26 do andante, missa de 7° dia por alma de sua querida mãe, sogra, avó e amiga MARIA JOSE' ANACLETO, falecida em Recife, agradecendo de logo a quantos compareçam a este ato.

✝ **ANTONIO PESSANHA POVOA** (Falecido em Campos) — (30° dia) — Allce Póvoa Manso, João José Póvoa, senhora e filho mandam celebrar missa, amanhã, 26, ás 8,30, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, por alma de seu pai, sogro e avô ANTONIO PESSANHA PÓVOA e para este ato convidam os parentes e amigos.

✝ **ECILA LINS CAMPOS** — Capitão de mar e guerra engenheiro naval e civil Arnaldo do Valle Lima e senhora; Celia, Arthur e Antonio Greenhalgh Lins; dr. Aureo Greenhalgh Lins, senhora e filha; tenente Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, senhora e filha; Almerinda e Antonieta do Valle Lins; capitão de fragata Aureo do Valle Lins, senhora e filhos; dr. Arthur Greenhalgh, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que mandam celebrar por alma de sua estimada e idolatrada filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima, ECILA LINS CAMPOS, terça-feira, 27 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór e laterais da igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos sinceros ás provas de amizade e conforto, que veem recebendo neste angustioso momento.

✝ **PROFESSOR DR. GALHARDO** — D. Maria Cecilia Rodrigues Galhardo, tenente-coronel Benjamin Rodrigues Galhardo, senhora e filhas, capitão Demosthenes Rodrigues Galhardo, senhora e filho, Eponina Rodrigues Galhardo, Heloisa Rodrigues Galhardo, dr. Azier Rodrigues Galhardo, Kymé Rodrigues Galhardo, Eduardo Guimarães, senhora e filhos, João Policarpo Rodrigues Galhardo, senhora e filhos (ausentes) e Elias Rodrigues Galhardo (ausente) participam o falecimento de seu extremoso e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, professor DR. GALHARDO, e convidam para o enterro, que sairá hoje, 25, ás 17 horas, da rua Justiniano da Rocha n. 61 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

✝ **JOAQUIM SOARES PARANHOS** — Lundgren, Irmãos, Ltda. (Casas Pernambucanas) comunicam o falecimento ontem do seu auxiliar e prezado amigo JOAQUIM SOARES PARANHOS, convidando a todos para acompanhar o seu enterro, que terá lugar hoje, dia 25, saindo o féretro da residencia de sua familia, no Campo de S. Cristovão n. 388, ás 10 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

✝ **COMANDANTE CICERO HOLANDA CAVALCANTI** — (Capitão de corveta) — 30.° dia — Viuva e filhos convidam os parentes, amigos e colegas para assistir á missa de 30.° dia, que mandam rezar por alma do saudoso CICERO HOLANDA CAVALCANTI, a realizar-se segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja Santa Cruz dos Militares, á rua 1° de Março. Penhorados agradecem antecipadamente.

✝ **JOÃO EVANGELISTA FERNANDES** — Viuva e filhos, penhorados, agradecem a todos os amigos e parentes que compareceram ao sepultamento de seu saudoso esposo e pai e convidam para assistir á missa de 7° dia, a realizar-se no dia 27 do corrente, ás 8,30 horas, na igreja de Santa Teresinha, no Tunel Novo.

✝ **ECILA LINS CAMPOS** — (7° dia) — Capitão-tenente dr. Renato Campos Martins, filha, irmãos e cunhados (ausentes) convidam seus demais parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia em sufragio da alma de sua querida e inesquecivel esposa, mãe e cunhada, ECILA LINS CAMPOS, que mandam celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, dia 27 do corrente, terça-feira, confessando-se desde já profundamente agradecidos por esse ato de religião e caridade.

✝ **MARIA LUIZA HALBOUT CARRÃO** — Victor Halbout Carrão, senhora e filhos; Mario Halbout Carrão, Armando Frazão, senhora, filhos, genro e nora; Flora Adelia Halbout, Elisa Carrão de Moura Carijó, filhos, genros e noras e demais parentes, agradecem aos que compareceram ao enterramento de sua mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MARIA LUIZA HALBOUT CARRÃO, e convidam para a missa de 7° dia, que será rezada na igreja do Carmo, amanhã, dia 26, ás 9 horas.

✝ **DURVAL MOURE** — Floresta Bevenuto Moure e filho e as familias Moure e Bevenuto convidam todos os parentes e amigos e demais pessoas de sua amizade e do seu sempre querido e idolatrado esposo, pai, genro, irmão, sobrinho, cunhado e tio DURVAL MOURE, para assistirem ás missas de 30° dia que, pelo repouso eterno de sua alma, serão rezadas amanhã, 26, ás 9,30 horas, em todos os altares da Igreja do Convento do Carmo da Lapa (Largo da Lapa), antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

✝ **ALBERTO MENNA DA COSTA** — Estephania Fernandes da Costa, filhos, pai, irmã, cunhados e demais parentes e amigos, convidam para assistir á missa de 7° dia que mandam celebrar na Catedral, quinta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór. Desde já agradecem a todos quantos comparecerem a este ato religioso.

Seguiu para Jaú o "Guararapes"

O brigadeiro Newton Braga envergou pela primeira vez o novo uniforme da F. A. B.

O brigadeiro do Ar Newton Braga e o aviador João Ribeiro de Barros junto ao avião "Guararapes", momentos antes da partida para Jaú

S. PAULO, 24 (Meridional) — Seguiu hoje para Jaú o "Guararapes", avião "Piper-Cub", doado pelo industrial pernambucano, José Pessoa de Queiroz, áquela importante cidade paulista.

Esse avião, que foi destinado ao Aero Clube local, foi batizado ha dias com solenidade no Rio de Janeiro. Ontem, o "Guararapes" veio para S. Paulo pilotado pelo brigadeiro do Ar Newton Braga.

Do Rio á nossa capital o avião fez o percurso em 3 horas, com uma media de 120 quilometros por hora.

Na sua viagem para Jaú o "Guararapes" foi pilotado pelo aviador Ribeiro de Barros, filho da cidade de Jaú, heroi como Newton Braga da travessia do Atlantico, a bordo do "Jaú".

Seguiu, ainda, a bordo do referido avião o aviador Luiz José Winter dos Santos.

O brigadeiro do Ar Newton Braga seguiu tambem para aquela cidade comboiando o "Guararapes", a bordo de um avião da F. A. B.

Uma nota interessante a ressaltar: o brigadeiro do Ar Newton Braga envergou hoje, pela primeira vez, o novo uniforme das Forças Aereas Brasileiras.

Prestação de contas da Federação Geral das Sociedades de Assistencia aos Lazáros

138 representantes estarão presentes á grande reunião

Realiza-se, amanhã, ás 17 horas, no Palace Hotel, a Assembléia Geral da ederação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros, com a presença de altas autoridades federais e representantes de 138 sociedades filiadas, para a eleição de sua diretoria e apresentação dos relatorios da presidencia e da tesouraria.

A sra. Eunice Weaver, que ocupa a presidencia da ederação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros desde 1935, tendo sido já reeleita varias vezes, terá oportunidade de tornar conhecidos os seus empreendimentos no bienio 1939-41, quer no que se refere á construção de mais de uma deena de preventorios anti-leprosos e inauguração de varios outros, quer no que diz respeito á função de 50 novas Sociedades de Assistencia aos Lázaros e ás "campanhas de solidariedade", durante as quais angariou mais de dois mil contos para a defesa da prole sadia dos flagelados pela lepra.

Reveste-se, assim, de grande importancia a Assembléia Geral da ederação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros, que, por intermedio de 138 filiadas, em todos os Estados do Brasil, leva consolo aos lares atingidos pela lepra e amparo aos filhos dos leprosos — os "orfãos de pais vivos".

Distribuido ao 1.° Oficio da 2.ª Vara de Orfãos o testamento

Foi distribuido, ontem, ao 1.° Oficio da 2.ª Vara de Orfãos, o testamento cerrado do comendador José Vasco Ramalho Ortigão, recentemente falecido. Pelo dito testamento se vê que o morto nasceu no Brasil e adquiriu a nacionalidade portuguesa; que casado em Portugal, de acordo com as leis portuguesas, pelo regime da comunhão geral de bens com D. Francisca Cabral Ortigão; deixou dessa comunhão duas filhas: Amelia Cabral Ortigão, com 22 anos de idade e Ana Maria Cabral Ortigão, com 8 anos de idade; declarou ser desquitado perante as leis brasileiras, de sua primeira esposa, não deixando filhos dessa união; cabendo a sua atual esposa, como meeira, em virtude do seu casamento, e as duas filhas mencionadas, o direito em partes iguais; que confirma pelo testamento a sua sucessão. Se, porem, a nacionalidade portuguesa que adotou e que invocou — ou a legalidade do seu casamento com D. Francisca Cabral Ortigão — ou os registos de filiação de minhas filhas Amelia e Ana Maria Cabral Ortigão vierem a ser contestados ou impugnados com o meu primeiro casamento nesta Republica foi sob o regime de separação de bens e dela se acha desligado por desquite legal e se aceita aquela contestação não terá ele herdeiros necessarios, descendentes ou ascendentes, tendo, portanto, a livre disposição de todos os seus bens e absoluta liberdade de testar: que, determina, que se isso ocorrer, todos os seus bens e haveres, qualquer que seja a sua natureza, sejam atribuidos as mesmas Francisca Cabral Ortigão, Ana Maria Cabral Ortigão, Amelia Cabral Ortigão, sendo, a primeira, metade dos seus bens e, a outra metade, dividida em partes iguais entre as duas suas filhas. Nomeia as pessoas acima referidas herdeiras de todos os seus bens.

Nomeou testamenteiro o seu socio José Francisco Barcelos. O testamento foi feito em 24 de outubro de 1941.

PRESOS OS COMUNISTAS QUANDO AGIAM — Foram presos pela Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, quando faziam propaganda do comunismo, os individuos Natalino Rodrigues, José Ferreira Paes, Barreto Lins, Humberto Silva e Euzebio Bastos Torres Braga. A vida de Natalino Rodrigues foi sempre de atividades comunistas, tendo sido preso diversas vezes pela Policia Federal, em 1934. Foi preso pelas policias de Santos e São Paulo, sendo apresentado á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social do D. Federal e, em novembro do mesmo ano, encaminhado á policia do Rio Grande do Sul. Na gravura acima vemos, da esquerda para a direita, Umberto Silva, Euzebio Bastos Torres Braga e Natalino Rodrigues.

A parte esportiva do novo hotel em construção em Petrópolis

PISCINA DE AGUA QUENTE E PISTA DE GELO — QUADRAS DE TENIS E CAMPOS DE VOLEIBOL E BASQUETEBOL

Ao lado de uma situação panoramica verdadeiramente maravilhosa, o novo Hotel oferecerá aos seus hospedes o mais requintado conforto moderno. No seu plano não podia ser esquecida, como de fato não foi, a parte esportiva. Esta mereceu atenção especial e foi organizada de modo a assegurar aos hospedes a prática de varios esportes. Assim é que o Hotel terá duas piscinas de agua clorada, uma interna e outra externa, esta de agua quente. Possuirá tambem uma pista de gelo para patinação, com capacidade para 1.000 pessoas. Será, portanto a maior na sua especie. Seis quadras de tenis, sendo uma inteiramente coberta, campos de voleibol e basquetebol, pista para equitação integram a parte esportiva.

Completando todo esse conjunto, que poderá proporcionar momentos de recreação e conforto para milhares de pessoas e será o maior centro de atividades sociais do mundo, deve-se contar tambem com os magistrais aspectos da natureza local que acentuam ainda a imponencia da grande obra. Diante do hotel, por exemplo, existe um grande lago que servirá futuramente, para competições nauticas de toda a especie. Eis aí, em rápida descrição, o que será, dentro em breve, a importante obra que transformará Quitandinha num dos mais aprazíveis recantos do Brasil.

PISCINA EXTERNA, CAMPOS DE ESPORTE, PISTA DE GELO...

Se internamente nada faltará ao novo estabelecimento, cuja construção a crescente importancia turistica do nosso país de há muito vinha reclamando, externamente suas instalações nada deixarão a desejar, porque, aí, a natureza aliou-se aos caprichos da tecnica humana para reunir dentro de um ambiente de incalculavel beleza panoramica, obras magnificas de real beleza urbanistica.

Obra de natureza é o grande lago, onde, futuramente deslisarão quebrando o espelho das aguas, as embarcações elegantes e os yachts esportivos cujas velas, enfunadas pela brisa serrana, desenharão o seu perfil poético no fundo verde das montanhas. Obra da natureza é tambem o cenario bucólico que serve de moldura ao magistral edificio e os pontos pitorescos da paisagem rural que os visitantes procurarão para a tarefa de completar esses encantos, adornando-o de parques, jardins, alamedas e caminhos pitorescos; construindo dentro dessa moldura os campos de recreio as quadras de tenis, as pistas para a equitação e os pontos apropriados para a prática do volei, do basquete, do tiro e outras atividades esportivas. Duas piscinas com agua clorada, e uma pista de gelo para patinação, tambem não faltarão para a alegria dos hospedes. A pista de gelo, parte integrante do Hotel, será a maior do genero existente no mundo e uma das piscinas, construidas em recinto fechado, dentro do proprio hotel, será de agua quente.

Descrever, enfim, o que será, nos seus minimos detalhes, esse magistral empreendimento, seria tomar por longo tempo ainda, a preciosa atenção dos leitores. Por isso ficaremos aqui, nesse pálido resumo, na certeza de que o que ficou dito corresponderá ao nosso objetivo de divulgar um trabalho ciclopico que, dentro de breve espaço de tempo, se transformará na mais esplendida das realidades.

Intercambio cultural entre as Américas

(Conclusão da 8.ª pag.)

A OPORTUNIDADE DO CONCURSO

O momento é dificil. Sofreu um dos paises do Hemisferio terrivel e inopinado golpe quando negociava calmamente com o agressor. Num movimento unanime, solidarizaram-se as Américas com o agredido.

— Agora, mais do que nunca, — acentua Octavio Tarquinio — quando a pérfida agressão dos malfeitores totalitarios feriu a grande terra que deu ao mundo Washington e Lincoln, e toda a América se prepara para enfrentar os inimigos da liberdade e da decencia humana, cresce de significação o concurso latino-americano que a "Revista do Brasil" teve a honrosa incumbencia de presidir em nossa terra. Brasileiros, argentinos, chilenos, mexicanos, uruguaios, enfim todos os povos de origem hispanica que neste continente se formaram, cada qual com as suas peculiaridades nacionais e culturais, sua experiencia propria e sua originalidade, concorrerão ao certame, num movimento de sadia emulação."

GENEROS LITERARIOS

Os generos literarios são os mais diversos. Não é apenas o romancista ou o historiador que poderá candidatar-se ao concurso.

— "Para que se tenha imediatamente uma noção exata do alcance sem par do concurso, basta por em relevo a variedade e amplitude dos generos literarios que constituem o seu objeto. Assim é que ele abrangerá a obra de ficção, no seu aspecto culminante em nossos dias, que é o romance — genero literario que pode atingir e tem atingido as alturas da epopéia —, a biografia, o ensaio histórico ou sociológico, o livro de memorias ou de impressões de viagens, refletindo de preferencia feições de vida ou do pensamento da América Latina, e, finalmente, um genero de infinita delicadeza, para cuja realização devem juntar-se os mais puros dons poéticos e as melhores qualidades pedagógicas — o livro de literatura juvenil, escrito para o mais sagrado dos leitores — o adolescente entre 12 e 16 anos."

OS PREMIOS

E os premios estão á altura do concurso.

— "Por outro lado, os premios a serem concedidos são os mais elevados de que se tem noticia aqui: para o melhor romance — 2.000 dolares; a mesma soma para a melhor biografia, ensaio historico ou sociologico e livro de memorias ou viagens; e 1.000 dolares para o melhor livro de literatura juvenil. O concurso será encerrado no Rio de Janeiro a 15 de setembro do corrente ano e podem concorrer não só os livros ineditos, especialmente feitos para a disputa dos premios, como todos aqueles que foram publicados depois de 1º de setembro de 1941, data da abertura do concurso em Nova York. Os trabalhos deverão ser escritos em português, não podendo os romances, ensaios historicos e sociologicos e os livros de viagens, conter menos de 50.000 palavras. Os autores premiados terão garantidos os direitos de propriedade literaria e os livros que merecerem o premio serão traduzidos para o inglês e oportunamente editados pela reputada casa "Farrar & Rinehart" de Nova York. O concurso é feito em toda a America Latina sob o alto patrocinio do Departamento de Cooperação Intelectual da União Pan-Americana e foi organizado pela editora "Farrar & Rinehart". Na America do Norte as comissões julgadoras compor-se-ão dos escritores John dos Passos, Thornton Wilder e Ernesto Montenegro (romance, ensaio historico e sociologico, etc.) e Blanche Weber Shaffer, Delia Goetz e Elizabeth Gilwan (literatura infantil).

AS COMISSÕESS JULGADORAS

No Brasil, constituiu Octavio Tarquinio de Souza as comissões julgadoras de nomes da maior significação intelectual.

— "Para as diversas secções do concurso, a "Revista do Brasil" organizou comissões julgadoras de três membros cada uma. Constituirão a de "Romance" os srs. Alvaro Lins, Manoel Bandeira e Prudente de Moraes Neto; a de "Historia" e "Sociologia", os srs. Gilberto Freyre, Rodolfo Garcia e Roquette Pinto; e a de "Literatura Juvenil" os srs. Abgar Renault, Augusto Frederico Schmidt e Carlos Drummond de Andrade.

Penso que nada se fez até agora, no plano da cultura e da aproximação intelectual dos povos americanos, da magnitude deste concurso. O Brasil tem hoje uma literatura que não o deshonra num cotejo com a dos seus irmãos do continente da liberdade; e estou certo de que concorreremos com livros que atestarão a força e a originalidade da cultura brasileira."

CARTA DOS EDITORES

E' esta a carta que a Octavio Tarquinio de Souza dirigiram os editores Farrar & Rinehart e o Departamento de Cooperação Intelectual da União Pan-Americana:

"Farrar & Rinehart — Incorporated — Publishers 232 — Madison Avenue — Cables — Farrins — New York — 10 de novembro de 1941.

Distinto senhor:

O exito e relevo continental do Concurso de Romance Inedito Latinos-Americanos, de 1940-1941, organizado pela Editora Farrar & Rinehart, por intermedio do Departamento de Cooperação Intelectual da União Pan-Americana com a colaboração de importantes entidades literarias da America Latina, demonstraram, de sobejo, a conveniencia de realizar um segundo concurso literario - latino - americano, analogo ao primeiro no que se refere aos organizadores, ao metodo de seleção e suas finalidades, mas, de maior amplitude, por incluir alem do genero de ficção, o ensaio historico ou sociologico, o livro de memorias ou de impressões de viagem, e as obras destinadas á juventude em idade escolar.

A destacada atuação de V. S. na vida intelectual de seu pais, e o conceito de que pessoalmente goza, animaram-nos a solicitar-lhe a valiosa cooperação e patrocinio na organização do novo certame, em terras do Brasil.

No anexo encontram-se esclarecidos os termos gerais deste Segundo Concurso Literario Latino-Americano, no tocante aos tipos de trabalhos que podem concorrer a ele, aos premios oferecidos, metodo seletivo e datas de abertura e encerramento. As bases definitivas e minuciosas, contudo, ainda são objeto de especial estudo por parte da Editora Farrar & Rinehart e do Departamento de Cooperação Intelectual da União Pan-Americana. Não obstante os esclarecimentos do anexo conteem o essencial. As datas indicadas, se não são referidas com precisão absoluta, vão individuadas com a aproximação suficiente, afim de que os interessados possam avaliar, á segurança, o tempo de que dispõem. No sentido, alias, de fornecer, o mais cedo possivel, informes a respeito do concurso logo que assentadas as suas bases preliminares, foram remetidas, por via cabografica, á imprensa da America Latina. Antes de providenciarmos na impressão das bases definitivas, será necessario que v. s. nos queira honrar com a comunicação de se lhe é possivel, ou não, como nosso representante, organizar o certame nesse pais, sob o auspicio da "Revista do Brasil".

A nosso juizo, a extensão do concurso a outros generos literarios, alem do de ficção, estimulará de muito a atividade de importantes grupos intelectuais. Sobretudo, parece-nos de acentuar o incentivo que receberão os cultivadores de um genero relativamente novo, como a literatura destinada á juventude entre 12 a 16 anos.

A' semelhança do primeiro concurso, o Departamento de Cooperação Intelectual da União Pan-Americana ocupar-se-á de todas as minucias referentes á organização deste segundo, manter-se-á em contacto com as entidades que patrocinarem os respectivos certames nacionais e prestará tambem quaisquer esclarecimentos, a proposito de consultas que sobre o assunto se lhe façam. Endereço: Washington, D. C.

Logo que se fixarem as bases definitivas, o que se fará dentro de breves dias, será enviada uma respectiva copia datilográfica a v. s. Entretanto, esperamos receber antes a sua tão desejada aquiescencia ao nosso convite, em termo a não retardar em fornecer á imprensa os ultimos informes a respeito da materia.

Antecipando os nossos agradecimentos, apresentamos a v. s. as nossas mais atenciosas saudações.

(Assinado):
Stanley M. Rinehart, Jr.,
Stanley M. Rinehart, Jr., presidente
Farrar & Rinehart, Inc.
(Assinado):
Concha Romero James,
Concha Romero James, chefe
Departamento de Cooperação Intelectual União Pan-Americana.
Washington, D. C.

BOLETIM DO FÔRO

Falencias e Concordatas

DEFERIDA A CONCORDATA DE METROTONE RADIO LTDA., COM UM PASSIVO DE 2.078:764$000 — DECRETADA A FALENCIA DE DOMINGOS PEREIRA RODRIGUES E REQUERIDA A DE S GONÇALVES & ROCHA

O juiz da 4ª Vara Civel deferiu a concordata preventiva de Metrotone Radio Ltda., estabelecida á Praça da Republica, 67-69, com fabricação de radios e congeneres. A proposta é para pagamento integral em 24 meses. Foi marcado o prazo de 30 dias para habilitação de creditos; designado o dia 26 de março vindouro para assembléia de credores e nomeado comissario Max Walfsan. O passivo declarado é de 2.078:764$000.

A requerimento de Mascarennas, Bastos & Cia., credores da quantia de 470$600, o juiz da 7ª Vara Civel decretou a falencia de Domingos Pereira Rodrigues, estabelecido á rua Teresa, 183, com armazem de secos e molhados. Designado o dia 10 de março vindouro para assembléias de credores e nomeados sindicos os requerentes.

M. B. Mattos & Cia., dizendo-se credores da quantia de 408$000, requereram no Juizo da 11ª Vara Civel a decretação da falencia de P. Gonçalves & Rocha, estabelecido á rua São Clemente, 163, com o negocio de alfaiataria.

SENTENÇAS PUBLICADAS
4ª VARA CIVEL

Ordinaria — Jayme Costa & Empresa Interestadual Transportes — Julgado procedente o pedido.

Vistoria — José Fernandes Machado & Cia. Ltda. x Daniel Gomes Brito — Julgado por sentença o laudo.

9ª VARA CIVEL

Reintegração — Jorge Schaider x Norival Dionysio Alcantara — Julgado o juizo incompetente.

P.R.G.-3 - Radio Tupí

Irradiará HOJE E TODOS OS DOMINGOS das 12 ás 14 horas

— A PARADA MUSICAL ODEON —

Incorporada ao programa "Paulo Gracindo"

Apresentando as ultimas novidades do repertorio Odeon

PROGRAMA DE HOJE

1º — SULTÃO — Marcha por Gilberto Alves com Fon-Fon e sua Orquestra — N. 12114.
2º — SUITE BALLET (Francis Popy) por Willy Steiner e sua Orquestra — N. 5184.
3º — ESTOU COM DOR DE DENTE — Marcha por Rosina Pagã com Fon-Fon e sua Orquestra — Numero 12116.
4º — HORS D'OEUVRES — Fox-trot por Bert Ambrose e sua Orquestra — N. 283524.
5º — VEM P'RA CA' QUE TEM MULHER — Batucada por Joel e Gaucho com Fon-Fon e sua Orquestra - Numero 12092.
6º — EU TE AMO — Valsa pela Orquestra Harry Horlick — N. 283520.
7º — SANDALIA DE PRATA — Samba por Francisco Alves com Fon-Fon e sua Orquestra — N. 120??.

ATIVIDADES ESCOLARES

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(Provas orais do exame de habilitação a curso secundario)

Em prosseguimento ás provas orais do exame de habilitação a curso secundario, serão chamados a exame amanhã e depois de amanhã, os seguintes candidatos:

Amanhã:

A's 8 horas — Corina Gomes de Abreu — Cremilda Gomes — Cremilda Marques de Souza — Cileiha Ferreira Loureiro — Daissy Barreto Correia — Daisy Briani Pimentel — Creuda de Oliveira Ferreira — Déa Alevato Henriques — Déa Alves da Cunha Magalhães — Déa Lemos Hanszmann — Déa Novaes — Déa Teixeira Brito — Delza Ribeiro Cussen — Delsa Ferreira de Oliveira — Dilza Coelho — Dinah Labre — Dirce Torres — Dirce Torres de Souza — Diva Brunetti — Diva Carvalho (filha de Arlindo Aurelio de Carvalho) — Diva Coelho de Freitas — Dora Franco Firmento — Doris Marques de Oliveira — Dorothea Teicholz — Dulce Helena do Patrocinio — Dulce Oliveira da Cunha — Dulce Rodrigues — Ecila da Silva Faria — Eda Teixeira Izzo — Edenirces da Silva Gomes e Diva Campos Pascini.

A's 14 horas — Edith Correia — Edna Pereira Barroso — Edna Saraiva Ramos — Eduarda Dulberg — Edyla Maffei — Elazir Ferreira Durão — Eloá Hermsdorff — Elsie de Souza Flores — Ely Mornes — Elza Fernandes — Elza Rubin Ferreira — Elza Vespucio da Costa — Emmylce Maria Freitas Bokel — Enid Olivia Torres Bloomfield — Enir Gomes da Silva — Eny Loureiro Lima — Ermelinda Hernandez Martin — Esther Barreiros Stallone — Eugenia Mattos Limoncik — Eunice Avila Machado — Eunice Martins Ferreira — Eunice da Silva — Faiga Goldfeld — Felicia Marilha Caruso — Fernando Correia Teixeira — Geda Macedo — Gelsa Armond da Trindade — Genny Simões — Georgina da Silva Gaspar — Georgina de Souza — Maria Celeste Moreira Brandão e Virginia de Paula Rosa.

Dia 27 — Terça-feira:

A's 8 horas — Geysa Iglesias de Souza Leite — Gicelda Azevedo, Gilda Lemos Werneck — Gilza Luiza Pereira Caldas — Gilda Maysa Pereira Caldas — Gilda Pinho Pessoa de Almeida — Gilda Toller — Gioconda de Souza Magalhães — Gladys Maria Dias de Azevedo — Gloria do Nascimento — Hamilton Marino Ciraudo — Haydée Amaral — Haydée Roxo Henze — Helena Annacleto da Fonseca — Helena de Araujo — Helena Iglesias de Souza Leite — Helena Raubaud — Helena Rebello dos Santos — Helyette da Ntavidade Giesteira — Heloisa Maria de Carvalho — Hercilia Mendes — Hermé de Castro Mallet — Hildeth Simões Sampaio — Heny Pinella da Silva — Idalina Ferreira da Silva — Ilce Maria Cerqueira Carvalho — Iracema Coelho dos Santos — Irene Behor Balassiano — Irene de Oliveira e Irene da Silva.

A's 14 horas — Iris Figueiredo Valle — Iris Pessoa de Albuquerque — Isabel Soler — Isabel de Souza Cruz — Isis Moledo Pillar — Isis da Silveira Avila — Ismenia de Oliveira — Iza Cataldo — Iza Lobo de Souza — Iza Santos Mello — Izabel Augusto de Carvalho — Izabel Luiza Malvar — Jacy da Silva Cunha — Jacyra Quadros de Sá e Silva — Jair Pepe — Janet Alves — Joamira Leal de Barros — Joaquina Dorazi Celina Berbejat — José Francisco Steck de Magalhães Cerqueira — Josepha Nogueira — Jovelina Menezes Maia — Judith Vianna Valente — Julleta Miguel Hijjar — Julita Marinho Correia — Jandyra Maria Barreto — Juracy Correia Giordano — Juturna Flor — Lais Azevedo Mattosa — Laise Theresinha Penna de Abreu — Laura Prata Freire de Andrada e Julia Araujo Capistrano de Souza.

ESCOLAS MUNICIPAIS

Matricula na 1ª serie do curso primario

Foi uma medida de grande alcance a adotada pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, fazendo com que funcionassem desde já os Centros Medico-pedagógicos para exame de saude dos candidatos á matricula na primeira serie do curso primario quando da reabertura das escolas em março proximo.

A afluencia a estes Centros tem sido elevada, numerosa sendo a quantidade daqueles que reconhecendo a alta finalidade do exame de saude previo dos alunos, levam seus filhos perante as comissões medico-pedagogicas colaborando, dessa forma, patrioticamente, com as autoridades do ensino.

Tudo faz prever que este ano não haverá acumulo de retardatarios na vespera da reabertura das escolas, devendo, ao chegar essa época, só funcionar os postos medico-pedagogicos unicamente para os que, por circunstancias especiais se encontrarem fora desta capital. As demais se acharão de posse das respectivas cadernetas de saude e do documento indispensavel ao ingresso no sistema escolar dentro da época propria, pois que, se o prazo de matricula for ultrapassado, as inscrições só se poderão verificar em junho.

Os postos medico-pedagogicos se acham funcionando diariamente entre 8 e 12 horas, devendo os que se dirigirem aos mesmos ter em vista o seguinte: a criança para ser atendida pelas comissões medicas deve estar acompanhada pelo pai ou responsavel; 2º — A' comissão medica devem ser apresentadas duas fotografias 3 x 4. 3º — Será fornecido á criança um diagnostico dentario, dizendo sobre o serviço odontologico que deve ser feito e dando prazo para sua execução, a qual será gratuita se for alegada e comprovada a falta de recursos por parte dos pais ou responsaveis.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL "AMARO CAVALCANTI"

Exames de 2ª época

Os exames de segunda época serão realizados de 19 a 23 de fevereiro proximo vindouro.

Renovação de matriculas

Os alunos promovidos em primeira época e repetentes deverão renovar a matricula para o corrente ano de 11 ás 16 horas nos dias abaixo indicados:

2 e 3 de fevereiro — Curso propedeutico.

4 e 5 de fevereiro — Curso contador.

Pelos responsaveis serão asinados os requerimentos em formula impressa fornecida pela Secretaria onde serão informados dos selos exigidos.

ESCOLA DE AERONAUTICA

Candidatos á matricula na Escola de Aeronáutica, inscritos no concurso de admissão, cuja apresentação a este estabelecimento é solicitada com urgencia, para fins de inspeção de saude:

Weber Cruzeiro Wagner, Azhaury Leal Mena Barreto, Oswaldo Correia de Andrade Melo, Iran Magalhães, Tito Rabelo Vaz, Darci de Oliveira Gonçalves, Orlindo dos Santos Sarahyba, Itamar Rufino dos Santos, Helio Quadros de Oliveira, Fernando Henrique Marques Palermo, Mario Jammal, Ulysses Denys de Cavalcante, Roberto de Castro Muniz, Gelsen Nilo de Almeida, Harry Bollmann, Decio Leopoldo de Sousa, Roberto Barrios Silva, Rubens Mesquita da Silva, Clovis Vavan, Carlos Lourenço França de Sousa, Miguel Sampaio Passos, Almone Espindola, Pedro Vercillo, Afranio da Silva Aguiar, Paulo Marques Fernandes, Lauro Madeira, Luiz Mario Bellizzi, Crisostomo Guanais Dourado, Expedito Gomes dos Santos, Roldão Correia de Aguirre e José Acacio Soares Moreira Neto (31 candidatos.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Previne-se aos interessados que se acha afixado na portaria da Escola o programa exigido para o exame vestibular e teoria musical. Outrossim, avisa-se que no corrente ano haverá exame vestibular para todos os instrumentos, inclusive para as classes de piano.

ESCOLA MILITAR

Alunos das Escolas Preparatorias de Cadetes, candidatos á Escola de Aeronáutica

Os alunos das Escolas Preparatorias de Cadetes de São Paulo e Porto Alegre, que desejam tambem se candidatar á Escola de Aeronáutica, deverão comparecer a esta Escola, no dia 26 do corrente (segunda-feira), ás 7 horas.

O gabinete do diretor da Central

Afim de atender ao acumulo de serviço, o major Napoleão de Alencastro designou ontem para o seu gabinete mais os seguintes funcionarios: Carlos de Sousa Gomes, para secretario do gabinete do diretor; Miguel Carvalho, José Rodrigues, João de Oliveira, Pereira de Sousa, Ornellas Filho, Alice Passos e Anna Suarez, como auxiliares.

Ministerio da Guerra

Aberto o voluntariado para os corpos da 5ª R. M.

Não devem ser propostos para os Cursos os oficiais classificados na 7.ª R. M. — Uma vaga de tenente-coronel — O concurso para adjunto de catedrático da Escola Militar — Vai ser organizado o Formulario Médico Farmacêutico do Exército — Elogiado o tenente-coronel Bandeira de Melo — Movimentação de oficiais — Diversas noticias

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, pede-nos levar ao conhecimento dos interessados que, de acordo com a instrução do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, se acha aberto o voluntariado para a 5ª Região Militar, que compreende os Estados do Paraná e Santa Catarina.

Os candidatos deverão se apresentar, para esse fim, aos quarteis do Batalhão de Guardas e do Dragões da Independencia (1º R. C. D.), unidades desta Região Militar, as quais foram autorizadas a receber os referidos voluntarios com aquele destino.

NÃO PODEM SAIR DA 7ª REGIÃO

O ministro da Guerra declarou que as Diretorias de Arma não devem propor oficiais que servem ou se acham classificados na 7ª Região Militar para cursos nesta capital, a não ser os da Escola de Estado Maior ou Escola Técnica.

REGULAMENTO N. 13

O diretor de Artilharia designou para fazer parte da comissão encarregada de elaborar o Regulamento n. 13 — 1ª Parte — Titulo IV — E2 — Nomenclatura e Serviço do material Krupp 75, C34 — T. R. modelo 1939, o 1º tenente José Good Lima, do 1º R. A. M.

AS MATRICULAS NO C. I. M. M.

O general Boanerges de Sousa, diretor de Infantaria, em virtude do aviso ministerial 161 — Matr. 4, de 21 do corrente, pelo qual são atribuidas mais 10 vagas a capitão de infantaria, para o Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, designou os seguintes oficiais:

Alzir de Melo (25º B. C.), cuja matricula havia sido suspensa, até segunda ordem; Alberto dos Santos Lisboa, do 10º B. C.; Iracilio Ivo de Figueiredo Pessoa, do 15º B. C.; Homem de Almeida Magalhães, do Btl. de Guardas, ainda na Escola de Educação Fisica do Exército; Raimundo Dutra Nunes, do 3º R. I.; Wolfango Teixeira de Mendonça do III/8º R. I., e Darcí Pacheco de Queiroz, da Escola Militar, cujos requerimentos haviam sido indeferidos por falta de vaga.

Resultando ainda duas vagas no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, por falta de capitães e qualificados, são designados para o preenchimento das mesmas os seguintes oficiais:

1º tenente Frederico Neto dos Reis Pimentel, cuja matricula havia sido suspensa até segunda ordem, e o 2º dito Cid Silverio Pacheco, em virtude da retificação do despacho do seu requerimento (item I deste Boletim).

O COMANDO DO 12º R. I.

Tendo concluido as ferias em cujo gozo se achava, o coronel Hermano Carrão de Sá apresentou-se ao general Boanerges, por ter de seguir para o 12º R. I., afim de reassumir o comando.

[illegible]NENTE CORONEL

O tenente coronel Frederico Fonseca Botelho classificado no 22 B. C. e presentemente em Porto Alegre, REQUEREU REFORMA UM TEgre requereu transferencia para reserva do Exercito.

VAI PARA O 8ª C. R.

O diretor de Infantaria nomeou por necessidade do serviço, o 2.º tenente da Reserva, convocado, Ataliba Ferreira da Silva, para o cargo de Delegado da 8.ª Zona de Recrutamento sob a jurisdição da 8.ª Circunscrição de Recrutamento e transferiu da 1.ª Divisão de Levantamento para a referida C. R.

FORAM LOUVADOS

Em parte ao general V. Benicio secretario geral da Guerra, o tenente-coronel Antenor Nabuco referindo-se aos oficiais e funcionarios que servem na 3.ª Divisão, assim se expressou:

"Ao deixar a chefia da 3.ª Divisão desta Secretaria, é de justiça, e o faço com grande satisfação, recomendar ao louvor de v. excia. os seguintes oficiais e funcionarios civis:

Major Oscar Fernandes da Costa, pela eficiente colaboração que me prestou, com muita competencia, lealdade, elevado espirito de disciplina e grande capacidade de trabalho.

Oficial inteligente, muito prestimoso e dotado de fina educação civil e militar.

Major Alfredo Monteiro Quintela, pela disciplina, lealdade e grande dedicação ao serviço, revelados durante todo o tempo em que serviu sob a minha chefia.

Oficial inteligente, culto e possuidor de uma esmerada educação civil e militar.

Oficiais administrativos Durval Duarte Nunes e Antonio Anisio da Fonseca, pela assiduidade, grande amor ao trabalho e alto espirito de cooperação, demonstrados durante a minha chefia.

Funcionarios discretos, inteligentes e muito educados.

Escrituraria Maria das Dores da Fonseca, pela inteligencia, pontualidade e grande interesse pelos trabalhos a seu cargo, sobejamente demonstrados no desempenho de suas funções.

Funcionaria muito leal, discreta e dotada de esmerada educação.

Escriturario Lourivaldo Novais, pela sua lealdade e grande dedicação ao serviço.

Funcionario muito esforçado, discreto e pontal.

O CONCURSO PARA PROFESSORES DA ESCOLA MILITAR

— Foram fixados os dias 1 de fevereiro e 31 de março de 1942 para abertura e encerramento das inscrições do concurso para provimento dos cargos de adjunto de catedratico da terceira aula do 1.º ano — Fisica — e segunda aula do 3.º ano — Balistica — tudo da Escola Militar.

O FORMULARIO MEDICO-FARMACEUTICO

O general Souza Ferreira, diretor de Saude, designou para estudarem e proporem a esta Diretoria o projeto de organização do Formulario Medico-Farmaceutico do Exercito, de acordo com as diretivas gerais traçadas por esta Diretoria, em comissão, sem prejuizo das suas funções, os seguintes oficiais: major medico Augusto Marques Torres, do H. C. E., presidente; capitão medico Francisco Corrêa Leitão, do H. C. E.; primeiros tenentes farmaceuticos Gerardo Magela Bijos e Roberto Corrêa de Souza, do H. C. E.

OS OFICIAIS DA RESERVA

Apresentaram-se ao Q. G. da 1ª Região Militar, por motivo de promoção, os segundos tenentes da Reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª Linha da Arma de Infantaria, Carlos Hojaif e Rui da Costa Freitas; e por terem sido nomeados ao posto de 2º tenente medico da Reserva de 2ª classe do Exercito de 1ª Linha, os medicos Mem Lahnes de Oliveira, Roosevelt Gomes Ferreira, Ivon José de Miranda Azevedo Maita, Jerson Dias e Savio Pereira Lima.

PARA O H. M. DE LIVRAMENTO

O Instituto Militar de Biologia vai fornecer, com urgencia, ao Hospital Militar de Livramento, vacina Te-TAB para um efetivo total de 1.042 homens.

ELOGIADO O EX-COMANDANTE DO "V. CABRITA"

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, publicou no Boletim de ontem:

"Com o afastamento do tenente-coronel Fernando de Saboia Bandeira de Melo perde este comando mais um bom auxiliar que, mercê de seus elevados dotes morais, profissionais e intelectuais, se manteve no otimo conceito que desfruta em nossa classe.

No comando do Btl. "Vilagran Cabrita", o tenente-coronel Saboia muito se desvelou pela solução das questões relativas á sua organização, instrução do contingente e dos quadros e apesar das dificuldades resultantes da deficiencia de meios soube contorna-los, em grande parte, demonstrando plena eficiencia nas funções de comandante de unidade e tornando-se credor dos elogios que ora lhe são feitos.

Agradecendo a sua brilhante cooperação, este comando se despede e apresenta votos de felicidade no novo cargo para o qual foi nomeado."

CHAMADOS A' SECRETARIA G. DA GUERRA

Estão chamados á 2ª Divisão da Secretaria Geral da Guerra os senhores Nicodemos José de Araujo e Ernesto Buarque de Fusmão Filho.

A MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor de Infantaria fez o seguinte movimento:

Transfiro, por necessidade do serviço: do 15º Batalhão de Caçadores para o 6º Regimento de Infantaria, o 1º tenente Diniz Silva; do Q.S.G. para o Q. O., sendo classificado no 1º Batalhão de Caçadores, o 1º tenente Ubirajara Brandão; os segundos tenentes da Reserva, convocados, Jacintho Botinelli, do 1º Batalhão de Caçadores para a 2ª Cia. Indep. de Fronteiras e João Nunes Garcia, dessa Cia. para esta Diretoria; por interesse proprio, o 2º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha, convocado, Edson Sant'Anna Bormann, do 20º para o 21º Batalhão de Caçadores; de acordo com o dis[illegible] n. 1.899-Music. 2, de 24—IV—940 e por necessidade do serviço, do 3º Batalhão de Caçadores para o Batalhão de Guardas, o 2º tenente mestre de musica, Arnaldo Luiz Crespo.

— O 2º tenente da Reserva, convocado, Jesuino Deocleciano de Souza Bruno, da 2ª Circunscrição de Recrutamento para o Instituto Militar em substituição ao 2º dito mestre de musica Adelgisio Corrêa de Almeida, do Batalhão de Guardas, para passar a servir na D/1 desta Diretoria, em substituição ao 2º dito mestre de Música Antonio Gomes Moraes da Fonseca, que será licenciado, em face do decreto-lei nº 3.940, de 16 [illegible] de 1941.

— Retifico a transferencia do 2º tenente José Guimarães Pinheiro, como sendo do 1º para o 3º Batalhão de Caçadores.

— Torno sem efeito a transferencia do 2º tenente Manoel Luiz Machado, do 13º para o 3º Batalhão de Caçadores.

— Retifico a classificação do 1º tenente João Lanes da Silva Leal, como sendo no 7º Regimento de Infantaria e não no 8º Regimento de Infantaria, como publicou o B .I. de 12 de janeiro de 1942.

Transfiro por necessidade do serviço, os seguintes oficiais subalternos:

Primeiros tenentes: — Archidi Pinto Amando do Batalhão de Guardas — Hernani Alberto Carlos, do 2º Regimento de Infantaria — Rosauro dos Santos Lourival, do 3º Regimento de Infantaria e Heraldo Silveira de Vasconcellos, do 1º Batalhão de Caçadores, todos para o 26º Batalhão de Caçadores; Evaristo Rodrigues de Almeida e Amaury Hippert Verdini, ambos do Batalhão de Guardas, para o 30º Batalhão de Caçadores; Denizart Leão, do Batalhão de Guardas, Edson Cardoso de Carvalho Leme, do Batalhão Escola e Emanuel de Oliveira de Affonso Miranda, do Regimento Sampaio, todos para o 31º Batalhão de Caçadores.

— Retifico a transferencia do 1º tenente Amilton Barreto de Barros, por necessidade do serviço, como sendo para o 31º Batalhão de Caçadores e não para o 29º B. C.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente Manoel Paes da Costa Araujo, do 14º para o 25º Batalhão de Caçadores.

DIVERSAS NOTICIAS

O general V. Benicio designou o capitão I.E. Domingos Barroso da Costa para proceder a uma sindicancia.

— Foram transferidos do Ministerio da Guerra para o da Aeronautica o 3º sargento Cosme Roque Regis e o cabo Vicente de Oliveira.

— Foram concedidas as ferias regulamentares, referentes ao ano de 1941, ao 2º tenente da Reserva Paulino Faustino Rodrigues.

— O diretor de Artilharia concedeu permissão: ao capitão Flavio da Costa Pereira Villas Boas, do 2º G.A.Do., para vir ao Rio durante o transito; ao 1º tenente Fausto de Carvalho Monteiro da 1ª B.I.A.Au. (Belem), para vir a esta capital, durante o transito; ao 1º tenente Moacyr Gaya, para ir a Itajaí, Santa Catarina, durante 8 dias de transito tudo na forma do Aviso n. 136-Tran. 1, de 17 do corrente.

— Concluiu as ferias e reassumiu a chefia da 2ª Divisão da D.E. o coronel Heitor Bustamante.

— O diretor de Infantaria concedeu permissão ao 1º tenente José Raul Guimarães, transferido para o Batalhão Escola, para gozar o transito nesta capital, observando-se as letras A e C do Aviso n. 136, de 17 do corrente.

— Foram concedidas as ferias ao 1º tenente Valdo Chagas.

— Entrou em gozo de ferias o tenente coronel Francisco Becker Reifschneider.

DIRETORIA DE SAUDE — Apresentaram-se a esta Diretoria ontem:

Majores medicos Benjamin Gonçalves da D.S.E., por ter de seguir a 26, de avião por ordem superior, para o Norte da República, em comissão; e Abelardo Calmon de Oliveira, do H.M. de Alegrete, por ter sido desligado do H.C.E. e entrar em transito. Capitão medico Edison Hyppolito da Silva, por ter sido desligado do 1º G.A.C. e ter de se recolher ao H.C.E. 1º tenente medico Antonio Lauriodó de Camargo, do I-1º R. A.A.Ae., por ter regressado de Goiaz e conclusão de ferias.

— Concedo permissão: para vir á Capital Federal, dentro da permissão que lhe for concedida, ao 1º tenente medico Geraldo Augusto de Abreu do 13º R.C. I., adido ao 5º G.A.C.; para gozar o transito na Capital Federal ao 1º tenente medico Paulo Cruz Monteiro Veloso, transferido do H.M. Curitiba para o F.A.V.M.; para gozar parte do transito na cidade de Itajaí, Santa Catarina, ao capitão medico Donato Gonçalves da Luz, transferido do 2º Batalhão Rodoviario para o 15º B.C.

— O tenente coronel medico Alfredo Issler Vieira, chefe do S.S. da 1ª R.M., em radio n. 23, de 20 do corrente, comunica ter entrado no gozo de ferias assumindo a chefia do S.S.R. o major medico Manuel Felino Tavorio.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIÃO MILITAR — Serviço para hoje — Oficial de dia, 2º tenente Victor Vasconcellos; auxiliar do oficial de dia, 2º sargento Luis G. Sobreira; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme: 5º.

— Serviço para amanhã — Oficial de dia, 2º tenente Luis Carbone Filho; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Arthur S. Silva; telefonista de dia, soldado Francisco Santos Lyrio. Uniforme: 5º.

— Em aditamento ao item 9 da III parte do Boletim Regional n. 9, de 12 do corrente, os documentos para promoções relativas á organização dos Quadros de Acesso para o 1º semestre de 1942 referem-se somente aos oficiais que foram, de acordo com a nota n. 989, de 31-12-941, compreendidos nos novos limites, e não aos oficiais incluidos nos limites anteriormente fixados para o citado semestre (Boletim Regional de 4 de novembro de 1941) e que já foram enviados á comissão de promoção, de acordo com a respectiva lei.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se:

Por motivo de transito: primeiros tenentes Eduardo Joseph Marques May, da 1a Cia. Ind. Trns., por ter sido classificado na referida Cia.; e Pery Guedes de Carvalho, do 2º Batalhão Rodoviario, por ter sido transferido do Q.S.P. para o Q.O. classificado no citado Batalhão, desligado da E.M., ambos entram em transito.

Por outros motivos: tenentes coroneis Benjamin Rodrigues Galhardo, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter assumido as funções de comandante do referido Batalhão; e Fernando Saboya Bandeira de Mello, da E.E.M., por ter transmitido o comando do Batalhão Vilagran Cabrita e assumir o cargo de sub-diretor de estudos da E.E.M. Primeiros tenentes Ebenezer Cabral de Mello, do Batalhão Villagran Cabrita para efeito de matricula no C.I.M.M.; Luiz Salgado Moreira Pequeno, do 1º Batalhão Ferroviario, por conclusão de ferias e ter de seguir para sua unidade; e I.S. José Elpidio Nogueira da D.S., por ter concluido o gozo de um periodo de ferias em que se achava.

— O capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes participou a esta Diretoria que foram concluidas, no dia 15 do corrente mês, as obras de construção de um pavilhão para o Laboratorio de Soros e Vacinas e um pavilhão na E.V.E.

— O major Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães participou a esta Diretoria que a firma J. A. Costa & Cia. concluiu a construção do pavilhão de viaturas do C.I.M.M., em Deodoro.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria:

Tenentes coroneis Jandyr Galvão, do 11º R.C.I., por ter recebido ordem para recolher-se á sua unidade; Eduardo Monteiro de Barros Junior, do 4º R.C.I. por ter sido desligado e entrado hoje em transito. Majores Aquilles de Menezes, do 5º R.C.D., por ter sido desligado da Dir. de Rec. por efeito de transferencia do Q.S.G. para o Q.O. e classificação no referido 5º R.C.D. e estar em transito desde 21; Luiz de Azambuja Cardoso, do 3º R.C.D., por ter sido classificado. Capitães Pedro de Oliveira Palma, do 6º R.C.I., por ter sido matriculado no C.I.M.M.; Hermenegildo de Oliveira Carneiro, do 4º R. C.I., por ter desistido do resto da licença, devendo ir a nova inspeção de saude; Jacyntho Fantoja Pires Coelho, do 10º R.C.I., por conclusão de ferias e continuar adido a esta Diretoria, Hugo Manhães Bethlem do 5º R.C.D., por conclusão de ferias e seguir destino. 1º tenente Ruy Orestes de Salvo Castro, no 8º R.C.I., por ter sido retificada a transferencia para o referido 8º R.C.I. e ter que embarcar. 2º tenente Aulete de Albuquerque Puertas, do R.A.N., por ter concluido suas ferias e ter de ir a Santana do Livramento..

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitães Breno Augusto Coelho Netto, por ter regressado de Pouso Alegre a haver sido designado adjunto do Serviço do E.M. do D.D.C.; Djalma Torres da Costa Pereira, do III-1º R.A.M., por terminação de ferias e entrar no gozo de 10 dias de dispensa do serviço, Cesar Gomes das Neves, por ter sido exonerado das funções de auxiliar interino e designado instrutor da E.A.O. Primeiros tenentes Romeu Thomé da Silva, do 5º R.A.M. por ter de regressar á sua unidade; Waldyr da Costa Godolphim, do I-3º R.A.D.C., por ter vindo efetuar matricula no C.I.M.M.; Alberto Rimlinger Maria Pinto, do I-2º R.A.A.Ae., por haver sido cessado o transito e seguir destino, no dia 27 do corrente; José Araken Rodrigues, por ter sido classificado na 4ª B.I.A.C.; Osny Vasconcelos, por ter sido transferido da 2ª para a 4ª B.I.A.C. (Forte Duque de Caxias); Erico Vieira Canarim, do I-3º R.A.D. C., por ter sido matriculado na E.S. F.E. Segundos tenentes Oswaldo Limoeiro Filho do II-1º R.A.D.C., por ter de seguir destino; Joemi Lana Quim Lopes, do III-2º R.A.Mx., por terminação de ferias e recolhimento á sua unidade; Raul de Freitas Ribeiro, do II-1º R.A. D.C., por se recolher á sua unidade, por conclusão de ferias. Segundo tenente da Reserva convocado Alfredo Nascimento Pereira Bezerra, por ter sido transferido da 1ª B.I.A.C. para a 1ª B.I.O. e ficar adido a esta D.A.

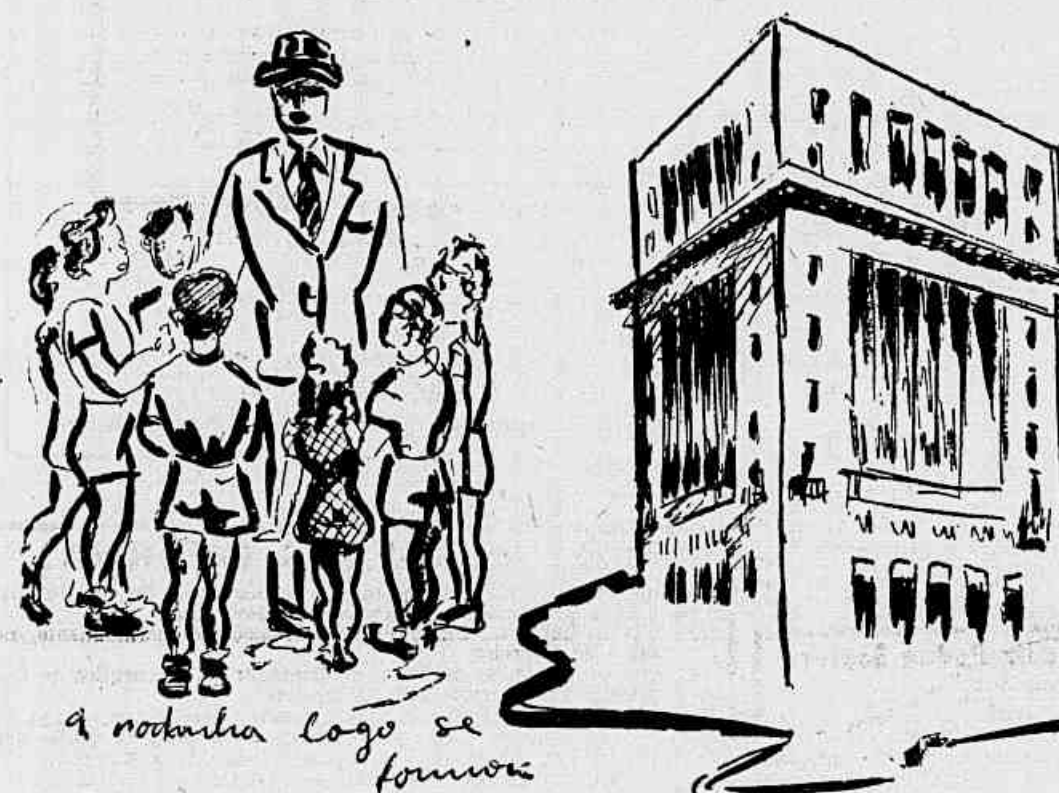
DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se:

Capitães Costa Rollim, do 10º B.C., por conclusão de ferias e recolher-se ao seu corpo; Franz Braga Boetger, por conclusão de ferias ter sido promovido e classificado na 3ª Cia. Independente Fronteira; Luciano Cerqueira Pereira, por ter sido classificado no 21º B.C. e ir a Belo Horizonte buscar a familia; Maurilio Duarte Nunes, por ter sido classificado no 13º B.C. e entrado em transito; Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa, por ter sido classificado no 10º B.C. e entrar em transito; Petronio Brilhante de Albuquerque, por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O. e classificado no Regimento Sampaio. Primeiros tenentes Armando Portilho de Oliveira, do 8º B.C., Augusto de Oliveira Pereira, da Escola Militar, e Ernani Alvares Noll, do Batalhão de Guardas por terem de efetuar matricula no C. I.M.M.: Confucio Danton de Paula Avelino e Raymundo Pischpan, do C.I.M.M., por terem sido transferidos do Q.O. para o Q.S.P.; Hamilton Barreto de Barros, do 29º B.C., Edgard Hecker Abreu e Rodolpho Ribeiro de Sousa Filho, ambos do Batalhão de Guardas, por terem sido matriculados no C.I.M.M.; Frederico dos Reis Pimentel, do 3º R.I., por haver sido chamado por esta Diretoria para fins de matricula no C.I.M.M.; Dario Stucky de Alencastro do 7º R.I., por ter sido posto á disposição da E. T.E., para efeito de exame de admissão; Othon da Silva Sondermann, por ter sido desligado da Escola Militar e mandado apresentar a esta Diretoria afim de efetuar matricula no C.I.M.M.; Carlos Alberto Cabral Ribeiro, do 1º R. I., por ter sido mandado apresentar a esta Diretoria com destino ao C.I.M.M.; Noel Peixoto Sanellet, da E.P.C. de Porto Alegre, por ter sido requisitado para efeito de matricula na E.E.F.E. Segundos tenentes Dalcy Avellar de Almeida, do Regimento Sampaio, por ter sido matriculado no C.I.M.M.; Fernando de Sousa Martins, do 10º R.I. Gilberto da Silva Guerra, Octavio Ramos de Araujo e Paulo de Andrade todos do 12º R.I., por terminação de ferias e terem de se recolher ás suas unidades; Hely Ramos de Moura, do Regimento Sampaio, para efeito de matricula no C.I.M.M. Segundo tenente da Reserva, convocado Francisco Almeida Moraes, por ter sido transferido do 21º B.C. para o 2º Batalhão de Fronteira e achar-se em transito para a 9ª R.M. Aspirantes a oficial Ayrton Rodrigues dos Santos, do 15º R.I., e Ovidio Souto da Silva, do 19º B.C., por terem de seguir destino no dia 25 do corrente; Sydney Braga, do 15º R.I., por ter que seguir o destino.

As crianças de todo o Brasil vão colecionar as figurinhas de Walt Disney

Extraordinario interesse despertado pelo concurso lançado, em todo o Brasil, pelas Industrias Matarazzo — A reportagem do "Diario de São Paulo" promoveu ligeiro inquérito entre os pirralhos do Parque Infantil "Pedro II" da capital paulista

"Vou combinar com papai e mamãe e fazer força para ganhar uma casa e um automovel"

A rodinha logo se formou

O "sobradão" da Praça do Patriarca

S. PAULO, 23 (Meridional) — Teve a mais ampla e simpática repercussão a noticia de que foi lançada em todo o Brasil uma campanha de propaganda absolutamente original, baseada numa profusa distribuição de premios aos milhares de consumidores dos produtos fabricados pelas Industrias Matarazzo. Haverá uma farta emissão de figurinhas coloridas, reproduzindo fielmente os pitorescos desenhos de Walt Disney, o genial criador de Mickey Mouse, Pato Donald, Branca de Neve, Pinocchio, Dragão Dengoso e outras figuras verdadeiramente de renome mundial. Quem acolheu com mais entusiasmo a iniciativa sensacional das Industrias Matarazzo foram as crianças paulistanas. Ao mesmo tempo que terão a oportunidade de rever, diariamente, as figurinhas populares dos desenhos animados, poderão ainda ganhar premios valiosos, facilmente.

IMPRESSÕES DA GAROTADA PAULISTANA

Nos grupos escolares, durante o recreio, não se fala de outra coisa. Guerra, Carnaval, futebol — tudo isso foi relegado a um segundo plano. O que a criançada quer agora é formar coleções de figurinhas. A petizada cuida é de preparar-se para ganhar premios e mais premios. O reporter esteve em varios grupos paulistanos e constatou que a garotada paulistana está a postos, pronta para abiscoitar os maravilhosos premios. Ontem, de manhã o reporte do "Diario de S. Paulo" esteve no Parque Pedro II. A garotada jovial brincava alegremente nos aparelhos do parque infantil, nadando no tanque de vadear que a Municipalidade ali construiu para recrear e educar a pirralhada dos bairros proletarios. Promovemos então uma ligeira "enquette" entre os meninos sobre o concurso. Pensamos que poucos haviam lido e que seria necessario explicar pormenorizadamente. Qual o que! Não foi preciso. A garotada já sabia. Uns trinta ou quarenta deles sairam depressa do tanque e, molhados que nem pinto em dia de chuva vieram conversar com o jornalista. Um garotinha esperto, de seus oito anos de idade, Murilo de Oliveira, foi logo dizendo ao reporter:

— Papai levou o jornal para casa e eu fiquei louco pra começar logo a fazer a minha coleção. Mas seria bom que o sr. me explicasse, tim-tim por tim-tim, como é esse negocio...

— Mas você não sabe ainda?

— Não, eu sei. Mas quero ver se eu entendi bem..

O jornalista se propõe a explicar como é que se fazem as coleções e o que se pode ganhar com elas. Todo o parque interrompe por alguns instantes suas atividades. O problema das figurinhas empolga a todos. Depois que a pirralhada se reunia em derredor do jornalista, demos uma explicação facil:

— Prestem atenção e verão que a coisa é facilima. As figurinhas poderão ser obtidas com a compra dos produtos Matarazzo e, tambem, dos produtos Sabrati, Falchi, Stock do Brasil, S. A., Brasileira de Café Industrializado, etc.

Um loirinho de olhos azues quer saber se nos cigarros tambem teem figurinhas.

— Claro, meu filho, tem sim. Que cigarro seu pai fuma?

Pensou um bocadinho e respondeu:

— Ah! ele fuma "Monopolio", me dá sempre a carteira vazia pra brincar de vendeiro...

— Pois então: basta você dizer ao seu pai que ele pode ficar com os cigarros e tambem com a carteira, mas que dê a você a figurinha. Desse modo em pouco tempo a sua coleção estará completa. Que tal, não é facil?

Todos respondem que sim, em côro.

PREMIOS MARAVILHOSOS

— No que mais que vem figurinha, hein?

— Em tudo! No macarrão, no saponaceo, na gordura, nos sacos de açucar, nos perfumes, nos sabonetes, nos oleos

Quatro ou cinco garotos conversam baixinho.

— Que é que vocês estão conversando aí, hein? Não entenderam alguma coisa? Se não entenderam digam logo, que eu lhes explico mais uma vez...

Há uma duvida que logo se desfaz:

— Bem: mas então nós não seremos capazes de fazer sózinhos a coleção precisamos pedir que papai e mamãe nos ajudem.

— Claro, meninos, clarissimo. A união faz a força, não é verdade?

— E'...

— Portanto, nada mais facil. Tudo depende do espirito de colaboração. Vocês pedem que papai mamãe e os irmãos — todos de casa — reparem para não escapar nenhuma figurinha. Assim, logo estará concluida a coleção.

— E depois?

— Bem, feita a coleção de apenas cem figurinhas, vocês receberão um "coupon". Sabem o que é "coupon"?

Todos respondem, sem titubear:

— Sabemos, sabemos...

Um moreninho desconfiado pergunta ao reporter com muita graça:

— Moço, me diga uma coisa: isso tudo não é lero-lero, não?

— Não absolutamente! Um desses "coupons" pode ser trocado por um belo premio. Para os que desejam coisas mais valiosas, basta juntar mais "coupons", escolhendo depois o premio, compreenderam? No magnifico album que será distribuido numa tiragem inicial de um milhão de exemplares, consta a relação completa. Tem coisas maravilhosas!

"EU QUERO MUITO UMA BICICLETA DE VERDADE"

Aos poucos a garotada rodeou o jornalista. Todos [illegible] como era, o que ganhava, quando começava o concurso. Um pirralho loiro, de olhar finorio, tambem conversou com o reporter. Disse o que queria ganhar:

— Olhe, moço, eu quero muito uma bicicleta das de verdade, compreendeu?

— Pois esteja sossegado, coleciono as figurinhas e ganhará na certa...

— Mas ganha, hein? — pilheriou ele, cético.

— Ganha, sim. Basta você fazer a coleção e esperar com paciencia

— Papai disse que Papai Noel iria trazer uma prá mim e ele não trouxe: fui logrado...

— Mas, desta vez pode acreditar que você ganha mesmo, os premios já estão lá no Escritorio das Industrias Matarazzo, sabe onde é?

— Sei, é naquele sobradão da Praça do Patriarca...

— Isso mesmo. Ha de tudo: bicicletas, trensinhos elétricos, automoveisinhos, radios, geladeiras, tudo o que voce quiser.

— Mas não é dificil reunir todas as figurinhas?

— Não, é facil. Cada produto Matarazzo trará, um envelope costurado. Cada envelope desses tem uma figurinha diferente...

COMBINANDO UM PLANO DE AÇÃO

A garotada estava interessadíssima no concurso. Quatro ou cinco combinaram um plano de ação que por certo vai dar bons resultados:

— Topa fazer uma coisa? Nós fazemos uma sociedade, vamos reunindo as figurinhas e trazendo aqui para o parque. Preparamos as coleções e, depois, dividiremos os premios. Que tal?

— O'timo, assim fica mais facil...

Murilo de Oliveira, que havia conversado com o reporter em primeiro lugar, aconselhou:

— Para que não haja nenhuma encrenca, nós pedimos a D. Eloisa, a instrutora, que nos ajude a pregar as figurinhas no album.

— Moço, moço, moço, quando é que começa o concurso, hein?

— Já começou na semana passada...

— Quais são os premios, mesmo?

— Automoveis, bicicletas, relogios, radios, geladeiras. Os que tiverem paciencia de colecionarem muitas figurinhas...

— Que acontece?

— Esses levarão vantagens, pois poderão retirar magnificos objetos. Para participar dos sorteios basta trocar grupos de 100, 200, 300 ou mais figurinhas avulsas, mesmo repetidas, por bonus numerados, um para cada cem figurinhas que concorrerão nos sorteios de premios riquissimos. Cada premio mais lindo do que outro! Vocês podem ganhar até uma casa, um belo "bungalow" estiloso. Não vale a pena?

— De certo?

— De verdade. E tambem um automovel de uma das melhores marcas que existem...

— Automovel de brinquedo não é?

— Não, automovel de verdade, no qual vocês poderão fazer o corso no próximo carnaval.

— Mamãe não entendeu bem o negocio — observou a um canto um garoto magrico.

Deu uma risadinha e confiou ao reporter:

— Hoje, quando chegar em casa, vou contar a ela como é a coisa. E vou combinar um plano de ganhar logo um automovel de uma vez...

O Carnaval que se aproxima

"A noite da música carnavalesca" no Fluminense F. Clube

No intuito de trazer mais um estimulo aos nossos autores e interpretes, que veem lutando para a conquista da preferencia do publico para os seus numeros, o Fluminense F. C. resolveu este ano instituir um concurso com premios aos nossos artistas, escolhendo assim as musicas de suas preferencias para o proximo Carnaval.

Este concurso, presidido por um juri de associados do clube, premiará com 500$000 a cada autor e interprete do melhor samba e o autor da melhor marcha. São, portanto, quatro premios de 500$000 a serem conferidos pessoalmente aos autores e interpretes dos dois numeros escolhidos por ocasião do espetaculo que terá lugar no Ginasio do clube, ás 21.30 horas de quarta-feira, 28 do corrente.

Os sambas e marchas que figurarão no concurso já foram escolhidos, sendo seis de cada genero, a saber:

SAMBAS

1 — "Ai, que saudade da Amelia!" (Ataulpho Alves — Mario Lago) — Ataulpho Alves;

2 — "Dolores" (Alberto Ribeiro — Marino — A. Marques Junior) — Anjos do Inferno;

3 — "Praça Onze" (Herivelto Martins — Grande Otelo) — Trio de Ouro e C. Barbosa;

4 — "Emilia" (Haroldo Lobo — Wilson Baptista) — Vassourinha;

5 — "Nêga do cabelo duro" (Rubens Soares — David Nasser) — Anjos do Inferno;

6 — "Sandalia de Prata" (Pedro Caetano — Alcyr Pires Vermelho) — Francisco Alves.

MARCHAS

1 — "Mulher do Padeiro" (J. Piedade — Germano Augusto — Nicola Brusi) — Joel e Gaucho;

2 — "Eu quero ver e a pé" (Roberto Roberti — Mario Lago) — Arnaldo Amaral;

3 — "Mulher do Leiteiro (Haroldo Lobo — Hilton de Oliveira) — Aracy de Almeida;

4 — "Nós, os carecas" (Roberto Roberti — Arlindo Marques Junior) — Anjos do Inferno;

5 — "Lero-Lero" (B. Lacerda — Frazão) — Orlando Silva;

6 — "Alô, Alô, America" (Haroldo Lobo — David Nasser) — Francisco Alves.

A's 21.30 horas terá inicio o concurso com a execução dos seis sambas executados por orquestra e coro e os interpretes especialmente convidados pelo Fluminense F. C.

Terminada a execução dos sambas, far-se-á a 1ª apuração. Conferidos os dois premios, passar-se-á então á execução das marchas dentro do mesmo criterio.

O Departamento Social do Fluminense F. C. convida os autores das musicas já selecionadas, para uma reunião segunda-feira, 26 do corrente, ás 18 horas, na sede social do clube, quando serão esclarecidos detalhes dessa grande festa da musica carnavalesca.

O ALTANTIC REFINING CLUBE E O BAILE DE TERÇA-FEIRA GORDA

Dentro de mais alguns dias, sua majestade Rei Momo I e Unico imperará na Cidade Maravilhosa, contagiando os carnavalescos com sua estonteante alegria.

Associando-se ás festas do periodo carnavalesco, a diretoria do Atlantic Refining Clube realizará o seu já tradicional e grandioso baile de terça-feira de Carnaval, no Ginasio do Fluminense Futebol Clube, proporcionando áqueles que gostam verdadeiramente de brincar uma noite alucinante e inesquecivel.

A A. A. BANCO DO BRASIL DARA' O SEU BAILE NO AUTOMOVEL CLUBE

Aproxima-se o dia 31, data da realização do baile a fantasia da A. A. B. C., a sociedade que reune um dos mais animados grupos da sociedade carioca.

A decoração será esplendida de gosto e arte e as orquestras contratadas das melhores que atuam na capital.

O traje exigido é o de fantasia de luxo completa ou rigor.

"COCK-TAIL" AOS CRONISTAS

A diretoria da Associação Atletica Banco do Brasil oferece amanhã, em sua sede, á Avenida Rio Branco 108, 2º andar, um "cok-tail" aos cronistas carnavalescos.

A festa terá inicio ás 15 horas e 30 minutos.

O APERITIVO DO GINASTICO PORTUGUÊS AOS JORNALISTAS

Quarta-feira proxima, dia 28, a incansavel diretoria do Clube Ginastico Português oferecerá um aperitivo, na sua elegante sede, em homenagem aos cronistas especializados.

Para essa festa de amizade a diretoria da veterana sociedade enviou-nos um amavel convite .. ..

AVISO

Toda a correspondencia para a Seção de Carnaval de O JORNAL deve ser enviada para Oncevio Victor do Espirito Santo, o único responsavel pela referida seção.

A NOITE CARNAVALESCA DE HOJE, NO C. R. DO FLAMENGO

Hoje, ás 20 horas, o Clube de Regatas do Flamengo fará realizar, em sua sede, uma noite carnavalesca, dedicada aos seus associados. Como já é de se esperar, a "soirée" do clube rubro-negro será uma nota marcante das reuniões pré-carnavalescas que o "clube mais querido do Brasil" oferece aos seus socios, porquanto o entusiasmo predomina em todo o transcurso da festa. O traje para a reunião de hoje, á noite, é o de passeio ,ou então blusão esportivo.

DOIS CONJUNTOS MUSICAIS ANIMARÃO A FESTA DE HOJE, DA BANDA PORTUGAL

A Banda Portugal, prestigiosa agremiação situada á praça Onze de Junho, faz realizar hoje, á noite, um baile animado por dois conjuntos musicais. A festa, que terá um carater extraordinario, pois a diretoria daquele clube está disposta a demonstrar que a "Praça Onze não vai acabar", reunirá em seus salões todos os associados, demonstrando assim a pujança e fibra dos foliões que integram o clube mais bem localizado, isto é, situado onde o Carnaval é Carnaval.

MARCARA' UM ACONTECIMENTO EXTRAORDINARIO O BAILE DO CLUBE BOLA DE OURO

Embora muito novo, o Clube Bola de Ouro impôs-se ao conceito e admiração de todos pelas suas marcantes iniciativas.

Fazendo, a principio, Carnaval externo, o Bola de Ouro apresentou-se sempre com garbo, merecendo os aplausos do povo. Ha dois anos, porem, deixou de fazer passeatas, dedicando-se exclusivamente ao Carnaval de salão, em ambiente seleto e elegante. O sucesso desta nova fase acha-se assinalado de maneira inesquecivel pelo feliz êxito do baile do ano passado, que constituiu um verdadeiro acontecimento social .Mas o Bola de Ouro não descansa e vive sempre em busca de novos louros, lançando-se a arrojados empreendimentos, que o trazem constantemente em plena evidencia.

O baile deste ano excederá de muito o do ano passado, empenhado-se a diretoria para que seja a nota máxima em elegancia e distinção. O Clube Bola de Ouro prepara o seu baile para o dia 10 de fevereiro, e essa festa constituirá a maior surpresa do Canaval de 42.

NOVA YORK, 25 (RADIO) — 22 TÉCNICOS DA RKO E 86 CAIXAS DE EQUIPAMENTO PARA FILMAGEM EM TECNICOLOR CHEGARÃO HOJE AO RIO ÀS 16 HORAS EM DOIS AVIÕES ESPECIAIS PROCEDENTES DE HOLLYWOOD. ESSES TÉCNICOS PRECEDEM A CHEGADA DE ORSON WELLES, QUE VIRÁ AO RIO FILMAR UMA GRANDE PELÍCULA QUE CUSTARÁ UM MILHÃO DE DÓLARES.

Concluidos os entendimentos entre Gonzalez e o Botafogo

URUGUAIOS, 1 x BRASILEIROS, 0

(NOTICIARIO NA ÚLTIMA HORA ESPORTIVA)

Hipódromo Brasileiro

O programa, comentarios, indicações e as montarias oficiais para a reunião desta tarde -- Ainda a corrida de ontem — Em São Paulo — Diversas

Para a promissora reunião desta tarde no Hipodromo Brasileiro, fazemos os rapidos comentarios que se seguem:

1º PAREO

Entre Serodina e Gateada, pensamos, deverá estar a ganhadora, sendo Matapan o azar mais viavel. Buena Pieza, que irá debutar, está bem exercitada, mas ainda parece precisar de uma corrida.

2º PAREO

Ojamba está em tão bom estado de treino que não temos duvida em indica-la para defender nosso prognostico. Paranista, Rio Casca e Crecelle surgem como os seus mais temiveis concorrentes.

3º PAREO

Quincas Borba, Xaveco e Arkansas são, por suas derradeiras intervenções, os pareleiros que devem ser olhados como mais capazes de "abiscoitar" os 5:000$000. Por isso, a nossa indicação está feita acima.

4º PAREO

Petim tem acentuada probabilidade de sucesso, merecendo o nosso apoio. Carajá, que fará sua "rentrée" em boas condições, Mildora e E'gide são os dois mais credenciados rivais.

5º PAREO

O percurso veio aumentar as pretenções de Bornéo, que em "tiros" menores tem sempre, ultimamente, chegado "placé". Assim, é o pupilo de Celestino Gomez, o nosso preferido. Tabú, Opaiz e Brutus são os seus mais temerosos inimigos.

6º PAREO

Kemal laureou-se com firmeza ha seis dias, podendo, pois, repetir a proeza. O defensor da jaqueta do sr. Jorge Jabour terá, no entanto, em Itacuaty, Palhaço, Azaléa, Yuste e mesmo Clarinada obstaculos dificeis a transpor. Será esse um confronto que agradará.

7º PAREO

Tiberium, ao que dizem, deitou "modestia" no domingo findo. Assim, perfila-se ele com as mesmas probabilidades de Rapidez, Carôcho, Carapuça, Tekla e Condurú, de onde prevemos um arremate dificil.

8º PAREO

Bienvenue, muito ligeira, se fôr para a frente e não lhe derem caça, poderá reproduzir o feito da semana finda. Seus mais terriveis competidores são, a nosso ver, Altina e Lendario; este pelas naturais melhoras obtidas no decurso da semana ontem finda.

PALPITES

— São nossos estes

Serodina — Gateada — Matapan
Ojamba — Paranista — Rio Casca
Q. Borba — Xaveco — Arkansas
Petim — Carajá — Mildora
Bornéo — Tabú — Opaiz
Kemal — Azaléa — Palhaço
Tiberium — Rapidez — Carôcho
Bienvenue — Altona — Lendario.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Eis, com as montarias oficiais, o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Elmo" — A's 13 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

		Ks.	Cts.
1—1	Serodina, S. Batista	55	30
2—2	Gateada, L. Meszaros	56	22
3—3	Marina, R. Rodrigues	55	40
4	4 Bueno Pieza, R. Benitez	55	40
	5 Matapan, J. O. Silva	58	30

2º pareo — "Botucatú" — A's 13,30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Rio Casca, C. Pereira	55	27
2—2	Ojamba, O. Reichel	55	50
3	3 Três Corações, I. Souza	55	50
	4 Paranista, J. O. Silva	55	50
4	5 Crecelle, J. Zuniga	55	35
	6 Exú, W. Cunha	55	22

3º pareo — "Ojamba" — A's 14,05 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

		Ks.	Cts.
1	1 Arkansas, O. Santos	55	20
	2 Xaveco, R. Silva	51	50
2	3 Q. Borba, J. Zuniga	51	35
	4 Vitorioso, C. Morgado	58	30
3	5 Odax, R. Olguin	49	40
	6 Galbú, C. Brito	58	50
4	7 Igarité, J. Martins	50	60
	8 Axum, A. Brito	48	50

4º pareo — "Acarnú" — A's 14,40 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Petim, L. Meszaros	55	20
	2 Arisca, I. Souza	53	80
2	3 E'gide, D. Ferreira	53	35
	4 Cûscûs, R. Olguin	55	60
3	5 Carajá, L. Benitez	55	40
	6 Acayá, J. O. Silva	55	100
4	7 Conselho, J. Mesquita	55	100
	8 Mildora, J. Morgado	53	40
	" Factura, J. Canales	53	40

5º pareo — "Kemal" — A's 15,20 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Gran Señor, D. Ferreira	56	55
2	2 Tabú, E. Silva	56	35
	3 Barbara, L. Meszaros	54	70
3	4 Borneo, J. Zuniga	56	20
	5 Opaiz, J. O. Silva	56	66
	6 Zurik, I. Souza	56	35
4	7 Brutus, L. Benitez	56	50

6º pareo — "Aventureiro" — A's 16 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Kemal, J. Zuniga	56	40
	2 Apis, E. Silva	52	60
2	3 Itacuaty, J. Canales	54	50
	4 Clarinada, G. Costa	50	40
3	5 Palhaço, I. Souza	52	60
	6 Itacelera, J. O. Silva	50	60
4	7 Azaléa, S. Batista	54	35
	8 Yuste, A. Araujo	52	60
	9 Neguinho, L. Meszaros	52	50

7º pareo — "Athleta" — A's 16,40 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Carapuça, A. Rocha	48	50
	2 Tiberium, R. Urbina	50	60
2	3 Tekla, J. Martins	43	60
	4 P. Verde, D. Ferreira	50	30
3	5 Guajirú, R. Olguin	50	60
	6 Velleda, A. Brito	48	60
	7 Condurú, J. Zuniga	54	40
4	8 Carôcho, I. Souza	54	50
	" Cururipe, S. Batista	50	50
	" Rapidez, J. Canales	52	50

8º pareo — "Albatroz" — A's 17,20 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Bienvenue, O. Serra	52	35
2—2	Marauyra, J. Canales	54	50
3	3 Atye, R. Rodriguez	53	35
	4 Lendario, W. Cunha	51	50
4	5 Altona, R. Olguin	52	17
	" Barthou, J. Zuniga	56	17

EM S. PAULO

Para a reunião de hoje, no Hipodromo Paulistano, indicamos estes

PALPITES

Xacoco — Tradição — Buena
Emero — Utaca — Usaul
Astrakan — Adagio — Italibre
Rigoroso — Concreto — Cedro
Saphonte — Xairel — Itano
Armour — Bonaldo — Opuva
Riviera — Isolda — Jaça
Ubirajara — Blondino — Curiosa
Zambra — Caroá — Maeztú.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser levado a efeito:

1º pareo — "Experiencia" — A's 13,15 horas — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Xacoco, 58 quilos; 2 Corveta, 53; 3 Buena, 53; 4 Samambaia, 56; 5 Tradição, 53; 6 Gentilissima, 56.

2º pareo — "Initium" — A's 13,40 horas — 1.300 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Emero, 55 quilos; 1 Eréa, 53; 2 Usaul, 55; 2 Utaca, 53; 3 Checa, 53; 4 Damara, 53; 5 Uiára, 53; 6 Upá, 55; 7 Lamarr, 53.

3º pareo — "Excelsior" — A's 14,10 horas — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Astrakan, 56 quilos; 1 Adagio, 55; 2 Italibre, 58; 3 Bacaxiri, 54; 4 Merci, 54; 5 Yukon, 54; 6 Dario, 53; 7 Fazendeiro, 52.

4º pareo — "Suplementar" — A's 14,40 horas — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Cedro, 57 quilos; 2 Rigoroso, 53; 3 Tamboril, 58; 4 Concreto, 58; 5 Luminoso, 53; 6 Perdulario, 53.

5º pareo — "Extra" — A's 15,10 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Arleziana, 57 quilos; 2 Saphonte, 52; 3 Eclyptico, 56; 4 Xairel, 54; 5 Itano, 58.

6º pareo — "Combinação" — A's 15,40 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Armour, 58 quilos; 2 Bonaldo, 56; 3 Opuva, 56; 4 Bem-te-vi, 53; 5 Albarran, 58; 6 Barreira, 55.

7º pareo — "25 de Janeiro" — A's 16,10 horas — 2.000 metros — 20:000$ e 4:000$000 ("Betting").

1 Riviera, 57 quilos; 2 Jaça, 53; 3 Menia, 57; 4 Isolda, 57.

8º pareo — "Luiz Nazareno" — A's 16,50 horas — 1.609 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — ("Betting").

1 Ubirajara, 59 quilos; 2 Thenia, 56; 3 Blondino, 56; 4 Ukase, 58; 5 Curiosa, 55.

9º pareo — "Animação" — A's 17,30 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting").

1 Zambran, 49 quilos; 2 Maeztú, 58; 3 Pernambuco, 57; 4 Festivo, 52; 5 Bergerac, 58; 6 Caroá, 57.

A SABATINA DE ONTEM

A sabatina de ontem, que teve transcurso normal, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

43 — Pareo "GLORISTA" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Itaffluter, 49/46 ks., J. Martins
2º Mandão, 58/55 ks., A. Gomes
3º Conjurada, 54 ks., A. Rocha
4º Oceano, 57 ks., C. Pereira
5º Garço, 51 ks., A. Brito
6º Marumbi, 51 ks., M. Medina

Não correu Uyára. Tempo: 83" e 3/5. Diferenças: varios corpos e varios corpos. Rateios: vencedor, 44$700; dupla (23), 40$100. Placés: 14$800 e 13$300. Criador: Silvio Penteado. Proprietario: A. C. Silva. Movimento: 35:190$000.

Largada rapida e boa, Itaffluter foi o primeiro a partir, seguido de Garço, Oceano, Conjurada, Mandão e Marumbi e foram nesta ordem até o meio da grande curva, onde Mandão progrediu para o terceiro posto. Na reta final Itaffluter, na vanguarda do pelotão, enquanto Garço receiava segui-lo. Na passagem pela geral ficou Garço sendo o segundo posto preenchido por Mandão e assim foram até á meta final. O terceiro lugar foi ocupado por Conjurada.

44 — Pareo "ANAJA'" — 1.300 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Quasimodo, 56 ks., J. O. Silva
2º Descoberta, 54 ks., D. Ferreira
3º Operina, 54 ks., C. Pereira
4º Dulcina, 54 ks., R. Urbina
5º Gurjahú, 50 ks., G. Morgado
6º Quindim, 56 ks., G. Costa

Tempo: 78" 4/5. Diferenças: tres corpos e varios corpos. Rateios: vencedor: 48$300; dupla (24), 46$700. Placés: 58$600 e 12$300. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: Governo do E. do Paraná. Proprietarios: Augusto A. Sobrinho e Salim Lahud. Movimento: 46:470$000.

Mal foram alinhados os animais da segunda prova e o "starter" alçou a fita em bom momento. Pulou na ponta Quasimodo, perseguido de perto por Gurjahú, enquanto Quindim, Dulcina e Operina formavam o resto do lote. No meio da grande curva, Descoberta conseguiu firmar-se em segundo superando Gurjahú. Na reta final, Quasimodo na vanguarda seguido de Descoberta destacavam-se cada vez mais de seus adversarios e assim foram até transporem o disco. Quasimodo venceu de ponta a ponta a tres corpos de Descoberta. No terceiro lugar firmou-se Operina.

45 — Pareo "SEDUCTOR" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Apá, 54/51 ks., C. Brito
2º Mensagem, 50/47 ks., E. Coutinho
3º Forriel, 55/53 ks., R. Silva
4º Urucaré, 55/52 ks., S. F. Camara
5º Piracicabana, 54 ks., A. Brito
6º Seymour, 51 ks., E. Silva
7º Mery, 55/53 ks., A. Gomes

Tempo: 93" 2/5. Diferenças: meio pescoço e um corpo. Rateios: vencedor, 97$600; dupla (13), 64$100. Placés: 43$000 e 23$300. Entraineur: Moysés de Araujo. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario, Julio Santiago. Movimento: 46:090$000.

Depois de uma partida anulada, em que saiu bem Forriel, o "starter" suspendeu a fita em momento oportuno. Apa foi a primeira a partir, firmando-se na vanguarda todo o percurso, seguida de Forriel e os demais assim até ás especiais, onde apareceu Mensagem que veio firmar-se em segundo lugar, não deixando de perseguir Apa, a qual obteve a pequena vantagem de meio pescoço, que a fez vencedora.

46 — Pareo "ANIRA" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Mirahy, 53 ks., J. Morgado
2º Orçamento, 55 ks., R. Urbina
3º Star Bright, 55 ks., E. Silva
4º Rôshife, 55 ks., D. Ferreira
5º Orgim, 55 ks., O. Reichel
6º Moléque, 55 ks., J. Mesquita
7º Ugringo, 55 ks., J. O. Silva
8º Scarlett, 55/54 ks., I. Souza
9º Cyria, 53 ks., R. Olguin
10º Cyzos, 55 ks., J. Zuniga
11º Jary, 53 ks., C. Pereira

Não correu Caran. Tempo: 79" e 2/5. Diferenças: um corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 144$300; dupla (23), 76$400. Placés: 29$200, 36$500 e 15$700. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: Serviço da Remonta do Exercito. Proprietario: Jorge Jabour. Movimento: 53:780$000.

Não demorou muito a largada da quarta prova.

Mirahy e Rôshife foram os primeiros a partir e firmando-se nas colocações de primeiro e segundo vieram até o meio da reta final, quando apareceu Orçamento e Star Bright que colocaram-se em segundo e terceiro, respectivamente. Mirahy sempre na vanguarda transpoz o disco a um corpo de luz de seu perseguidor Orçamento, que deixou Star Bright em terceiro a dois corpos.

47 — Pareo "D. STELLA" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Gabino, 50/47 ks., O. Macedo
2º Glorista, 50 ks., O. Reichel
3º Bradador, 56/53 ks., C. Brito
4º Monte Alvo, 58/55 ks., J. Martins
5º Controle, 58/60 ks., J. O. Silva
6º Mondesir, 54/52 ks., A. Araujo
7º Gagé, 53 ks., D. Ferreira
8º Lido, 54/51 ks., R. Benitez

Não correu Onyx. Tempo: 99". Diferenças: tres quartos de corpo e dois corpos. Rateios: vencedor réis 83$500; dupla (24), 62$800. Placés: 189$700 e 76$200. Entraineur: Nelson Pires. Criadores: A. Werneck e M. S. Werneck. Proprietario: Adhemar J. A. Fonseca. Movimento: 74:220$000.

A largada da 5ª prova não foi demorada.

Gabino foi o primeiro a surgir, seguido de perto por Gagé, Bradador, Glorista e os demais. Na entrada da grande curva Bradador conseguiu passar por Gagé e foram até á entrada da reta, quando Glorista apareceu em segundo, pois aproveitou o lance de Bradador e Gagé entrarem muito abertos. Nas sociais Glorista chegou a dominar Gabino, mas este reacionando conseguiu transpor o disco a tres quartos de corpo de sua perseguidora Glorista.

48 — Pareo "BIENVENUE" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Opulencia, 58/55 ks., J. Martins
2º Anajá, 50/51 ks., A. Araujo
3º Alarme, 55 ks., D. Ferreira
4º Friant, 56 ks., R. Rodriguez
5º Aratañ, 56 ks., W. Cunha
6º Azteca, 50 ks., J. Zuniga
7º Dona Stella, 55 ks., I. Souza
8º Sapateador, 54 ks., C. Pereira
9º Thankerton, 54/51 ks., J. Camara
10º Relato, 48 ks., A. Brito
11º Pon, 56/54 ks., J. O. Silva
12º Obuz, 52 ks., R. Urbina

Tempo: 97" 2/5. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 16$000; dupla (22) 62$500. Placés: 36$500, 57$000 e 17$300. Entraineur: Lavinio Santos. Importador: Luiz Alves de Castro. Proprietario: Stud Sotéa. Movimento: 92:560$000.

Movimento geral de apostas: réis 384:610$000. — Concursos: réis... 248:800$000. — Estado da pista de areia: leve.

Varios animais, principalmente Sapateador se mostraram irriquietos dificultando a largada da ultima prova do programa.

Opulencia, Thankerton e D. Stella foram os primeiros a surgir e assim até á entrada da grande curva, onde Thankerton conseguiu tomar a vanguarda, logo substituido por Opulencia e Dona Stella, que entraram nessa ordem na reta final. Nas especiais apareceram Anajá e Alarme, que vieram colocar-se em segundo e terceiro lugares, respectivamente. Opulencia passou o disco vitoriosa a dois corpos de sua perseguidora Anajá, que deixou Alarme a tres corpos.

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 11 ganhadores com 3 pontos (910$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 7 pontos (9:608$000);

"Betting" de 10$000 — Não houve ganhador, ficando o liquido — (31:272$000) para ser adicionado no da proxima sabatina.

"Betting" de 5$000 — 1 ganhadores (20:952$000 a cada);

"Betting" duplo — 1 ganhador (171:964$000).

No setor da Federação

Um dia calmo, depois da tempestade — Marcada a data de 3 de fevereiro para as eleições

"Depois da tempestade vem a bonança; já diz o ditado que a sabedoria popular imortalizou. Assim foi, e assim terá de ser, eternamente.

Vem isto á proposito da agitação notada nas ultimas quarenta e oito oras, nos setores esportivos da cidade. Por isso, que, subindo ao cartaz dois nomes, cada qual o mais respeitavel, disputando a curul presidencial da Federação Metropolitana de Futebol, fez com que nuvens pardacentas toldassem o horizonte esportivo, deixando antever uma eleição renida para o posto maximo da entidade guanabarina. Felizmente, como já foi noticiado ontem, as démarches se processaram dentro de um ambiente de maior cordialidade, e, na noite de sexta-feira, num restaurante do centro da cidade, os dois vultos que disputavam a cadeira presidencial se reuniram acompanhados de João Lira Filho e Domingos Vassalo Caruso, terminando o agape, com a desistencia de Gastão Soares de Moura, dando margem a que somente o nome de Manuel Vargas Neto, aparecesse como candidato unico e fortemente apoiado por todos os clubes filiados á Federação Metropolitana.

Assim, veio a bonança após a tempestade, que, á primeira vista, se prenunciou.

A DATA DAS ELEIÇOES

Na sede da entidade do Edificio Cineac, falamos ligeiramente ao seu atual mentor, dele ouvindo, ser seu pensamento convocar a assembléia geral para o dia 3 de fevereiro proximo, quando será, então, sufragada, por unanimidade, a candidatura apoiada, em principio, pelo Canto do Rio e logo esposada pelo Flamengo, Fluminense e America, e, já agora francamente homologada pelos demais clubes.

«Impossivel agora as Copas»

Comunica, em telegrama, Alberto Borgeth — A C. B. D. espera maiores informes

O chefe da delegação brasileira em Montevidéu, sr. Alberto Borgeth, vem de dirigir um telegrama á diretoria da Confederação Brasileira de Desportos em que lhe comunica ser "impossivel a realização das Copas, agora".

Em seu laconismo, o telegrama não esclarece os motivos dessa impossibilidade apresentada, assim, de um modo tão definitivo. Ao que se pretende essa comunicação do dirigente cebedense se prende ao seu desejo de não impedir que os jogadores brasileiros passem o Carnaval longe do Brasil, o que valeria como uma compensação ao procedimento irrepreensivel que todos vem mantendo em Montevidéu, quer sob o ponto de vista disciplinar como tecnico.

Forçados a disputar as duas Taças, a Roca e a Rio Branco, logo em seguida ao Sul-Americano, nossos jogadores não poderiam participar dos festejos carnavalescos brasileiros, o que lhes causaria um aborrecimento que o sr. Borgeth desejaria evitar.

Mas a verdade é que, por muito aceitaveis que sejam, pelo menos pelo lado sentimental, os propósitos do chefe da delegação brasileira veem de encontro ás deliberações da C. B. D. que tinha todo interesse em que esses dois compromissos com a Argentina e o Uruguai fossem cumpridos nesta oportunidade afim de serem aproveitadas todas as vantagens que nela se encoem.

Realmente fazendo-se essas disputas agora não somente se evitaria novos gastos como não se prejudicaria o estado de forma em que se encontra a representação brasileira o qual, sem dúvida, teria que ser refeito se os cotejos fossem transferidos para uma epoca opsterior.

Em todo caso, pelo que nos foi dado apurar, antes de qualquer deliberação definitiva, a C. B. D. indagará da chefia da delegação quais os verdadeiros motivos de sua comunicação.

Agitado o Madureira pelas eleições

O Madureira Atletico Clube, é dos clubes filiados á entidade guanabarina que pouco noticiario fornece para a cronica esportiva. Um ambiente de perfeita comunhão de vistas reinante nas suas hostes permite que assim suceda.

Lá de longe em longe, um ou outro caso digno de registo surge nas colunas dos jornais, focalizando o tricolor suburbano.

A POLITICA, SEMPRE A POLITICA

Mas onde existe agrupamentos de homens, está sempre a malsinada politica á espreita, pronta para quebrar o ambiente. Assim o Madureira não podia escapar á regra.

Terça-feira proxima, reune-se a assembléia geral, dos associados do querido gremio suburbano, para eleger o seu novo Conselho Deliberativo. Assim sendo, os paredros se movimentaram, criando um ambiente de agitação no seio do clube das tres cores do arrabalde.

Aniceto Moscoso, organizara uma chapa e paraela contava com grande numero de adeptos, todos associados pertencentes ao quadro desde 1939. Por outro lado, Elisio Alves Ferreira, que tambem é um grande "leader" dentro do clube, formou sua chapa, a qual aspira conduzir á presidencia do clube nas proximas eleições, o seu atual vice-presidente Serafim Gonçalves Pinto. Para isto Elisio Ferreira se apoiava na decisão ministerial que permitia votarem todos os socios do clube, sem cogitar de tempo de permanencia.

A prevalecer este criterio, estará vitoriosa a chapa indicada por Elisio, de vez que Aniceto Moscoso apenas conta com cento e trinta e nove votos, enquanto que o seu adversario, mil e tantos.

Assim teremos os suburbanos agitados na noite de depois de amanhã.

Atividades nos Pequenos Clubes

ADELIA FUTEBOL CLUBE X A. A. VISCONDE DE CAIRU'

Realizando-se hoje o "match" já aguardado com grande ansiedade pelas duas torcidas, pois no último "match" saiu vencedora a equipe do Cairú pelo escore de 4 x 3 depois de estar perdendo de 3 x 0, este prelio que é de carater amistoso deverá agradar a todos que ali comparecerem pois tanto no Cairu' como no Adelia há elementos que são verdadeiros "cracks" da pelota. A. A. Visconde de Cairú pede o pontual comparecimento de todos amadores abaixo na sede, ás 13 horas:

Jorge — Walter — Zinho — Waldyr — Dagomar — Tilco — Tonico — Gercy — Merry — Rosa — Manduca — Olimpio — Paulo — Gido e Mario.

A's 15 horas: Orlando — Ary — Alcy — Waldyr — Lucio — Oswaldo — Ayporé — Ayres — Albino — Alfredo — Luiz — Zequinha e Joaquim.

UNIÃO F. C. X BRASIL NOVO A. C.
Departamento juvenil

E' esperada com grande ansiedade pelos moradores de D. Clara e da rua do Alto, o encontro dessas duas entidades esportivas marcada para hoje.

O juvenil da rua do Alto visitará o Brasil Novo que é como se sabe, um dos mais fortes gremios da F. A. S.

A rapaziada do gremio União, que reconhece no Brasil Novo um dos seus maiores adversarios, preparou-se com entusiasmo para conseguir a vitoria.

O quadro do União pisará o gramado com a seguinte constituição:

Bebeto; Henrique e Romeu; Raymundo, Eliseu e Didi; João, Saraiva, Jair, Airton e Rinaldi.

ESPERANÇA F. C. X GUARANI F. C.

O Esperança F. C. tendo serio compromisso para hoje ás 9 horas no campo do Gurgel Dantas com o Guarani F. C. pede o comparecimento dos seguintes "players" na sede, ás 8,30 horas:

Waldyr; Italo e Hilton; Antonio, Nenem e Tuninho; Chico, Sylvio, Zelmo, Tibico e Garcias.

O INHAUMA JUNIOR FESTEJARA' O SEU QUARTO ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

Hoje, ás 20 horas, haverá na sede social do Inhauma Junior, a solenidade com que os "Juniors" costumam festejar a data de sua fundação. Neste mesmo dia, será empossada a nova diretoria do gremio tricolor, bem como serão entregues as medalhas aos jogadores do Inhauma Junior, campeões do bairro que lhes empresta o nome. São os seguintes os amadores campeões:

Lopes — Wilson — Mulatinho — Doca — Antonio — Mineiro — Japonês — Mimosa — Morgado — Medeiros — Helio — Sylvio — Luiz — Zezé. Tambem o orientador-técnico da equipe campeã, sr. Tertuliano de Aguiar, será agraciado pelo "Clube mais querido da estação de Inhauma".

MAIS UMA VEZ JOGAM HOJE O SENHOR DOS PASSOS F. C. E CONSTITUINTE F. C.

Terá, finalmente, lugar hoje, no gramado do Portuario F. C., a anciosa revanche, entre os juvenis do Senhor dos Passos F. C. e o Constituição F. C., que vem despertando grande interesse no meio esportivo da "zona siria-libaneza", reduto do novel clube que já fez cartaz no esporte menor. Adih Abi-Rihan, responsavel pelo juvenil não tem poupado esforço para fazer com que os "garotos infernais", continue brilhando, como tem acontecido até agora. O "tecnico" Adib fez a seguinte convocação: Pedro — Joãozinho — Maruco — Meu irmão — Fued — Barbeiro — Tinta — Pinoquio — Mamede — Eduardo — Ignacio — Camarão e Moysés.

As crônicas esportiva e carnavalesca homenageadas pelo Carioca E. Clube

Distribuidos os permanentes para 1942

Em sua praça de esportes, á Estrada D. Castorina, o Carioca Reporter Clube oferecerá, hoje, pela manhã, uma grande recepção ás cronicas esportiva e carnavalesca realizando uma interessante competição futebolistica a fantasia, entre os jornalistas dessas duas especialidades.

Após o encontro, que promete realizar-se debaixo dos mais tipicos lances, a diretoria do querido gremio da Gavea fará servir aos seus homenageados um suculento churrasco ao ar livre.

PERMANENTES PARA 1942

Ontem, recebemos os permanentes para as atividades esportivas e sociais do gremio de Lourival Pereira para o corrente ano. Juntamos aqui ós nossos agradecimentos.

Transferido para terça-feira o jogo dos "scratches"

O encontro marcado para ontem á noite no campo do América, não poude se realizar, em virtude do forte temporal que desabou sobre a cidade.

Os dirigentes do "Clube dos Veteranos" sob cujo patrocinio se realizava o encontra dos scratchs que envergariam camisas pretas e camisas brancas, tomaram as necessarias providencias, para que o mesmo fosse transferido para á noite de terça-feira, no mesmo local.

ADIADA A FESTA DO S. CRISTOVÃO AOS CRONISTAS
Marcada a data de 31 para sua realização

O torrencial chuva de ontem, impediu fosse realizada, a grandiosa festa carnavalesca, que o São Cristovão oferecia a cronica esportiva em sua praça de esportes, em Figueira de Melo.

Todo o trabalho dispendido pelos diretores do gremio "alvo", que na noite anterior, se mantiveram no local at alta madrugada providenciando a ornamentação, foi desfeito pela chuva impetuosa.

Diante disso, ficou assentado, que a mesma fosse levada a efeito no próximo sábado, dia 31 do corrente. Os convites distribuidos serão aproveitados para a nova data.

Gonzalez no Botafogo

Concluidos os entendimentos entre o meia argentino e o clube alvi-negro — As bases.

Coube, ainda, a O JORNAL a primazia de divulgar uma noticia de sensação como seja a dos entendimentos que se estavam processando entre Gonzalez, o conhecido meia-esquerda argentino, e o Botafogo.

Como dissemos então, Gonzalez na incerteza de poder reformar seu contrato com o Vasco, em face da regulamentação dos esportes e mesmo, ao que declarou, seguindo uma antiga tendencia, procurou um dos dirigentes botafoguenses para oferecer seu concurso para a proxima temporada.

ULTIMADOS OS ENTENDIMENTOS

E' agora, confirmando integralmente tudo quanto dissemos, podemos adiantar que as conversações entre o atacante platino e o alvi-negro se ultimaram satisfatoriamente, firmando-se as bases para a assinatura do contrato.

15 CONTOS POR UM ANO

Essas bases, segundo nos foi mente apurar em fonte absolutamente segura, constam de quinze contos de luvas, oitocentos mil réis mensais e a garantia de um premio no caso do clube conquistar o campeonato. O tempo do contrato é de um ano.

A posse dos novos diretores dos Departamentos de Imigração e da Industria e Comercio do M. do Trabalho

O ato foi presidido pelo ministro Marcondes Filho — Os discursos dos srs. Henrique Doria de Vasconcellos e Guilherme Vidal Leite Ribeiro

Aspecto da posse dos novos diretores dos Departamentos de Imigração e da Industria e Comercio no Ministerio do Trabalho.

Teve lugar, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a posse dos srs. Henrique Doria de Vasconcellos e Guilherme Vidal Leite Ribeiro, diretores, respectivamente, dos Departamentos Nacionais de Imigração e da Industria e Comercio.

O ato revestiu-se de solenidade, presidido pelo ministro Marcondes Filho com a presença de altos funcionarios do Trabalho e de outros ministerios, comparecendo ainda os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Federação Nacional da Industria; Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Sergio Bonjan, da Federação da Industria de São Paulo; Roberto Simonsen, Genaro Vidal Leite Ribeiro, representantes de entidades de classes, jornalistas e familiais.

Dando posse áqueles altos funcionarios, o ministro Marcondes Filho pronunciou um breve improviso, começando por acentuar que em ocasião anterior tivera ensejo de frisar que a renovação que se vem fazendo nos quadros de direção da administração publica demonstrava a riqueza de material humano com que contamos. Um exemplo dessa riqueza estava ali, nos dois novos diretores que se esfossavam nos postos para os quais haviam sido convidados, afim de colaborarem com a sua administração. Prosseguindo, o titular do Trabalho referiu-se aos propositos sempre demonstrados patrioticamente em todos os seus atos pelo presidente Getulio Vargas de não medir esforços em sacrificios pelo engrandecimento economico e social do Brasil.

Concluiu o ministro Marcondes Filho dizendo que o seu ministerio estava de parabens com o ingresso nos seus quadros de servidores de dois tecnicos cuja capacidade, inteligencia e espirito publico reafirmaram-se através de uma atuação das mais produtivas em postos da maior responsabilidade.

Em seguida falou o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. ministro — Quem quer que assumisse a direção desse alto Departamento, para o qual acabo de ser empossado por v. ex., sentiria, pela complexidade e vastidão de suas atribuições, o peso da responsabilidade a que se comprometera. Para tanto bastaria uma rapida leitura do decreto que regulamenta, onde os problemas de um grande programa de governo se acham esboçados. Promover o estudo e encaminhamento de questões referentes á importação e á exportação, transportes e fretes, regime aduaneiro, usos e costumes comerciais nas praças nacionais e estrangeiras; regime bancario, uniformização dos tipos dos produtos brasileiros, acompanhar o movimento e as possibilidades dos mercados nacionais e estrangeiros suscetiveis de interessarem a nossa industria e ao nosso comercio e as oportunidades que se lhes oferecerem, apontando as causas de inferioridade dos mesmos, em relação aos similares de outras origens, e indicando as providencias que parecerem mais adequadas para remediar esses inconvenientes; manter um serviço de informações e publicidade, diretamente ou em colaboração com os congeneres, por todos os meios de difusão, visando a propaganda especial dos recursos e possibilidades economicas para o comercio interno e internacional; difundir, nos centros produtores do país, os dados e informações colhidos nos diferentes mercados e que sejam capazes de contribuir para melhorar as condições de exportação dos produtos nacionais e intensificá-la; aproximar os interesses dos produtores ou fabricantes, proporcionando-lhes as facilidades para a realização dos seus negocios; ter a iniciativa de pesquisas e estudos sobre produtos nacionais ainda não explorados, especialmente materias primas, não só sob o seu ponto de vista tecnico, como pelo lado do valor comercial e de sua aplicação industrial; promover o estudo e preparação para a representação do Brasil em congressos, feiras e exposições de natureza economica; estudar e dar parecer sobre os projetos de tratados ou acordos comerciais que lhe sejam submetidos. Tratar enfim, dos grandes problemas que interessam á industria e ao comercio do Brasil. Eis aí senhor ministro, extraidas do seu excelente Regulamento, uma parte das finalidades do Departamento Nacional de Industria e Comercio e que focalisam questões economicas da mais alta relevancia para se poder obter o enriquecimento do nosso Brasil. No seio do Conselho Federal de Comercio Exterior, paralelamente aos mais expressivos valores dos nossos departamentos especializados e em colaboração estreita de todos com os representantes das classes produtoras e distribuidoras, teremos problemas dos mais delicados a enfrentar e solucionar. No Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, sob a presidencia efetiva de v. excia., novos aspectos da estruturação e segurança basicas daqueles elementos, serão apreciados. O Departamento Nacional da Industria e Comercio criado pela sabedoria administrativa do eminente sr. Getulio Vargas para o fim de "Coordenar as atividades oficiais e iniciativas particulares destinadas a promover, regular e defender os interesses industriais e comerciais do Brasil", deve ser uma celula viva dentro da maquina administrativa do país, perfeitamente capaz de auxiliar a concretizar, de forma eficiente, as reiteradas declarações e atos de s. excia., no sentido de uma politica voltada para o aumento da nossa capacidade industrial, e sempre maior intercambio comercial dentro e fora do país. E v. excia., senhor ministro, ao assumir a pasta do Trabalho, Industria e Comercio, focalisou os seus aspectos mais importantes, distinguindo em seu emaranhado de atribuições, o papel relevante que está destinado ao Departamento Nacional da Industria e Comercio. Preciso se torna que se lhe dê um aspecto pratico, que se adiciona ao sentido da suas verdadeiras finalidades, ponto de referencia onde as entidades da industria e do comercio possam levar as suas cogitações, para o estudo e encaminhamento a uma solução rapida e de acordo com as nossas necessidades.

Como funcionario do governo do Estado de São Paulo, exerci, durante oito anos, as minhas funções no Departamento Estadual do Trabalho, escola admiravel para observações no terreno social e economico. Lá, pude conhecer a psicologia de patrões e operarios, sentir essa grande força representada pelo binomio capital-trabalho, auscultar os nobres anseios de ambas as classes. Comissionado junto á Federação das Industrias do Estado de São Paulo, verdadeiro nucleo de brasilidade, vivi, então, o periodo mais agitado de minha carreira, encarando de frente aspectos até aquele momento desconhecidos para mim no terreno da produção, assistindo á eclosão de novas atividades, sentindo a circulação de uma nova seiva, uma febre de progresso, uma ansia de novas conquistas no terreno das realizações. Daquele mirante se descortina e se sente o Brasil que cria, que se transforma a passos agigantados. Do norte ao extremo sul, corre um sopro de renovação. Vemos a rehabilitação da borracha; as fibras e os oleos vegetais dia a dia fazem novas conquistas; os minerios cada vez teem mais aplicação no nosso progresso e nossa defesa; a lã e o couro, apurados pela técnica, mostram que a nossa materia prima pode concorrer, sem desdouro, com as de melhor procedencia; as madeiras conquistam novos mercados. E com o engrandecimento do parque industrial surgirão fatalmente mais fundos problemas e a necessidade de um mais meditado, porem sempre urgente estudo para a sua decomposição e solução. A falta de materias primas ocasionada e agravada, cada dia, pela guerra, tem estimulado a capacidade inventiva da nossa gente, resultando num melhor aproveitamento de nossas reservas; a ausencia do concorrente nos mercados internos e externos tem possibilitado o melhor conhecimento e a introdução mais ampla de nossos produtos em ambos os mercados, posição que firmará, mantida uma politica de encorajamento, apoio e facilidades, propria dos grandes países industrializados. Não fora, sr. ministro, essa situação privilegiada, em que fiquei colocado, de conviver, na sua intimidade, com patrões e empregados, conhecer destes os anseios e daqueles as preocupações e possibilidades, não fossem as demonstrações de apreço com que sempre, fidalgamente, distinguiram-me, o que me dá a certeza de um apoio amplo na obra que v. ex. se propõe realizar, em obediencia á superior diretriz do exmo. sr. presidente da Republica, e fical bem certo, sr. ministro Marcondes Filho, não teria a veleidade de aceitar a honrosa nomeação com que s. ex. me distinguiu. Em seu memoravel discurso na Feira Nacional de Industrias de São Paulo, o exmo. sr. presidente da Republica assinalava que "os tempos que correm são de duros e exigem compreensão e solidariedade."

Trabalhando de mãos dadas ás classes produtoras da industria e do comercio, que hoje tão claramente percebem a profunda significação deste alto conselho de insigne estadista, comperemos todas as dificuldades e resolveremos com êxito todos os problemas. E' essa compreensão que quero ter com as classes produtoras da industria e do comercio, é essa mesma solidariedade que preciso merecer para executar tão patriótico programa, sob a orientação de v. ex. e coadjuvado pelo esforço dos dignos funcionarios do Departamento que me é confiado."

DISCURSO DO SR. DORIA DE VASCONCELLOS

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Henrique Doria de Vasconcellos:

"Sr. ministro, é honra para mim ter sido convidado por v. ex. para dirigir o importante setor da Administração Federal que tem a seu cargo, principalmente, a inspeção dos estrangeiros no seu ingresso no territorio nacional, o controle e encaminhamento das migrações internas.

Considero, tambem, muito lisonjeiro, para mim, ocupar o cargo que, durante um largo periodo, esteve sob a sabia direção do engenheiro Dulphe Pinheiro Machado, eminente homem publico e profissional, que solicitou a sua aposentadoria após prestar os melhores serviços ao Brasil, ocupando postos da maior relevancia na administração publica.

A tarefa que me foi cometido por v. ex. é, certamente, dificil de se realizar com resultado satisfatorio, diante das dificuldades criadas pela situação internacional. A vigilancia das autoridades imigratorias, nos pontos de desembarque e nas fronteiras do país, deverá continuar a ser redobrada e melhorada e a seleção de correntes imigratorias, que o desenvolvimento economico do país exige para os trabalhos especializados e tecnicos em sua agricultura e em sua industria merece ainda mai sdo que até aqui especial cuidado, por força das atuais circunstancias.

Para remover essas dificuldades, temos trabalho eficiente do Conselho de Imigração e Colonização, mas é necessario que se estabeleça, sempre mais estreitamente, a cooperação entre os varios ministerios e instituições federais e estaduais cujas atribuições se relacionem com a seleção, inspeção, distribuição e colocação dos imigrantes.

As diretrizes para a seleção dos imigrantes que, espontaneamente nos procuram, ou cuja vinda seja promovida, já foram traçadas, patrioticamente, por s. ex. o sr. presidente da Republica no banquete que lhe ofereceram as classes armadas em 31-12-40: "Queremos homens validos e laboriosos, e repudiamos os elementos moral e fisicamente indesejaveis os de atividade parasitaria, os sem oficio, os desenraizados e incapazes de fixar-se de constituir familia brasileira, de amar a terra adotiva e por ela sacrificar-se".

Limitadas agora, em consequencia da conflagração mundial, as possibilidades de introdução de elementos uteis ao nosso desenvolvimento economico e social e á preservação da unidade nacional, as atividades deste setor da administração publica encontrarão um vasto campo de aplicação no estudo e organização dos planos de imigração a serem realizados no futuro. Para isso, colaboraremos com o Conselho de Imigração e Colonização, de cujo trabalho já recebeu beneficios grandes e ainda muito pode esperar o país.

No exercicio das minhas funções, como diretor superintendente do Serviço de Imigração e Colonização, da Secretaria da Agricultura do S. Paulo, pude observar a importancia do problema das migrações de trabalhadores rurais que se deslocam de uma região para outra do país devido, principalmente, a desequilibrios economicos e sociais. Agora terei oportunidade de estudar esse problema em toda a sua plenitude, contando encontrar, com a sabia orientação de v. excia. uma solução mais conveniente ao perfeito aproveitamento dessa massa de trabalhadores, de modo a atender ás necessidades e aos altos interesses nacionais, ponto de vista sempre defendido pela administração paulista.

Detenho-me nessas generalidades na apreciação do campo administrativo em que vou agir, seguindo o pensamento de v. excia. na oração de posse, em que diz: "Na epoca atual, cortada de imprevistos imponderaveis, parece que a demonstração de prudencia está, justamente, em não algemar o porvir da ação administrativa aos irremoviveis limites de uma promessa de fatos obrigatorios".

Comissionado junto a este Ministerio, graças ao patriotico sentido de colaboração nacional do governo do interventor Fernando Costa, venho com a ampla experiencia da administração de São Paulo, que recebeu cerca de 2/3 da imigração total para o país — animado como v. excia. do exclusivo desejo de prestar meu serviço ao governo da nossa Patria. Estou contente por servir á administração federal, a que já devo tantas provas de boa vontade, quando necessitei de sua ajuda para o serviço estadual a que pertenço, ou em missão no estrangeiro. Mais do que nunca, conto agora com esse interesse.

Pode v. excia. estar certo de que envidarei o meu melhor esforço, no sentido de ajudar v. excia. na obra que vai encetar como alto colaborador do governo do presidente Getulio Vargas, no constante empenho de s. excia., no organizar e defender os destinos do Brasil".

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

GUAPE' (Do correspondente) — Aniversarios — Fizeram anos: Joaquim Antonio Teixeira e dona Enelzina Natalina Oliveira. Os aniversariantes receberam felicitações de diversas pessoas de amizade.

—— Dia 26: a menina Antonia Souza Teixeira, filha do sr. Isac Souza e dona Maria Antonia Teixeira.

—— 3 de janeiro, completou o seu 31º aniversario natalicio Alvim Anthero Torres, escrivão de paz e oficial do registo civil desta vila. Durante o dia o aniversariante recebeu inumeras visitas e felicitações.

—— No dia 7 do corrente, o joven Vercinio Gomes, o qual recebeu tambem presentes e felicitações de diversas pessoas de sua amizade.

—— No dia 8, a menina Regina Gomes.

—— No dia 12 do corrente completaram anos os irmãos João Faustino Souza e Delmindo Goulart Souza, e tambem a menina Ecalvira Teixeira, filha de Evaristo Teixeira e Malvina Teixeira.

BELO HORIZONTE, 24 (A. N.) — Convite ao ministro do Trabalho — A Associação Comercial anunciou ontem ter convidado o sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, para visitar Belo Horizonte, tendo sido marcada a data para a segunda quinzena de fevereiro, quando serão prestadas varias homenagens áquele titular.

Fundado o Centro Universitario — Os academicos de Direito acabam de fundar nesta capital o Centro Universitario Pan-Americano, destinado a promover reuniões e conferencias, alem de publicações contra o perigo da "Quinta Coluna".

Instalação de usinas para beneficiar o café — A Sociedade Mineira de Agricultura foi cientificada de que o governo federal vai terminar a instalação de usinas de despolpamento de café em Minas Gerais.

SANTA RITA DE JACUTINGA — (Do correspondente) — Matou a onça a unha — Em Santa Rita de Jacutinga verificou-se um caso curioso. E' o seguinte: na fazenda do sr. Jarcy de Paula Campos, o tropeiro Sebastião Luiz, indo pela estrada com os burros, ao passar por um pequeno mato foi surpreendido por uma onça, que avançou contra os burros.

Como não apanhasse nenhum deles, investiu contra o tropeiro, que foi apanhado pela terrivel fera. O pobre homem, sem nenhuma hesitação, talvez por estado de desespero, entrou em luta corporal com o bicho, rolando ambos por um morro, indo cair num corrego que passa em baixo, indo matar a fera afogada em um pequeno poço dagua.

Em seguida, devido á grande perda de sangue, desfaleceu, sendo encontrado mais tarde por viajantes, que depararam um quadro interessante: um homem desfalecido e a seu lado uma onça morta.

A vitima, que ainda se encontra em estado grave, apresentando mais de 40 ferimentos, está sendo cuidadosamente tratada pelo farmaceutico Belmiro Cardoso.

O couro da fera foi tirado e mede 1m,42, da ponta da cauda á boca.

NITEROI, 24 — Registo de estrangeiros — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — A Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio comunica aos interessados que a partir de 26 até 31 do mês corrente — data em que se encerra o registo de estrangeiros, sem multa — funcionará extraordinariamente, das 19 ás 22 horas, para atender aos estrangeiros que ainda não se registaram.

Novas autoridades policiais — O interventor federal assinou os seguintes atos: nomeando Bernardino Fonseca para exercer, interinamente, o cargo de delegado, e Luis Henrique Steel Filho para, tambem interinamente, o de comissario; exonerando, por terem sido nomeados para cargos incompativeis, Bernardino Fonseca, comissario interino e investigador, e Luis Henrique Stelle Filho, escrivão interino.

Abertas as inscripções para varios concursos — Na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Publico, em Niteroi, acham-se abertas as inscrições aos seguintes concursos.

Professor de ensino pre-primario e primario — até ás 17 horas do dia 26;

Escriturario - Datilografo — até ás 17 horas do proximo dia 27.

As inscrições estão sendo recebidas em Niteroi, no local acima referido, e em Campos, na Escola Profissional Nilo Peçanha.

Enfermeira da Saude Publica — até ás 17 horas do dia 26 do corrente;

Escrivão de policia — até ás 17 horas do dia 6 de fevereiro proximo.

Para averiguar onde nasceu Casemiro de Abreu — Como foi divulgado, o interventor federal autorizou, recentemente, a Prefeitura de Casemiro de Abreu a adquirir o predio onde nasceu aquele que deu o seu nome ao referido municipio fluminense, afim de ali reunir tudo quanto possa lembrar a vida e a obra do grande poeta brasileiro. Entretanto, como existe controversia sobre qual teria sido realmente a casa onde ocorreu o nascimento o prefeito daquela unidade do Estado resolveu solicitar a intervenção da Academia Fluminense de Letras no sentido de resolver esse problema historico.

O pedido foi aceito e, assim, dentro de breves dias a aludida instituição deverá nomear uma comissão especial para proceder aos necessarios estudos.

Vai funcionar a colonia de Sol — Amanhã, será inaugurada, em Niteroi, a segunda Colonia de Sol da cidade, criada na praia de Icaraí pelo interventor Amaral Peixoto, para os escolares fluminenses.

A referida colonia funcionará das 7 ás 18 horas, todos os dias, durante dois meses, nela já estando matriculadas cerca de 500 crianças.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc

ESTADO DO RIO

Exposição Nacional de Gado Jersey — A Associação de Criadores de Gado Jersey, com a colaboração do governo do Estado do Rio e do Ministerio da Agricultura, vai realizar em Petropolis uma mostra de pecuaria. Trata-se da Exposição Brasileira de Gado Jersey, cuja inauguração terá lugar no proximo dia 31, ás 15 horas, naquela cidade serrana, com a presença do presidente Getulio Vargas e do interventor Amaral Peixoto, que emprestaram o seu apoio á iniciativa.

A exposição ficará situada no recinto da Feira Permanente de Produtos do Estado, no Bingen. Seus pavilhões já estão sendo preparados para receber os exemplares a serem expostos pelos criadores do Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais, cujo numero até o presente momento é superior a cento e vinte. Entre os que já se inscreveram estão os senhores Carlos Guinle, Francis M. Hime, comandante Ernani do Amaral Peixoto, Fausto Martins, Sebastião [illegible] Henry Lyncks, Luiz Hermany, João C. da Veiga, Odilon dos Reis Junqueira, João Baptista Scarpa, Joaquim Catramby Filho, senhoras Carlota Paes de Carvalho e Jengina Dale, bem como a Sociedade Anonima Farrula e as Estancias Duvivier.

O julgamento dos animais terá a duração de tres dias, sendo feito na pista de desfiles e transmitido por meio de auto-falantes. Para isso foi convidado um técnico do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da America do Norte, que deverá chegar ao Brasil viajando por avião depois de amanhã, graças á colaboração da Embaixada americana.

Haverá numerosos premios e, tambem um concurso leiteiro.

A defesa sanitaria dos animais, durante a realização da exposição, ficará a cargo dos veterinarios do Ministerio da Agricultura e da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

Matriculas para a Escola Profissional "Henrique Lage" — Serão encerradas no proximo dia 30 do corrente, as matriculas para a Escola Profissional "Henrique Lage", de Niteroi.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na seda daquele instituto de ensino.

BAIA

SALVADOR, 24 (A. N.) — A 2ª Festa da Mocidade — Em terrenos situados no Campo da Pólvora, nesta capital, será inaugurada, em principios de fevereiro próximo, a segunda Festa da Mocidade, por iniciativa da Associação dos Estudantes da Baía, em favor da Casa do Estudante e seu Departamento de Beneficencia. A referida festa, ao contrario do ano passado, está fadada a alcançar o mais completo exito, uma vez que a mesma será realizada em época de verão. Os promotores da festa contarão com o apoio do govêrno do Estado, Prefeitura e da sociedade baiana para seu maximo brilhantismo.

Cotações da Bolsa — (A. N.) — A Bolsa de Mercadorias abriu, hoje, com as seguintes cotações: cacau superior, arroba, 33$000, outros tipos não cotados, mercado nominal. Café tipo 7, dez quilos 19$000, mercado nominal. Mamona, tipo comum, dez quilos, comprador, 10$000. Vendedor não cotado, mercado firme. Algodão, quinze quilos, tipo cinco, fibra curta, 42$000, fibra media, 45$000, mercado nominal.

PERNAMBUCO

RECIFE, 24 (A. N.) — Será uma das mais bem organizadas — Com as últimas reformas sofridas, a 7ª Região Militar, com sede nesta capital, será uma das mais bem organizadas do país, não só quanto á sua eficiencia técnica como tambem pelo número efetivo que agrupará nos varios Estados compreendidos. Um dos primeiros resultados da reforma foi a criação de duas brigadas de infantaria, uma em Natal e outra no Recife. Para Natal foi enviado o general Cordeiro de Farias e para comandar aqui chegou ante-ontem o general Dermeval Peixoto.

Chegou o comandante da 1ª Bateria 24 (A. N.) — Chegou ontem aqui o general Dermeval Peixoto recentemente nomeado para comandar a primeira bateria de infantaria da 7ª Região Militar com sede em Recife. O ilustre militar foi recebido a bordo pelo general Mascarenhas de Moraes e coronel João Barros Barreto, capitão Sergio Novaes, representante do interventor federal, alem de grande número de oficiais da guarnição federal aqui aquartelada.

A embaixada de estudantes baianos — 24 (A. N.) — Encontra-se desde ontem nesta capital a embaixada de alunos da Faculdade de Direito da Baía. Aqui os universitarios realizarão uma exposição de fotografias, mostrando as realizações do Estado Novo naquele Estado, prosseguindo depois viagem até Fortaleza.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 24 — Chegou o general Cordeiro de Farias — (A. N.) — Viajando em avião da F. A. B., chegou o general Cordeiro de Farias, que foi recebido no aeródromo desta capital pelo interventor federal e altas autoridades civis e militares.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24 — Reunido o Instituto de Carnes — (A. N.) — Esteve reunido o Conselho Consultivo do Instituto Sul-Riograndense de carnes. Entre os assuntos tratados foi objeto de apreciação no referido Conselho a construção de frigorificos em Bagé e Tupaciretau, cujas obras serão iniciadas dentro em breve.

Grande festa aviatoria — 24 — (A. N.) — Realizar-se-á amanhã a instalação do terceiro acampamento de vôo á vela anualmente promovido pela Varig. Esse certame aereo esportivo durará 14 dias e será realizado no municipio de Osorio. Comparecerão 50 pilotos, 6 aviões e 9 planadores. Estarão presentes as altas autoridades civis e militares, sendo a cerimonia iniciada ao som do Hino Nacional e com o hasteamento do Pavilhão Brasileiro. Em seguida, dar-se-á o inicio dos trabalhos do terceiro acampamento, com uma belissima tarde aviatoria, na qual tambem tomarão parte formações do 3º Regimento da Base Aerea de Canoas.

Data da exportação de carnes — 24 — (A. N.) — Por decreto do interventor federal, foi homologada a data que marcará o inicio da exportação das carnes novas para o dia 1º de março próximo, data que foi fixada pela assembléia dos xarqueadores. Pelo último boletim distribuido pelo Instituto de Carnes, vê-se que a existencia provavel de xarque no Estado ainda era de 17.568 fardos, o que revela a existencia de um estoque bastante elevado desse artigo. No entanto, segundo informações, soubemos que nessa semana nada menos de 13.304 fardos serão exportados para os mercados do norte, aliviando assim, grandemente, o mercado desse produto e deixando margem a perspectivas animadoras.

SÃO PAULO

S. PAULO, 24 — Inaugurado o monumento a Camões — (A. N.) — Será inaugurado amanhã, com grande solenidade, o monumento a Camões, doado á cidade de São Paulo pela "Casa de Portugal". Por determinação do prefeito Prestes Maia, a estatua do autor dos "Lusiadas" foi colocada no grande jardim fronteiro ao edificio da Biblioteca Municipal, cuja inauguração tambem se dará. Ao ser entregue o monumento á municipalidade, usará da palavra o sr. Fidelino de Figueiredo, professor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. O monumento, que constitue bela obra de arte, é de autoria do escultor José Cucé.

JUSTIÇA MILITAR

Reduzida a pena imposta aos oficiais da Força Policial Espiritosantense

Relatado pelo ministro Cardoso de Castro, foram submetidos a julgamento do Supremo Tribunal Militar os embargos opostos ao acordão que condenou os oficiais e praças da Força Publica do Estado do Espirito Santo. Os debates entre o procurador geral e o advogado Jair Etienne Dessaune, foram demorados, e findos os mesmos o Tribunal proferiu o seguinte "veredictum", que foi o seguinte: contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, Raimundo Barbosa, Castro e Silva e Vaz de Melo, o Tribunal recebeu os embargos para desclassificando o delito de revolta para sedição, reduzir de dez anos para seis meses a pena imposta aos capitães Antonio Vieira de Melo, tenentes Elisio da Cunha Lousada, Carlos Pena Sobrinho, Teotonio Tavares e José Alves de Macedo, sargentos Manuel Ribeiro Sobrinho, Pedro Matos e Elisio Pena; cabos Jorge Batista de Moura e José Maria de Matos e os soldados Valdemiro José Martins e Valdir Gonçalves.

O CASO DAS CERTIDÕES FALSAS

Na 1ª Auditoria de Guerra, terá prosseguimento amanhã, a formação da culpa dos implicados nas falsificações de certidões de idade. Por se encontrarem em paradeiro ignorado, foram expedidos editais de citações contra os acusados Francisco Assis Peixoto, José Ludolfo Cavalcanti, Luiz Vieira Lopes, João Honorio Carvalhais, Jair Candido da Silva, Benedito Candido Pereira, Alfredo de Almeida, Manuel Lopes Ferreira, Ulisses Rocha de Abreu e Manuel Damasio do Nascimento Orneles.

DENUNCIADO POR AGRESSÃO

Manuel Monteiro, soldado do Batalhão de Guardas, agrediu o seu camarada Silvio Gomes de Melo, vibrando-lhe uma bofetada, motivo porque foi ontem denunciado perante a 3ª Auditoria, estando marcado para terça-feira próxima o inicio de seu sumario de culpa.

O DESFECHO DO CASO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTAS

Somente após o julgamento da rumorosa questão dos certificados falsos de reservistas, é que o Sub-Secretario do Tribunal, sr. Plinio Matos de Magalhães, lavrou a ata da decisão, verificando-se que os ministros Cardoso de Castro, Raimundo Barbosa e Castro e Silva, desprezaram os embargos relativamente a todos os acusados; os ministros Almerio de Moura, Manuel Rabelo e Azevedo Milanez, os receberam tambem relativamente a todos os acusados para absolvê-los havendo, portanto, um empate de três votos. Prevaleceu, dessa forma, o voto do ministro relator que absolveu José Caruso, Alfredo Moreira Junior, José Ramos Poças Botelho de Magalhães; e condenou Moacyr Rodrigues Gama e Heran e João Soares de Souza, decisões Leonidas Silva, José Correa Cabral assim, tomadas por quatro votos contra três. Nestas condições, não houve erro judiciario com relação a José Caruso, como em principio se falou.

Medalhas concedidas a militares

Oficiais e sargentos do Exército que vão recebê-las

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os militares que se seguem:

— Passadeira de platina: — Coroneis de cavalaria, Outubrino Antunes da Graça e José Bonifacio de Sousa Pinto; tenente coronel veterinario, Severo Barbosa.

— Medalha de Ouro — Coronel de infantaria, Alexandre Zacharias de Assunção — coronel intendente do Exercito, Alcebiades Ribeiro dos Santos — tenente coronel medico, Oscar de Castro Loureiro — major de infantaria, Delmiro Pereira de Andrade.

— Prata — Tenente coronel medico, Alcides Romeiro da Rosa — major do Exercito, [illegible] — majores de infantaria, Nelson de Melo — José de Almeida Freitas — Carlos Cesar Martins — Artur da Costa e Silva — capitães de infantaria, Donato Di... — Radamés Geraque Murta — José Sotero dos Santos — José Ludolfo Câmara Filho — Juvenil Pires de Castro — Rossini Medeiros Raposo — capitão de cavalaria, João Fernandes de Albuquerque — 1.º tenente de infantaria Carlos Agostini — 1.º tenente medico, Gumercindo Saraiva da Costa — 2.º tenente mestre de musica, infantaria, Arlindo Vitor Fourreaux — sub-tenente de infantaria — Josué Neves — 2.º sargento de infantaria, Francisco Fernandes da Fonseca.

— Bronze — Majores de infantaria, Otavio Massa e Olimpio Mourão Filho — capitães de infantaria, Antonio Nobrega — José Alexandrino Bittencourt — José Bretas Cupertino — Jeovah Mota — Olmir Borba Saraiva — Mario Americo de Moura — Antero Coutinho de Azevedo — Luis Gonzaga Cardoso D'Avila — capitão medico, Joel da Silva Oliveira — primeiros tenentes de cavalaria, Luiz de Freitas Lima e Tasso Villar de Aquino — primeiros tenentes de infantaria, Antonio Tavares da Mota — Alvaro Felix de Sousa — Darcy Pacheco de Queiroz — Miguel Lopes de Siqueira Camucé e Ernesto Pompeu Vidal — segundo tenente da reserva convocado, administração, José Fernandes Filho — aspirante a oficial intendente do Exercito, José Marcos Medeiros — 1.º sargento musico, José Jacinto de Carvalho — 2.º sargento de cavalaria, Miguel Pinheiro da Camara — segundos sargentos de artilharia, Caetano Ferrari e Verissimo Borgias — segundos sargentos de infantaria, Geraldo Siqueira da Silva e Pedro Pereira — terceiro sargento de radio, telegrafista, Valdemar Bozzetti.

— Bronze — primeiro sargento da Aeronautica — Celio Cordeiro.

AS DECISÕES DO T. DE S. NACIONAL

Inquéritos novos — Distribuição pelos representantes do M. Público

Na secretaria do Tribunal de Segurança deram entrada varios inqueritos policiais, que o ministro Barros Barreto distribuiu aos representantes do ministerio publico da seguinte maneira:

N. 2032, do Distrito Federal, contra Vitor Peçanha, economia popular, ao procurador Eduardo Jara. N. 2033, da Paraiba, contra José de Araujo, economia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade. N. 2034, da Paraiba, contra Sarkis Rahilian e Irmão, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho. N. 2035, de São Paulo, contra Valentim Ferranti, lei de segurança, ao procurador Joaquim de Azevedo. N. 2036, de Pernambuco, contra Alcides Padilha, lei de segurança, ao procurador Mac Dowell da Costa. N. 2038, do Rio Grande do Sul, lei de segurança, ao procurador Eduardo Jara. N. 2038, de Goiaz, contra Alfredo Faiad e Irmãos, economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo. N. 2039, de São Paulo, contra Ioshinobu Sagawa e outros, lei de segurança, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade. N. 2040, de São Paulo, contra Jorge Iamanti, lei de segurança, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade. N. 2041, da Paraiba, contra Joaquim Cirilo de Souza, economia popular, ao procurador Leite e Oiticica Filho. N. 2042, de Santa Catarina, contra Vicente Lackinskas, lei de segurança, ao procurador Mac Dowel da Costa. N. 2043, do Rio de Janeiro, contra Joaquim Ferreira de Carvalho Sobrinho, economia popular, ao procurador Leite e Oiticica.

Matou a esposa e suicidou-se

A tragedia de ontem em Botafogo

Tragédia brutal desenrolou-se, ontem, num modesto quarto da casa de habitação coletiva á rua Sorocaba n. 796, em Botafogo. Ao que as autoridades puderam constatar tratava-se de um pacto de morte. Ele, Antonio Alves de Souza, operario de Standard, com 30 anos, havia morto com um escovão a sua esposa Raquel de Souza, de 28 anos, envenenando-se em seguida.

Não foi possivel apurar quais os motivos que levaram Antonio a matar sua companheira e suicidar-se em seguida.

A policia do 3º distrito teve ciencia do fato e requisitou a presença dos peritos. Após o exame os corpos foram removidos para o necroterio do Instituto Médico Legal.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

Stock Exchange: NOVA YORK, 24 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	137.60	Nicot.
American Can	83	81
American Foreign Power	—	Nicot.
American Metals	33	32.75
American Radiator	4.60	4.50
American Smelting and Refining	38.50	42.50
American Tel. and Teleg.	126.75	126.75
American Tobacco "B"	47.25	45.25
American Woolen	Nicot.	5.50
Anaconda Copper	27.50	27.25
Andes Copper	Nicot.	Nicot.
Armour Delaware Pref.	Nicot.	111.50
Armour Illinois "A"	6.87	6.75
Atlantic Gulf and West Indies	Nicot.	24.62
Atlas Corporation	Nicot.	6.75
Bendix Aviation	Nicot.	32.50
Bendix Aviation	36.50	46.50
Bethlehem Steel	63.50	63.50
Canadian Pacific	4.87	4.88
Chase Treshing Machine	Nicot.	Nicot.
Cerro de Pasco	30	31.87
Chile Copper	Nicot.	Nicot.
Chrysler Motors	46.75	46.75
Columbia Gas Electric	1.50	—
Consolidated Edison	13.25	13.12
Continental Can	28.25	28.50
Continental Steel	Nicot.	Nicot.
Cuban American Sugar	8.50	8.25
Dupont de Neumors	126.62	127
Eastman Kodack	131	131
Electric Power and Light	1.25	1.12
General Electric	27	27.62
General Foods Corporation	37.12	37.25
General Motors	33.25	33.12
Gillette Safety Razor	3.25	3.37
Goodyear Rubber	11.87	11.87
Hudson Motors	3.50	3.50
International Business Machine	131	Nicot.
International Harvester	49.75	49.87
International Nickel	27.37	27.25
International Tel. and Teleg.	3.12	3.12
FNG	Nicot.	Nicot.
Kennecott Grocer	35.62	35.25
Kroger Grocery	24	23.62
Lambert Corporation	Nicot.	Nicot.
Lehman Corporation	Nicot.	20.50
Loew Inc.	37	37.50
Lone Star Cement	Nicot.	Nicot.
Missouri Kansas Texas	2.25	1.87
Montgomery Ward	27.75	27.75
National Cash Register	Nicot.	15.75
National Lead Co.	14.75	14.75
New-York Central	9.62	9.50
North American Corporation	9.87	9.50
Otis Elevator	12.25	12.12
Pacific Gas Electric	19	19
Pan American Airways	17.12	16.87
Paramount Pictures	14.37	14.25
Patino Mines	17.62	19.50
Pennsylvania Railroad	23.75	23.37
Phillips Petroleum	40.25	39.87
Public Service of New-Jersey	13.62	13.75
Radio Corporation	—	3.50
Rep Motors	—	—
Socony Vacuun	8	8
Standard Brandes	Nicot.	4.75
Standard Oil of California	20.87	20.75
Standard Oil of Indianna	25.37	25
Standard Oil of New-Jersey	41.37	40.37
Swift and Co.	24.75	24.62
Swift International	32.75	31.87
Texas Corporation	38.25	37.50
Texas Gulf Sulphur	—	38
Union Carbid	—	68
Union Pacific	78	73.27
United Aircraft	27.25	32.12
United Fruit	66.12	66
United Gas Improvement	5.25	5.12
U. S. Leather	—	—
U. S. Smelting Refining	3.37	3.50
U. S. Steel	Nicot.	48.50
Warner Bros.	53.12	53.25
Warren Bros.	5.25	5.25
Westinghouse Electric	Nicot.	5.12
Woolworth	78.62	78.62
	27	27
Curb Stock:		
American Gas Electric	19	18.75
Brasilian Traction	6	5.37
Electric Bond and Share	1.25	1.25
Hudson and Power	Nicot.	1.62
United Gas	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	42.75	42.72
Chase National Bank	25.75	25.50
First National Bank of Boston	—	37
National City Bank of New-York	24	23.62

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 24 de janeiro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil 7%, 1952	—	—
Emprestimo Brasileiro, 6 1/2 %, 1926-1957	22.25	23.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-1957	22.37	22.62
	21.62	22.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1956	12.75	12.62
Municipalidade de S. Paulo, 1952	Nicot.	12.87
Royal Bank of Canada	—	Nicot.
Atlantique Refining	—	—
Corn Products	21.00	21.60
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.50	11.50
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	26.27	26.27
Brasil Federal, 8%, 1941	—	—
Rio Grande do Sul, 6%, 1946	14.00	15.00
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 %, 1957	14.25	14.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	60.50	62.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	Nicot.	23.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	Nicot.	Nicot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	12.62	12.87
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	12.62	12.87
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975	Nicot.	Nicot.

EDITAL

Juizo de Direito da Segunda Vara de Familia

De citação, com o prazo de sessenta dias, a Ondina Arouca, em lugar incerto e não sabido, para responder á ação ordinaria de nulidade de casamento, que lhe move seu marido, Nilo Passos, na forma abaixo:

O Dr. Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, [illegible] Nilo Passos [illegible] ação ordinaria de nulidade de casamento [illegible] Ondina Arouca [illegible] Rio de Janeiro, Distrito Federal [illegible] ação ordinaria de nulidade de casamento, que lhe será proposta por seu marido, de acordo com a lei, nos termos da petição e artigos dos teores seguintes: — Petição inicial. Excelentissimo senhor doutor Juiz da Vara de Familia. Nilo Passos, funcionario municipal residente á rua Santa Cristina quatorse, ora denominado autor, vem requerer á Vossa Excelencia a citação de sua esposa Ondina Arouca, brasileira, domestica, residente nesta capital, em lugar ignorado, ora denominada ré, para falar aos termos de uma ação ordinaria de nulidade de casamento, no curso da qual: P. que o seu casamento com a ré realizou-se no Cartorio do Registo Civil, Nona Circunscrição — Segunda Zona, sob o regime de separação de bens (documento dois); P. que do casal existem dois filhos menores, de 12 e 9 anos, respectivamente, os quais sempre viveram e ainda vivem em companhia e ás expensas do autor; P. que o autor só após o noivado o que se deu depois de um breve periodo de namoro, veio a conhecer intimamente a familia da ré; P. que, alarmado com o temperamento irrascivel e o genio tiranico do pai da ré e com o ciume doentio desta, o autor manifestou a intenção de se desligar do compromisso nupcial; P. que isso foi o bastante para que o genitor da ré, que já lhe vinha fazendo constantes e absurdas imposições, exigisse do autor, sob ameaças e intimidações, a antecipação do matrimonio, afirmando que "preferiria matar ou morrer a passar pela vergonha de tal escandalo"; P. que, como a ré não tivesse idade legal para convolar nupcias, pois só contava quinze anos de idade, aumentaram-lhe a idade mediante a promoção de um novo registo, de nascimento, como se pode verificar facilmente do confronto entre as indicações constantes das certidões de casamento (documento dois) e de batismo (documento três); P. que, visando ressalvar sua responsabilidade, o pai da ré, a quem cumpria dar autorização á sua filha para o casamento, conseguiu que o consentimento paterno fosse suprido judicialmente, em vista do que o enlace se realizou pelo regime da separação de bens; P. que o autor, jovem e inexperiente, de indole timida e submissa, sob a pressão de verdadeira e irresistivel violencia moral, anuiu em realizar o casamento, ato que espontanea e concientemente não praticaria; P. que, depois de casado, persistiram as ameaças e intimidações, vivendo o autor constantemente vigiado, sem a minima [illegible] nem liberdade; P. que, [illegible] a que acaba de referir-se subsistiu até os ultimos dias [illegible] principios de Junho do corrente ano, época em que o genitor da ré se ausentou desta cidade; P. que, novamente em principios de Outubro do corrente ano, o autor voltou a receber telefonemas de pessoas, que diziam falar em nome do pai da ré, ameaçando-o de violencias e mesmo de morte, caso insistisse em anular o casamento, ameaças essas que o autor revelará a alguns amigos; P. que, como preliminar da presente ação, o autor já requereu a separação de corpos [illegible] (documento quatro). Os fundamentos legais de que se vale o autor para a propositura desta ação ordinaria se acham consubstanciados no artigo [illegible] Codigo Civil [illegible] Codigo de Processo Civil. Pede o autor seja nomeado Curador especial que defenda a validade do casamento, ficando a ré citada por edital, na forma da lei, para todos os termos da ação até final, sob pena de revelia. Requer [illegible] ação julgada procedente e provada, para o fim de ser o casamento declarado nulo e decretada, consequentemente, a separação definitiva dos esposos e mais pronunciações de direito. O autor protesta pela inquirição de testemunhas, depoimento pessoal da ré, vistorias, exames, documentos e o que mais se fizer necessario para prova completa do alegado. Para os devidos efeitos, dá á presente causa o valor de cinco contos de réis (cinco contos de réis). Distribuida por dependencia ao Juizo da Segunda Vara de Familia. P. Deferimento. Rio, vinte e seis de Novembro de mil novecentos e quarenta e um. — Benedicto Calheiros Bomfim, advogado, inscrição três mil seiscentos e doze. — Despacho: D. por dependencia. A. á conclusão. Um-doze-quarenta e um. — Xenocrates Calmon. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao Oitavo Oficio de Distribuidor. D. á Segunda Vara de Familia. Em dez de Dezembro de mil novecentos e quarenta e um. — (assinatura ilegivel). Estavam coladas e devidamente inutilizadas taxas judiciarias no valor de seis mil e seiscentos réis. Despacho de folhas sete: Feita a apensação, corrija-se a autuação e voltem. Dezesete-doze-mil novecentos e quarenta e um. — Xenocrates Calmon. — Petição de folhas oito: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Segunda Vara de Familia. Nilo Passos, nos autos de anulação de casamento em que é autor o requerente e ré Ondina Arouca, vem requerer a Vossa Excelencia se digne determinar a citação desta por edital, na forma da lei, como, aliás, já foi pedido na inicial. Pede Deferimento. Rio, vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e quarenta e um. — Benedicto Calheiros Bomfim, inscrição três mil seiscentos e doze. Despacho: Nos autos. Vinte e dois-doze-mil novecentos e quarenta um. — Xenocrates Calmon. Despacho de folhas nove: Feita a afirmação, cite-se por edital com o prazo máximo da lei completando-se antes a taxa judiciaria de acordo com a lei. Vinte e seis-doze-mil novecentos e quarenta e um. — Xenocrates Calmon. E assim deferindo a petição retro transcrita, mandou passar, para conhecimento e ciencia da citanda, sob a cominação de direito, o presente edital, e mais dois de igual teor para a afixação, no lugar do costume, e sua publicação, na imprensa, na forma e de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos oito de Janeiro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Jayme Vianna de Barros, escrevente juramentado, datilografei. E eu Enéas Soares do Couto, escrivão, o subscrevo. — Xenocrates Calmon de Aguiar.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
NOVA YORK, 24 de janeiro.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 24 de janeiro.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 24 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$500	43$500
Tipo 4, duro	42$500	42$500
Tipo 5, Rio	37$000	36$300
Despacho	14.295	8.510

Mercado — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

	Hoje	Ant.
Embarque	9.324	91.320
Passagem	23.161	25.482
Entradas	35.852	23.362
Estoque	1.189.231	1.160.506

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 24 de janeiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	3.210
No dia anterior	3.935
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	165.171
No dia anterior	151.981
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	25$400
No dia anterior	25$400
Mercados:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Firme

O CAFE' NO MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado de café fechou firme e vigoraram as seguintes cotações:

RIO:		
Tipo 7, á vista	Nicot.	Nicot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	Nicot.	Nicot.
Medelin Excelsior — á vista	Nicot.	Nicot.
RIO:		
Tipo 7, para entrega em março	8.55	8.55
Tipo 7, para entrega em maio	8.66	8.65
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em março	12.88	12.88
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93
CACAU:		
Para entrega em janeiro	8.54	8.55
Para entrega em março	8.61	8.59
AÇUCAR:		
Cont. n. 3, para entrega em janeiro	2.99	2.99
Cont. n. 3, para entrega em março	2.99	2.99

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
S. PAULO, 24 de janeiro.

Mezes	Abert.	Fech.
Março	19.02	19.07
Maio	19.15	19.19
Julho	19.26	19.30
Outubro	19.38	19.42
Dezembro	19.41	19.46
Janeiro, 1943	19.45	19.43

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 5 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 24 de janeiro.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para janeiro	41$600	42$500
Para fevereiro	42$000	42$100
Para março	42$500	43$000
Para abril	43$300	43$700
Para maio	44$000	44$100
Para junho	44$800	45$100
Para julho	45$600	45$700
Para agosto	—	46$100
Para setembro	—	—

Vendas — 10.500 arrobas.

(Contrato C)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 24 de janeiro.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para janeiro	45$400	47$000
Para fevereiro	46$300	46$400
Para março	47$000	47$100
Para abril	47$800	48$100
Para maio	48$200	48$300
Para junho	48$600	48$800
Para julho	49$000	49$200
Para agosto	49$400	49$700
Para setembro	49$800	50$500

Vendas — 9.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	48$500	49$500
Tipo 5	47$000	48$000
Tipo 6	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 24 de janeiro.

	Sacos
Entradas:	
Hoje	22.374
Anterior	21.113
Bagaço:	
Hoje	7.568.197
Anterior	7.593.823
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	43$000
Anterior	41$000
Sertões:	
Hoje	55$000
Anterior	55$000

AÇUCAR

NOVA YORK, 24 de janeiro.
Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 24 de janeiro.

		Sacos
Entradas:		
Hoje		23.57[illegible]
Anterior		22.41[illegible]
Banguê:		
Hoje		[illegible]
Anterior		2.2[illegible]
Existencia do dia:		
Hoje		1.554.9[illegible]
Anterior		1.668.70[illegible]
Total exportado:		
Hoje		127.5[illegible]
Anterior		122.0[illegible]
Usina de 1ª:		
Hoje		55$[illegible]
Anterior		55$[illegible]
Refinado de 1ª:		
Hoje		55$[illegible]
Anterior		55$[illegible]
Demerara:		
Hoje		39$[illegible]
Anterior		39$800
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$600	27$200
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
3º Jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	35$000	[illegible]
Anterior	35$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 24 de janeiro.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para março	8.54	8.5[illegible]
Para maio	8.60	8.[illegible]
Para julho	8.66	8.67
Para setembro	8.75	8.7[illegible]
Para dezembro	8.87	8.87

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra aerea a 79$670 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$670 e a 19$520, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

OUTROS BANCOS, QUOTAS E O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$650
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	10$390	10$390
Cabo:		
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cob.
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$270	78$670	78$750
Peso arg.	—	4$550	—
Marco com.	—	5$550	—
Peso urug.	—	10$030	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$300	66$380
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.		8$530	

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Dolar (vend.)	20$640	20$640
Repasse aos bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$970	78$970
Libra area (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$488	16$474
90 dias	19$470	16$460

CAMARA SINDICAL
(Rio 24-1-1942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$760
Nova York	16$573	19$661
Suiça	—	4$633
Verchungsmark	—	6$040
Italia	—	1$140
Uruguai	—	10$300
Japão	—	4$650
Portugal	—	$800
Buenos Aires	—	4$680

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area .... 78$970

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE
(Rio, 24-1-1942)

Dolar	—	20$224
Escudo	—	$07
Unterstnezungsmark	—	4$400
Peso argentino	—	4$950
Peso uruguaio	—	10$801

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1.º do mês	43.143.355
Ontem	694.763.589
Total	737.906.944

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve funcionando ontem, em condições estaveis e bastante animado, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê em seguida:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA		
£-35.000	E. Federal 1922, 7 %, p|$-1000	4:173$0
£-10.000	Idem, (dez mil)	4:200$
DIVIDA INTERNA		
Apolices e obrigações da União:		
30	Uniformizadas	805$0
3	Idem	810$0
1	Idem, 500$	850$0
2	Idem, 200$	140$0
18	D. Emis. nom.	808$0
20	Idem	810$0
14	Idem	812$0
1	Idem, 500$	850$0
2	Idem, 200$	140$0
10	D. Emis. port.	790$0
78	Idem	795$0
200	D. Emis. port.	780$0
4	Reajustamento	853$0
8	Idem	855$0
20	Obrig. Tesouro 1939	1:010$0
Municipais:		
100	Emp. 1906, port.	183$0
90	Idem, 1917	183$0
75	Dec. 1.535	132$0
1	Emprestimo 1931	214$0
Prefeitura:		
3	Belorizonte	903$0
Estaduais:		
12	E. Santo 8%, nom.	900$0
5	Minas 5%, nom.	660$0
1	Idem, 7 %, port.	815$0
24	Minas, 1934, 1.ª serie	173$0
20	Idem	173$5
20	Idem, 2.ª serie	182$0
160	Idem, 3.ª serie	185$0
546	Idem	184$5
10	Rodv. R. G. Sul	1:019$0
2	S. Paulo	217$0
10	Idem	216$5
54	Idem	218$0
78	Idem, Unif.	1:194$0
39	Idem	1:105$0
Ações de Bancos:		
75	Credito Mercantil	200$0
Ações de Companhias:		
1.400	Minas de Butiá	125$0
10	D. Santos, pot.	215$0
Debentures:		
50	Bco. L. Bras.	216$0
37	Cia. Merc. Munic.	207$0

MERCADO DE CAFE

O mercado do disponivel de café funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e sem interesse.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de .. 28$600 por 10 quilos, na taboa e o mercado fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	3$600
Tipo 4	30$100
Tipo 5	29$600
Tipo 6	29$100
Tipo 7	28$600
Tipo 8	28$100

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 28$600.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 56$ a 57$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 5 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela Central	1,509
Pela Leopoldina	6.050
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	—
Total	7.562
Desde 1.º do mês	78.568
Desde 1.º de julho	892.103
EMBARQUES	
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Desde 1.º do mês	125.180
Desde 1º de julho	826.272
Total	—
Café doado pelo D. N. C.	—
Consumo local	606
Bonus de exportação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	113.263
Existencia	313.207

ENBARQUE DE CAFE' DIA 24

Exportação	Sacas
Nova Orleans	
Pinto Lopes e Cia.	1.500
Marcelino M. Filho	2.500
S. A. Rebelo Alves	3.561
Vivaqua Irmãos S. A.	1.000
Felix Fonseca S. A.	2.055
Leon Israel Agricola Ex.	250
A. Jabour e Cia.	1.230
Alves Diaz e Cia.	1.0..
Total	12.996

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	4.263
Saidas	2.314
Estoque	126.913

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	226
Saidas	450
Estoque	19.798

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	56$000	57$000
Tipo 4	54$000	55$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	36$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	304
Vitelos	32
Suinos	10
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	61
Vitelos	3
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	13
Vitelos	4
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	178
Vitelos	12
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Rejeições:	
Bovinos	20
Vitelos	—
Suinos	1

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 38.0
Minima — 24.0

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra área foi cotada ontem no mercado de cambio a 79$670, o dolar a 19$650 e o peso-argentino a 4$670.

TESOURO NACIONAL

O diretor da Despesa Publica ordenou que o pagamento do funcionalismo tenha inicio na proxima terça-feira, dia 27, com as folhas tabeladas no primeiro dia util.

DASP — CONCURSOS

Veterinario — Foi publicada a classificação final do concurso para veterinario de qualquer ministerio.

Guarda-livros — As provas de Matematica e Estatistica serão identificadas amanhã, ás 11 horas.

Inspector de Previdencia — A identificação das provas de Contabilidade será feita na proxima quinta-feira ás 12 horas.

Fotografo — A's 7.30 horas de amanhã na Seção de Metalurgia, no 5º andar do Instituto Nacional de Tecnologia, avenida Venezuela, 82, será realizada a Parte III. As Partes I e II serão realizadas no mesmo local, ás 19.30 horas da proxima quarta-feira.

Enfermeiro — Devem comparecer, nos dias indicados, ás 8.30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito n. 275, para a prova pratica, os seguintes candidatos: Amanhã — Ns. 41 a 46. Suplentes: Ns. 47 a 50. Dia 28, Ns. 51 a 56. Suplentes: Ns. 57 a 60.

Agronomo — Estão chamados a prova pratica na Estação de Pomologia em Deodoro (E.F.C.B.) ás 8.30 horas de amanhã, os seguintes candidatos: 72 — 75 — 82 — 85 — 87 — 89 — 90 — 93 — 101. Os candidatos de São Paulo e Belo Horizonte estão chamados para as 8 horas do proximo dia 28, no mesmo local.

Realizam-se terça-feira ás provas de Nivel Mental e Português ás 19.30 horas, no Externato do Colegio Padro II.

Exame médico — Estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica, no S.B.M., praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Datilografo do DASP:

Amanhã, ás 11 horas: 61 — 62 — 65 — 68 — 69 — 72 — 72 — 74 — 75 — 81 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 103 — 106 — 107 — 109 — 114 — 115.

Amanhã, ás 12 horas: 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 52 — 54 — 55 — 59 — 60 — 65 — 64 — 66 — 67 — 70 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80.

Dia 27, ás 11 horas: 116 — 122 — 126 — 129 — 130 — 131 — 137 — 138 — 139 — 143 — 145 — 147 — 150 — 153 — 157 — 160 — 161 — 164 — 165 — 166 — 172.

Dia 27, ás 12 horas: 82 — 83 — 84 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 104 — 105 — 108 — 110 — 111 — 112 — 113 — 117 — 118 — 119.

Chamados com urgencia — Afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica, devem comparecer com urgencia ao S.M.B. do INEP, Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario: 112 — 134 — 176 — 258 — 281 — 357 — 535 — 575 — 824 — 872 — 922 — 995 — 1772 — 1921 — 3439 — 3457 — 3496 — 3560 — 3563 — 3578 — 3688.

Concursos nos Estados — Na primeira quinzena de fevereiro proximo serão realizados nos Estados quatro concursos e uma prova de habilitação para o serviço publico, para os quais estão inscritos cerca de doze mil candidatos.

A' vista da época provavel de realização desses concursos, são as seguintes as datas em que os candidatos deverão chegar ás capitais onde se realizarão os concursos em que estiverem inscritos: Inspetor de Ensino Secundario e Observador Meteorologico, 2 de fevereiro; Almoxarife e Arquivista, 3 de fevereiro; Escriturário, 6 de fevereiro. Os horarios e os locais de realização das provas serão oportunamente divulgados.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registados — O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registo dos diplomas do cirurgião-dentista Camillo de Moraes; da enfermeira Leopoldina Telles Coelho; dos bachareis Heitor de Alenca rGuimarães Filho, Kiyossi Kanayama, Cordovan, Frederico de Mello, Alpheu Mila de Queiroz e Luiz Herbert Tose.

Reclamação improcedente — Tendo sido publicada na imprensa desta capital uma reclamação do sr. Agostinho Gonçalves, que alegava a retenção injustificada do seu diploma de medico enviado para registo no Departamento Nacional de Educação, esse Departamento do Ministerio da Educação esclarece que a reclamação é inteiramente improcedente. Segundo informação da Divisão do Ensino Superior, o referido diploma foi apreendido pela Policia e remetido á Divisão pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, não podendo assim ser entregue ao reclamante ou ao seu procurador mas sim á repartição remetente.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Escola N. de Agronomia — O Ministerio da Agricultura informa que o prazo de inscrição referente á 2ª chamada para a 4ª prova parcial da 1ª serie do curso complementar da Escola Nacional de Agronomia está marcado para o periodo de 2 a 7 de fevereiro proximo, devendo essa prova ser realizada de 9 a 14 do mesmo mês.

Comunica tambem que o exame de segunda época da 1ª serie do Curso Complementar será efetuado de 19 a 25 de fevereiro.

Obra valiosa — A convite do interventor federal no Espirito Santo, o comandante do 3º B. C., seriado em Vitoria, visitou em companhia dos oficiais da guarnição local, a Escola Pratica de Agricultura do Estado. A referida autoridade militar declarou ao correspondente do S. I. A. do Ministerio da Agricultura que considera aquela obra, grandiosa e patriotica, alem de valiosa contribuição do Espirito Santo para o exato cumprimento da palavra de ordem "Produzir mais e melhor", dada a opaís pelo presidente da Republica. Trata-se, afirmou, de uma iniciativa realmente de larga envergapura, com o alto objetivo de concorrer para a maior riqueza de nossa patria.

MINISTERIO DA FAZENDA

Serviços de corretagem — O presidente da Republica aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Fazenda:

Carlos Borgeth Teixeira, ex-corretor de navios, recorre para vossa excelencia dos despachos deste Ministerio contrarios á sua pretensão de receber a importancia de ...... 226:634$, a que se julga com direito, por serviços prestados á extinta Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, no periodo de 1931 a 1935.

O caso assim se resume: Em 1931, o recorrente contratou com a referida companhia a prestação de serviços de corretagem, tendo recebido a remuneração que lhe fora então fixada. Alegando a irregularidade do pacto, reclamou o pagamento da diferença entre o que recebera e os emolumentos a que alude o artigo 34 do regulamento baixado com o decreto n. 19.009, de 17 de novembro de 1929, a saber:

"Os corretores de navios perceberão pelo seu trabalho as corretagens e emolumentos constantes da tabela anexa".

Como se verifica do processo, o assunto mereceu detido exame deste Ministerio, que concluiu pelo indeferimento do pedido, por improcedente. Foram acordes em seus pareceres contrarios ao pagamento pleiteado, a Procuradoria Geral da Fazenda Publica e a comissão encarregada da liquidação das contas da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Examinando agora as razões invocadas no recurso, aquela Procuradoria opina pela manutenção dos despachos deste Ministerio, argumentando:

"A alegação de que o pacto foi irregular por infringente do decreto n. 19.009, não lhe pode servir, como tambem já se demonstrou, pois que a ninguem aproveita a invocação das proprias irregularidades (ac. do Sup. Trib. n. 2.608, de 26-6-920, no D. O. de 1-10-920)."

Estando de pleno acordo com esse parecer, cumpreme, ao submeter o pedido á deliberação de vossa excelencia, opinar "data venia", por que seja negado provimento ao recurso e, em consequencia, arquivado o processo.

Meias de seda — O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama:

JUIZ DE FORA, 22 — O Centro Industrial e a Associação Comercial de Juiz de Fora agradecem a vossa excelencia o interesse demonstrado em prol da solução da embaraçosa situação criada para a industria de meias de seda pela ação fiscal. Respeitosas saudações. (a.) Alfredo Surerus, presidente em exercicio do Centro Industrial e Angelo Falci, presidente da Associação Comercial".

Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro

IMPOSTO SINDICAL

De ordem do sr. presidente faço público que termina no dia 31 do corrente o prazo para o recebimento do Imposto Sindical relativo ao ano de 1942 e que deverá ser pago na sede deste Sindicato, á rua Buenos Aires, 85 - 3º andar, por todos os engenheiros que exercem a profissão, em cumprimento ao decreto-lei 2377.

A não observancia deste dispositivo legal importara na aplicação do estabelecido no artigo 11 do mesmo decreto.

Rio, 23 de janeiro de 1942.

MANOEL DO REGO BARROS
secretario.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

MÉDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

DOENÇAS NERVOSAS
Tratamento da sifilis nervosa, reumatismo, excesso de peso, etc., pela febre artificial
DR. FLORIANO DE AZEVEDO
URUGUAIANA, 109 (ALTOS DA CASA GARSON) — TEL.: 23-5482
Diariamente, das 4 ás 6

DR. PENNA PEIXOTO
DA FUND. GAFFRÉE-GUINLE E DO DEP. DE SAUDE ESCOLAR
SIFILIS — DOENÇAS DA PELE
Edif. Rex, sala 922 — Terças, quintas e sábados, de 2 as 4 — Tel. 42-6857

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vangeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
88, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 3 —
Depois das 14 horas — 42-1302

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roaco); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

Dr. A. COSTA PINTO
Radiologia especializada dos dentes — Assembléia 98-6º, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 42-4548.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 133. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14. Tel. 27-7193

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22- 0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

Variedade, Qualidade e Economia
MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS DO RIO)
Para vossos moveis um só endereço: R. dos Andradas, 27-Rio

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES LUIZ PINTO
COLCHÕES
RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

Colchões de Crina	28$000
Colchão de Crina	70$000
Colchão de Cearina	100$000
Colchão de Cortiça	285$000
Colchão de Crina animal	320$000
Almofadas de paina de flexa	10$000
Almofadas de paina de seda	20$000

Casa LUÍS PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA
Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira, que são capim comum.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corte e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

7$9 Caroá o brim da moda METRO 7$900 A NOBREZA URUGUAIANA, 95

CONVITE
SÓ PARA NOIVAS!
A Nobreza, Uruguaiana 95, está exibindo um modernissimo enxoval de noiva, modelo exclusivo de princesa americana, ricamente confecionado em chiffon de seda, guarnecido com mimosa renda valenciana, véu e grinalda no rigor da moda, apresentando um conjunto de beleza e encantamento, que muito agradara ás noivinhas brasileiras.

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

28$ TROPICAL Moda para ternos Largura 1,50 na A NOBREZA URUGUAIANA, 95 METRO

Vista-se bem, comprando seu Vestido Eden pronto. Ultimas copias de modelos para 1942 de Dreiser Co., Nova York. Vestidos, costumes e manteaux em seda e linho de 90$ a 250$000, no valor minimo de 300$000. Grande variedade de vestidos para verão, de 34$000 a 255$000. Visite-nos para certificar-se.
VESTIDOS EDEN
Av. Rio Branco, 114-2º, s. 23. Tel. 42-2292.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS - PHILCO - R. C. A
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1912
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
35 - RUA SETE DE SETEMBRO - 35
Tel. 43-4171

DIVERSOS

COBRADORES
Contratamos cobradores que estejam trabalhando, ou que tenham trabalhado para: Associações Esportivas — Beneficentes — Comerciais — Sindicatos de Classe ou outras corporações que reunam grande numero de associados. — Avenida Almirante Barroso, 90 — 3º — Sala 313 — Das 9 ás 12 horas: (Nações).

Máquinas de escrever e calcular Usadas — Compram-se
Precisam-se algumas máquinas de escrever e calcular usadas, de preferencia de particulares. Não se atendem intermediarios. Ofertas dizendo marca, tipo, minimo preço e local onde se possam ver. Cartas a G. Piatelli, por obsequio do Dr. Rezende, — Etgos, Ltda. — Caixa Postal n. 3326. — Rio.

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

São Pedro, disse!...
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SAO PEDRO Telefone, 43-5206

BOMBAS **BERNET** FABRICA MATTOSO, 60 RIO

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 11
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

OPORTUNIDADE
AUMENTO DE RENDIMENTOS
Modelar estabelecimentos de moveis devidamente aparelhado, para fornecer a todas as camadas sociais, a vista e a credito, aceita como representantes: Funcionarios públicos, Bancários, Comerciários, Industriarios, gerentes e zeladores de predios de apartamentos.
Informar com o sr. Albino, á rua Sete de Setembro n. 179 — Loja

Comerciante ou industrial
que tiver qualquer caso, questão ou serviço sobre
Impostos e taxas
Leis trabalhistas
Marcas e patentes
Contabilidade-escrita
Policia e Saude Pública
Legalização de estrangeiros
Contratos
Advocacia: — Casos Civis, Comerciais ou Criminais,
deve procurar a "PROCURADORIA GERAL MARIO LEMOS S. A.", á rua 7 de Setembro, 107, 1º andar, telefones 22-0751 e 42-0381, que dispõe de advogados, despachantes oficiais, guarda-livros e empregados especializados, e presta seus serviços mediante contribuição mensal ou por serviços.
Ela é socia da Associação Comercial, da Liga do Comercio e do Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro.

FOTOSTAT-POSITIVO
Reprodução fotografica de documentos, em 12 minutos.
Avenida Marechal Floriano, 135

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

MUDANÇAS? GUARDA-MOVEIS NEPOMUCENO & CIA LTDA FUNDADO EM 1918 TEL 43-3226

CLINICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976.
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

Maquina a vapor
Compra-se e paga-se a vista uma máquina a vapor capaz de desenvolver de 250 até 300 HP normalmente. Negocio que só será feito com o legitimo possuidor, não se atendem intermediarios. Ofertas minuciosas, dando os caracteristicos, pormenores e condições. Pode ser cif Rio ou cif Rio Grande. As propostas não aceitas serão devolvidas. Cartas a Etgos, Ltda. para o Engenheiro Rezende — Caixa Postal n. 3.326 — Rio.

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria doméstica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em selos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

Na tosse das bronquites
TOME TUSSITOL É SEGURO

Pesquisas e tratamento
dos focos dentarios causadores de sinusites, reumatismo, perturbações da vista, etc., pelo Raio X Diatermia e Diatermo-coagulação. DR. A. COSTA PINTO. Assembléia 98, 6º, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 42-4548.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre: 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

CABELLOS BRANCOS
Eram brancos meus cabellos
E triste o meu coração.
Porém voltou á alegria
Com Xambú Fina Loção.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

Compram-se cautelas - Tel. 2533. - Sr. Pedro.

PAPEL VELHO
e trapos; compra-se, á rua Santana n.º 157, rua da Alfandega n.º 91; rua Gonzaga Bastos n.º 335 e rua Caetano da Silva nº 468.

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República

500% de lucro!
É QUANTO DÁ A VENDA DO CALDO DE CANA
MILHARES estão ganhando dinheiro com a venda de caldo de cana — a deliciosa e saudavel bebida da moda — nos bares, cafés, festas, etc. Aproveite o sr. tambem este alto negócio. O Moto-Engenho "Lilla", graças á sua construção moderna e compacta, ocupa um espaço reduzido, sendo, por isso e pelo seu funcionamento simples e silencioso, a máquina mais apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Mais de 1500 compradores satisfeitos. Solicite-nos prospétos.
Novo tipo. Equipado com refrigerador a gêlo e duplo filtro — a garapa já sai gelada e filtrada. Depósito de cana na parte superior. Dispositivo da moagem completamente encerrado. Aspecto imponente. Atrai a freguesia. Valoriza e embeleza o estabelecimento.
FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo
● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores e moinhos para café. Máquinas para picar carne. Máquinas e ingrediente para matar formigas. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias.*

Gualter Castello Branco
Agente Oficial da Propriedade Industrial
ENCARREGA-SE DE REGISTO DE MARCAS, PATENTES DE INVENÇÃO, ANALISES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E ALIMENTICIOS.
RUA DO CARMO, 29, Sob. — Fone: 43-7021 — RIO

TIPHO !!!
Proteja a sua saude e dos seus, usando os "Esterilizadores Brasil" — Filtros, Moringues, Saladeiras e etc.
A. NUNES SILVA
RUA MIGUEL COUTO, 56 — TELEFONE 43-9419

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvaziar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.
— CORTE E GUARDE —
HIDRO SANEADORA • J. SALDANHA MAIA
RUA SÃO JOSE, 17, SOBRADO — FONE. 22-4837

AMONIA ANÍDRICA
e outros gases para refrigeração
Valvulas, oleos e graxas minerais
Lubrificantes FISKES nos representantes
TELLES & CIA. LTDA.
RUA CAMERINO. 70
Tel. 23-0719 — Teleg. AMONIA
RIO DE JANEIRO

FILTROS DE BARRO OU METAL
Talhas refrescantes, velas e pedras para filtros, moringues e saladeiras comuns e esterilizantes, jarros e jarras para jardim e pintura, ceramica em geral.
Temos oficinas especializadas no conserto e reforma de filtros.
Não compre sem visitar o variado sortimento a preços convidativos do
EMPORIO DE FILTROS E CERAMICA
RUA GEN. CAMARA, 122-LOJA — Fone 23-2774
ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X. ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANCA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

Reuniões e Conferencias

Instituto Brasil-Medico — Será inaugurado por estes dias o curso de conferencia sobre a Historia e a Literatura do Mexico, a cargo do professor Moraes Coutinho, diretor-secretario da secção cultural deste Instituto.

A inauguração será presidida pelo chanceler Ezequiel Padilla.

Liga Espirita do Brasil — Na sede desta Liga, á rua Uruguaiana 141, sobrado, o coronel Waldemar Cota realizará hoje, ás 18 horas, uma conferencia sobre o tema "A personalidade humana".

Será franca a entrada.

Templo da Humanidade — No Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant 74, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa fará hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre o tema "Teoria e Concepção geral da Religião: apreciação especial das suas condições afetivas".

Será franca a entrada.

Gremio Literario Gonçalves Dias — Este Gremio, fundado por alunos do Externato do Colegio Pedro II, reunir-se-á na proxima quarta-feira, na sede da Associação Cristã de Moços, á rua Araujo Porto Alegre n. 36, prosseguindo assim os trabalhos do ano de 1942.

TEATRO

Diversas noticias

PEÇA NOVA NO "COLONIAL" — A Companhia Genesio Arruda, que ocupa o Cine-Teatro da Lapa, levará amanhã a peça "Por vós eu me rompo todo" em que Genesio tem um otimo papel.

UM TEATRO NO "BROADWAY" — No edificio do Cinema Broadway, ora em reparos, será construido um palco de regulares dimensões, destinado á estréia de uma companhia de comedia dirigida pelo artista e escritor Renato Vianna.

ALDA GARRIDO NA COMEDIA — Corre o boato de que Alda Garrido vai dissolver a sua companhia de revistas e organizar um conjunto de comedia, o qual estreará num dos teatros da Cinelandia.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Chuvas de Verão" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O divorcio do Anacleto" — Cia. Iracema de Alencar — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "O maluco da Avenida" — Cia. Palmeirim — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Você já foi á Baía?" — Cia. Walter Pinto — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Aguenta, Fedegoso" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

Para aliviar a surdez catarral e os zumbidos sno ouvidos

As pessoas que sofrem de surdez catarral e zumbidos na cabeça se alegrariam em saber que essa tão aborrecida afecção pode ser tratada, simplesmente e com êxito, com um remedio que, em muitos casos, tem produzido alivio completo. Pessoas, que apenas podiam ouvir, teem melhorado até ao extremo de perceber o tic-tac de um relogio de bolsinho a uma distancia de doze a vinte centimetros do ouvido. Se v. s. sabe de alguem que sofra de zumbidos nos ouvidos ou de surdez catarral, corte este aviso, leve-lh'o e seja v. s. talvez o meio de salvar de surdez total a uma pessoa amiga. Este eficaz tratamento é conhecido sob o nome de PARMINT e pode ser obtido em qualquer farmacia. Bastam quatro colheres de sopa ao dia para combater esses males.

PARMINT não só reduz, por sua ação tonificante, a inflamação das trompas de Eustachio, regulando assim a pressão do ar no timpano do ouvido, mas tambem elimina qualquer excesso de secreção no interior do ouvido e os resultados que este remedio produz são insuperaveis. Todas as pessoas que sofrem de catarro deveriam experimentar este medicamento.

MÚSICA

Noticiario

OS CONCURSOS DO CENTRO LIRICO BRASILEIRO — Foram os seguintes os candidatos classificados após a segunda prova realizada sexta-feira, no Teatro Ginastico, cedido pelo diretor do Serviço Nacional de Teatro: Graziel Salerno, Nadir de Figueiredo, Darcilia Barros; estes foram aprovados incondicionalmente, enquanto que Hratchier Bebelian, Regina de Luna Freire, Augusto Mendes da Silva, Hilka Barroso de Freitas e Doris de Siqueira Lima foram aprovados condicionalmente. Não lograram classificação os candidatos: Braulio de Mesquita e Marietta Fuchs.

Amanhã, segunda-feira, haverá a aula inaugural do Curso de Arte Cenica, que funcionará sob a direção do professor Carlo Piccinato, membro do Diretorio do Centro. A aula realizar-se-á no Teatro Ginastico, ás 17 horas, e não na Escola Nacional de Música.

Para construção da Casa da Agricultura

Uma exposição de motivos do ministro da Fazenda aprovada pelo presidente da República

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do titular da Fazenda:

"Expõe-se no memorial de fls., do processo anexo, que a II Conferencia Nacional de Pecuaria estabeleceu que a Sociedade Nacional de Agricultura envidaria esforços para construir, nesta capital, a "Casa da Agricultura", futura sede da Sociedade e da Confederação Rural Brasileira; que, no intuito de possibilitar aquele objetivo, o decreto-lei n. 662, de 1º de setembro de 1938, autorizou a Sociedade a alienar até 20 hectares de terras, a serem desmembrados do Horto Fruticola da Penha; que, alienada pouco menos dessa area, apurou-se a importancia de 800 contos de réis, insuficiente para os fins visados; que, procurando-se adquirir um terreno no centro urbano, verificou-se convir um dos lotes, de propriedade da União, na Esplanada do Castelo, o qual se prestaria a uma construção grandiosa, permitindo a instalação da Biblioteca, Arquivo, Sala das Sessões, Departamentos de Administração da Sociedade e da Confederação, e a locação das dependencias restantes; que com essa renda se poderia ocorrer ao serviço de amortização e juros do capital que se obtivesse para a edificação; que a Diretoria do Dominio da União tem realizado vendas, mediante concorrencia pública, ao preço base de 1:800$ o metro quadrado; e que, na última concorrencia, foi vendido um lote por preço inferior a 2:000$ o metro quadrado.

Porque não disponha de quantia superior a 800 contos de réis, circunstancia que a impede de oferecer quantia superior áqueles preços, visto medirem os lotes cerca de 400 metros quadrados cada um, pleiteia a Sociedade Nacional de Agricultura ou que a Diretoria do Dominio da União seja autorizada a ceder-lhe, pelo preço base referido (1:800$ o metro quadrado), um dos lotes na Esplanada do Castelo, ou, se isso não for viavel, que se efetue a venda, sem concorrencia, pelo preço máximo obtido na última alienação.

O decreto-lei invocado autorizou a interessada a realizar a operação que menciona, destinando-se o produto obtido á aquisição ou á construção de um edificio para a sua sede.

Dispõe ainda esse diploma que, adquirido ou construido o predio, dentro da area central da cidade, poderá a diretoria da Sociedade arrendar as dependencias desnecessarias, aplicando a renda no custeio dos respectivos serviços e no da Escola de Horticultura Wenceslau Belo.

Esclarece a Diretoria do Dominio que os terrenos em causa, compreendidos na area da antiga Feira de Amostras, são acrescidos de marinha, cuja venda foi ha pouco iniciada, "ex-vi" do decreto-lei número 2.803, de 21 de novembro de 1940; e que já vendeu, em concorrência, três lotes por 2:100$, 2:020$ e 1:825$ o metro quadrado, tendo sido de 2:000$ e 1:800$ o preço de avaliação.

Determina a lei citada a alienação, **mediante concorrencia pública**, do direito preferencial ao aforamento dos terrenos aludidos (artigo 1º), aplicando-se o produto respectivo na construção do Estadio Nacional, na conformidade do que deliberar v. ex. (art. 5º).

Como se vê, a formalidade da concorrencia pública, é, na especie, uma exigencia legal.

V. ex., no entanto, em face do que vem de ser exposto e das razões aduzidas pela interessada, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado."

Judeus mortos na guerra

Fernando LEVISKY

Embora amantes da paz, da tranquilidade e da fraternidade, os judeus patriotas sinceros e entusiastas de suas terras, teem lutado nos campos de batalha, uns contra outros, defendendo principios das suas patrias de origem. Assim, a grande guerra de 1914-1918, contou com quase dois milhões de judeus em todos os exercitos, em todos os campos de luta. Destes não volveram a seus lares cerca de duzentos mil, alem de outras centenas de milheiros feridos, aleijados, inutilizados, pelo resto da vida. A calunia a serviço do antissemitismo impiedoso procurou ocultar essas cifras de uma eloquencia inconteste, provando o amor do judeu á patria, com o sacrificio da propria vida.

Vejamos, porem, a estatistica da grande guerra.

A Russia contou com 600 mil combatentes judeus. A Austria-Hungria com 300 mil. Os Estados Unidos mobilizaram 250 mil israelitas. A Alemanha, tão prodiga em ataques contr aos judeus, teve as suas fronteiras guarnecidas com 100 mil israelitas, hoje expulsos e perseguidos. A Inglaterra contou com 50 mil judeus, enquanto a França apenas com 25 mil. A Italia, Servia, Rumania, Bulgaria e Turquia, em que junto, arregimentaram 175 mil judeus. Destes morreram 100 mil russos 25 mil austro-hungaros, 3.500 norte-americanos, 12 mil alemães, 2.500 britanicos, mil e duzentos franceses e dezesseis mil de outras origens.

Eis em cifras a contribuição de vidas judaicas sob todas as bandeiras e em todos os campos de luta, na terrivel guerra que antecedeu a atual.

Cidadãos fieis, patriotas leais á sua terra e ás cores da sua bandeira, os judeus ombrearam com os compatriotas na luta que os paizes proclamaram como indispensavel. A historia da guerra foi escrita, portanto, tambem com o generoso sangue judeu.

Em qualquer momento os judeus cumprirão o seu dever. A qualquer instante darão a vida pela patria.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para 26 do corrente, ás 1,45 horas (Turma A): — Arno Benno Bergmann, Alberto Oakin, Alfred Chlamtao, Mario Oscar de Carvalho Sant'Anna, Gustav Egon Eulenstein, Flavio Caplionch Mascarenhas, Casemiro José de Mello Netto, Jurucey Campello, Germunal de Souza, Tertuliano Tenorio Cavalcante, Hermelindo Rotatori, Eduardo Ferreira da Silva, Walter Ferreira Campos Guimarães, Agostinho Raymonde, Benedicto Ramo e Guimarães.

Prova pratica: — Firmo Pereira Nunes.

Turma suplementar: — Manuel Ferreira de Magalhães, Maria Augusta Alves Pimenta, Gentil Silencio Faccioli.

Chamada para 26 do corrente, ás 7,45 horas (Turma B): — Mauricio Roberto, Milton Roverto, Joaquim Teixira da Silva, Hermino Frances de Magnir Bedrich Schur, José Pedro Giro, Aristoteles Ferreira Pires, Armando Pinho Carvalho, Mario Salvador da Silva, Evaristo Gabriel, Floriano Aguiar Morais, Estacio Vianna, Emmanuel de Lima Carvalho, Archimino Gomes Henriques, Marino Francisco de Carvalho.

Prova regulamentar: — Gil Ricardo Cabral.

Chamada para 26 do corrente, ás 10,45 horas (Turma extraordinaria): — Isaias Enes Pascoal, Elena de Seabra Coelho, Hercilio Pedro Thompson de Paula Leite, José Vieira de Couto Luz, Pasquale Ciuffe, Heitor Usai, Julio Cezar Cerqueira de Carvalho, Antonio Fiersanti, Ercilio Leite de Barros, José Gomes Ribeiro, Manuel Rapgael de Almeida, Antonio Francisco da Silva, Alvaro Xavier de Souza Sobrinho, Ivan Nunes Cabete, Darcy Botelho Reis.

Prova regulamentar: — Mario Geraldino da Silva.

Resultado dos exames efetuados no dia 23 do corrente: — Lidia Carlota das Chagas, Marba, Helena Neves da Fontoura, José Garcia de Abreu e Lima, Antonio Maria Teixeira, Eduardo da Silva Magalhães, Kutuko Nunes Galvão, Henrique Caldas Freire, Manuel Antonio Candido, João Ferreira Lima, Pedro Romero, Eudexio Prado, Rubem Pinheiro Guimarães, Ernesto Seixas, Pedro Miranda, Dorek Herbert Lovel Parker, Roosevelt Machado da Costa e Silva, Waldemarr Martins Felipe, Jonahnn Carl Wilhelm Victor, Manuel Marques da Silva, Augusto Teixeira Pinheiro, Francisco Assis de Vasconcellos Souza, Djalma Pereira Brito, Marileto Malaquias dos Santos, Hugo Garrastazu, Remo Longo, Mario Martins de Castro, Mario de Sousa Brandão, Mucio Euvaldi Lodi, Florentino Rodrigues Monteiro, Aridio Freitas Tartaroni, Marcilio Monteiro, Guilherme Raymundo d eOliveira.

Rep. — 13.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Excesso de velocidade — P. 7795.

Meio fio e bonde — P. 14797.

Uso excessivo de busina — P... 7811 — 10857 — 11266 — 16553 — 19027 — 19357 — 23067 — 29009 — 29410 — 33118 — 34308 — 34319 — 35056 — 35683.

Estacionar em local não permitido — R. J. 192 — R. J. 8803 — C. D. 226 — P. 1777 — 1939 — 2109 — 2350 — 5201 — 6353 — 6735 — 6811 — 7674 — 8226 — 9140 — 11444 — 11585 — 11663 — 11861 — 13574 — 13825 — 14408 — 16504 — 17764 — 18334 — 18350 — 19535 — 19543 — 19938 — 21004 — 23463 — 23856 — 24827 — 25150 — 25666 — 25690 — 25745 — 26090 — 26614 — 27637 — 27779 — 28371 — 30145 — 30377 — 30853 — 31164 — 31.61 — 31416 — 31953 — 31989 — 32020 — 32318 — 32419 — 35786 — 32422 — 33144 — 33479 — 33708 — 33772 — 33785 — 33907 — 35209 — 35397 — 36495 — 35876 — 35895.

Desobediencia ao sinal — R. J. 1-21-12 — P. 215 — 455 — 3468 — 3673 — 4273 — 4205 — 6927 — 7041 — 7849 — 8171 — 8216 — 9156 — 10875 — 18727 — 19988 — 21712 — 24014 — 24333 — 24524 — 26514 — 27309 — 35738 — 35861.

Contra mão — P. 8679 — 23436.

Contra mão de direção — P... 11937 — 12332 — 12453 — 12751 — 12840 — 13020 — 13451 — 14351 — 17672 — 19985 — 20815 — 22624 — 26338 — 27412 — 28429 — 16225 — 16519 — R. J. 406 — R. J. 8230.

Falta de atenção e cautela — P. 6641 — 7507 — 10258 — 15069 — 19078 — 23562 — 28406.

Formar fila dupla — P. 6927 — 7550.

I. A. P. E. T. C. — P. 8553 — 16554.

Não diminuir a marcha — P... 4284 — 8311 — 21021 — 25642 — 34120.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.943

OUTRO GRANDE COMBATE DE «TANKS» NA CIRENAICA

COMENTARIOS EM LONDRES E WASHINGTON

Como os círculos norte-americanos e britânicos apreciam o desfecho da Conferencia dos Chanceleres

Um progresso substancial na defesa do Hemisferio Ocidental aos paises do Eixo – declarou o sr. Cordell Hull – Praticamente rompidas as relações

LONDRES, 24 (R.) — A aprovação da fórmula decidindo o rompimento das relações diplomáticas com as potencias do Eixo, pela Conferencia do Rio de Janeiro "de acordo com as leis e circunstancias de cada país", foi calorosamente recebida na Grã Bretanha, — escreve o correspondente diplomático da Reuters.

Não obstante se ressentirem de deficiencia de espaço, em vista da falta de papel, de modo que não podem abrir colunas sobre assuntos particulares, as informações da Reuters e dos correspondentes especiais no Rio de Janeiro, descrevendo o progresso da conferencia mereceram logar de destaque, e os diarios mais importantes publicaram editoriais sobre a Conferencia, já tendo sido enviados para a América Latina os trechos principais dos mesmos.

A reação geral em Londres é de que a decisão da conferencia demonstra claramente que as repúblicas latino-americanas, na sua totalidade, compreendem a ameaça de agressão do Eixo e que estão determinadas a adotar todas as medidas necessarias para evitar que qualquer intriga do Eixo ou qualquer operação militar das potencias totalitarias tenham possibilidade de êxito no Hemisferio Ocidental.

As posições constitucionais particulares da Argentina e do Chile são devidamente apreciadas aqui, em face da clara exposição dos chanceleres Guinazu e Rossetti.

A proxima eleição presidencial no Chile será observada com interesse correspondentemente maior, do mesmo modo que as eleições congressionais na Argentina, em março próximo.

Decidida a questão politica, virtualmente, restam as medidas de carater militar e econômico que as republicas americanas devem tomar. A afirmativa do chanceler Guani, do Uruguai, de que o seu país romperia imediatamente relações com o Eixo, após o que ficou decidido na Conferencia, foi recebida em Londres com especial prazer.

REPERCUSSÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 24 (H. T.) — Com "a maior satisfação" foi recebida, nesta capital, a noticia da resolução da Conferencia do Rio de Janeiro "recomendando" o rompimento das relações diplomaticas com o Eixo.

Todavia considera-se que os principios de solidariedade das Republicas Americanas foram mantidos e se verifica que o compromisso assumido pelas mesmas é o que de melhor se poderia alcançar nas circunstancias atuais.

Não se manifesta aqui qualquer sentimento menos amistoso em relação á Argentina, cuja posição é perfeitamente compreendida pelos Estados Unidos.

Espera-se agora que todas as Republicas americanas atenderão a recomendação — cuja aprovação final é considerada certa — e romperão as relações com a Alemanha, a Italia e o Japão.

Recorda-se que, há alguns dias, quando chegaram informações do Rio de Janeiro, anunciando que se chegara praticamente a um acordo, na Conferencia, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou, em sua entrevista á imprensa, que a noticia, ainda que não constituisse surpresa, era muito grata.

Acrescentou, então, o sr. Cordell Hull que a ação empreendida na Conferencia do Rio de Janeiro era "de grande siginificação e importancia" e que não poderia haver realmente uma melhor nem mais bela ilustração da solidariedade e do espirito de cooperação manifistados pelas Republicas americanas em face do perigo externo comum a todas elas.

Acredita-se que o Departamento de Estado está aguardando a aprovação final da resolução afim de fazer comentarios sobre a mesma.

Não se manifesta, todavia, qualquer duvida, nos circulos diplomaticos, de que o secretario de Estado poderá hoje pronunciar novamente as mesmas palavras.

RESISTENCIA AOS AGRESSORES

WASHINGTON, 24 (R.) — Comentando a unanimidade conseguida na Conferencia dos Chanceleres, com relação á proposta recomendadando o rompimento das relações dos paises americanos com o Eixo, o sr. Cordell Hull, secretario do Departamento de Estado, declarou hoje, na entrevista concedida á imprensa, que um substancial progresso foi obtido na resistencia do hemisferio ocidental contra os paises do Eixo nesse conclave.

Salientou ainda o sr. Cordell Hull que, embora algumas modificações tenham sido feitas na redação original do projeto, não obstante, devem-se esperar resultados similares aos que estavamos todos buscando.

A ATITUDE DO SENHOR CONNALLY

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O "New York Times", declarou em editarial que "a Argentina juntou-se ás outras vinte republicas americanas para aprovar a resolução compromisso, apresentada de acordo com o seu proprio ponto de vista, a qual "recomenda", mas requer que os paises do Novo Mundo rompam relações com as potencias do Eixo".

"Não se pode dizer que a insistencia da Argentina, em manter o seu ponto de vista, enfrequecendo assim a solidariedade do Hesmisferio deve-se as observações ofensivas áquele pais, feitas felo senador Connally do Texas. Entretanto, claro é que o sr. Connally, num repente, e de maneira mais infeliz e inoportuna, em declarações feitas num momento critico dos negocios na Conferencia do Rio de Janeiro, sugeriu numa entrevista á imprensa em Washington, na quarta-feira, ultima, que a Argentina poderia repudiar a politica do seu presidente em exercicio, sr. Castillo".

"Este comentario causou um verdadeiro incendio em Buenos Aires, porque o sr. Connally é o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, e porque as suas observações foram interpretadas ali como uma tentativa de interferencia de um governo, nos negocios de outro. O sr. Connally apressou-se a declarar que, não tentara falar por ninguem mais alem de mim mesmo". Contudo, deveria ter imaginado que, qualidade de presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, não lhe cabe talvez, manifestar-se sobre uma importante questão de politica exterior como simples particular".

"Se o sr. Connally deseja aceitar a responsabilidade de seu posto, deve tambem dispor-se a aceitar as limitações que essa mesma responsabilidade impõe, sobre suas expressões e opiniões pessoais, em delicados assuntos de Estado. O seu caso não é unico — é importante preservar, mesmo em tempo de guerra, a liberdade da palavra, numa nação democratica. Mas, esta liberdade não será prejudicada, se as autoridades do governo reconhecerem que não podem se manterem na expectativa de se manisfetarem em tempo de guerra, como cidadãos particulares, e se deixarem a conduta dos negocios de Estado ao presidente e ao Departamento de Estado".

DESCLARAÇÕES DO SR. ROTHE

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Depois de ter conversado, pelo telefone internacional, ontem á noite, com o ministro Ruiz Guinazu, no Rio de Janeiro, o sr. Roberto Gache, sub-secretario das Relações Exteriores, declarou aos jornalistas a proposito do projeto de rompimento dos paises da America com a Alemanha, Italia e Japão, "que ia muito bem, tendo se encontrado uma solução que permitia a unanimidade, a ponto da respectiva declaração achar-se pronta para ser aprovada na sessão plenaria'.

De seu lado, o titular interino do Exterior, sr. Guillermo Rothe, reafirmou a declaração feita pelo presidente Ramon Castillo á Associated Press, na semana passada, segundo a qual a Argentina está resolvida a empregar suas forças navais para adefesa da sua navegação mercante, ao longo das costas americanas. Disse mais que era possivel que a Argentina venha a tomar certas medidas discriminatorias contra "certos estrangeiros", afim de suprimir a infiltração de idéias totalitarias. "A Argentina — disse o ministro interino — tem um interesse fundamental em harmonizar seus interesses economicos com os Estados Unidos, nas atuais circunstancias".

(Continúa na 2ª pagina)

Aspectos fixados ontem na reunião do Itamaratí. Ao alto, o sr. Oswaldo Aranha falando aos jornalistas. Em baixo, um interessante instantaneo do chanceler Guani

Cada vez maior a hostilidade dos noruegueses

Recrudesceu a resistencia dos poloneses contra as forças alemãs

VICHY, 24 (U. P.) — Um comunicado do Almirantado anuncia que em Toulon foram condenados á pena de morte dois oficiais da Armada, os tenentes Filbert e Lanaye, por terem aderido ao movimento do general De Gaulle.

O segundo dos citados oficiais, segundo se informa, conseguiu dirigir-se ao Canadá, acompanhado de certo numero de marinheiros franceses.

OS ALEMÃES PROIBIRAM

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Segundo informações privadas procedentes da Europa, as autoridades militares alemãs ordenaram ao governo francês a imediata suspensão do ensino de vôo a vela, nos acampamentos da juventude dos Alpes.

Acrescentam as informações que a aviação francesa escolhia os mais aptos, entre os jovens em idade militar, e os enviava aos Alpes para adquirir pratica de esquiar, sendo que, ha alguns meses, a isso se juntou o ensinou do vôo a vela.

EXECUTADOS

ESTOKOLMO, 24 (R.) — Segundo informa o correspondente do "Dagens Nyheter", em Berlim, foram executados, em Bruxelas, varias pessoas após uma sentença do Conselho de Guerra, por "haverem prestado auxilio ao inimigo". Em três casos, houve uma acusação adicional de tentativas de sabotagem. Doze dos condenados eram belgas, havendo uma mulher, e o 13º, um individuo cujo nome era Eugen Soumenoff, era de nacionalidade estrangeira.

Um despacho de Paris declara que um parisiense, e um cidadão de la Rochelle, serão executados por "terem cumprido ordens dos inglêses".

CONDENADO

LONDRES, 24 (R.) — Karl Lyche, ex-locutor da radio norueguesa, foi condenado a 8 anos de trabalhos forçados, pela Côrte Marcial Alemã, em virtude ter o mesmo tentado fugir para a Inglaterra, na ultima primavera — segundo informou a agencia telegrafica norueguesa.

"VAMOS ENTRAR EM AÇÃO"

ESTOKOLMO, 24 (De Constance Smith da Reuters) — O correspondente do "Svenka Dagbladae", na Noruega, informa que as relações entre a população norueguesa e os "quislings" se tornam cada vez mais tensas, sendo um indicio dessa atmosfera aguda revelado num artigo do "Aftenpost", que escreve:

"A frente está sendo consolidada para soluções de grande envergadura. Noruegeses permanecem hostis a noruegueses, como nos piores tempos das querelas partidarias.

Não nos lançamos a uma guerra II, unicamente por nos terem sido tiradas as armas. Mas, não ha outra saida senão a luta declarada, se bem que desarmada. Nossos adversarios, que pensam que o pior já passou, saberão dentro em pouco que vamos entrar em ação".

A RESISTENCIA DOS POLONESES AUMENTA

LONDRES, 24 (R.) E Numerosos são os indicios de que aumenta dia a dia a resistencia da população polonesa contra as autoridades de ocupação. Declaram os circulos poloneses desta capital que a crescente animosidade da população polonesa tem obrigado as autoridades

(Continua na 2ª. pag.)

Vai aumentando rapidamente a atividade aerea de ambos os lados na batalha da Libia

O avanço conseguido pelas tropas do general Rommel já atinge mais de 200 kms. – Continuam as incursões de aparelhos do Eixo sobre Malta

CAIRO 24 (Reuters, do corres- tanicos e do Eixo estão travando uma batalha no triangulo situado entre Ajedabia Antelat e Saunnu, mas até no presente momento, desconhecem-se nessa cidade, os resultados.

A finalidade do inimigo era, sem dúvida, desorganizar os preparativos que estavam sendo efetuados para um novo ataque contra as forças do Eixo, pois no triangulo citado, existem efetivos que o general Rommel muito desejaria destruir.

As forças do general Rommel encontra-se, no momento, em contacto com o grosso das nossas tropas nessa area.

As forças engajadas, em ambos os lados, consistem de infantaria transportada em caminhões, tanks, carros blindados, e naturalmente baterias anti-tanks. Do nisso lado, existem canhões de projetis de 25 libras, os quais revelaram grande eficiencia contra tanks, no inicio da campanha.

Alguns observadores opinam que o general Rommel está empregando nessas operações, que começaram como atividade de reconhecimento e depois assumiram proporções mais avultadas, mais ou menos a metade das forças á sua disposição, quando encontrava-se em El-Aghella.

A nossa aviação encontrou um grande número de alvos á relaguarda do general Rommel, á medida que este prosseguia no seu avanço, e em ambos os lados, a atividade aerea tem sido rapidamente incrementada.

VIOLENTOS CHOQUES AEREOS

CAIRO, 24 (U. P.) — Ante a nova ameaça das forças mecanizadas do Eixo, os "tanks" pesados britanicos, procedentes dos seus campos de reorganização, entraram, hoje, em contacto com as unidades blindadas do general Erwin Rommel para travar uma batalha de grande envergadura, a leste da depressão mais oriental do golfo de Sidra.

O comunicado do quartel general britanico localiza a cena de ação mais intensa no triangulo formado por Agedabia ao sul, Antelat a 65 quilômetros de Agedábia e Saunnu, que se encontra a 35 quilômetros ao sudeste de Antelat.

Ao mesmo tempo, está se travando um dos mais violentos combates aereos da Africa, sobre o deserto, pois a aviação britanica está lutando furiosamente para manter o dominio do ar, enfrentando a "Luftwaffe" reforçada e unidades da aviação italiana. Rumores que circulam no Cairo dizem que algumas unidades da RAF do deserto ocidental, que prepararam o caminho para a formidavel ofensiva do general Ritchie, já foram enviadas ao Extremo Oriente para lutar contra os japoneses. Estas versões não foram, porem, confirmadas oficialmente.

A batalha da Cirenaica ocidental, que agora está no seu momento culminante, constitue o quarto combate de "tanks" da atual campanha e pode ser uma das operações decisivas na guerra do norte da Africa.

Ainda não se sabe se o atual avanço do general Rommel é o começo de uma contra-ofensiva ou simplesmente uma incursão em grande escala para desconsertar as forças mecanizadas britanicas e dar ao Eixo um tempo maior para preparar as suas defesas na Tripolitania. O general Rommel conseguiu um avanço de mais de 200 quilômetros, até agora, em sua investida iniciada em El Aghella.

Não se sabe, entretanto, se o general alemão foi surpreendido pelos rápidos contra-golpes britanicos ou se procurou a luta para um novo confronto de poderio entre as suas forças blindadas e as britanicas.

Uma coisa parece certa. O lado que termine o atual encontro com máquinas suficientes para continuar a campanha, ganhará a próxima fase da soperações na Cirenaica.

Antelat, vertice principal do triangulo, está, provavelmente, próxima da base das divisões blindaada britanicas que, ao que parece, entraram em contacto com os alemães, ontem á tarde.

O OBJETIVO DE ROMMEL

Quanto aos rumores sobre a retirada de aviões, afirma-se que os britanicos teem uma quantidade suficiente de aparelhos, mesmo no caso de que tivesse confirmação a noticia sobre a trasferencia de varias esquadrilhas para o Extremo Oriente.

No momento, parece que o principal objetivo do general Rommel é destruir os preparativos britanicos para ataca-lo, pois os depósitos avançados destes estão no triangulo Agedabia-Antelat-Saunnu.

Acredita-se que a segunda metade das forças do general Rommel intervem nas operações, Depois de lançar um ataque com três colunas paralelas, as unidades alemãs desdobraram-se em varias outras colunas, com a intensão de destruir as linhas avançadas imperiais, que estavam preparando o ataque aos nazistas.

Informou-se que, evidentemente, o general Rommel havia recebido ordens de Hitler para fazer tudo o que fosse possivel para restabelecer o prestigio alemão na Libia. Depois de burlar o bloqueio britanico, desembarcando tanks no golfo de Sidra, o inimigo conseguiu fazer recuar as colunas avançadas britanicas, a leste de Agedabia. E' provavel que os britanicos sejam obrigados a modificar os seus planos. Tudo depende, porem, dos movimentos do general Rommel.

DESTACADO PAPEL DA R.A.F.

CAIRO, 24 (U. P.) — O comando das forças britanicas do Oriente Medio distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Varias colunas inimigas, todas com o apoio de tanks, foram enfrentadas por nossas unidades moveis no triangulo compreendido entre Agedabia e Saunnu. Ainda não são conhecidos os resultados da luta, que abrange uma zona muito extensa, mas sabe-se que nossas forças aereas tiveram uma atuação muito destacada, realizando ataques de bombardeio e metralhando em vôos baixos os grupos inimigos de transporte que operam em Agedabia e suas imediações."

RAIDES CONTRA MALTA

CAIRO, 24 (R.) — O comunicado de hoje da RAF, referente ao Oriente Medio, declara:

"No decorrer do dia de ontem, os nossos aviões estiveram constantemente em atividade, na area de combates da Libia.

Uma força de tanks e de transportes motorizados do inimigo, na estrada de Ajedabia-Antealat, foi atacada com êxito.

Os nossos caças atacaram igualmente colunas inimigas de mantimentos, ao sul de Ajedabia. Muitos veiculos de transportes motorizados foram ou destruidos ou severamente avariados, e um carro tanque de gasolina foi incendiado. Foram avistados outros incendios nas colunas inimigas.

Os nossos caças abateram, na quinta-feira, um avião "Messerschmid 110", avariando outros aparelhos inimigos, e metralharam com êxito unidades inimigas motorizadas, ao oeste de Ajedabia.

O cais espanhol em Tripoli foi novamente atacado pelos nossos bombardeiros, durante a noite de quinta para sexta-feira, e uma unidade naval, no molhe de Karamanti, e outra embarcação, provavelmente um navio anti-aereo, foram atingidas. Foi ateado um incendio no forte espanhol.

A belonave estava ardendo durante todo o decorrer do ataque, ao passo que o navio anti-aereo foi silenciado.

Os nossos aparelhos tambem metralharam veiculos motorizados de transporte inimigos, que se dirigiam á cidade, vindos de Leste.

A aviação inimiga continuou os seus raides contra Malta.

Durante quinta e sexta-feira, os nossos caças interceptaram uma formação inimiga, avariando severamente um numero de aparelhos inimigos "Junkers 88', bem como os seuh aviões de escolta.

Dessas operações e de outras mais, não regressaram três dos nossos aviões".

O QUE ROMA INFORMA

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O radio de Roma transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando italiano:

"As operações de ofensiva das colunas motorizadas italo-alemãs na Cirenaica repeliram poderosas unidades inimigas para mais a leste de Ajedabia.

Poderosas formações da aviação do Eixo participaram das operações no solo, martelando incessantemente as unidades inimigas em retirada. Grande lumero de veiculos

(Continua na 2.a pág.)

Grandes exitos da aviação do gal. Mac Arthur

Numerosos aviões japoneses teem sido derrubados pelos "Tomahawks"

BATAN, 24 (De C. L. Hindson, correspondente especial da Reuters junto a Forças Americanas nas Filipinas — Forças dos corpos aereos dos Estados Unidos, relativamente pequenas, em conjunção com as tropas do general Mac Arthur na peninsula de Baatan estão sustentando um esplendido combate

Num dia, recentemente, em ação contra a força aerea japonesa, dois de três aparelhos inimigos que estavam no ar foram derrubados pelos pilotos dos "P-40" — famosos "Tomahawks" que deram tão bons resultados na Grã Bretanha e na Libia.

Um terceiro foi avariado pelo fogo de terra de um membro do corpo aereo. Os dois derrubados eram do tipo bombardeiros de mergulho, que recentemente teem estado atacando as tropas americanas na linha de frente, enquanto

(Continua na 2ª. pag.)

Isoladas do campo comercial do Continente, por decisão unânime, as potencias do Eixo

Como se deu a aprovação do projeto que preconiza o rompimento econômico – Repressão às atividades subversivas – Dia 27 o encerramento dos trabalhos

Não foi menor que no dia anterior a atividade, ontem, no Palacio Itamaratí, onde reinou intensa agitação desde as primeiras horas da manhã, fervilhando os comentarios em torno dos resultados da III Reunião de Consulta.

O dia todo se passou ocupado pelas sessões dos diferentes organismos, para a aprovação final dos varios temas classificados e postos em votação anteriormente entre as sub-comissões.

Pouco depois das 18 horas foram iniciados os trabalhos da Comissão de Defesa do Hemisferio. A sessão se prolongou até mais das 20 horas e na mesma foram estudados projetos de grande importancia, sendo aprovados os seguintes projetos:

1) — Estabelecendo medidas contra as atividades subversivas, apresentado pelos Estados Unidos; 2) — Sobre o intercambio de informações relativas á presença de delinquentes ou estrangeiros suspeitos nas Repúblicas Americanas, de autoria do Uruguai; 3) — De antecipação para o próximo mês de maio da Conferencia Inter-americana para coordenação de medidas policiais e judiciarias, apresentado pela delegação da Argentina; 4) — Prevendo a cooperação pan-americana na repressão da espionagem, sabotagem e outras atividades nocivas á segurança das nações americanas, do Panamá; 5) — Sobre a reafirmação do principio de direito público segundo o qual os estrangeiros residentes em um Estado americano se encontram sujeitos á exclusiva jurisdição desse mesmo Estado, apresentado pelo Chile; 6) — Estabelecendo solidariedade continental na observancia dos tratados, do Paraguai; 7) —

(Continúa na 4ª. pagina)

Churchill foi á Washington para fazer frustrar o plano de Hitler

LONDRES, 24 (De Luis Araquistain, para a Reuters, especial d'O JORNAL) — Sejam quais forem os detalhes do plano estratégico mundial concatenado pelos srs. Roosevelt e Churchill, já sabemos alguma coisa dele através das declarações feitas, há dias, pelo ministro da Marinha dos Estados Unidos — o suficiente para compreender a sagacidade do primeiro ministro britânico, apresentando-se dramaticamente em Washington, no momento psicológico e oportuno.

A guerra do Pacífico criou, evidentemente, nos Estados Unidos, a mentalidade do perigo. As reações diante da guerra se processam segundo a distancia a que se encontram as linhas de fogo e segundo os riscos que correm os interesses imediatos. Isso é muito humano; mas, numa perspectiva de conjunto, conclue-se que, neste conflito, as distancias existam, apenas, no tempo e que, tarde ou cedo, todas as nações se verão obrigadas a ser beligerantes de fato.

A confiança no direito pode conduzir todos os povos aos mesmos resultados trágicos a que chegaram tantos paises europeus, que se obstinaram na ilusão de permanecer neutros.

Estamos em face de uma guerra universal e indivisivel.

A súbita e traiçoeira agressão nipônica arrancou do erro do isolamento muitos norte-americanos, mas esteve a ponto de arrastá-los a outro erro não menos grave — o de fazê-los crer que, para os Estados Unidos, a guerra se transferia do Atlântico para o Pacífico e da Europa para a Asia e a Oceania. Nesse mesmo erro incorreram alguns australianos, quando, há dias, sentindo a guerra tão próxima de sua ilha, reclamaram, com explicavel impaciencia, que o alto comando aliado concentrasse sua atenção e suas forças no novo centro bélico do Pacífico. Isso mesmo desejaria Hitler: que a luta mudasse de setor; que os Estados Unidos deixassem de enviar material de guerra para a Grã Bretanha e a Russia, voltando toda a sua produção e sua marinha para a Oceania; que a esquadra britânica tambem abandonasse o Atlântico e o Mediterraneo, rumando para as aguas do Oriente, afim de que os submarinos alemães e italianos se tornassem donos desses dois mares, afundando á vontade os comboios britânicos e enviando tranquilamente a von Rommel, pelo "mare nostrum" italo-alemão, os reforços que tanto necessita.

Se Hitler teve alguma influencia na intervenção japonesa, não há dúvida que seu movel imediato foi enganar seus inimigos com uma falsa transferencia do teatro da guerra. Desse modo, os russos ficariam privados dos suprimentos do exterior, abrandariam o rigor da sua contra-ofensiva, e as tropas germânicas poderiam descansar e refazer-se até a próxima primavera, dando tempo ás fábricas alemãs para substituir o material perdido. Esse seria o plano de Hitler, mas Churchill aparece, de pronto, em Washington, para frustrá-lo, para abrir os olhos aos norte-americanos equivocados e fazê-los ver, com a sua costumeira clarividencia e oportunidade, que o centro da guerra continua a ser a Europa e que o inimigo supremo da Europa, da América, do mundo, continua sendo a Alemanha de Hitler. As Filipinas são importantes — sem dúvida —, tanto quanto Hongkong, Malaia, Singapura, Bornéus e todas as ilhas do Pacifico e todos os paises da Asia Oriental. Tudo isso é importantissimo — mas o mais importante de tudo é derrotar Hitler e seus exércitos e suas fábricas. Vencido Hitler, as vitorias do Japão serão efémeras. Caida a Alemanha, as conquistas japonesas ruirão como castelos de cartas. E o Japão será invadido, se os aliados assim o quiserem.

Suponho que quando Churchill conversou com Roosevelt, falou a alguem já convencido dessa teoria sobre o centro da guerra; mas a presença do Primeiro inglês em Washington foi a melhor ajuda que o presidente norte-americano poderia receber para convencer o seu povo dessa grande verdade estratégica. Já sabemos do resultado. O governo norte-americano, sacrificando sentimentos populares, declarou e demonstrou, com seus atos, que o centro da guerra está no Atlântico, no Mediterraneo, na Europa, e que o inimigo máximo a ser destruido primeiro — é Hitler, com seu poderio. Tudo mais virá como consequencia. Esta foi a grande vitoria da viagem de Churchill, talvez a maior de todas as suas vitorias até agora.

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

4 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.943

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P. R. G. 3

Os interessados nos negocios apregoados deverão dirigir-se diretamente aos escritorios dos corretores:

JOÃO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 150 contos, Terezópolis, bairro do Bom Retiro, sitio para veraneio medindo 53 x 400 com casa de três quartos, 1 sala, banheiro completo, etc., com jardim, pomar e horta.

VENDO — 220 contos, Av. Atlantica, apartamento no 2º pavimento, com 5 quartos, 2 banheiros, 3 salas, garage.

VENDO — 415 contos, Tijuca, magnifica residencia em centro de terreno medindo 1.000 m2., com frente para 3 ruas, tendo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage e mais 3 quartos fora.

VENDO — 100 contos, Humaitá, magnifico lote de terreno plano, medindo 12 x 30, livre de foro.

VENDO — Ladeira do Ascurra, duas chácaras com árvores frutiferas, medindo uma 2.000 m2. por 200 contos e outra 1.320 m2., por 90 contos. Terrenos apropriados para construções de boas residencias.

VENDO — A 2:500$ o metro de frente, lotes de terreno á Ladeira do Ascurra, com 12 a 16 metros de frente por 30 a 40 metros de fundos.

COMPRO — Até 160 contos, em Copacabana, apartamento com trés quartos, 2 salas e demais dependencias.

COMPRO — No Leblon, lote de terreno bem situado, lado da sombra, para pequena casa de apartamento.

COMPRO — Até 200 contos, casa para residencia, bem situada, com 3 ou 4 quartos, garage, etc.

COMPRO — Até 450 contos, Copacabana, residencia moderna.

COMPRO — Na Avenida Tijuca, predio novo para pequena familia ou um lote de terreno bem situado.

COMPRO — Até 1.000 contos, edificio para renda na zona sul, dando 7 a 8 % líquidos.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. da Silva Oliveira)

(AV. RIO BRANCO, 128, 11º, — S. 1114)

COMPRO — Niterói — Predios para renda na zona comercial, próximo ás Barcas, na praia de Icaraí e Saco de São Francisco.

VENDO — Desde 90 contos, pela Tabela Price, em Copacabana, Leme, Botafogo, Flamengo, Laranjeiras e Gloria, apartamentos construidos e a construir, nas melhores condições.

VENDO — 450 contos, Flamengo, a 80 metros da praia, ótima esquina medindo aproximadamente 500 m2., com projeto para edificio de apartamentos.

COMPRO — De 300 a 600 contos, da Muda até o Alto da Boa Vista, residencia confortavel, com parque e se possivel alguma mata.

COMPRO — Casa de campo moderna e com todo o conforto, em local aprazivel e de facil acesso. Não se faz questão de preço.

COMPRO — Na zona sul, dois edificios de apartamentos para renda, sendo que um até 600 contos e outro até 1.000 contos.

COMPRO — Niteroi, na praia de Icaraí e Saco de S. Francisco, predios para renda na zona do centro comercial.

COMPRO — Laranjeiras ou Santa Tereza, residencia confortavel e moderna, com garage.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 160 contos, Meyer, grande predio próximo á estação, proprio para colegio. Tem duas frentes.

VENDO — 30 contos, Jacaré, rua Luiz Zanchetti predio de um pavimento em centro de terreno de 10 x 35.

VENDO — 380 contos, Copacabana, Posto 6, confortavel predio em centro de terreno com garage.

COMPRO — Até 150 contos, Rio Comprido ou Tijuca, predio em ruas transversais á Hadock Lobo e Conde de Bonfim.

COMPRO — Até 280 contos, Copacabana — Ipanema, casa com 2 ou 3 dormitorios, 2 grandes salas, garage, etc.

TOGO A. DE MATOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13º, SALA 1304)

VENDO — 210 contos, Ipanema, ótima residencia, com 4 quartos, próxima da Lagoa, terreno de 10 x 20.

VENDO — 200 contos, Petrópolis, magnífica residencia com 6 quartos, em terreno de 20 x 70.

VENDO — 1.500 contos, Copacabana, Posto 6, grande residencia em centro de terreno com 2 frentes, com cerca de 2.300 m2., na praia.

VENDO — 1.000 contos, Copacabana, Posto 4, luxuosa residencia de pedra em centro de grande terreno de 16 x 60.

VENDO — 80 contos, Estrada Marechal Rangel, Madureira, terreno com 22 x 75.

VENDO — Desde 25$000 o m2., lotes de terrenos na zona industrial.

VENDO — 350 contos, Copacabana, Posto 4, magnifico palacete, lado da sombra, 3 quartos, 3 salas, varanda, garage e dependencias, em terreno de 11 x 29.

VENDO — Desde 120 contos e com grande facilidade de pagamento, em Copacabana, ótimos apartamentos, em grande edificio de 12 pavimentos, construção a ser iniciada em fevereiro.

VENDO — 370 contos, no Alto da Boa Vista, uma agradavel e aprazivel residencia com 6 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro, pequena piscina, salão de jogo, adega, 4 quartos de empregados, garage para 3 carros, lavanderia, cavalariça, duas grandes varandas, 4 carramanchões, em centro de grande terreno plano de 5.000 metros quadrados.

VENDO — 550 contos, Botafogo, uma residencia e um predio de apartamentos, em terreno de 13 x 37.

VENDO — 450 contos, largo do Machado, grande terreno de 12,80 x 64.

VENDO — 160 contos, Grajaú, esplendida residencia em terreno de 10 x 25.

COMPRO — Saude, lote de terreno ou casa velha, com 1.500 m2. aproximadamente.

COMPRO — Até 100 contos, Grajaú, uma pequena residencia.

COMPRO — Na zona industrial, grandes lotes de terreno, até 60 mil metros quadrados, negocio rápido e pagamento á vista.

COMPRO — Na rua do Catete, entre Silveira Martins e Almirante Tamandaré, casa velha com boa frente.

COMPRO — Ipanema, lote de terreno com 16 x 30 no mínimo.

COMPRO — Até 600 contos, em Copacabana, boa residencia em centro de terreno.

COMPRO — Até 600 contos, predios de apartamentos.

COMPRO — No Jardim Botanico ou Marquês de S. Vicente, grande area de terreno, com cerca de 8.000 m2.

COMPRO — No centro, Uruguaiana, Assembléia ou Sete de Setembro, casa velha, com dimensões mínimas de 8 x 20.

COMPRO — A' rua Dr. Sá Freire ou Alegria, grandes lotes de terreno com 1.500 m2., no mínimo.

COMPRO — Até 2.500 contos, predio de apartamentos, de boa construção e com renda mínima de 7 por cento.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 613)

VENDO — 110 contos, Copacabana, posto 4, terreno com 9 metros de frente.

VENDO — 350 contos, Copacabana, Posto 4, ótima casa para pequena familia, em centro de terreno, com garage, luxuoso banheiro de cor, etc.

VENDO — 700 contos, Copacabana, luxuoso palacete, em centro de terreno.

VENDO — 160 contos, em frente ao Cassino da Urca, zona comercial, ótimo terreno, proprio para construção de apartamentos.

COMPRO — Até 200 contos, Copacabana, apartamento com 2 salas, 3 quartos e 2 banheiros no mínimo.

COMPRO — De preferencia em Vila Isabel ou Grajaú, terreno para construção de uma avenida, com 25 mts. de frente, no mínimo.

COMPRO — A' rua Marechal Floriano, um ou dois predios com 800 m2, no mínimo.

COMPRO — Uma fazenda perto do Rio, com 300 alqueires no mínimo, para criação de gado, de preferencia nos Estados de Minas e São Paulo.

COMPRO — Até 250 contos, em Laranjeiras, uma casa em ruas transversais.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º — S. 503)

VENDO — 120 contos, Av. Lineu Paula Machado, terreno bem localizado de 12 x 40.

VENDO — 550 contos, Copacabana, Posto 2, terreno de 18 x 30. Facilita-se o pagamento.

VENDO — 220 contos, Ipanema, predio residencial á rua Prudente de Morais.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 230 contos, centro, rua Teófilo Otoni, predio de loja e sobrado, em terreno de 6,80 x 23.

VENDO — 4.500 contos, a 15 minutos do Centro, palacete de luxuoso acabamento, com o máximo conforto moderno, em centro de terreno de 300 mts. de frente e area de 170.000 m2.

VENDO — 380 contos, junto ao largo do Rio Comprido, terreno de duas frentes, com 40 x 90.

VENDO — 110 contos, Jardim Botanico, com frente para a praça Pio XI, entre predios modernos, terreno de 17 x 22.

VENDO — 115 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente no 8º andar de edificio já construido.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11 x 9,40.

VENDO — 150 contos, Ipanema, junto á lagoa, terreno proprio para pequeno predio de apartamentos, com 23 x 16.

VENDO — 160 contos, rua das Laranjeiras, apartamento de frente com 2 salas, 3 amplos quartos, quarto de criados, etc., no 4º andar de edificio em construção.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 170 contos, Copacabana, em zona residencial, terreno plano de 15 x 24.

VENDO — 40 contos, rua Oriente, Paula Matos, terreno de 19,80 x 33.

VENDO — 195 contos, apartamento com frente para a praia do Flamengo.

VENDO — 320 contos, no Castelo, loja a ser entregue no fim de fevereiro. Grande financiamento.

VENDO — 370 contos, praia de Botafogo, único apartamento disponivel em suntuoso edificio em construção, ocupando o andar todo, com 7 dormitorios, três salões, 4 banheiros, garage para 2 carros, etc. Grande financiamento.

VENDO — 250, 350 e 420 contos, 3 predios em Copacabana.

LEOPOLDO ZACCONI

(Av. Rio Branco, 128, 12º, s. 1212)

VENDO — 480 contos, Flamengo, terreno com area total de 980 m2., medindo de frente . . . . 16,50, tendo projeto aprovado para 10 pavimentos com 40 apartamentos e 2 lojas.

VENDO — 200 contos, Ipanema, ótimo predio de 2 pavimentos, construido em centro de terreno, a 30 metros da praia, com 3 quartos, 3 salas, quarto de empregados e garage.

VENDO — 310 contos, Ipanema, luxuoso predio moderno, em 2 pavimentos, de fino acabamento, tendo 4 quartos, sala de visitas, salão de jantar, escadarias de mármore, rico e espaçoso banheiro em cor, garage, quarto de empregados, etc., proprio para familia de alto tratamento.

VENDO — 120 contos, Botafogo, junto á praia, magnífico terreno medindo 9,05 x 26.

VENDO — Ipanema, rua Visconde de Pirajá, em trecho comercial, terreno medindo 20 x 50, do lado da sombra.

VENDO — 75 contos, Av. Copacabana, no Edificio Itamar, apartamento com 2 quartos, 1 sala, quarto de empregada e demais dependencias.

VENDO — 600 contos, zona sul, predio moderno com 12 apartamentos, rendendo 72 contos, em bom terreno.

VENDO — 180 contos, Leblon, pequeno predio de apartamentos, com 2 residencias e garage para 3 carros.

CARLOS A. MOREIRA

(1.º de Março, 17 — 6.º)

COMPRO até 100:000$ por conta de diversos clientes predios ou terrenos em qualquer zona desta Capital.

VENDO em Niterói, á rua Santa Rosa, grande predio construido em centro de terreno, com 12 quartos, 5 salas e as demais dependencias necessarias — 120:000$.

VENDO — 120 contos, Copacabana, á rua Pompeu Loureiro, terreno bem localizado, medindo 9,17 x 260.

VENDO — 20 contos, São Cristovão, á rua Curuzú próximo á praça Argentina, predio velho construido em terreno de 7 x 44.

VENDO — 2:500$000 em Realengo, na Vila Itamby, pequeno terreno medindo 500 m2.

VENDO — 120 contos, Niteroi, á rua Santa Rosa, grande predio de sólida construção, em terreno de 23 x 65, com 5 salas, 12 quartos, quarto de empregada, cozinha, banheiro, corredor e outras dependencias.

VENDO — 3:500$000, em Inhoahyba, suburbio da Central, terreno medindo 22 x 22.

VENDO — 22 contos, Sta. Tereza, rua Miguel Rezende, terreno de 12 x 40.

VENDO — 95 contos, Higienópolis, 2 predios com todo conforto.

VENDO — 120 contos, Copacabana, rua Pompeu Loureiro, terreno de 9,17 x 240.

COMPRO — Até 100 contos, predios e terrenos nas zonas de Grajaú, Andaraí ou S. Cristovão, inclusive nos suburbios da Central.

COMPRO — Até 300 contos, em Copacabana, Ipanema, predio de dois pavimentos que não tenha nos lados terrenos baldios e nem construção de 10 pavimentos.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residencia, com linda vista.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residencia muito aprazivel, com terreno de 5.000 m2., situada no ponto mais pitoresco e valorizado.

VENDO — 120 contos, no inicio do Leblon, ótimo lote de 12 x 30.

VENDO — 120 contos, Andaraí, boa residencia de 2 pavimentos, em terreno de 10 x 40.

VENDO — 85 contos, na rua Sacopan (Lagoa Rodrigo de Freitas), bom terreno de 3 frentes, com 360 m2.

VENDO — 200 contos, na zona do cais do porto, ótimo terreno com cerca de 1.300 m2., proprio para depósito.

VENDO — 200 contos, próximo á rua S. Clemente, ótimo lote de 20 x 80, muito arborizado, proprio para luxuosa residencia.

COMPRO — Até 2.000 contos, predio de apartamentos ou avenida, boa construção, dando renda mínima de 7 por cento líquidos.

COMPRO — Até 180 contos, nas Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residencia, mesmo antiga.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 a 13)

VENDO — 300 contos, a 3 horas de automovel do Rio, por ótima estrada de rodagem e Estrada de Ferro, esplêndida Granja com 4 alqueires e ótimo predio, estilo velho inglês, com todo conforto para familia de alto tratamento.

VENDO — 180 contos, á rua Maxwell, esplêndido lote de 25 x 100 proprio para construção de vila, edificio de apartamentos ou industria leve.

VENDO — 60 contos, Jardim Botanico, magnífico lote no fim da rua Lopes Quintas, com deslumbrante vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas.

VENDO — 630 contos, centro, edificio de apartamentos, recem-construido, de 3 pavimentos, 9 apartamentos, rendendo 65 contos por ano.

VENDO — 250 contos, Terezópolis, esplêndida vivenda na Varzea, no centro de aprazivel bosque de 7.200 m2., descortinando deslumbrante panorama. Facilito 70 por cento a longo prazo, pela Tabela Price, a juros de 8 por cento ao ano.

VENDO — 300 contos, Tijuca, predio residencial de esquina, estilo colonial mexicano, em terreno de 14 x 29.

VENDO — 92 contos, lagoa, no inicio da rua Jardim Botanico, esplêndido lote de 12 x 30, em rua recentemente aberta.

VENDO — 130 contos, Leblon, á rua Campos de Carvalho, esplêndida esquina de 24 x 12, própria para construção de edificio de apartamentos para renda.

COMPRO — Até 200 contos, Copacabana, apartamento já construido, de frente para a Avenida Atlantica.

COMPRO — Centro, no trecho compreendido entre 7 de Setembro, Avenida, Alfandega e 1º de Março, predio velho para demolir, com mínimo de 15 metros de frente.

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO, 123 — 4º, SALA 1)

VENDO — 380 contos, no melhor ponto da Avenida Delfim Moreira, soberbo predio residencial em terreno de 13 x 30, tendo 3 salas, 4 quartos, etc.

VENDO — 480 contos, na Av. Vieira Souto, magestosa residencia toda em pedra, ainda não habitada, com 2 salas, saleta, 5 dormitorios, etc.

VENDO — 260 contos, Urca, rua Urbano Santos, confortavel residencia em terreno de 12 x

(Continua na 2ª. pag.)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

NÃO PAGUE ALUGUEL

OPORTUNIDADES QUE OFERECEMOS.

GRANDE ANDAR — AV. RIO BRANCO
Rs. 1.600:000$000 — Construção adiantada.
ESCRITORIO — RUA STA. LUZIA
Rs. 128:000$000 — Construção iniciada.
ESCRITORIO — RUA STA. LUZIA
Rs. 160:000$000 — Construção iniciada.
ESCRITORIO — R. DO MEXICO
Rs. 135:000$000 — Construção iniciada.
ESCRITORIO — R. DO MEXICO
Rs. 170:000$000 — Construção iniciada.
ESCRITORIO — R. DO MEXICO
Rs. 309:000$000 — Construção iniciada.

ESCRITORIO — R. DO MEXICO
Rs. 252:000$000 — Construção iniciada.
SOBRE-LOJA — R. DO MEXICO
Rs. 257:000$000 — Construção iniciada.
SOBRE-LOJA — R. DO MEXICO
Rs. 512:000$000 — Construção iniciada.
LOJA — R. DO MEXICO
Rs. 759:000$000 — Construção iniciada.
APARTAMENTO — PRAIA DO FLAMENGO
Rs. 65:000$000 — Construido.
APARTAMENTO — PRAIA DO FLAMENGO
Rs. 310:000$000 — Construido.

APARTAMENTO — PRAIA DO FLAMENGO
Rs. 95:000$000 — Construido.
APARTAMENTO — R. UMBELINA
Rs 147:000$000 — Construido.
APARTAMENTO — R. SEN. VERGUEIRO
Rs. 118:000$000 — Construção adiantada.
APARTAMENTO — R. HON. DE BARROS
Rs. 130:000$000 — Construção adiantada.
APARTAMENTO — COPACABANA
Rs. 135:000$000 — Construido.
APARTAMENTO — COPACABANA
Rs. 180:000$000 — Construção adiantada.
APARTAMENTO — COPACABANA
Rs. 200:000$000 — Construção adiantada.

PEQUENA ENTRADA INICIAL E O RESTANTE FINANCIADO A LONGO PRAZO PELA TABELA PRICE
PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.° — EDIFICIO COLOMBO — FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

Marca Registrada

AV. RIO BRANCO, 117 - 2°
Salas 223-4-5 — Tel. 43-9402

Vendemos

CENTRO

AV. RIO BRANCO — Grupo de 3 salas para escritorios, a partir de 150 contos, c/financiamento.

CINELANDIA — Meio andar para escritorios. Preço: 240:000$000 com grande financiamento.

CINELANDIA — Um andar para escritorios, em edificio em construção bem adiantada. Preço: ...... 400:000$000.

CASTELO — 800:000$000 — andar em edificio construido.

CASTELO — Andares ou grupos de 3 salas para escritorios, a partir de 150:000$ com financiamento.

CASTELO — Duas lojas e sobre-lojas com grande financiamento.

BAIRRO DE FATIMA — Nesse bairro residencial, a 5 minutos da Av. Rio Branco, um apartamento em Edificio já construido, com grande sala, 2 bons quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha e dependencias de criados, garage. Preço: 95:000$, parte financiada.

FLAMENGO

RUA CARVALHO MONTEIRO — Em edificio em construção, um apartamento c/living, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e dependencias. Preço: 85:000$000 com financiamento.

PRAIA DO FLAMENGO — Loja com 68 m2. e sobre-loja com 160 m2. Instalações sanitarias, copa e cozinha. Preço: 620:000$000, com financiamento de 70 %, prazo 18 anos, juros 10 %.

LARANJEIRAS

RUA DAS LARANJEIRAS — ...... 1.000:000$ — grande palacete em terreno de 2.100 m2.

RUA DAS LARANJEIRAS — Apartamentos, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependencias de criados, a partir de .... 135:000$, com financiamento.

BOTAFOGO

RUA HUMAITA' — Apartamentos com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de criados. Preço: 82:000$, com financiamento.

PRAIA DE BOTAFOGO — Apartamentos com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias de criados. Preços a partir de 320:000$000, financiamento 70 %.

COPACABANA

RUA GUSTAVO SAMPAIO — ..... 185:000$000, apartamentos com 2 salas, 4 quartos, etc. Construção muito adiantada. Facilita-se o pagamento.

AVENIDA COPACABANA — 240:000$ — Apartamentos de luxo, com 3 salas, 4 quartos, etc. Construção iniciada. Facilita-se o pagamento.

AVENIDA COPACABANA — Preços a partir de 343:000$000 — apartamentos com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias de empregados. Financiamento de 70 %.

AVENIDA COPACABANA — 150:000$ — Apartamentos com 2 salas, 3 quartos, etc. Financiamento de 60 %.

RUA BARATA RIBEIRO — 2 lojas em edificio de construção a ser iniciada, tendo uma 74,40 e outra 41,40 m2. Preços: 210 e 140 contos.

RUA BARATA RIBEIRO — A partir de 140 contos, apartamentos com 1 sala e 3 quartos, cozinha e dependencias de criados. Grande financiamento.

RUA REPUBLICA DO PERU' — 60 a 150 contos, apartamentos com 1 sala e 3 ou 4 quartos, etc. Construção a ser iniciada em breve. Financiamento de 60 %.

RUA MIN. VIVEIROS DE CASTRO — 180 contos, loja em edificio de construção a ser iniciada em breve.

RUA DOMINGOS FERREIRA — Em edificio de apartamentos, já construido, um terraço com direito á construção de 2 pavimentos.

RUA DOMINGOS FERREIRA — 150 a 250 contos, apartamentos pontos, com 1 sala e 2 quartos e outro com 2 salas e 4 quartos. Facilitá-se o pagamento.

RUA DOMINGOS FERREIRA — loja em edificio construido, com a area de 126,00 m2.

POSTO 5 — Duas ótimas lojas em edificio de construção a ser iniciada. 180 e 250 contos. Pagamento facilitado.

RUA ALMIRANTE GONÇALVES — a 30 mts. da praia, apartamentos com 2 salas, 3 quartos, etc., a partir de 170 contos. Facilita-se o pagamento.

RUA CONSTANTE RAMOS — 130 a 180 contos, apartamentos com 1 sala, 3 quartos, etc. Construção iniciada. Facilita-se o pagamento.

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

FLAMENGO — Casa — Vende-se por 240:000$, à R. São Salvador 107, confortavel, de construção moderna, c/ 5qs., 3s., 2 halls, 2 banhs., sendo 1 de cor, 2 qs. empr., garage para 2 carros, 2 varandas, cerâmica, mosaicos, jardim, etc. Ver das 9 ás 18 hs. Tratar diretamente com o proprietario, tel. 42-8823. Facilita-se o pagamento.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE excelente casa com sete quartos, três salas, dependencias, garage, três quartos de empregados, jardim; á rua das Laranjeiras, 347. Chaves no 353.

BOTAFOGO

ALUGA-SE o apartamento 41-A, da rua 19 de Fevereiro, com duas salas, 3 quartos e mais dependencias. Chaves á mesma rua 49

URCA

ALUGA-SE na Urca, uma residencia muito espaçosa e confortavel, para familia de tratamento, em lugar alto, fresco e muito saudavel. Perto dos banhos de mar e lindas vistas, á Av. São Sebastião, 156.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendem-se ótimos lotes, à vista ou a prazo, com entrada de 15 contos e o restante a 5 anos, num dos mais lindos recantos de Laranjeiras, à rua Pereira da Silva n. 192. Informações com F. P. Veiga & Faro Filho, à Av. Alte. Barroso 90-11 pav. Tels. 42-5412 e 42-5231. Peça-nos sem compromisso prospectos e condições.

GAVEA

ALUGA-SE apartamento, á rua Marquês S. Vicente, 152, 22-2389. Dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e pequena área. Aluguel 420$000.

COPACABANA

ALUGA-SE por 600$, ótimo apartamento com 2 quartos, sala de jantar, saleta, cozinha, quarto de banho completo, tanque e terraço, á rua Sá Ferreira, 219; chaves no apart. 1 — Copacabana.

IPANEMA

IPANEMA — Aluga-se no melhor ponto de Ipanema, o predio da rua Barão da Torre, 342, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada, etc. Chaves na mesma rua n. 293.

LEBLON

APARTAMENTOS — Leblon — Aluga-se o apartamento terreo, acabado de construir à rua Aristides Espinola 37, esquina Campos Carvalho, Leblon, com 3 quartos, entrada, sala de jantar, varanda, quintal e mais dependencias. Perto do mar, ônibus na porta. Trata-se à rua Teófilo Ottoni 69-1º andar.

APARTAMENTO — Aluga-se, com três quartos, duas salas, copa e dependencias para empregada, á praça Almirante Belfort Vieira, 5. Inicio do Leblon.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Aluga-se á rua Aarão Reis, 32 antiga Petropolis, casa com todas as comodidades, a familia de tratamento.

S. CRISTOVAO

ALUGA-SE predio com três quartos, sala e demais dependencias, entrada para automoveis, aluguel 380$; rua Leopoldo Bulhões, 317, chaves por favor á rua "A" n. 40.

ANDARAI

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc. á travessa do Patrocinio, 16, Andaraí Leopoldo.

TIJUCA

PROCURA-SE um quarto mobilado, com agua corrente, na parte alta de Santa Tereza ou Tijuca, para um senhor só. Carta, por favor, para a Portaria deste jornal, para H. G.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

VENDE-SE ótimo terreno de 11,5 metros por 61, com uma grande casa antiga. Preço 125 contos. Tel. 26-8385.

COPACABANA

VENDE-SE o 12º andar do edificio Solano, à Av. Copacabana, 165, com 3 apartamentos; tratar no mesmo com o sr. Tostes; telefone 27-8643.

VENDE-SE por 250 contos, magnifico predio. Tel 26-3385.

IPANEMA

AV. Vieira Souto 325 — Vende-se casa de pedra, acabada de construir, acabamento de luxo — Aberta durante o dia.

CATUMBI'

VENDE-SE uma casa com dois barracões. Rendendo 200$ mensais. Ver á trav. Navarro, 307, c. 229, Itapirú. Informar 27-8740. Facilitando-se o pagamento.

RIO COMPRIDO

VENDE-SE por preço acessivel casa construida a pouco. Informações á rua Barão de Petropolis, 135.

S. CRISTOVÃO

RUA Major Fonseca n. 33, praça Argentina. Vende-se ótimo predio, recem-construido, com todo conforto. Está aberto, das 9 ás 12 horas.

VENDE-SE uma casa por 50 contos á vista. Dois quartos, duas salas, pequeno porão e quintal. Ver e tratar á trav. Figueiras, 1, São Cristovão.

VILA ISABEL

VENDE-SE predio em terreno de 11,20 x 35,00, na Praça Saenz Pena, por 140:000$. Tratar pelo tel. 48-4482, das 19 ás 22 horas..

VENDE-SE o terreno da rua Antonio Portela, esquina da travessa Alvaro, com 9,50 x 13,50 Trata-se á rua Antonio Portela n. 193.

TIJUCA

VENDE-SE pela melhor oferta o predio da rua D. Leopoldina n. 31 — Tijuca.

VENDE-SE casa, dois pavimentos, centro de terreno de 10x30, com cinco quartos, duas salas, banheiro completo, cópa, cozinha, garage e quintal; á rua Jaceguai, 76, Tijuca.

SUBURBIOS — CENTRAL

BANGU' — Vende-se uma casa á rua dos Tintureiros, 16, ver e tratar na mesma.

VENDE-SE uma casa, á rua Lima Drumond, 85, por 32 contos; trata-se na mesma, Madureira (Vaz Lobo).

LEOPOLDINA

VENDE-SE casa com 2 quartos, duas salas e demais dependencias; á rua Feliciana de Carvalho, 20, Bonsucesso.

VENDE-SE uma casa com dois terrenos, á rua Pindaí, 875, Braz de Pina.

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se próximo ao centro, casa com grande terreno, tratar no Rio. Telefone 22-4757.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDEM-SE, uma chacara e predio no largo do Campinho n. 26, com frente para a Estrada Rio-São Paulo, com 6.300m2, por 170:000$. Trata-se á rua Candido Benicio n. 10.

CHACARA, AVIARIO — Vende-se boa chacara no centro da cidade de Vassouras, Estado do Rio, vasto predio e moderno aviario recem-construido. Informa-se pelo telefone 25-5710.

SITIO em Nova Iguassú, com 20 mil metros quadrados, grande laranjal e confortavel vivenda com agua encanada, ver e tratar á estrada de Ambai, lote 123, preço 60:000$000.

APARTAMENTO-FLAMENGO

★ Em edificio já iniciado vendemos os dois últimos apartamentos.

★ Preço 210:000$000, com grande facilidade de pagamento.

★ Um apartamento por andar, com living-room, 4 quartos, copa, cozinha, quarto de banho, quarto de empregada, W. C., garage e demais dependencias de serviço.

★ Condominio de nove proprietarios apenas.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E ORÇAMENTOS

CONSTRUTORA ARTECNICA LTDA.

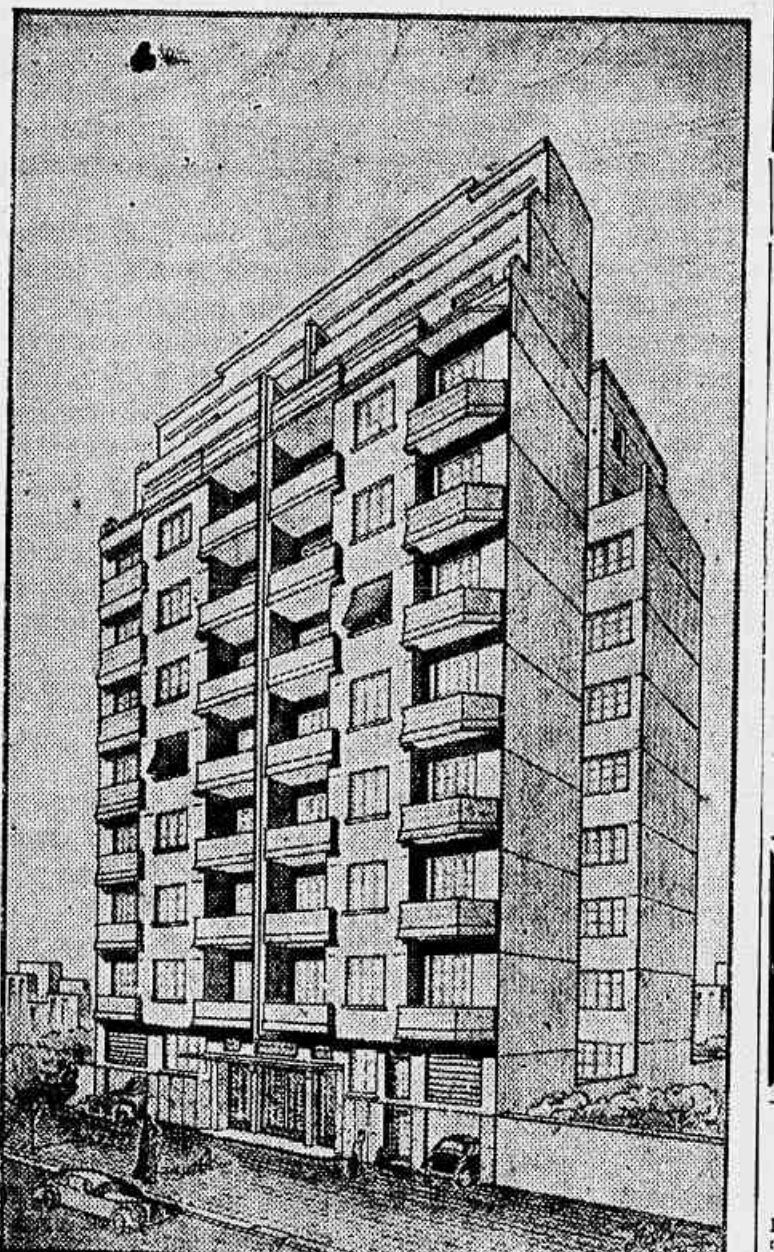
Avenida Rio Branco, 128 - 12º andar
ENGENHEIROS
F. BAPTISTA DE OLIVEIRA
MARIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

A BOLSA DE IMOVEIS TEM NOVO CORRETOR OFICIAL

Foi recebido dia 19, na sessão da Bolsa de Imoveis, o corretor Carlos Alves Moreira, conhecido profissional da corretagem e que ora acaba de se inscrever naquela entidade imobiliaria, no quadro de Socios Efetivos.

Apresentando o novo associado, o sr. Gentil Fernando de Castro declarou-se satisfeito de poder comunicar á casa a auspiciosa noticia de mais essa adesão, findo o que foi o recepcionado saudado por uma prolongada salva de palmas.

EDIFICIO IMBURU

RUA REPÚBLICA DO PERU' — a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada, com 3 portas principais — Garage subterranea, para 24 carros — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde rs. 60:000$ até 150:000$000 — Financiamento 60% — Tabela Price — 15 anos

Construção a ser iniciada brevemente

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES
RUA BUENOS AIRES, 15, 3º ANDAR — TEL. 23-0573

Veraneio e Ferias em Paty

O novo Hotel Fazenda **MANTIQUIRA** recebe hóspedes a preços razoaveis. Conforto e boa alimentação. Informações — Uruguaiana, 104, 1º andar, telefone 43-9849.

JARDIM OCEANICO

BARRA DA TIJUCA IMOBILIÁRIA S. A.

Terrenos situados em local privilegiado, entre o mar e a lagôa da Tijuca A longo prazo e a vista. Informações no escritorio da Companhia, á Av. Graça Aranha, 19-9º andar, salas 901 a 905. Tels. 42-7619 e 42-8027

Chácara arborizada, com residencia, e área aproximada de 16.000 m2

— MEIER —

Fazendo esquina com a Rua Miguel Fernandes, vende-se a chácara e respectivas edificações da Rua Cristovão Colombo n. 39. Trata-se à rua General Pedra, 76-A.

PETRÓPOLIS

Vende-se magnifica residencia situada em terreno de 14.000m2, dando frente para duas ruas ótimas, tendo de testada, por cada uma, 100 metros. O predio dispõe de acomodações amplas, tendo no terreno duas fontes de agua nascente. Preço: 700 contos.

GASTÃO MACIEL

Jornal do Comercio, 5º andar, Sala 512.

Milton Magalhães

Corretor de imóveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1º DE MARÇO, 17-2º, s. 4
das 15 ás 17 horas

V. Excia. vai MUDAR-SE?

(SERVIÇOS REVELLO)

Vão à LIGHT

pagamento dos depósitos para LIGAÇÕES DE LUZ, GÁS, FORÇA, TELEFONE — Liquidações e transferencias dos DEPÓSITOS.

MUDANÇAS
Guarda-Moveis
Em contacto com EMPRESAS.

ALUGUÉIS
Propriedades — Imoveis
Lista permanente de disposição diaria para ALUGAR, COMPRAR, VENDER, ARRENDAR, etc.
Expediente das 8 1/2 ás 13 horas
EDIFICIO CINELANDIA — Rua Senador Dantas, 19-1º, salas 105/7
Telefone 22-4723

APARTAMENTO - COPACABANA

Compro até 300 contos. Avenida Atlantica, último andar, pronto para habitar. — O. C. Ramos — México 168-9º, sala 905 — tel. 42-6536.

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 83 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 48-4503. E. Santos.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO

Compro qualquer título desta Companhia, mesmo sem valor, atrasados ou com empréstimos, pago bom agio e liquido imediatamente. Expediente sem interrupção, das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90-1º, sala 2.

Bolsa de Imoveis

(Conclusão da 1ª. pag.)

26, de excelente construção, tendo 3 salas e 3 quartos, sendo um duplo, etc.

VENDO — 200 contos, Tijuca, rua Valparaizo, confortavel e espaçosa casa, acabada de ser completamente construida, tendo 4 salas, 5 dormitorios, etc.

COMPRO — Na base de 200 a 250 contos, em Ipanema e Leblon, predios residenciais por conta de varios pedidos urgentes de clientes certos.

COMPRO — Urgente, base de 350 a 500 contos, vila ou edificio de apartamentos em qualquer parte da zona urbana.

Transmissão de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Jacob Basse. Vend.: Esp. Haroldo M. Vasconcelos. Local: R. Benedito Pires. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: réis 3:300$000.

Comp.: Martinho J. da Cunha. Vend.: Cia. S. Ter. e Construções. Local: rua Calapú. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 2:070$000.

Comp.: Severino José da Silva. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções. Local: rua Samin. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 3:600$000.

Comp.: Manuel Rodrigues. Vend.: Matilde M. da Costa. Local: Est. Otaviano. Tamanho: 12,00 x 24,00. Preço: 3:000$.

Comp.: Corina Nazareth Gonçalves. Vend.: Leoncio Machado. Local: R. Varzea. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 400$000.

Comp.: Maurilio da S. Lira. Vend.: Zrina Lowell Parker. Local: rua Itapuá Tamanho: 15,50 x 27,00. Preço: 34:000$.

Comp.: José Felice. Vend.: Francisco Alonso Rodrigues. Local: indeterminado. Tamanho: 8,00 x 28,50. Preço: 4:200$000.

Comp.: Antonio Pereira de Lima. Vendedora: Cia. Propriet. Brasileira. Local: rua Eng. do Mato. Tamanho: 11,00 x 48,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Cesar Augusto. Vend.: Esp. Terras S. Paulo e Rio Ltda. Local: rua 21. Tamanho: 11,80 x 32,00. Preço: réis 2:200$000.

Comp.: Emilio T. de Teldmann. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Rocha Miranda Tamanho: 10,00 x 62,00. Preço: 11:000$.

Comp.: Carlos Alves Esteves. Vend.: Cia. Predial. Local: rua das Margaridas. Tamanho: 12,00 x 33,70. Preço: 6:250$.

Comp.: dr. Raimundo Augusto C. M. de Aragão. Vend.: dr. João Borges Filho e outro. Local: rua João Borges. Tamanho: 11,00 x 31,05. Preço: 33:000$000

PREDIOS

Comp.: Antonio Alves da Mota. Vend.: Manuel P. dos Santos. Local: rua Angélina 16. Tamanho: 9,00 x 28,00. Preço: 27:000$000.

Comp.: dr. Perilo Gomes. Vend.: Cesar Dantas Bacelar. Local: rua Conde de Bonfim, 974. Tamanho: 14,00 x 28,00. Preço: 160:000$000.

Comp.: Reinaldo Ferreira Bastos. Vendedor: Roberto Teixeira Junior. Local: rua André Azevedo. Tamanho: 12,67 x 40,00. Preço: 13:000$000.

Comp.: Joaquim Pinto da Cunha. Vendedor: Alcenio Ferreira Borges. Local: rua Pirangí 43-A. Tamanho: 8,00 x 32,00. Preço: 17:000$000.

APARTAMENTOS

Alugam-se, no "Edificio São Francisco de Paula", Rua Riachuelo, 252. Trata-se na Secretaria da Ordem, no Largo de São Francisco de Paula, das 11 ás 17 horas.

AV. RIO BRANCO, 117 - 2°
Salas 253-4-5 — Tel. 43 9402

Vendemos

COPACABANA

RUA JOAQUIM NABUCO — Otimos apartamentos em edificio de construção quase concluida, com 2 salas, 3 quartos, banheiro de côr, esplendida varanda, copa, cozinha dependencias para criados. Pagamento facilitado.

RUA AIRES SALDANHA — 235:000$ apartamentos construidos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros de cor, grande varanda, copa, cozinha, dependencias de criados. Facilita-se o pagamento.

TIJUCA

RUA AGUIAR — 100:000$, terreno de esquina, de 17 x 22, com projeto para 3 pavimentos, com 9 apartamentos.

PETRÓPOLIS

AV. 15 DE NOVEMBRO — 1.500:000$ terreno com 2 frentes, 3.381 m2. no melhor ponto de Petrópolis.

RUA EUCLIDES DA CUNHA — 70:000$000, grande terreno de 22 x 900.

RUA SALDANHA MARINHO — .... 70:000$, terreno de 31 x 550.

RUA CORONEL VEIGA — 100:000$, excepcional terreno de 22 x 50.

RUA ITAI — 90:000$000, 3 casas de boa construção, tendo cada uma 4 comodos, uma delas tem 2 lojas.

RUA CRISTOVAO COLOMBO — 55:000$, predio com 6 comodos, terreno de 18,4 x 250.

RUA SALDANHA MARINHO — 120:000$, predio novo com 7 comodos e garage. Terreno de 22 x 50.

RUA ALTO DO RETIRO — 160:000$ boa chacara com nascente, casa nova, de 2 salas, 2 quartos, e dependencias de criados. Terreno de 146 x 90.

ITAIPAVA — 90:000$000, chacara de 7 alqueires, distante 15 minutos da estação.

ITAIPAVA — 65:000$000, ótima casa em terreno de 25 x 50, arborizado distante 50 mts. da estação.

FAZENDA DE CALEMBE' — Lotes proprios para construção de belas residencias, próximos ao campo do Golf de Petrópolis Country-Club, distante 150 metros da estação. Preço: de 25 a 30 contos.

TEREZÓPOLIS

Próximo do Golf-Clube, esplendida chacara de 55 x 300. Situação magnifica. Preço: 70:000$000.

FAZENDAS

Em Rodeio, Estado do Rio, distante 7 quilometros da estação de Paulo de Frontin, com acesso pela estrada Rio-S. Paulo, 700 mil mts. quadrados entre pastos, matas, arvores frutiferas, hortas e lavouras. Casa nova, com agua corrente, gado vacum, cavalar e muar. Máquinas agricolas. Preço: 250:000$.

"Estrela do Norte", na estação de Penha Longa (Ramal de Porto Novo do Cunha), Estado de Minas. 120 alqueires de terras com pastagens, matas, cafezais, canaviais e arvores frutiferas. Máquinas agricolas, alambiques, engenhos movidos pela força da "Light". Casa residencial ampla e confortavel. Excelente estrada de automovel. Renda superior a 120 contos de réis. Preço: 370:000$000.

Compramos

PREDIOS para renda, de 500 a 10.000 contos, de preferencia do Centro para a Zona Sul. Negocio à vista.

TERRENO — De 1.000 a 2.000 m2. na Avenida Tijuca.

AREAS — Na Zona Industrial, a partir de 1.000 m2.

LOTE — Ou pequena chácara, com ou sem benfeitorias, na Estrada da Gavea.

CASA — Residencial, em contro de terreno, nas imediações da rua Mariz e Barros, e outra nas imediações da praça Saenz Pena.

ESCRITORIOS E LOJAS — No Castelo, Cinelandia e Avenida Rio Branco.

HIPOTECAS

Emprestimos sobre imoveis bem situados, a juros de 9 %, prazo de 15 anos. Tabela Price.

Departamento Técnico

Incorporações e coordenações. Levantamentos, orçamentos e avaliações, demonstrando aos proprietarios o modo pelo qual podem conseguir lucro certo.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — Otimas salas em 1ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc.	400$, 450$ e 600$000
SALAS — R. Mairink Veiga, 28 — Otimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	300$000

Catete

ED. LEÃO — R. do Catete, 234 (esquina de Carvalho Monteiro), otimos apartamentos acabados de construir, com 3 e 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.

LOJAS — Rua do Catete esquina de Carvalho Monteiro ótimas lojas, predio novo, em 1ª locação.

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Apto. 502, com 2 salas, 4 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	1:900$000

Copacabana

ED. POMPEU LOUREIRO — Alugam-se neste edificio, magnificos apartamentos ainda não habitados, situação privilegiada junto á montanha, com ventilação permanente.	400$ a 700$

OTIMO APARTAMENTO NOVO, muito bem mobilado, para pequena familia de alto tratamento, junto á praia, por longo prazo, de 1 ano ou mais. Rua Miguel Lemos, 10, 3º andar. Chaves na Av. Atlantica, 554-B.

Botafogo

ED. [illegible] — Rua S. Clemente, 233 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1, 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	500$, 700$ e 1:350$000

Urca

ALUGA-SE [illegible] com ou sem moveis, construção estilo colonial, com 4 quartos independentes, 2 ligados por arco, banheiro, 3 grandes salas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Jardim. Ver á Av. Portugal, 298.

Gloria

EDIFICIO SAJU[illegible] — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant) — Sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo, gás e luz.

Petropolis

RUA GUARANI, 457 — Residencia mobilada por 6 meses, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.	8:000$000

INDEPENDENCIA — Magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, parque, garage, etc., linda vista.

ARISTOCRATICO CHALET á Av. 7 de Setembro, completamente restaurado, com todo conforto moderno, ultra-gás, 2 banheiros, 5 quartos, 4 salas, varanda, garage e grande parque. Aceitam-se propostas para a temporada ou aluguel por ano.

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 356 (esquina de Souza Franco) — otimos apartamentos ainda não habitados, com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cópa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO —	— NITERÓI —
Av. Atlantica, 554-B	Rua Visc. Rio Branco
Tel. 27-7313	425, s. 3—Tel. 2282

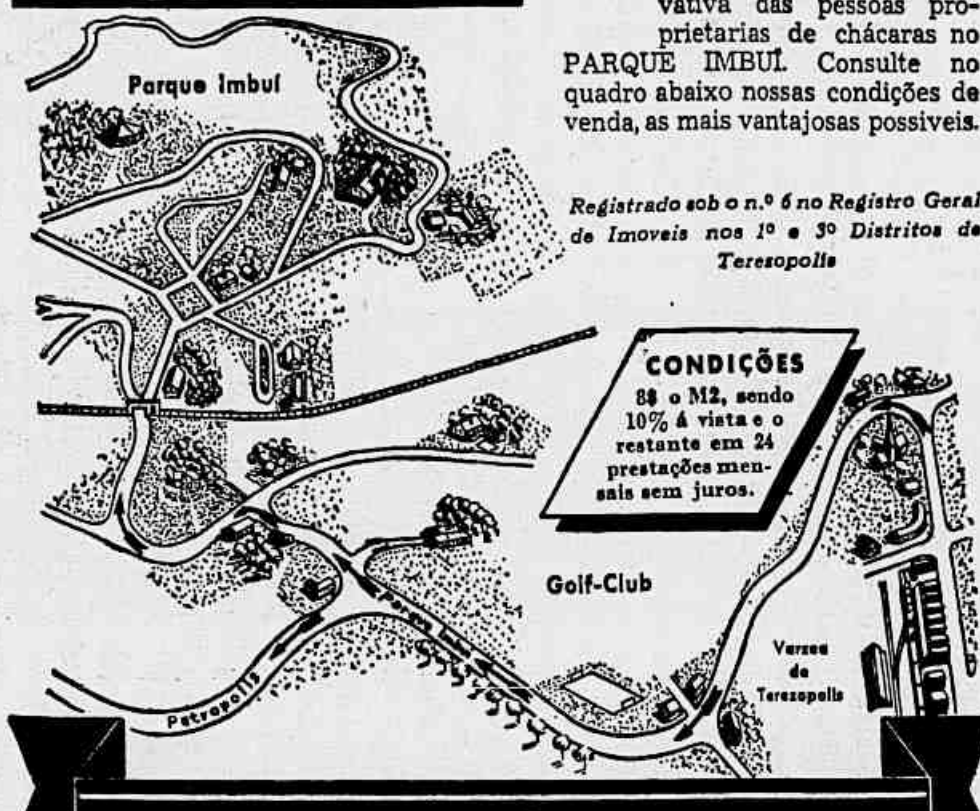
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

TEREZÓPOLIS - PARQUE IMBUÍ

NA MINHA CHÁCARA...

Como este feliz proprietário, o senhor poderá, tambem, dizer, um dia: "Na Minha Chácara..."

O PARQUE IMBUÍ oferece-lhe a oportunidade para realizar o que todos sonhamos - um recanto "nosso" - onde possamos retemperar o corpo e o espirito fatigados do ambiente asfixiante da cidade. Há uma chácara á sua espera entre as montanhas de Terezópolis, a uma altitude variável entre 900 e 1500 metros, com luz elétrica, agua encanada e uma piscina em construção, privativa das pessoas proprietarias de chácaras no PARQUE IMBUÍ. Consulte no quadro abaixo nossas condições de venda, as mais vantajosas possiveis.

Registrado sob o n.º 6 no Registro Geral de Imoveis nos 1º e 3º Distritos de Teresopolis

CONDIÇÕES
8$ o M2, sendo 10% á vista e o restante em 24 prestações mensais sem juros.

BRACO S.A.

Praça 15 de Novembro, 20 - salas 204 - 205 - Tel. 23-4108

Terrenos em Petrópolis

Venda de terrenos junto ao Petrópolis Country Clube

PREÇO MÉDIO: 5$000 O M2

CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA "WEEK-END"

INFORMAÇÕES:

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.

RUA MÉXICO, 168—6º and.—Tel. 42-1929

A 15 minutos de Petrópolis, pela Auto-Estrada União e Industria, e a noventa minutos do Rio, está situada NOGUEIRA, entre Correias e Itaipava, reunindo os requisitos destas privilegiadas estancias de veraneio e contando com magnifico campo de golf do PETRÓPOLIS COUNTRY CLUBE, motivo de atração e embelezamento.

AVENIDA E CASTELO	APARTAMENTOS JA' CONSTRUIDOS	APARTAMENTOS
Lojas e Escritorios em Grupos de 3 a 5 salas, desde 128:000$000	Av. N. S. Copacabana — Posto 5—Varanda — sala — 2 quartos e demais dependencias — desde 100:000$000	No Centro — Flamengo — Botafogo - Copacabana - Laranjeiras De 36:000$000 a 350:000$000

CARVALHEIRA

AV. RIO BRANCO, 135/137 — EDIF. GUINLE — SALA 816 — TEL. 43-8747

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA Posto 6

VENDEM-SE com frente para o mar. Grande conforto. Construção a se iniciar imediatamente á Av. Atlantica 952 (ao lado do Edificio Maracá), 2 salões, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, dependencias e garage. Tipo A — 350:000$. Tipo B — 250:000$. J. Gurgel Dantas — Firma Construtora — Avenida Almirante Barroso, 97-4.º andar. Fones: 42-5225 e 42-8200.

APARTAMENTO

R. CANDIDO MENDES, 119-121

Aluga-se o do 3º andar, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Tratar rua São Pedro, 79-2º.

Dinheiro sobre hipoteca

A juros minimos, empresto sobre predios, avenida, apartamentos, tambem para construções até o Meyer, a longo e curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação; tambem pela Tabela Price. Solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI, rua da Quitanda n. 87-1º. Tel. 23-4419.

9 °/o FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES HIPOTECAS Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do imovel (predio e terreno), Distrito Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construção, já construido ou para resgatar hipotecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 anos; adiantamos dinheiro para certidões e impostos atrasados. Daremos solução imediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguaiana).

OCUPAÇÃO HONROSA

Pessoas idoneas: funcionarios publicos, bancarios ou comerciais, professores e prefeitos municipais; sem prejuizo de suas atribuições, poderão ocupar-se em vendas, que interessa a todas as classes sociais, no Distrito Federal e nos Estados do Rio e de Minas. Guarda-se sigilo para as correspondencias que solicitarem informes confidenciais. Cartas a TUPAN — Avenida Almirante Barroso, 90 — Salas 309, 311, e 313 — Rio de Janeiro.

Vendemos:

LEBLON — 170:000$000

(Casa e terreno) — Vende-se, estilo californiano, a ser construido, á rua Campos de Carvalho, esquina da rua Rainha Guilhermina, com todos requisitos modernos. Facilita-se 60 % a longo prazo Tabela Price.

APARTAMENTOS — COPACABANA

Vende-se á rua Fernando Mendes, próximo á praia, (2º pav.), lindos apartamentos acabados de construir, com todos requisitos modernos. Preço: 150 contos, facilitando-se 60 % Tabela Price á longo prazo.

COPACABANA — 85:000$000

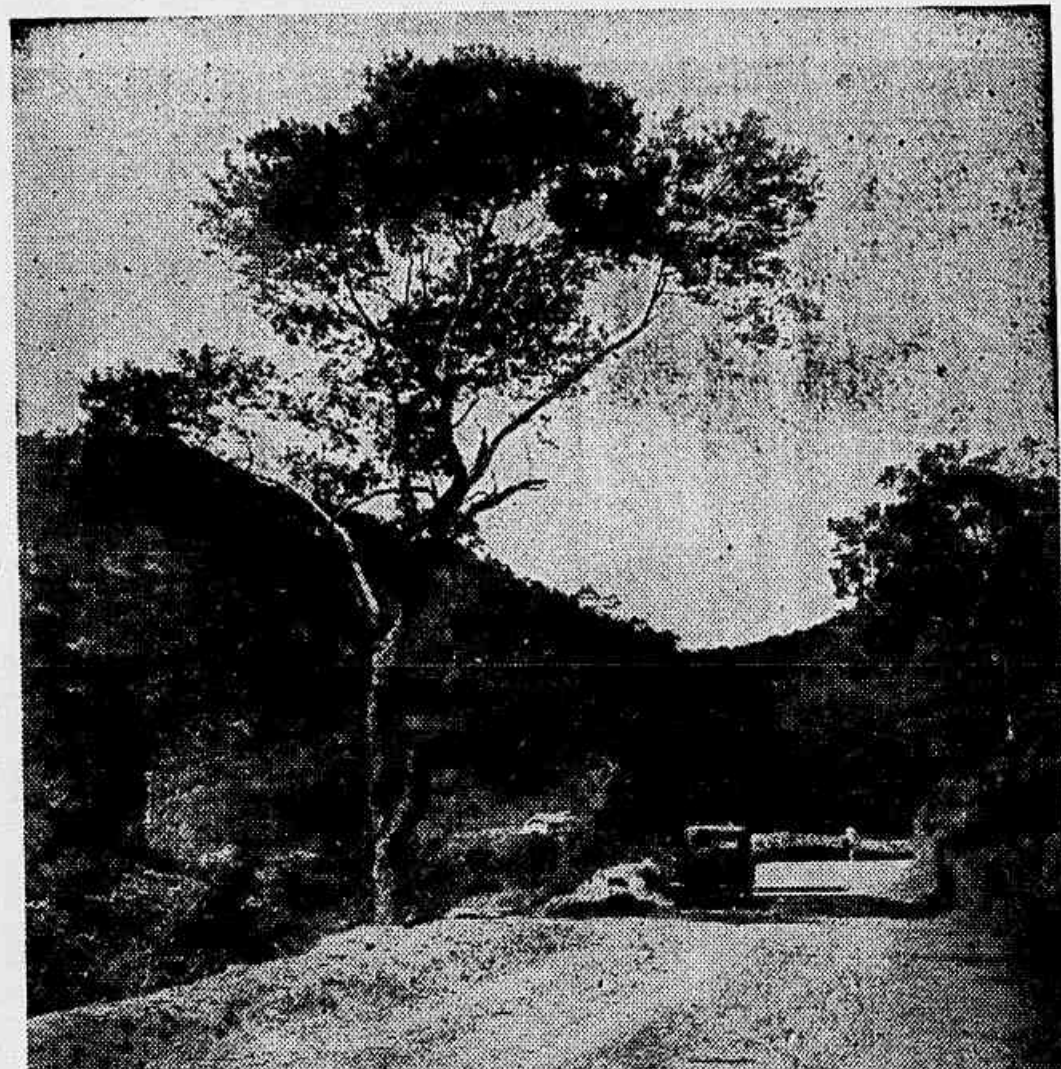
Vende-se, em edificio a ser construido, á rua Ministro Viveiros de Castro, ótimo apartamento com 2 quartos, sendo um de 3x5, sala de 3x5, banheiro em cór, cozinha-copa e área, W. C. e chuveiros para empregados. Facilita-se 60 % a longo prazo, Tabela Price.

PETROPOLIS

Vendem-se 2 ótimos lotes de 23.400 metros quadrados cada um, sendo aproximadamente 80 metros de testada (cada um). Preço 35 contos cada. Estrada de Samambaia.

Todas as informações e vendas:

AV. NILO PEÇANHA, 151 - 8º ANDAR, SALA 804

Edificio do Castelo

PETROPOLIS
TERRENOS

BAIRROS VISCONDE DA PENHA E "HELVETIA"

Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, aguas nascentes em abudancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petrópolis á rua General Marciano Magalhães n. 1.400 e rua Dr. Sá Earp n. 173. Lotes de amplas dimensões desde 20m,00 x 40,00 até 40m,00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto. Grande facilidade de pagamento em prestações mensais pelo sistema TABELA PRICE, juros de 10 % ao ano sobre o saldo devedor. ADQUIRA UM LOTE E AGUARDE A VALORIZAÇÃO INEVITAVEL!

J. GURGEL DANTAS — Firma construtora

Av. Almirante Barroso, 97 — 4.º andar — Rio de Janeiro

VENDEDORES AUTORIZADOS:

MESQUITA & REIS Ltda. — Ed. Odeon — Sala 614 — 6.º andar — Fones: 42-3155 — 42-3670

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almeirim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

PETRÓPOLIS - APARTAMENTOS

VENDEM-SE EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA, NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS, PRÓXIMO AO RETIRO E AO MESMO TEMPO A 4 MINUTOS DO CENTRO. O EDIFICIO TEM 2 ELEVADORES "OTIS" E GARAGE PARA TODOS OS CARROS. VISITAR A' AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO, 1.411-19 (Estrada União Industria)

J. GURGEL DANTAS Firma Construtora

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 4º ANDAR

Fones: 42-5225 e 42-8200 —— Rio de Janeiro

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana n. 87, 5º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do dispositivo aplicavel e êmbolos de válvulas sanitarias em geral, para comando da passagem que comunica com a câmara hidráulica de contrapressão e regulação dos ciclos da descarga, privilegiado pela Patente de invenção n.º 26.439.

Granjas Cinco Lagos

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts x 100), proprias para veraneio, week-end e ferias. Clima reconhecidamente saudavel, agua em abundancia, altitude 450 metros, ônibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.º da Cia. T. V. C., rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Neves.

CIMENTO

Compra-se para pagamento à vista ou à prazo, cif Porto Alegre, 5.000 a 10.000 sacos de cimento. As propostas cujos preços não estiverem de acordo com a cotação razoavel da mercadoria serão devolvidas. Propostas detalhadas com carateristicos, pormenores e condições. Cartas a Etgoes, Ltda., para o Engenheiro Rezende — Caixa Postal n. 3326 — Rio.

Edificio Anchieta

Praia do Flamengo, 186

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos, acabados de construir.

Tratar á rua Santa Luzia, 206 (Santa Casa), Secção do Patrimonio Predial, das 11 ás 17 horas.

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

O acesso do povo á casa propria

A necessidade dos planos de urbanização — Valor do zoneamento — Instalação do Comité Central dos Congressos Brasileiros de Urbanismo — Realização em julho do corrente ano do 2.° Congresso Brasileiro de Urbanismo na capital do Estado de Pernambuco.

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

E' lugar comum em qualquer administração municipal norte-americana a planificação urbana das cidades, precedendo sempre as reformas e melhoramentos parciais.

As comissões técnicas resolvem, por um espaço de tempo mais ou menos longo, atendendo-se ás condições existentes, todos os problemas urbanos que são encontrados no desenvolvimento previsto, de maneira que não haja entraves á satisfação das necessidades do tráfego, da saude pública, do funcionamento enfim da cidade, que deve ser considerada como um conjunto que deve proporcionar o máximo de facilidades aos fins sociais e cívicos dos seus habitantes.

Um plano de urbanismo não é coisa tão simples como se poderá imaginar, nem tambem constitue um problema insoluvel.

Uma extensa literatura floresceu, nas ultimas décadas, consagrando-se ao assunto, e entre nós muito já se tem feito no sentido de difundir, o mais possivel, os salutares preceitos urbanisticos.

O "1° Congresso Brasileiro de Urbanismo", através das suas diversas comissões técnicas, teve o ensejo de demonstrar claramente as soluções totais que o urbanismo pode oferecer ao desenvolvimento racional das cidades, conduzindo-as aos seus fins.

As orientações, visando o problema, entretanto, não devem se limitar á estruturação rigida dos principios que possam ser aplicados indiferentemente.

Qualquer plano de urbanismo depende, pois, em muito, do técnico ou técnicos que levem avante o empreendimento, com senso da inteira responsabilidade que assumem pelas medidas aconselhadas, não só para com as gerações atuais, como perante as futuras populações da cidade.

Um dos elementos de maior relevancia do plano urbanistico é o que denominamos de "zoneamento".

Pouca gente sabe a verdadeira significação desse termo técnico. Daí, muitas vezes, a incompreensão dos múltiplos problemas urbanísticos que ele envolve.

Trata-se não só de uma melhor distribuição das diferentes atividades sociais das cidades pelos seus diversos bairros, mas, sobretudo, de uma regulamentação mais adequada para a sua utilização, conforme os planos urbanisticos que se tenha em vista desenvolver.

O "Comité Central dos Congressos Brasileiros de Urbanismo" instalou-se, há poucos dias, nesta capital, para tratar do 2° Congresso de Urbanismo, o qual será realizado em julho do corrente ano, na capital do Estado de Pernambuco, conforme decidiu a Assembléia do Primeiro Congresso.

Esse problema complexo do urbanismo continuará, assim, a ser estudado pelos técnicos e a opinião pública será, então, suficientemente esclarecida a respeito.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.943

Uma Revolução Incruenta

Oscar TENORIO

(Para os "D. A.")

A HISTÓRIA econômica do Brasil tem abrangido, desde o século inicial da colonização até os dias presentes, ciclos que se caracterizam por seu regionalismo e por suas phases catastróficas. Os ciclos da monocultura ou da monoprodução afeiçoam a terra e o homem à desordem, à instabilidade, à exploração sem preceitos cientificos. Mesmo quando esses ciclos repercutem na vida internacional como o do açucar no século XVII e o do café no século XX, os efeitos de sua decadencia são mais profundos. A politica de não intervencionismo do Estado permitiu, por muito tempo, que o esforço técnico empreendido na valorização da produção deixasse em plano inferior as condições do trabalhador. A máquina, simplificadora da energia muscular, não trouxe melhoria para o homem que não detem o capital. Foi à luz dessa verificação (fenomeno universal) que Carlos Marx ergueu um dos mais poderosos pilares de sua construção revolucionaria.

No Brasil, o devorador das pequenas propriedades tem sido o instrumento mais eficaz da proletarização de grandes massas humanas. A impossibilidade de concurrencia na qualidade e no preço dos produtos, a carencia de credito e outros fatores teem alterado a nossa paizagem social mediante episodicas lutas entre as classes. A história do açucar é opulenta de exemplos neste particular.

Nas raizes do Brasil estão o senhor de engenho e o jesuita. O valor do açucar foi o de ter constituido, na frase de uma autoridade em estudos nacionais, o sr. Roberto C. Simonsen, a base econômica da implantação definitiva do europeu no Brasil. O açucar sustentou Portugal do século XVII. Com o ouro manteve a ociosidade da familia real, dos nobres e dos padres no século XVIII. Ia sendo tambem a desgraça da metropole, porque atrás de açucar vieram os holandeses.

O senhor de engenho foi um grande ator no cenario do neo-feudalismo americano. Antonil, o admiravel cronistas do ralar do século XVIII registou a sua força sobre os lavradores "que teem partidos arrendados em terras do mesmo engenho, como os cidadãos dos fidalgos".

O século XIX operou a revolução industrial. Partiu da Inglaterra, alastrou-se pelo Continente e chegou ao Novo Mundo. Invadiu as terras canavieiras do Nordeste. A Assembléia Provincial de Pernambuco cogitou, em 1857, da fundação de uma usina central, com o proposito de realizar a centralização industrial. Tornou-se, então, mais aspero o dissidio entre a usina e os plantadores, vitoriosa aquela pela formação de poderosos latifundios.

O Estado assistiu a esse drama sem procurar recsolvê-lo, interessado apenas com os fatos econômicos e fiscais da produção açucareira. A tragedia dos plantadores devorados pelo latifundio, ou pela opressão econômica, foi revelada, primeiramente, nas páginas de poetas, como Jorge de Lima, e romancistas, como José Lins do Rego. A solução social constituiu o imperativo de um Estado que, pela sua estrutura, procura construir a democracia social.

O Estatuto da Lavoura Canavieira (decreito lei n. 3.855, de 21 de novembro de 1941) é uma solução social de serio problema econômico. As formulas juridicas que adotou estão norteadas por um espirito revolucionario que o Parlamento seria impotente para animá-lo. Os representantes do povo no Brasil foram, quase sempre, a incarnação dos interesses econômicos de grupos eleitorais. Os arregimentadores dos votantes, com exceção dos das capitais, eram os usineiros, os grandes proprietarios, os industriais. Humildes plantadores de cana, trabalhadores das fazendas, operarios das fabricas volteavam, como poeira de satelites, diante dos que monopolizavam a riqueza. Por isto, o Parlamento foi, apesar de abrir janelas às correntes livres da democracia, um reduto conservador em tudo que dizia respeito aos problemas sociais. Empenhavam-se deputados e senadores apenas pelas soluções econômicas e financeiras dos problemas. O proprio governo, expressão embora indefinida das forças conservadoras, não tinha animo para reclamar a solução das questões sociais que ferissem interesses de grupos ou de determinados Estados da Federação.

Foram, portanto, as atuais condições politicas do Brasil que permitiram a realização, dentro do processo louvado por Augusto Comte, de uma verdadeira resolução. Não pretendemos tomar posição no combate, no qual usineiros tiveram ensejo de apreciar o problema do ponto de vista dos seus interesses. Alguns objetores, como os catedraticos Felipe Kafuri e Luiz Nogueira de Paula, examinaram o assunto dando maior importancia ao seu aspecto econômico. Mas o governo — e daí a incompreensão dos criticos — teve o proposito de encontrar tambem uma solução social, com o menor sacrificio possivel dos interesses dos usineiros. Toda reforma ou revolução social atinge uma classe, fere um grupo, golpeia direitos secularmente estabelecidos.

Se o Estatuto da Lavoura Canavieira é fruto de ambiente propicio a grandes mudanças na estrutura da sociedade, teve, entretanto, um animador corajoso para a sua decretação, o sr. Barbosa Lima Sobrinho. O presidente do Instituto do Açucar e do Alcool não se improvisou sociologo e jurista ao ocupar este alto cargo de administração pública. De longa data é um desbravador da história do Nordeste. Em "Pernambuco e o São Francisco", editado em 1929, já estudava com probidade, o regime dos latifundios, o povoamento da região fluvial, a criação do gado. A visão do historiador, estendida sobre uma parte do Brasil, abrangeu, entretanto séculos de vida territorial e politica. Esse estudo, pelos habitos de investigação que determinou, conduziu, de certo, o sr. Barbosa Lima a descida do sertão para a zona do litoral, onde se implantaram os engenhos de açucar.

A Exposição de Motivos que enviou ao presidente da República, acompanhando o projeto do Estatuto, não é uma peça trabalhada

(Continúa na 2.ª página)

La Vision du Père Marie

Maria Eugenia CELSO

(Copyright dos "D. A.")

Dans l'église déserte, aux arceaux noyés d'ombre
Tout n'était que silence et que receuellement,
Seuls les vitraux, parfois, s'allumaient de feux sombres
Et l'agenouillement des bancs dans la pénombre
Semblait plus humble et plus fervent.

De la Vierge Marie sous la trés sainte égide,
Dans l'or incendié de ce midi romain,
Saint André delle fratte à cette heure était vide,
Rien néen venait troubler calme translucide
Qu'un écho reveilla, soudain.

Un jeune-homme, un touriste, aux veux d'indifference,
Dont le regard pensif à rien ne s'attacha,
Dans la nef,, à pas lente, distraitement s'avance...
...Mais quel étrange émoi avait donc ce silence
Qui d'un tel frisson l'arrêta?...

Ce n'était pourtant, pas un chrétien que cet homme
S'il naquit dans la foi du pleuple d'Israel,
Des Tables de Moise ou Crucifix de Rome,
Il a tout renié et ne croit plus en somme,
Que Dieu lui même existe au ciel.

Mais le Christ épiait cette âme... Une couronne
Devait, sans qu'il le sut, sacrer son front d'enfant
Et, choisi par Celui qui juge et qui pardonne,
Comme à Damas, Saint Paul, Alphonse Ratisbonne
Fléchit les genoux entremblant.

Le temple à ses regards se voile... Une chapelle
De tout l'éclat du jour concentre la flambée
Et, dans cette clarté, vision surnaturelle,
Marie parut, debout, et d'une splendeur telle
Que son âme en est transpercée...

L'inéfable douceur qui baigne son visage
L'attire, malgré lui, d'un indicible attrait,
Se ces célestes yeux tant de paix se dégage
Que sa miraculeuse et rayannante Image
Lui ravit le coeur à jamais.

Et, quand levant son front courbé dans la poussiére,
Sans qu'Elle n'eu rien dit, comprenant sa mission,
Détaché pour toujours des choses de la terre,
Il sentit qu'il pouvait tout braver et tout faire
Pour Notre Dame de Sion !

Le soufle de la grace en transformant sa vie,
Grain de sable emporté par l'afle du simoun,
D'Alphonse Ratisbonne a fait le Pére Marie,
Et son oeuvre fut grande, et sa táche bénie,
Car **"In Sion firmata sum!"**

Roma, 20 Janvier 1942.

Sobre o Apoliticismo dos Intelectuais

Osorio BORBA

(Especial para os D. A.)

A GUERRA está sugerindo, por toda parte, uma serie de inquéritos á inteligencia em torno dos problemas que ela revelou. Diante dos tremendos enigmas do momento, os homens práticos se voltam para as expressões puramente intelectuais em busca de rumos que estas possivelmente entreverão melhor, na cerração de uma hora convulsa e confusa, com os poderes da intuição, a experiencia vivida ou a sabedoria dos livros.

Surgem requisitorios, jornalisticos propostos aos escritores, reclamando soluções que os homens de estado, os politicos, os guerreiros não souberam encontrar. Uma dessas questões é a de qual deve ser a posição do intelectual em face da guerra ou da futura paz. A resposta, muitas vezes, é a mais candida e confessa perplexidade. Sabemos todos como é frequente nos artistas, nos homens de pensamento desinteressado, a incapacidade — decorrente da propria natureza absorvente de suas atividades — para se orientar em relação ás idéias e problemas politicos.

Parece que a resposta mais razoavel a essa indagação seria uma preliminar: a posição do intelectual em face de problemas criados para as nações e a humanidade não deve constituir uma questão á parte. A posição do intelectual há de ser a mesma de todos os homens conscientes da hora que o mundo vive e do seu dever diante dos perigos que os ameaçam a todos. Com apenas o acréscimo de responsabilidade ao grau de inteligencia, cultura e prestigio de cada um.

Mas não há ai uma insistencia gratuita. Não deve ser estranha a essa insistencia dos requisitorios a noção do alheamento em que permanece a generalidade dos intelectuais relativamente aos problemas da direção dos povos. Ao proverbial desdem dos politicos pelas expressões desinteressadas e "puras" do intelectualismo, corresponde, da parte destas, uma não menos obstinada indiferença pelos problemas práticos da politica, e, mesmo, por suas abstrações doutrinarias. O apoliticismo, em sua forma radical, de absoluto desinteresse, já não pela técnica e a prática da ação politica, mas pelas proprias idéias politicas, é o maior preconceito, o vicio tradicional, a deformação profissional dos homens de letras.

Contra o que há de absurdo, de nefasto, de verdadeiramente criminoso nessa posição que os intelectuais julgam uma fatalidade do seu proprio destino e o seu dever para com a arte, lançou recentemente, nos Estados Unidos, o poeta Archibald Mac Leish a sua conhecida homilia, divulgada nos circulos literarios de todos os paises da América. Esse documento convida os homens de pensamento do Continente a meditar no erro dessa atitude de nirvanica passividade ante os perigos que se acumulam nos últimos tempos contra a civilização e, particularmente, contra um pedaço do mundo organizado na base de um conceito intangivel da dignidade humana. Se é preciso interromper as considerações de ordem geral para encarar exemplos: a conciente e deliberada ignorancia da politica por parte das classes chamadas intelectuais responde em boa parte pelo êxito, embora temporario, das aventuras da Força, das formas varias de opressão que, aqui e ali, procuram sobrepor-se ás conquistas do instinto de liberdade, expressas nas instituições livres, cuja morte ou caducidade andaram os interessados apregoando por toda parte em livros, artigos, discursos, leis, até que a demonstração de insuperavel vitalidade de algumas das mais tipicas e perfeitas democracias, nesta guerra, se incumbiu de desmoralizar a atrevida e impertinente mistificação. (E chegamos a ver, súbita e magicamente, transformados em campeões da idéia democrática velhos pregoeiros de sua morte definitiva).

A ignominia da servidão fascista não vingaria, sob as suas diversas formas, nesta ou naquela latitude, como uma derrota, mais passageira ou mais duravel, da dignidade da pessoa humana, sempre que defrontasse uma mobilização decisiva de todos os homens de inteligencia capazes de orientar, organizar e dirigir a resistencia das energias coletivas. A aceitação passiva, a indiferença pelas questões politicas, o "apoliticismo" das elites intelectuais explica em parte o sucesso das mistificações, dos sofismas, das "chantages" com que, por todo o mundo, a "mistica" totalitaria andou debilitando as resistencias democráticas e envenenando os espiritos mais simples e as inteligencias mais desprevenidas com o estribilho agourento de uma necessaria e inevitavel regressão da humanidade ás mais odiosas formas de escravidão.

O apoliticismo ortodoxo é o grande vicio caracteristico dos intelectuais. Não vamos insensatamente negar a verdade da distinção entre a arte literaria, destinada á perdurabilidade, conforme a força criadora que a anime, e o que há de contingente e temporal na politica, em seu sentido prático. Mas não vamos tambem deformar esse conceito relativo á técnica literaria á classificação das obras de pensamento, para extrair dele, como uma conclusão razoavel, a incongruencia de que o literato, o artista deva ser um transfuga dos deveres, de qualquer modo politicos, inherentes a todos os homens, um cidadão que abdica de sua soberania, uma força social que renuncia á sua parcela de atribuições na escolha dos destinos da coletividade. A torre-de-marfim do intelectual "puro", nesse sentido de abstração completa dos problemas politicos, é sem dúvida um absurdo e um crime.

Nem vamos perder palavras em associar o conceito do apoliticismo do intelectual á existencia de certa categoria de escritores que usam a inteligencia no serviço infalivel e incondicional de qualquer que seja o poder; que não teem idéias politicas para mais comodamente servir ás que no momento prevaleçam e distribuam benesses; ou que teem idéias portateis, a prazo, condicionadas á duração do governo ou do regime que as adote, sempre prontos a servi-los com indistinto e igual fervor a todos eles, sob a condição única de uma boa recompensa em postos, honrarias ou outros agrados, como uma claque ou uma guarda pretoriana da inteligencia permanentemente mobolizavel.

Esses intelectuais de aluguel, essa forma de inteligencia aplicada á arte de limpar botas não constitue uma expressão digna de ser tomada em consideração no comentario do apoliticismo dos escritores. Eles sempre

(Continúa na 2.ª página)

O Romantismo Brasileiro

Bezerra de FREITAS

(Copyright dos "D. A.")

NA Europa e na América vivem romanticos e néo-romanticos de todas as categorias. Eruditos e humanistas se empenham em esclarecer a genese dessas atitudes e definir o grande movimento sentimental como uma revolta contra as asperesas do mundo contemporaneo. O romantismo partiu das revelações indefiniveis da metafisica, perdeu-se em longas abstrações sentimentais, mas soube criar valores e coordenar as gerações até 1.900, e a linguagem então usada — solidariedade humana, predominio do espirito sobre os bens materiais — a apologia continua de heroismos e sacrificios, a piedade por todas as coisas, tudo isso contribuiu, sem dúvida, para a "descoberta do eu". Houve um romantismo literario como houve um romantismo revolucionario e um romantismo burguês. Na França, ele cresceu sob a forma revolucionaria; na Alemanha, tornou-se uma expressão da aristocracia, um inimigo da burguezia, e exaltou os germens do medievalismo; na Inglaterra, apresentou-se egocentrista, religioso, panteista.

Por um singular paradoxo, que até hoje desafia o esforço dos criticos literarios e a solercia dos filósofos, caberia a Carlos X, reacionario e ultramontano, opressor das liberdades públicas, a missão de proteger o romantismo, colocando - se francamente ao lado de Vitor Hugo, a quem tudo se recusou, visando impedir a representação do "Ernani". Depois, o romantismo foi envolvendo inteligencias ardentes e almas desprevenidas, atingindo o seu ponto máximo com os processos ultra-realistas de Flaubert. A critica literaria, que exaltara o Manfredo, de Byron, e o René de Chateaubriand, como forças novas, em plena ronda da beleza e da melancolia, repudiou mais tarde a pintura realista do surpreendente romancista de Ema, que não aceitou, na sua obra, a defesa dos bons sentimentos e dos belos gestos.

A literatura da miseria, da paixão e do ridiculo, que nos transmitiu a media da psicologia humana, onde se confundem as mais estranhas tonalidades sentimentais, transportou-se para a nossa época, revestida de outras expressões e de outros designios morais.

• • •

O romantismo brasileiro apresenta, em nossos dias, sinais bem diferentes do romantismo da época de Alencar ou de Aluizio Azevedo. No século passado, não havia a preocupação de valorizar o homem, mas de explorá-lo como elemento subsidiario da paisagem, da natureza, do universo fisico. Era necessario exaltar a terra, estravasar, em prosa e verso, o nosso orgulho desmedido de nativos pelas magnificencias do ambiente americano, era preciso fixar em vocábulos sonoros e frases campanudas o choque do nosso espirito abatido pela alucinação tropical.

A segunda fase romantica constituiu, ao revés, um expressivo apelo á vida. Não á vida de relação, filosófica, nietzscheana, mas á vida trágica e sem brilho de todas as horas, com as suas numerosas torias de crentes e profanos, herois e bandidos, cinicos e moralistas. Os documentos literarios desse periodo — que enchem de espanto as gerações formadas sob os principios do espiritualismo e da metafisica — revelam as influencias poderosas que subjugaram o espirito brasileiro. Partindo do sentimento das coisas universais, onde tantas vezes nos identificamos, através da literatura, com os possessos e os estravagantes do romantismo europeu, atingimos a plenitude na exaltação do sentimento particular da terra, do nosso universo fisico.

Mas, é certo que ainda não resolvemos estudar as nossas fontes e tradições romanticas, nossos ideais artisticos, nossos conflitos com as fórmulas impostas pela cultura, o predominio da figura, da lenda e da paisagem em nossas mais severas realizações espirituais, os caracteristicos da formação nacional, a tendencia ao universalismo no tempo e no espaço, nosso estranho gosto de interpretar o medievalismo europeu, a valorização romantica dos pequenos sofrimentos, e, por fim as constantes do nosso regionalismo, com os seus mitos, suas assombrações e idiosincrasias, suas avassaladoras realidades.

Sem dúvida, sentimos o interesse das forças representativas da nossa literatura pelas figuras de Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu, Castro Alves, José de Alencar, Pompeia, Raimundo Correia, que sempre suscitam intensa curiosidade sob o ponto de vista critico. As biografias e os ensaios que ressaltam a atividade desses criadores intelectuais, longe de evidenciar o desejo coletivo de um retorno ao romantismo, como uma modalidade de repulsa ao materialismo da época, traduzem uma prova da expansão da cultura literaria em nosso meio.

• • •

Os sentimentos do mundo moderno, as novas linhas construtoras da civilização, os conceitos de cultura, de força e de arte não se harmonizam com as fórmulas imprecisas de um néo-romantismo.

Nosso esforço criador tende sempre para a repulsa ás coisas que não se ajustam ás idéias e sentimentos da época, e, assim, a literatura e a arte deste século guerreiro jamais poderão constituir o que se denominou, sob o romantismo, o delirio da personalidade.

As gerações atuais, desconhecem o "mal romantico" porque a sua conciencia se formou sob impressões e reflexões geradas em conflitos destinados a modificar a estrutura da civilização moderna.

A angustia de viver, o byronismo de Alvares de Azevedo, o indianismo de Alencar, o terror cosmico de Graça Aranha denunciam as substancias psicológicas que entraram na nossa formação social — a inquietude e o desalento, o desespero e a fé, o entusiasmo e a amargura.

O "nonsense" do regime colonial, os choques imperialistas da corte, os esforços desesperados dos homens representativos do país para manter a unidade do espirito coletivo, a imposição do ideal clássico em arte e literatura imprimiram ao nosso romantismo uma feição inconfundivel.

O romance brasileiro moderno, oscilando entre a disciplina e as liberdades instintivas, animado de planos e realidades, oferece ampla documentação, para análise, aos etnólogos e aos historiadores, porque fixa a posse absoluta da terra pelo homem, o dominio do meio fisico e do meio social pelos condutores da nacionalidade. Uma volta ao romantismo puro seria uma volta á tristeza metafisica,

(Continúa na 2.ª página)

Tchang-Kai-Chek

Virgilio A. de MELO FRANCO

(Copyright dos "D. A.")

NÃO há muitos dias li, nos jornais, um telegrama que me deixou estarrecido. O caso é que o bispo católico da Westphalia, monsenhor Ralen, denunciou ao mundo em uma das suas recentes pastorais, a prática da eutanasia, ou morte por misericordia, instituida pelo governo alemão, para as pessoas atacadas de molestias supostamente incuraveis. Quer isto dizer que os entes humanos, inaptos, por qualquer circunstancia fisica, para desempenhar um papel ativo na sociedade, não teem mais direito á vida. Ora, como os canhões estão ainda troando, e cada vez mais fortemente nas estepes desoladas e interminaveis da Russia, é de se supor que o número dos incapazes fisicamente, na Alemanha, ainda vai aumentar. Assim sendo, levantemos desde já os nossos corações e compadeçamo-nos da sorte reservada aos bravos rapazes alemães, que regressarem da Russia mutilados ou inutilizados pelo frio e privações Seu destino, como o dos doentes incuraveis, deve estar traçado.

Eis a lei bárbara do momento.

Feita esta ligeira digressão sobre assuntos que, afinal de contas, interessam mais diretamente ao povo alemão, o qual, segundo estamos informados, é o mais civilizado da terra, ocupemo-nos da China e dos chineses (que não são arianos nem flores de kultur) e especialmente do seu bravo chefe, o general Tchang-Kai-Chek.

Não é de hoje que os chineses sabem que só tem direito á vida quem pode fazer por ela. Por experiencia propria (essa é a única experiencia de que os homens se aproveitam) eles sabem que os sacrificios reclamados pelos novos tempos são os mais duros e a recompensa que os mesmos oferecem são as mais mesquinhas. Porque se convenceu disto, o povo semiletárgico da China renunciou a muitos dos seus principios filosóficos milenares, ás suas mais caras vaidades assim como ás suas fraquezas e vicios, em beneficio de certos sentimentos e ações, que os ocidentais pregam e gabam com facilidade, mas dificilmente praticam.

Libertados já, havia séculos, de certos aspectos mais rudes do materialismo, os chineses regrediram, agora, á guerra e a todo o seu sinistro cortejo, afim de enfrentar o simiesco invasor que com uma imoralidade de bugio, vem assolando, há cinco anos, uma das mais antigas patrias da terra.

Discipulo do dr. Sun-Yat-Sen, fundador da república chinesa, Tchang-Kai-Chek é mais propriamente o seu irmão, não, talvez, pelo genio criador mas, pelo menos, na grandeza da alma. Foi essa grandeza de alma que fez com que ele, e a sua admiravel mulher, vencessem as forças centrifugas que atuavam sobre o povo chinês o qual, havia séculos, vegetava em estado de meia letargia. O casal conseguiu imprimir idéias de reação em milhões de corações que, seja na sua simplicidade, seja na sua altiva emulação, estão hoje muito mais próximos da alma ardente do dr. Sun do que estavam, a principio, muitos dos seus mais caros discipulos.

Nasceu o generalissimo Tchang-Kai-Chek, no ano de 1888, em pequena aldeia do interior da China. Filho de um daqueles honrados comerciantes chineses, para os quais a expressão falencia era equivalente ou sinônima de suicidio, ficou orfão de pai ainda muito criança. Segundo seu proprio depoimento, deve ele, á terna e inteligente solicitude da mãe a formação moral e a educação clássica, tradicional nos chineses de boa cepa. Aos 14 anos de idade ingressou na Escola Militar da sua Provincia, onde obteve alguns sucessos que o indicaram naturalmente para ser aproveitado na Academia Militar de Paotingfou, perto de Pekin, a qual o dr. Sun-Yat-Sen criara, havia pouco tempo, com o propósito de dar uma educação militar mais moderna aos futuros oficiais do Exército chinês. Deixando a Academia, como aspirante a oficial, foi mandado a Tokio, para completar seus estudos. Teve, então, o seu primeiro contacto com o Japão e os japoneses. Mas foi la, tambem, que encontrou, pela primeira vez, os revolucionarios nacionalistas chineses, exilados pela reação mandchouka.

Nos quatro anos que viveu no Japão, Tchang aprendeu a lingua suficientemente para a poder falar com fluencia. Observou, alem disto, com apaixonada atenção, tudo quanto se agitava e vivia em derredor, interessando-se pelos problemas de administração, economia e politica, mas empenhando-se especialmente em bem penetrar o espirito do exército japonês.

De regresso á China sua vida de soldado nada teve de particularmente notavel, até o dia em que o dr. Sun confiou-lhe a missão de estudar os detalhes da organização militar russa. Nessa ocasião ele contratou a missão militar da U. R. S. S. que instruiu o Exército chinês. O acaso, como se vê, fez com que o homem que devia reorganizar a China, dirigindo-lhe a resistencia e a revolução nacionalista, tivesse um contacto prolongado com os vizinhos de leste e os de oeste, os quais, no futuro, deveriam ser seus mais perigosos inimigos ou os seus não menos perigosos aliados. Foram, aliás, o Japão e a Russia os dois únicos paises estrangeiros que Tchang-Kai-Chek visitou. Vale isto dizer, que por experiencia propria, esse chinês cento por cento, nada conhece do mundo ocidental.

Conta Tchang que, na sua viagem de regresso á China, no longo trajeto de Moscou para Vladivostock, travou relações com um misterioso passageiro, que se lhe apresentou sob o nome de Galen. As idéias que o personagem expendeu, nas extensas conversações que tiveram, pareceram tão interessantes ao futuro generalissimo, que este o convidou a ir em sua companhia até Cantão. Ora, Galen, não era outro senão o famoso marechal Blucher o qual mais tarde, viria ser comandante em chefe do exército vermelho, no Extremo Oriente Pois foi com o auxilio de Blucher que Tchang obteve sua primeira vitoria a qual — como a do capitão Napoleone Buonaparte, no cerco de Toulon — constituiu o ponto de partida de um grande destino. As tropas organizadas por Tchang-Kai-Chek, com o auxilio de Galen, ou melhor, Blucher, derrotaram, em Cantão, o exército de fortuna que os negociantes da cidade haviam recrutado entre chineses e aventureiros estrangeiros, para derrubar o governo do dr. Sun-Yat-Sen. Já neste tempo a oposição das potencias ocidentais, especialmente dos Estados Unidos e da Inglaterra, ao seu governo, haviam empurrado o dr. Sun para os braços de Moscou. Foi graças, pois, a incompreensão dos estadistas de Londres e de Washington que o primeiro Congresso do Partido Nacional, ou Koumintang, aceitou, em janeiro de 1924, a cooperação do Partido Comunista. Essa cooperação, que exerceu desde logo uma certa influencia no programa do Partido Nacional, e que só durou, aliás, quatro anos, desfez-se tragicamente porque certos generais chineses, de tendencias comunistas, prevaleceram-se dela para levantar uma parte dos camponeses contra o governo nacionalista.

Os últimos dias do ano de 1927 foram marcados pelo sangrento episodio, que ficou conhecido sob a denominação de "Comuna de Cantão" Tchang-Kai-Chek, mais uma vez, reprimiu duramente a revolta. Em dois manifestos, um dirigido ao Koumintang e outro á Nação chinesa, explicou, o general as razões que o levaram a romper com os bolchevistas cuja intervenção, nos negocios internos da China, era inadmisivel, até mesmo porque o dr. Sun-Yat-Sen, quando aceitara a colaboração oferecida por Ioffé, excluira toda adesão ao marxismo ou á Terceira Internacional. E' notorio o horror que os chineses teem pelos atentados contra a integridade ou santidade dos laços familiares. Este é, precipuamente, o sentimento que os couraça contra o acesso do comunismo na China. Ao contrario, pois, do que pensavam, ou fingiam pensar, os comerciantes anglo-americanos de Cantão, o governo revolucionario, longe de ser de tendencias marxistas, era nitidamente nacionalista. E' bem verdade que, por intermedio de Galen (Blucher), Borodine, Ioffé e outros, os comunistas procuravam influir nos acontecimentos. Mas não é menos verdade que as convulsões que agitavam a China eram devidas, em grande parte, aos aventureiros de todas as classes, castas e raças que infestavam o país, especialmente Cantão e, ai, de preferencia o Shameen, isto é, a concessão estrangeira. André Malraux, no seu admiravel romance "Les Conquérants" narra, com as mais vivas cores, a historia da "Comuna de Cantão". Foi uma luta dramática, empreendida pelo imperio da desordem, repentina e misteriosamente organizado, contra o povo inglês, o qual representa, mais do que qualquer outro, a ordem, a vontade, a tenacidade e a força. Diante de Cantão, como um simbolo da dominação britanica na Asia, estava Hongkong, com os seus canhões apontados para o continente. Aquele rochedo fortificado, de onde o imperio vigiava a Asia, sempre foi objeto da cobiça japonesa que, sobre ele e sobre Singapura, fixava os seus olhos obliquos.

Enquanto isto, a oeste, tambem desenrolavam-se, naquela mesma ocasião, acontecimentos que repercutiram na China: Trotsky, que rompera com Stalin, abandonara ruidosamente o Politburo para chefiar a oposição.

Mas os combates de rua e as greves em Cantão, encontraram pela frente um inimigo implacavel. Tchang-Kai-Chek proseguiu no seu caminho, esmagando os trotskistas, os stalinistas e os soldados de fortuna, que os negociantes de algodão e de cabelos haviam armado, para defender seus previlegios. Uma vez terminada a rude tarefa de vencer os bolchevistas de todas

(Continúa na 2.ª página)

EMBORA os livros de Augusto Frederico Schmidt sejam sempre coletaneos dos seus intimos poemas, escolhidos sem preocupações ou criterio de unidade, o certo é que cada um deles, quando se publica, dá-nos a impressão de corresponder a um aspecto, ou a uma fase com caracteres proprios, da sua evolução de poeta. Na sua personalidade inquieta e variavel, cada época se assinala de um modo diverso, pelo predominio de temas, de ritmos e de sentidos, que lhe veem das transformações do mundo e das suas proprias mutações espirituais.

No "Mar Desconhecido" parece certo que o poeta ultrapassa literariamente todas as suas obras anteriores. A visão do mundo é mais grave, e domina os grandes temas com a penetração do filosofo. A forma procura um compromisso com a antiga disciplina, que empresta aos versos a beleza das construções rigorosas. A lingua cresce no seu poder de expressão, e perde abundancia, desinfiltra-se. A poesia parece originar-se de um lençol mais profundo, e por isso é mais rara, mais valiosa.

Um poeta penetrando em sua maturidade, eis o que o "Mar Desconhecido" nos revela. Seu espirito criador move-se livre nos limites que traça para si mesmo, e sua experiencia, purificada de todo o efêmero, anima um canto universal.

O Poeta Sem Pecados Mortais

Manuel ANSELMO

(Para os "D. A.")

A GRANDE conquista da Poesia — numa época em que Valéry, com toda a sua autoridade mental e artistica, asseverou que "un poéme doit être une fête de l'intellect" — foi vencer a forma e instilar-se em todos os generos literarios e artisticos. Penso, com Ramon Fernandez, que é muitas vezes mais facil encontrar-se Poesia na Dansa, na Pintura, no Teatro, na Música, no Romance, na Critica, do que propriamente em certos livros de versos, onde o prazer de rimar se acotovela com a desharmonia das expressões escolhidas e onde a inspiração matriz se dissolve na insensibilidade poética de certos anselos sem unidade e direção. Daí, a grande dificuldade da verdadeira Poesia, agora que os poemas se não fazem com o auxilio de Métricas e os ritmos não se obteem mais contando pelos dedos. Um poema é, de fato, uma festa do intelecto se partirmos do principio de que deve o Poeta, em primeiro lugar, pensar — não na melodia criadora, provocadora do poema — mas na seleção das palavras com as quais o poema com fidelidade se realize. O segundo momento do poema, o da transposição artistica, implica assim o auxilio da inteligencia. Daí, aquela festa que se cifra no conjunto de jogos mentais capazes de possibilitar e realizar a expressão poética exata fiel, correta e verdadeira.

Não vou tão longe como Valéry, ao aseverar, em nome da sua poesia abstrata, da poésie de connaissance (visivel sobretudo nos seus livros Cemitiére marin e Fragments de Narcisse), que "l'inspiration est l'hypothése qui reduit l'auteur au rôle d'un observateur". De resto, para o proprio professor de Poética no Collége de France, a expressão é, apenas, mais uma de suas ironias paradoxais, pois ele proprio, ainda mesmo antes de escrever que "l'inspiration dans la poésie et dans tous le sarts est profondément cachée" (sinal, portanto, de que ela existe), assegurou brilhantemente, com aquela lucidez poética que e um dos seus dons, que "a l'extrême de toute pensée est un soupir". A ausencia desse suspiro, desse desgosto emotivo, dessa lirica neurastenia intelectual, constituiria — quem sabe? — a liquidação sumaria da propria poesia.

• • •

Sirvam as reflexões precedentes de introito a uma poesia que, tal a de Odorico Tavares no seu livro de poemas A sombra do mundo (Livraria José Olympio, 1939, se me mostra inspirada de profunda dor metafisica e humana. Varios criticos se referiram, já, a este poeta cuja voz não parece brasileira nem sequer do nosso tempo: — a este poeta em cujos poemas se guardam as últimas objurgatorias á vida, de Lucrécio, e onde Valéry, o mais

(Continúa na 2.ª página)

O Poeta Sem Pecados Mortais

(Conclusão da 1.ª página)

mallarméano Valery, poderá encontrar a emoção heroica (mas profundamente lirica) das suas proprias realizações do Jeune Parque. Odorico Tavares é um poeta que, em face da atualidade histórica,

> se deitou à margem da estrada e (dormiu,
> dormiu com esse sorriso iluminado (nos labios e aí está.

Essa fuga para um "sono talvez cheio de sonho" (reparem os leitores naquele exato e valéryano talvez!) e "cheio de visões há muito esperadas" (repaerm os leitores ainda, que as visões eram de "há muito esperadas"!) — constitue, afinal, a mecânica desta poesia que tanto se alimenta das vozes infantis do Poeta, como se socorre da enorme sugestão de um mundo novo formulada, ao cabo, por esse sono talvez cheio de sonho". O Poeta então se recompensa:

> Reparai, viajante, nenhuma arvore acolhe seu corpo cansado
> nem um vento, por mais leve que seja, acaricia seu cabelo empoeirado.
> Mas vêde como ele sorri.
> Talvez esteja sentindo que uma sombra maior acolhe
> e que dentro do infinito do seu descanso está passando
> o sopro da poesia.
> Aí será feliz.
> Pouco importa se acorde ou não para a jornada.
> Ele repousa acolhido pela sombra do mundo.

O seu drama real é o Poeta não saber, ao certo, se acordará, ou não, para a jornada, e se o seu sôno será, ou não, cheio de sonho Entre as vozes que o solicitam para à ação, para a jornada, e as que o conduzem para o sôno — onde o consolarão, se não o sonho, pelo menos as visões "há muito esperadas" — pendula de toda a sua poesia. Daí, três ordens de acontecimentos a singularizam: a) uma emoção humana feita ora de regressos, ora de aspirações indefinidas; b) uma preferencia pelas virtualidades sobre as realidades; e c) a manutenção de uma pureza poética, através de sua sinceridade formal, por vezes superior, em intensidade, ao tema poético central. No Poema à mesa do café (onde o Poeta começa a mostrar a sua predileção pela Noite), a agudeza poética vai ao ponto de confundir o passado, o presente e o futuro na visão de um adolescente tímido que

> paga o café com o único niquel que lhe resta,
> talvez pensando na longinqua e farta mesa de jar...
> onde nem todos da familia estão presentes
> ....
> ....
> Este sim será teu companheiro, este compreenderás
> pois te procura como um adolescente tímido.
> Junto a ti é que revolve um passado adormeci..
> E a ti é que revela a beleza imprevista e inédita do seu poema.

A mesma leveza, agudeza e pureza da inspiração lirica se poderão observar nos poemas Madrugada e Volta à casa paterna, este ultimo um dos mais belos poemas que recentemente me foi dado ler em lingua portuguesa. Aí, as vozes de Odorico Tavares são as da emoção saudosa, despedaçada em mil particulas liricas:

> Por isso limpem o espelho
> porque, apesar-de todos os disfarces,
> a imagem da criança que se foi há muito tempo e hoje voltou,
> se refletirá nitida e forte com a pureza e o encanto dos seus primei- (ros sorrisos.

Essa emoção torna Odorico Tavares prisioneiro de um passado sempre vivo na sua sensibilidade e poesia. Ele o sabe, aliás, e o confessa no seu poema Desejo:

> Queria ser forte e disciplinado como um marinheiro
> ....
> Mas vejo que não é possivel.
> Vejo que não é possivel, porque anda comigo um passado que não morre.
>
> Anda comigo a lembrança dos que vão e não voltam mais
> Andam comigo os pequenos desejos que não podem viver.
>
> E, mesmo,
> vejo que não é possivel
> porque em torno de mim, ao meu modo e à minha maneira
> está girando o mundo.

Porque assim é, de fato, porque toda a sua poesia circula em torno da sua personalidade emotiva, é que poemas como Bonde de burro da minha terra, Velha canção e Viagem no trem noturno se tornaram indispensaveis. Lendo-os, quase nos lembramos de Antonio Nobre. Tão grande é sua sinceridade, tão exata é a sua forma, tão puro o momento lirico que os possibilitou, que só a lembrança de Antonio Nobre poderá facilitar-nos uma correspondencia. Ambos os Poetas sofrem a tristeza das recordações infantis: Nobre, para chorar, em vão, pela inocencia perdida; Odorico Tavares para embalar, na sua saudade, os ritmos anteriores, graças aos quais a sua Poesia é sempre pura. Essa fuga das realidades, essa dobadeira de emoções infantis continuamente se sucedendo umas às outras e gerando todas elas a força motriz das grandes e calmas virtualidades liricas, essa soma de aspirações humanas indefinidas, sem combate — eis a real, a verdadeira geografia da poesia de Odorico Tavares, dessa poesia que, como a de Ribeiro Couto, é tambem "toda mansa", embora lhe não faltem, de quando em quando, os estremecimentos dos grandes inquietações metafisicas.

• • •

Varios criticos se referiram, a proposito desta poesia tão plena de seiva e emoção, a uma influencia de Manuel Bandeira. Discordo, sinceramente. Que o entono formal dos seus poemas lembre de quando em quando o vocabulario poético de Bandeira, é possivel. Mas, santo Deus!, entre esta poesia sensivel, emotiva, percorrida de estremecimentos liricos afeitos a um saudosismo quimérico e, por vezes, romantico, e a poesia psicológica do autor do Madrigal tão engraçadinho e da Invocação do Recife há uma diferença profunda, a a mesma que vai do canto de um sabiá ao de um canário. Ambos são Poetas, ambos descendem de raizes liricas comuns: Antonio Nobre, por exemplo. Mas onde Bandeira põe a ação de uma forte personalidade psicológica e intelectual, põe Odorico os recursos de uma emoção fertil e fecunda, poli-desdobrada em particulas poéticas infinitesimais. A alma do poeta Manuel Bandeira é una e permanente, sendo ele, por isso, um super-lirico (para empregar, aqui, a lúcida linguagem crítica de Charles du Bos), a alma de Odorico Tavares é poliedrica, sendo ele, por isso, um lirico integral. Onde a semelhança o parentesco? Em ambos procurarem uma expressão exata, mais poética que literaria? Isso, contudo, levaria esse malfadado problema das influencias e becos sem saida. Por exemplo, o caso de Valéry. E' inegavel a influencia que nele exerceu Mallarmé. Madame Emilie Noullet, no grande estudo que publicou sobre o poeta do Cemitiére Marin, acusa nessa influencia o ponto central da personalidade do criador de Mr. Teste. Pois bem. Releiam os leitores Mallarmé e Valéry e digam-me, ao cabo, — apesar-de tão indiscutivel e indiscutida influencia — se se não trata de duas poesias diferentes, de duas personalidades completamente diversas. Pois o mesmo poderão verificar (por muito que pareça ouvir-se nesta Sombra do mundo as vozes de Bandeira, de Drummond de Andrade e de Mario de Andrade da fáse do Acalanto do seringueiro), se quizerem cotejar a poesia de Odorico Tavares — onde se pressente a ação de uma anima naturaliter christiana, irmã da desse grande e comovido poeta que é Claudel — e a de Manuel Bandeira, onde pode analisar-se a ação de uma anima naturaliter intellectuais tão importante e fertil como a desse grande e esquecido lírico que foi Léopold Andrian.

Isto não quer significar que não se observa, tambem, na poesia de Odorico Tavares o valor da inteligencia, como em Bandeira. Quem tão nú se expõe, porém,("a poesia é quase um alivio — faço versos para viver), só excepcionalmente se veste de parras. Em todo o caso, poemas como Paizagem, Que nada fique, Ante o Movietone News e A Poesia há-de ficar" perpendiculam a emoção valéryana de certa tendencia poética de Odorico Tavares: a substituição das realidades (mesmo as poéticas) pelas virtualidades. Já essa formosissima Canção do Emigrante traduz o que me parece ser o caminho natural da poesia de Odorico: o comentario risonho e triste, através de uma emoção poética muito pura, do cotidiano.

Sim, esta Sombra do mundo não é apenas o testemunho eloquente de um grande talento poético. E' uma orientação — e uma despedida. Para trás ficarão os temas amorfos, os poemas sem expressão própria, as recordações encantadas que perturbam de legenda e balada as vozes liricas infantis. Para a frente começará a nova vida, com o menino espanhol a quem o Poeta dedica este glorioso grito poético:

> Oh menino espanhol, conta comigo, conta com a dor de todos os poetas ... mundo!
>
> com a emigrante
> daquela passageira de terceira classe
> que vai com uma criança no braço
> mas muito triste, mas muito triste...

com a ausente enferma, com as sombrias perspectivas da guerra, com "os pequenos desejos que não podem viver", com todas as circunstancias fortuitas do dia-a-dia. Isso tudo será somado, cozinhado, sentido e compreendido pelo Poeta que em face da vida, sabe muito bem que a Poesia há-de ficar". As vozes da infancia, vivas em O apelo, serão sempre, porém, como a voz do mar dentro do búzio da sua poesia. Se o Poeta, contudo, continuar ouvindo essas vozes sem olhar para trás — realizará uma grande obra, essa extraordinaria obra de que o poema Ouverture é já uma promessa...

Por minha parte tenho confiança. Os pecados poéticos de Odorico Tavares — a indecisão dos seus objetivos, uma demasiada sedução emotiva pelo passado, a presença de vozes alheias na sua poesia formal, uma falta de unidade poética nos seus conjuntos, etc., etc. — se são pecados mortais. Ora, um Poeta que chega nos trinta anos, como Odorico Tavares, com tão grande capital de qualidades e uma tão nitida personalidade poética, tem obrigação de chegar muito longe — até ao fim. Creio bem que há de chegar.

Os Nossos Vizinhos Desconhecidos

Jayme de BARROS

(Copyright dos "D. A.")

VENHO de realizar uma viagem, em missão cultural, ao Urugual e á Argentina, onde permaneci algum tempo em contacto com os meios intelectuais desses dois paises.

Um e outro não me eram estranhos. Já os visitara antes, por duas vezes, e, assim, não me foi dificil restabelecer contactos, fortalecer boas amizades e aprofundar antigas observações sobre o velho problema do conhecimento, da compreensão, da inteligencia inter-americana.

Ao contrario do que geralmente se supõe, ainda nos desconhecemos, na América, de um modo quase absoluto. Se uma força instintiva, se um sentimento indefinivel e poderoso nos não aproximassem sempre, indiferentes aos erros do passado, impondo uma compreensão divinatoria, decorrente de afinidades secretas, distancias espirituais maiores e mais invenciveis do que as geográficas estariam mantendo um mortal isolamento intelectual entre o Brasil e os seus vizinhos mais próximos.

Não nos devemos realmente deixar iludir pela falsa aparencia das coisas, se quizermos realizar trabalho serio e honesto de aproximação com os paises americanos, capaz de se perpetuar no tempo, resistindo ás influencias desagregadoras de varios fatores adversos.

Sem dúvida múltiplas circunstancias já contribuiram, nos nossos dias, para fazer ruir a muralha secular que nos isolava da América espanhola. Mas o trabalho de inter-comunicação está apenas iniciado. Desde a guerra de 1914 - 1918, que nos fechou durante quatro anos os horizontes europeus, os povos americanos começaram a descobrir melhor suas proprias energias, num profundo esforço introspectivo, antes prejudicado por um estranho desejo de evasão para o Velho Mundo dos descobridores, que talvez não fosse senão desejo ancestral de "regresso" dos povoadores primitivos e dos modernos imigrantes.

Mas, passada a crise daquele periodo, restauraram - se de pronto, com a mesma solidez e a mesma força, os antigos vinculos das América com a Europa e os paises do continente voltaram, não sem algumas atenuantes, a se desconhecerem cordialmente.

"Em realidade, nós ainda nos ignoramos, sob aspectos fundamentais, dizia-me, irônico, um jornalista argentino, "pero hay mucha cordialidad".

Ora, a cordialidade é um meio de aproximação, uma forma superficial de conhecimento, e nunca um fim nas relações entre os povos, como entre as pessoas. A polidez é mesmo um dos recursos, no convivio social e humano, para guardar necessarias distancias. Só por cortezia, numa deferencia maliciosa á necessidade das coisas inuteis, pode-se acreditar que se construa obra definitiva ou duradoura com o formalismo da cordialidade pan-americana. Quando muito, ele cria ambiente propicio ao lançamento dos alicerces dessa obra, se o quizermos aproveitar inteligentemente.

No caso particular das relações do Brasil com os paises americanos, especialmente com os seus vizinhos mais próximos, interferem obstáculos dificeis de vencer, de ordem geral uns, de natureza privada outros.

O primeiro fator de isolamento é a lingua, muito maior do que em regra se presume. Se o castelhano é accessivel aos brasileiros, o inverso não se observa com a nossa lingua, que os povos ibero - americanos apreendem com visivel dificuldade. Decorre daí um terrivel isolamento espiritual, um doloroso encerramento de "culturas" fortes e preciosas em compartimentos estanques, na ansia todos de se comunicarem. A literatura brasileira, no que possue de fundamental, é ainda muito pouco conhecida no Uruguai e na Argentina. Nomes isolados são citados aqui e ali, sem muita segurança. Se se fala em Euclides da Cunha e Olavo Bilac, mesmo nos meios cultos desconhece-se Gonçalves Dias, Castro Alves, Machado de Assis.

Há pouco, vindo ao Brasil, um intelectual argentino, descendo em Santos e indo a São Paulo, descobriu Castro Alves, chegando ao Rio, á indagar como o Brasil possuia um poeta assim, desconhecido na América.

Quanto aos poetas e escritores modernos, a situação não é melhor. Tambem alguns nomes, poucos, são conhecidos, em geral os romancistas atuais — Jorge Amado, Graciliano Ramos, José Lins do Rego.

Não há um só escritor, poeta, jornalista argentino ou uruguaio que se não refira ao drama que é obter um livro brasileiro. Em Montevideu, Manuel de Castro, novelista de renome, e, Juana de Ibarbourou, disseram-me quase o mesmo que Nalé Roxlo, poeta e escritor teatral, autor de uma peça admiravel — "La Colla de la Sirena", e Emilio Sotto, prosador e critico, em Buenos Aires. Uma novela russa, um romance sueco chegam rapidamente ás livrarias do Prata. Os do Brasil não chegam nunca.

Longe estamos tambem de poder ostentar com orgulho situação diferente quanto ás literaturas da Argentina e do Uruguai. Os nomes de Sarmiento, Alberdi, Rojas, Leopoldo Lugones, Rodó, Zorrilla de San Martin, ainda são de nossa intimidade. Mas quem conhecerá aqui escritores novos da Argentina e do Uruguai, para me restringir sempre a esses dois paises mais próximos? Um Eduardo Mallea, por exemplo, que eu mesmo só fui conhecer agora em Buenos Aires, e que é um poderoso novelista, de espantosa densidade dramática de pensamentos, continua ignorado no Brasil. Assim Conrado Nalé, Roxlo e Luis Emilio Soto, aos quais há pouco me referi, Samuel Blixon, Alberto Zufeld, José Antuna, Enrique Amorim, Victor Perez Petit, Manuel de Castro.

Para resolver esse problema, muito mais importante para a inteligencia americana do que varios séculos de diplomacia, de discursos de sobremesa, de arrivismo literario e jornalistico, de confusão turistica, precisamos mobilizar espiritos refletidos e serios, que se não contentam com as exterioridades brilhantes da cordialidade americana. Encontrei ainda em Buenos Aires profunda ressonancia da passagem por lá, há muito, do sr. Tristão de Ataide, principalmente nos meios católicos. Na capital argentina até hoje se fala da visita de Olavo Bilac, embora ninguem comente artigos de alguns colaboradores brasileiros, publicados na véspera nos jornais portenhos.

Outro obstáculo que precisamos vencer é o da terrivel influencia das reminiscencias históricas, sobre tudo das mais reminiscencias históricas. Nesse assunto pensam em ajudar-nos os escritores do Prata, convencidos de que muitos necrófilos dos cemitérios da Historia devem ser combatidos e que é necessario dar aos episodios do passado uma interpretação mais leal e mais corajosa. Aquilo que Eça de Queiroz chamou "confusos dramas de confusos povos da América", ainda nos está impedindo um perfeito entendimento.

Tal como sucedeu em 1914-1918, e agora mais ainda, a guerra que convulsiona o mundo criou ambiente favoravel a um esforço decisivo para a verdadeira comunhão dos povos americanos, que se está solenemente selando agora no Rio. A solidariedade moral, que sempre existiu no fundo de nossa conciencia individual e que sempre foi uma aspiração coletiva, a solidariedade politica, forjada elo a elo, através dos tempos, desde os primeiros movimentos emancipadores até os dias presentes, precisam soldar-se á luz forte das inteligencias livres do Novo Mundo.

Livres da influencia atávica dos preconceitos europeus, livres da tirania dos erros históricos e dos equivocos politicos.

Sobre o Apolitisismo

(Conclusão da 1.ª página)

existiram em todas as épocas e latitudes, como sempre houve criaturas nascidas para a servidão. Trata-se aqui do erro honestamente cometido pelos intelectuais que se deixam ficar, através de todas as transformações e lutas politicas, numa posição faquiristica, como seres humanos que se sentissem desobrigados de dar a sua contribuição á escolha do destino comum e á organização de sua propria sociedade. Alude - se aqui a uma forma de conformismo das inteligencias, cuja boa fé não basta a redimir os seus expoentes do erro que essa atitude constitue em si mesma.

A lição dos acontecimentos de hoje no mundo há de servir principalmente á experiencia de todos os profissionais da inteligencia. Se a França caiu tão rapidamente, em condições tão tristes, se o mundo democratico se viu surpreendido pela mais terrivel investida das forças inimigas, quase de todo inerme e desprevenido, se o assalto a América do Norte e a ameaça a todo o Continente encontraram suas energias enfraquecidas pelas infiltrações metódicas e mais ou menos impunes, e se as responsabilidades do tardio despertar ante o perigo não podem ser concentradas em alguns homens ou numa única nação ou numa só classe ou casta, uma parcela dessas responsabilidades pode ser atribuida, ao menos como uma advertencia, aos intelectuais, mais capazes de discernimento, mais aptos a esclarecer as massas, a prevenir o risco e a organizar mais oportunamente a resistencia dos espiritos, preparatoria da resistencia armada.

Uma revolução...

(Conclusão da 1.ª página)

com o simples esforço burocratico. E' ainda a continuação de lúcida atividade de historiador, a revelar os erros do passado no afan de melhorar o presente. O estudo da história é, sob alguns aspectos, pragmatico. Serve ao politico, ao administrador, ao estadista, para a compreensão da vida dos povos.

Com a experiencia dos estudos historicos, o sr. Barbosa Lima Sobrinho escreveu um trabalho notavel, no qual descreevu a luta, varias vezes sécular, entre o engenho e os lavradores. A expansão do engenho central, à custa da absorção de outras propriedades vizinhas está descrita em páginas que se colocam entre as melhores sobre o fenomeno rural do Brasil. A propriedade reclama em nosso país o seu historiador. Trabalhos dispersos e fragmentarios não podem contentar aos que desejam uma exposição evolutiva, sem lacunas, da origem, formação, fragmentação, unificação e função da propriedade privada. Esse trabalho não se deve cifrar no exame de titulos nos cartorios e nas municipalidades. Tem de compreender o fenomeno econômico a que está ligada a forma da propriedade. Em solução às terras canavieiras, o sr. Barbosa Lima Sobrinho apreciou a formação do latifundio da usina e a maneira de transformá-lo em expressão de utilidade social. O fornecedor da cana vivia esmagado pelo latifundio, fortalecido pela maquinaria moderna das usinas centrais.

Na conciliação dos interesses em jogo, o governo não visou uma alteração profunda no sistema de propriedade, mas uma formula de exploração agricola. O debate — esclareceu o sr. Barbosa Lima Sobrinho, não é em torno da grande, ou da pequena propriedade, mas sim da grande, ou da pequena exploração. Da concentração econômica, como em Cuba notara Ramiro Guerra y Sanchez, a asfixia da classe cultivadora independente, o rebaixamento do seu nivel de vida. O objetivo do Estatuto é econômico-social. E' dever do Estatuto elevar as condições das classes trabalhadoras, mesmo que opere contra interesses de grupos, ou de classes determinadas.

O artigo 17 do Estatuto é uma carta de alforria: "Os proprietarios ou possuidores de usinas são obrigados a receber dos seus fornecedores a quantidade de canas que fôr fixada pelo Instituto do Açucar e do Alcool, para transformação em açucar ou alcool, de acordo com as disposições deste Estatuto".

A leitura desta norma juridica mostra que algo de corajoso se realiza no Brasil. A revolução é promovida mediante textos de leis, significando a reação de nobres espiritos contra os que, a pretexto de salvaguarda da economia, sacrificam os atributos mais legitimos da personalidade humana.

Se o país tem de aplaudir a reforma, as classes intelectuais, sem muitos frutos para saborear, teem nos "Problemas economicos e sociais da lavoura canavieira" do sr. Barbosa Lima Sobrinho páginas de grande substancia sociologica, como poucas foram escritas, tão lúcidas e realisticas, nos últimos tempos.

Revivendo a Obra de Eça de Queiroz

SARCIA Junior

(Copyright dos "D. A.")

O FATO do criador do "Crime do Padre Amaro" ter sido talvez o escritor português que mais influiu no espirito dos homens de minha geração, ou seja de tantos quantos vão já a transpôr meio século de vida terrena é que me põe perfeitamente á vontade para lhe analisar a obra literaria, sem quebra não só da admiração que ainda tributamos como tambem pelo longinquo deleite que revive nas páginas de sarcasmo e ironia que escreveu, e que em tempos idos fizeram dele o idolo dos que nasceram no Brasil no derradeiro quartel do século XIX! Mas entre manter-se uma irrestrita e incondicional fidelidade a como era de um estilo irrequieto e mordaz, cheio por vezes de uma graça gauleza, já distanciada evidentemente da chalaça, da laracha lusitana — e constatar que faltou em Eça a chama criadora e vivaz, isto é que se não pode esconder. Admitindo-se embora ter sido o grande escritor português o verdadeiro reformador de uma lingua que se ia abastardando, e a que ele Eça de Queiroz emprestou, graças ao conhecimento que possuia dos segredos da lingua francesa, uma forma nova arejando com isto o idioma, imprimindo-lhe uma plasticidade absolutamente desconhecida; tornando-o maleavel e colorido: ainda aí é de ver que no autor dos "Maias" faltou muito para ser aquilo que se pode desejar a um romancista verdadeiro: originalidade! A ausencia de espirito inventivo em Eça era todavia fator que escapasse a sua própria observação. O brilhante Viana Moog que tão detalhadamente esmiuçou a obra do amigo dileto de Ramalho Ortigão, não esconde por exemplo que no caso daquela famigerada Juliana Couceiro Tavira, a hedionda criada que Eça de Queiroz mete, nas páginas magnificas do "Primo Basilio" — há muito de observação do principal autor das "Farpas" sobre as moças de servir de Lisboa, para as quais o próprio Ramalho escreveu um excelente capitulo da sua grande obra. Onde se torna sobremodo interessante identificar a maneira, a facilidade com que Eça de Queiroz se valia, não raro de idéias alheias, é precisamente quando defrontamoes ainda com argumentos ou teses já explanadas ou versadas não só por Alfonso Karr, Flaubert, Dickens, etc., como igualmente bebidas no próprio folk-lore português. Há quem diga que neste caso estão dois contos esplendidos saidos de sua pena: "O Tesouro" e o "Defunto", o primeiro registado "Nel mondo de la parole" da escritora italiana L. Avignone, e o segundo assinalado no devocionario espanhol "Grito das Almas do Purgatorio", livros aliás traduzidos para a lingua de Camões em 1711 pelo padre Manuel Coimbra. Apenas em se tratando de "O Defunto" Eça que faz é dar ao assunto um colorido novo, até mesmo certa nota de originalidade. No mais, o enredo obedece ao mesmo esquema. Só vejam então que estão perfeitamente identicas. No caso de D. Ruy de Cardenas, o moço fidalgo de Cabril atraido por uma carta de amor da bela D. Leonor, mulher do ciumento Alonso de Lara, pode-se dizer que o que subsiste de interessante, é a diferença de enredo. Através das palavras de Eça, como se sabe, vê-se D. Ruy em certo momento, interpelado em meio da estrada pelo enforcado que pediu deixasse-o seguir na aventura em que ia. Não foi até sem algum temor que o moço espanhol teve que aceder aos rogos do morto, companheiro de outros três justiçados que pendiam igualmente de traves plantadas no "Cerro dos Enforcados". Ora na versão do devocionario espanhol tão eruditamente bisbilhotado um dia pelo professor Lindolfo Gomes, observa esse que tambem quatro eram os inimigos do homem cheio de vicios mas muito devoto das almas que numa estrada perto de Tiuli ao se defrontar com uma azinheira topou com os quartos de um criminoso que estavam pendurados nela. O sinistro encontro foi quanto bastou para que o homem cheio de vicios entrasse a rezar um reponso pela alma do defunto, mas com isto logo entraram os pedaços do esquartejado a se mover e a se procurarem uns aos outros. Em pouco estavam eles ligados, e já então transformados num sujeito de fisionomia tranquilla que veio até onde estava o viajante, e lhe pediu emprestasse o seu cavalo e o aguardasse por um instante. Assombrado, tonto pelo que se lhe apresentava resolveu o cavaleiro obedecer a intimação, e então montou o justiçado na alimaria indo de encontro aos quatro sicarios, os quais cuidando que era quem eles esperavam dispararam sobre o cavaleiro seus quatro arcabuzes. Crivado de balas deixou-se o justiçado cair da sua montada, e esse fato logo provocou a debandada dos criminosos. Tão depressa os viu longe, levantou-se enfim o morto e, trazendo o cavalo ate onde estava o homem cheio de vicios mas muito temente das almas, depois de lhe fazer ver o perigo da cilada em que ia cair (não fôra ele incumbido por Deus de salvá-lo!), rogou que o outro emendasse os seus erros e prosseguisse na sua missão de benfeitor das almas. Dito isto — continúa a se dizer no devocionario em questão — os quartos do defunto começaram a se espalhar novamente e a retomar os seus antigos lu-

(Continúa na 3.ª página)

O Romantismo...

(Conclusão da 1.ª página)

um processo de readaptação humana áquelas paixões sinistras do século passado, seria em última análise, a apologia do tedio, uma estranha confissão de amor ao isolamento e aos aspectos mórbidos da vida.

Tchang-Kai-Chek

(Conclusão da 1.ª página)

os matizes e os aventureiros de todas as castas, o general voltou-se contra os proprios caudilhos chineses, do Norte e do Sul do país. Seu papel, então, lembra muito o do cardeal Richelieu, na sua luta sem treguas pela unificação nacional da França; e tal como sucedeu frequentemente com o grande cardeal, Tchang-Kai-Chek teve que sustentar duas guerras paralelas, uma externa, outra civil. Com efeito, prevalecendo-se das dificeis circunstancias do momento, o caporalismo nipônico entrara em cena: convencido de que o arcabouço chinês não resistiria a um ataque externo, e a pretexto de reprimir "sabotages" praticadas nas estradas de ferro da Mandchuria por guerrilheiros chineses, o Exército do Japão atacou a China. Esta respondeu boicotando as mercadorias japonesas e apelando, beatamente, para a Sociedade das Nações, tal como deveria fazer, mais tarde, em identicas circunstancias, a Abissinia.

Como única justificativa da agressão, o representante japonês, que compareceu ao debate acadêmico de Genebra, alegou que a briga era particular e que os europeus, portanto, não tinham porque meter o bedelho no que lhes não dizia respeito... Está claro que os senhores da Liga — tal como ainda fizeram, mais tarde, em face dos casos da Abissinia, da Austria, da Espanha e da Tcheco-Slovaquia — contentaram-se em reconhecer que, bem ponderadas as coisas, a China é que tinha razão. Não obstante a luminosa sentença da Liga, começou para a China o longo martirologio que, no dicionario nipônico, denomina-se simplesmente o "incidente chinês". Mas a moda que foi lançada naquele momento, transformou-se em verdadeira epidemia, graças á arrogancia temeraria das grandes nações, as quais supuzeram que o flagelo não lhes transporia as fronteiras.

No Eclesiastes está escrito: vaidade das vaidades, tudo é vaidade...

O resultado da vaidosa pretenção de Londres, Paris e Washington nós aí o temos.

Já agora não há mais poder algum no mundo, a não ser o Vaticano, fora da guerra. Todos os paises que, por sua força material, podem influir na decisão do conflito, estão atoladas nele, até os gornes. A sorte, pois, está lançada.

Há dias o sr. Sumner Welles notou, com razão, que esta guerra é indivizivel. Ora, se ela é uma só, se qualquer derrota infligida ao Eixo na Europa, China, Russia, Libia, Malasia, Filipinas representa um passo á frente para a vitoria comum, nesse caso, então, tenhamos a probidade de reconhecer que o lutador veterano é ainda o generalissimo chinês, porque vem fazendo frente, há cinco longos anos, ao cruel inimigo que só agora deu, ás orgulhosas nações do ocidente, uma demonstração prática do seu valor e de sua perfidia.

• • •

Eckermann perguntou, um dia, a Goethe, se a humanidade não chegaria a ver o fim das guerras. "Sim — respondeu-lhe Goethe — desde que os governos sejam sempre inteligentes e os povos sempre razoaveis".

Assim sendo, façamos votos para que, no futuro, os governos sejam, ás vezes, inteligentes.

Revivendo a obra...

(Conclusão da 2.ª pagina)

gares na azinheira. Quanto ao viajante continuou o mesmo o seu caminho e tornou-se mais tarde um santo homem, e sempre pronto a devotar-se em suas preces as almas do Purgatorio.

E' evidente como muito bem observou o brilhante autor de "Contos Populares" que o fundo capital do conto de Eça de Queiroz se aproxima significativamente das linhas gerais da lenda inserta no devocionario traduzido pelo padre Coimbra por razões as mais variaveis. De modo geral a vida de D Ruy de Cardenas (que ia tambem para a pratica de um ato reprovavel colide com a do homem cheio de vicios que demandava Tiuli igualmente à noite e a cavalo, por uma estrada onde tal como na de Cabril havia um lugar destinado a exposição dos enforcados, estrada tambem deserta e portanto propicia às ciladas, às traições!... A coincidencia de estar o corpo do justiçado dividido em quatro pedaços sente-se, está em correspondencia evidente com os quatro enforcados que D. Ruy de Cardenas encontrou a baloiçarem das forcas postas à margem do caminho que ia para o castelo de D. Alonso de Lara. De resto é curioso que em ambos os casos pedissem os enforcados para prestar um serviço meritorio aos dois cavaleiros, diferindo apenas as duas versões quanto ao modo porque pretendiam os criminosos levar avante os seus crimes. Numa valem-se os sicarios de seus arcabuzes e no caso de D. Alonso de Lara de uma espada velha que atravessou de lado a lado o corpo do enforcado que tão galhardamente salvou da morte o enamorado fidalgo espanhol que afinal como em todas as lendas viria um dia a se casar com a mulher de seus sonhos! Mas a ausencia de espirito criador em Eça de Queiroz estou não deve ficar tão só adstrita a esses dois exemplos, arrancados ao folk-lore italiano e espanhol. Há mesmo a salientar a forma pela qual Eça de Queiroz se valeu do tema desenvolvido no "Mandarim". Sem citar claramente a origem da lenda por ele tão habilmente explorada, escreve todavia o criador do conselheiro Acacio: "No fundo da China existe um Mandarim mais rico que todos os reis de que a Fabula ou a História contam. Dele nada conhecemos, nem o nome, nem o semblante, nem a seda de que se veste. Para que tu herdes os seus cabedais infindaveis, basta que toques essa campainha, posta a teu lado sobre um livro. Ele soltará apenas um suspiro, nesses confins da Mongolia. Será então um cadaver; e tu verás a teus pés mais ouro do que pode sonhar a ambição de um avaro. Tu, que me lês e és um homem mortal, tocarás tu a campainha?"

Onde teria Eça de Queiroz colhido o tema estravagante de sua fantasia literaria? Colheu-a evidentemente em Jean Jacques Rousseau e quem nos dá a entender que ele se abeberou da versão do homem do "Contrato Social" é Enri Berri, quando transcreve em seu livro celebre "Criminosos na Arte e na Literatura", esse trecho devido à pena do genial francês: "Se bastasse para ser rico herdeiro de um mandarim que jámais se tivesse visto de que nunca se tivesse ouvido falar e que habitasse nos confins da China, premir um botão para o fazer morrer, qual de nós não premiria esse botão?..." Isto só bastaria para provar à saciedade que o nosso divino Eça de Queiroz não foi absolutamente um espirito original, que a sua obra possivelmente pastichada de muitas outras obras, como personagens vividas por outros espiritos, como é o caso daquele Acacio copiado incontestavelmente de Joseph Prudhomme, se ressente da chama viva e criadora capaz de elevá-lo a comparar-se ou mesmo a sobrepôr-se ao que nos legou Ramalho Ortigão, sem duvida mais culto, mais elegante, mas que não tinha a "vis-comica" do criador de uma boa centena de páginas de ironia e de graça, de satira e de mordacidade daquele que é e será ainda por muito tempo um grande nome na literatura de Portugal e do Brasil.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, à venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus", Juiz de Fóra.

CRIAÇÃO DE PERÚS

ALGUNS CONSELHOS

(Lote de perús da raça "Mamouth Bronzeado" — Bala)

Quando se criam perús, artificialmente, ao retirá-lo da chocadeira ou de sob a galinha ou perua que os está chocando, não convém acostumá-los á temperatura alta da criadeira, pois assim os pomos em condições desfavoraveis ao seu desenvolvimento. E' recomendavel, nos primeiros dias, uma temperatura aproximada de 37° C., que irá descendo progressivamente.

Uma criadeira para 200 pintos pode comportar 100 perúzinhos. No piso onde se coloca a criadeira deve-se deitar uma camada de areia, sobre o qual se põe pasto finamente picado ou ainda casca de arroz.

Os perús aprendem a comer com dificuldade e assim convém juntar á ninhada um ou dois pintos que, pelo exemplo, os ensinarão a comer.

Logo que os perús saibam um tanto da arte de se alimentar, tiram-se os pintos.

Eis, como se alimentam perús recem-nascidos:

Durante as primeiras 48 horas nada se lhes da.

Do terceiro dia até terminar a segunda semana. Pão duro umidecido em sôro de leite ou leite desnatado ou coalhada, "grit" finamente quebrado, carvão de lenha em pequenos granitos, folhas de cebola finamente picada.

Terceira semana — Deve dar-se pastas, ligeiramente umidecidas e um composto de milho, finamente picado, trigo, aveia e farelo; pela tarde os mesmos alimentos, mas não umidecidos.

Nona semana — Suprimem-se as pastas e pela tarde distribuem-se grãos; milho, trigo, aveia e farelo em pequena quantidade.

A alimentação deve ser distribuida em comedouros limpos.

Agua sempre mudada e pasto verde á disposição.

A frieira dos pés alastra-se rapidamente

Se o senhor tem comichão e ardor nos pés, esfolamentos, dolorosas rachaduras e frieira entre os dedos, saiba que sofre do chamado falso ácido úrico dos pés. Essa infecção é causada por um germe insidioso e se alastra rapidamente. Se não for combatida em tempo, pode dar origem a sérias e perigosas doenças. Trate-a eficazmente, adquirindo hoje mesmo, em sua farmácia, um vidro de SKINIZINE. Apenas uma aplicação de SKINIZINE acabará prontamente com a coceira e ardor dos pés e em poucos dias de uso SKINIZINE matará completamente o germe que provoca essa infecção. Facil e agradavel de usar, não dispendioso. SKINIZINE é eficaz no tratamento do chamado falso ácido úrico dos pés. Experimente-o e o senhor se convencerá dos seus bons efeitos.

Ann Rutherford não...

(Conclusão da 4.ª página)

(imaginem se fosse outro ou outra qualquer, fosse quem fosse!...), porque estava conversando com espectadores ao lado do palco. O empresario nem sequer lhe chamou a atenção, pois via naquela alegria geral, naquela balburdia da assistencia, o grande interesse de todos em falar e conversar com a cativantissima estrelinha. a sua conversação seduz até esse ponto!

O fato é que em toda a parte Ann Rutherford é o idolo entre as estrelas jovens da tela. Todos querem vê-la, querem mais filmes seus, chegando até a escreverem para os estudios pedindo que a coloquem em mais peliculas. A propria série dos Ardys, que ela já esteve para abandonar mais de uma vez, ainda subsiste com esse grande interesse no mundo inteiro, em parte devido ao nome de Miss Rutherford. Quem pode deixar de ver na apreciadissima serie aquela adoravel Polly Benedict? Quando se falou que ia abandonar o papel ao lado de Mickey Rooney, milhões de "fans" arregimentaram-se para protestar energicamente, por intermedio de infinidade de cartas que diariamente choviam aos estudios... O resultado é que ela até hoje faz parte do elenco da onhecidissima serie.

Entre celuloides seus que citamos com mais destaque figuram, alem da serie Hardy... "...E o vento levou", "Washington Melodrama", "Herdeiro em Apuros, "Orgulho" e ultimamente "Mary é ciumenta", como "leading-girl" do simpático John Shelton.

Ann gosta de falar das suas "tournées", principalmente da primeira, na qual percorreu cinco estados em cinco dias, falando a mais de 70.000 pessoas que foram vêê-l em menos de uma ssmana, conhecendo senadores, deputados, governadores de estados, prefeitos, autoridades, etc. Em outras viagens ficou conhecendo igualmente altas personalidades da politica, ciencias e artes. De todas guarda lembranças e objetos de recordação, como joias, talismans, assim como coisinhas de nenhum valor. A ultima saida que fez dos tasestudios foi para comparecer às "Festas d aRainha dos Estudantes" de Los Angeles, representando as mocinhas da Metro Goldwyn Mayer.

Ann Rutherford, a embaixatriz de Hollywood, virá tambem ao Brasil por esses dias, e se apresentará entre nós em companhia de Mickey Rooney, Judy Garland e toda a familia do juiz de Carvel, em "Andy Hardy cava a vida" (Life begins for Andy Hardy), a 11ª produção da série e a melhor de todas.

Uma nova garota surge no filme, é a belissima Patricia Dane a nova rival de Ann Rutherford...

Foi iniciada a produção de uma comedia que, baseada em um sucesso da Broadway, reune os sete mais notaveis artistas novos descobertos nos ultimos tempos. Sob a direção de Edward H. Griffith, encabeçam o "cast" William Holden, Susan Hayward, Eddie Brackon e Robert Benchley.

RECEITA DE BEIJOS

(Conclusão da 4.ª página)

do pelo perigo"... "Muito bem, diz Henreid, é naturalmente uma boa colherada de ternura"... "Quanto a mim, diz Michele, ponho um traço de abandono"... E assim nasceu um beijo, estilo diferente dos de Hollywood.

O público poderá ser juiz nesta questão. Ele poderá julgar com acerto porque o público tambem "sente" o beijo dado na tela...

O romance que Michele e Paul vivem em "JOAN OF PARIS", é realmente de grande intensidade, por que grande é o perigo que os cerca. Este filme, que será sem duvida um dos mais interessantes da temporada de 1942, se passa na França, depois da invasão, em plena Paris. O inicio mostra Paul Henreid, um aviador da França Livre e seus cinco camaradas da RAF procurando abrigo nos lugares obscuros de Paris. Paul se encarrega de procurar o padre Antoine, a quem traturia convencer de ocúlta-los até que conseguissem escapar para a Inglaterra. Os amigos se separam e Paul é perseguido pelos agentes da Gestapo. Consegue, no entanto, salvar-se, ajudado por Joan, o nome simbolico que Michele adota no filme. Joan o esconde no seu quarto e ai nasce o romance. Ha inumeros beijos no filme. Mas, não é interessante enumera-los. Quando o filme for exibido, toda essa questao sobre a diferença entre o beijo americano e o europeu será resolvida. E não esqueçam a receitas uma pitada de tristeza, uma boa colherada de ternura e um traço de abandono...

Mais um dos interpretes de "Por quem os Sinos dobram", em sua versão cinematografica, foi escolhido pelo diretor Sam Wood. Trata-se de Joseph Calleaia, que se fez notar em "Argelia" e "Juarez". Fará o papel de "El Sardo", um guerrilheiro espanhol.

CORRESPONDENCIAS

VARIAS CONSULTAS

Carlos Goulart — Itajubá, escreve-nos:

"Tenho lido todas as edições domingueiras de vossa coluna, porém, não encontrei, até o momento, algumas coisas que queria. Assim, venho enviar ao amigo umas consultas que, pelas respostas, ficarei miuto grato. Eis as perguntas:

Primeira — Tenho notado, em grande maioria, que uns vinhos tintos (de mesa) são bem azedos, gostos fortes, etc., (geralmente os vinhos nacionais, menos alguns do Rio Grande do Sul) e, outros, como os vinhos portugueses, espanhois, não teem tal gosto, o azedo tão forte, teem uma bela cor, um agradavel sabor, etc. Ora, qual é a razão? Os processos usados não são os mesmos, pelos fabricantes de qualquer país? O sabor das uvas não é o mesmo em qualquer parte? Quais são os processos (ou qual é...) usados pelas fábricas, quer sejam nacionais ou estrangeiras? Queria tambem que o amigo me indicasse, a melhor maneira de se fazer vinho tinto, bom, em pequenas quantidades. Para 100 litros de vinho, quantos quilos de uvas precisa-se?

Segunda: — Há muito tempo, tentei fazer passas de uva, fervendo-a em uma calda. Não obtive resultados, e assim, apelo para v. s. que me indique como fazer estas deliciosas passas, e tambem, me dizer, se para fazer pessas de ameixas se usa o mesmo processo?

Terceira e última: — Qual é a melhor época para se plantar alface e morango? Como se procede na plantação, e usa-se qualquer adubo?".

RESPOSTA — 1º Os vinhos acidos, postos fortes etc., a que V. S. faz referencia, são devidos a defeitos da técnica de fabricação.

Tais vinhos podem ser corrigidos.

Se V. S. quer aprender um processo simples e perfeito de fabricar vinho, recomendo-lhe que adquira o livro "Frutas de Doce — Doces de Frutas" de autoria de dona Lucia C. Santos e que encontrará na revista "O Campo", a rua São José 52 — 1º andar, Rio.

Preço — 18$000.

2º — Para fabricar passas pode usar o seguinte processo:

Quando o cacho da uva se aproxima da sua maturação, torce-se o pediculo, esfola-se a parte da videira de forma a expôr o cacho ao sol, e deixa-se assim dias a murchar. Depois procede-se a colheita, tirando as uvas estragadas.

Põem-se as uvas ao sol durante dois dias sobre esteiras.

Prepara-se uma lexivia de cinzas de videira (50 litros de agua e 10 quilos de cinzas) e junta-se ervadoce ou outras plantas aromáticas.

Leva-se ao fogo até ferver deixa-se esfriar e coa-se e leva-se novamente ao fogo, quando ferver vão-se mergulando os cachos, colocados em cestos.

Dão-se três mergulhos sucessivos e leva-se para o terreiro, onde se expõem ao sol.

Após 5 dias de exposição, viram-se os cachos e com outros intervalos de 5 dias, volta-se a repetir a operação.

Se a lexivia foi bem feita e o tempo corre normalmente em cerca de dez dias a secagem está feita.

No livro acima citado, de doces de frutas há amplas informações sobre o fabrico de passas e secagem de frutas em geral: bananas ameixas, carambolas, figos, cajús etc.

3 — A alface semeia-se durante todo o ano, havendo variedades de inverno da primavera e do verão.

A alface exige regas frequentes, terrenos ligeiros e muito adubados. Estrumes frescos convêem á alface. Pode-se usar adubos quimicos.

Os morangueiros plantam-se na primavera. Reproduzem-se por estolhos. Só o morangueiro das quatro-estações e que se reproduz bem por semente.

Para obter boas colheitas torna-se indispensavel adubar os morangueiros com:

	Ks.
Estrume de curral	100
Perfosfato	3
Sulfato de amoniaco	1
Salitre do Chile	2

Isso para cada 10 metros quadrados de terreno.

E. S.

MARRECO MANDARIM QUE NÃO SE REPRODUZ P

..Luiza Miranda, Petrópolis — escreve-nos:

"Presentearam-me com um lindo casal de marrecos, a que dão o nome de marreco chinês, mas uma pessoa entendida diz que são chamados Mandarim. O macho tem um topete, não para cima, mas caido para trás da cabeça, na fêmea o topete é igual, porém, pequeno, nada vistoso. Pois já os tenho ha ano e meio e já vieram crescidos como estão e até hoje não consegui obter filhotes. A fêmea põe pelo chão e não choca.

Devo chocar em galinhas comuns. O marreco é o chamado Mandarim?

RESPOSTA — Começo pela última pergunta. Não posso saber se o marreco é Mandarim.

Ha um marreco, chamado da Carolina, cujo topete é caido para trás, a fêmea no entanto não tem topete algum.

Assim creio que seus marrecos são de raça Mandarim.

Se o macho, além do grande topete caido para trás tem as asas, com as pernas remiges voltadas para cima em forma de leque, é o Mandarim.

Quando a incubação pode ser feita com auxilio de galinhas.

A fêmea do Mandarim faz ninho em árvores ou locais altos, nunca no chão.

Para obter criação será preciso um viveiro amplo fechado, com um local abrigado, no alto para que a fêmea se aninhe e incube.

E. S.

PARA FABRICAR VINHO TIPO SANTERNE OU O GRANDJO'

Adolfo Link, S. Paulo, escreve-nos:

"Muito desejaria que me explicasse como se fabrica o vinho semelhante ao Santerne, que para meu paladar é o melhor vinho que existe.

Precisava que antes de falar propriamente da técnica me dissesse qual a uva preferivel.

Já li há tempos uma informação muito incompleta em que falava em uva Moscatel.

Enfim espero uma informação completa".

Resposta — O vinho fabricado em Santerne é uma especialidade regional feita especialmente com castas de uvas daquela região, como Semillon, Sauvignon, etc. Creio que lhe prestarei melhor serviço descrevendo, não o fabrico do Santerne, mas a uma imitação perfeita dele, talvez mais facil de fazer.

Essa imitação do Santerne v. s. deve conhecê-la, pois, se trata do Grandjó, fabricado em Portugal no Alto Douro e muito vulgar no mercado do Rio.

Para se fabricar o Grandjó, em Portugal usam as uvas Gouveio, Donzelinho branco, as duas Malvasias, fina e rei em proporções determinadas a Moscatel.

E' necessario fazer a vindima tardia, pois torna-se indispensavel que a uva esteja supermadura, e até em boa parte meio apodrecido, não a podridão negra causada pelos bolores do genero "Penicillum" mas pela podridão cinzenta causada pelo "Botrytis cinerea".

COMO SE FABRICA O VINHO

"As uvas, depois de colhidas com as precauções indicadas, levam-se para o lagar, onde se pisam ou esmagam levemente; daqui seguem para a prensa ordinária, onde se lhes extrái o primeiro mosto; logo se submete o bagaço na prensa hidráulica a uma pressão crescente, até cem quilos por centimetro quadrado, onde se apuram 10 a 15 % do liquido. Por derradeiro, tira-se o bagaço, corta-se ou remexe-se, e leva-se pela segunda vez á prensa hidráulica, onde se sujeita à pressões elevadissimas — até 150 quilogramas por centimetro quadrado; — por essa forma obteem-se 7 a 8 % do mosto. Com estas pressões, cada vez mais intesas, a riqueza saccharina aumenta progressivamente. Vê-se portanto que, para se conseguir a parte do mosto mais rica de glicose, levulose e glicerina, se requerem pressões altissimas; a riqueza saccharina é tanto maior, quanto mais elevada for a pressão, a que se haja submetido o bagaço. O mosto nas condições ordinárias não marca mais de 10 a 11,5 gráus Baumé; no mosto do Grandjó a concentração, á medida que crescem as pressões, eleva-se desde 12 a 18 e mesmo 19 e 20 gráus Baumé.

Em 1921, ano de condições climatéricas excessionalmente favoraveis, a riqueza saccharina do mosto subiu a ponto de o glicometro ordinário já não poder mar-lhe a concentração; fez-se mister desdobrar o liquido, cortando-o em partes iguais com agua. Com este artificio, viu-se que a riqueza total orçava por 26 gráus!

Obtido assim o mosto, lança-se em vasilhas de capacidade pouco maior que a pipa ordinária, onde permanece 48 horas, impedindo-lhe no entanto a fermentação com anhidrido sulfuroso, por meio de metabisulfito de sodio. O mosto depura, indo ao fundo os elementos (inclusos os esporos) dos fungos que produziram a podridão. Depois, decanta-se o liquido para vasilhas mais pequenas, onde se faz a fermentação que deve correr multo lentamente — até um mês e mais —, o que se obtém pelo frio ou pela adição de anhidrico sulfuroso, corpo completamente inocente para o organismo humano. Nunca se deixa porém que a fermentação vá até ao fim, mas suspende-se quando o vinho conserva ainda bastante açucar — ás vezes 8 e 9 gráus de riqueza saccharina. Por esta fórma o Grandjó adquire pouca riqueza alcoólica, compreendida entre 12 e 18 gráus, como as marcas francesas mais afamadas, Chateau Guiraud, Chateau La Tour-Blanche e Chateau Iquem, da região de Santerne. Não imagine porém algum leitor, que por esta fórma o Grandjó se fica parecendo com as jeropigas; é inteiramente diverso. Com efeito, nas jeropigas para-se a fermentação por meio da agua-ardente, quando o açucar mal começa a fermentar, donde lhes resulta, ao menos no Douro, uma riqueza alcoolica de 18, 19 e mesmo 21 gráus, como o geral do vinho do Porto, força que lhes não vem da fermentação do mosto, o qual conserva quasi todo o açucar.

O vinho Grandjó leva tres e mais anos a clarificar; antes disso, não se póde vender. Como encerra sempre açucar, pode com facilidade entrar espontaneamente em fermentação e alterar-se. A não estar engarrafado, a sua conservação requere por isso cuidados particulares. Nos pipos, conserva-se por meio de anhidrico sulforoso, liquifeito a 6 ou 7 atmosferas; dissolvido porém no vinho tende a perder, ao menos parcialmente, o seu poder antisetico: faz-se mister i-lo renovando — uns 50 miligramas por litro.

Em Portugal, para as Colonias e principalmente para o Brasil, o Grandjó vende-se engarrafado; para a Inglaterra, França e Holanda, onde o sabem tratar, é remetido, exatamente como o de Sauterne, em barricas, geralmente, de 225 litros".

PARA FABRICAR "RICOTA"

O. de Albuquerque — Minas, escreve-nos:

"Vi preparar "ravioli" com Ricota, uma especie de requeijão fresco, que me parece facil de fabricar.

Queria experimentar e assim desejava me fornecesse instruções para o seu fabrico"

Resposta — Aqui lhe dou as instruções que a tal proposito escreveu o técnico especialista Alb. Volet:

"A chamada "ricota" é a albumina que fica ainda no sôro depois de se ter fabricado o queijo. A melhor ricota obtem-se depois das fabricações do queijo Gruyère, Parmesão ou outros que manteem um alto aquecimento durante a fabricação.

O processo mais simples é de — depois de ter fabricado o queijo — continuar a aquecer o sôro a uma temperatura de cerca de 80-85° centigrados, e se o leite fôr bastante acido, o que se dá na maior parte dos casos, a albumina se coagula.

Conforme o desejo do fabricante, continúa-se a aquecer a massa até o ponto de ferver, tira-se com uma concha grande, com o cuidado de não despedaçar a massa e bota-se esta na fórma.

Se acaso o leite não tiver bastante acidez, convem untar ao sôro, quando esse atinja aos 80-85° centigrados, pequenas porções de vinagre, esperando sempre o efeito desta operação, antes de pôr nova quantidade.

A ricota é um alimento muito nutritivo e assás apreciado, em São Paulo, onde alcança preço compensador.

NOS IRMÃOS MARX A FALTA DE JUIZO "E' MATO"

De WALDEMAR BANDEIRA TORRES

HA u'a moral em "Ouro de Lei". O espectador vê o tempo retroceder, na tela, e assiste a grandeza e á ruina de Panamint, que era opulenta e movimentada, e que se reduziu ás tristes condições de cidade morta.

O principal papel está a cargo de Charlie Ruggles, que oferece uma impressionante performance. Ele lembra os tempos aureos de Panamint e aos olhos da sua saudade vai ressurgindo aquela cidade tumultuosa, trepidante.

A' medida que Ruggles recorda o drama que arruinou Panamint, o espectador vai acompanhando, na tela, de sequencia em sequencia, o conflito entre o jovem pastor de punhos fortes e a hipocrisia dos aventureiros viciosos e sem escrupulos, e quando cai em si está na ponta da poltrona, num suspenso que vai num crescendo até o final.

Com Ruggles aparecem em "Ouro de Lei" a encantadora Ellen Drew, que vemos no "cliché" acima, e Phillip Terry e Joseph Schildkraut.

O DIA que os Irmãos Marx decidirem mesmo abandonar o cinema, vai ter... uma "debacle" em Hollywood. Um verdadeiro problema para achar outro grupo cômico capaz de substituí-los. E diga-se de passagem que hoje por hoje, como sempre, eles são os "tais". Parece quase impossível — pelo que se vê — encontrar gente á altura de fazer bico com eles. Os que aparecem não agradam, não sabem impor... e consequentemente são logo rejeitados, sim, rejeitados pelo público. A comedia é dessas coisas que acompanham o ritmo da vida moderna, de forma que fazer rir torna-se cada dia que passa uma arte bem mais difícil já que o desenvolvimento da humanidade cresce e nós ficamos cada vez mais adultos e graves. O diabo é que o homem não evolue co mos homens.

A graça, a comedia, teem em 1942 um sentido muito diferente de 1900. Quais serão, pois, os supra-cômicos (deverão ser de fato uns "supra"...) que se sentirão com coragem de candidatar-se a sucessores dos Marx?...

Infelizmente, ninguem poderá responder "presente".

Diz Groucho, o irmão dos outros dois, que os comediantes modernos teem vindo as maiorias das vezes é de programa de radio, ou que antes fizeram o seu respectivo curso em números de "varietés". "Está aí, um erro como muitos que se cometem por esses mundo afora. O radio nunca poderá dar artistas de cinema, ao menos no sentido da minha palavra. Os que veem de variedades, esses pelo menos... aprovam".

Groucho, Chico e Harpo continuam sem juizo, felizmente... A falta de juizo neles continua sendo "mato", como manda dizer agora a giria... E "Casa Maluca", a próxima "pochade" do cômico do bigode pintado, do cômico da harpa e do cômico do piano, fará com que o público reze para que eles nunca mais recuperem o juizo...

Nos nossos dias costuma-se chamar de bobos aos "ex" que já trabalharam nos falados "vaudevilles", naquela época que passou e não volta mais. Jack Benny, Bob Hope... estes aqui, se ainda aguentam o cinema, ou o cinema os aguenta ainda, é porque "in illo tempore" fizeram a devida aprendizagem pelos palcos "vaudevillescos". Mas, e daqui a alguns anos quando eles morrerem? De hoje em diante, o mundo vai ficar muito mudado... Não havendo as clássicas "varietés", não surgirão mais os correspondentes "clowns" radiofônicos e o cinema ficará por sua vez desfalcado de elementos.

O que irá fazer Hollywood e os "broadcasting systems"?

Mas no nosso caso trata-se é de cinema. Quando entrevistamos o mais maluco da trinca marxiana — no cenario de "Casa Maluca", a grande farsa do ano — Groucho explicou-nos com uma fisionomia toda cientifica que a era dos Carlitos, Eddie Cantor, Harold Lloyd, Frank Morgan e Winninger morrerá com eles. "Estes são velhas "crias" de antanho".

Ao principio as telas obtinham os seus astros do riso era no palco. Ainda em 1929 era assim, quando os proprios Marx eram os ases absolutos e justamente no ano em que foram contratados para trabalharem no celuloide. Alcançaram tanto sucesso com "The Coconuts", que resolveram passar-se definitivamente para a sétima arte, para a qual até o presente já contribuiram com onze memoraveis películas, á razão de uma por ano.

No entanto, Groucho afirma ter uma idéia genial para evitar a extinção dos cômicos, da superfície da terra: uma escola.

"Só assim..." — diz ele.

"Sugiro uma escola de "amateurs" como um bom passo, mas ainda deve haver "quelque chose" de mais radical, porque modernamente quase toda escola de representação deixou de lado a comedia, ao passo que isso é o que mais se busca nos nossos dias de tristezas e guerras. Por que que a Academia não confere premios aos cômicos? Nós trabalhamos muito, e não ganhamos nada. Isso não está direito. Por isso mesmo, já desejei mais de uma vez virar para o drama..."

Evidentemente, os Marx são exemplos irrefutaveis de trabalho. Exatamente por esse motivo é que fazem um só filme por ano. E são eles mesmos que fazem tudo: escrevem, dirigem e interpretam. Antes de começarem com as suas produções, percorrem teatros e mais teatros dando exibições, até aprovar o material que pretendem levar no seu próximo celuloide. Guiados pela reação do público, voltam a escrever, tomar novos apontamentos, etc. Até terem certeza de que vão realizar uma comedia em regra.

Contudo, para "Casa Maluca" M. G. M. e eles deixaram de lado este processo, achando que deveriam pegar logo no batente para fazer um trabalho demorado. A reação das platéias que viessem depois, com a fita... Foi o que aconteceu. Esta produção vem batendo todos os "records" de bilheteria nos cinemas americanos, relativamente a outras dos mesmos Irmãos Marx. Esta é uma película que se pode chamar de improvisação diante do espectador, mas que deixa a gente "improvizado" de surpresa frente a tanta pandega natural e espontanea!

"Um ator dramático pode fazer quatro, seis e até oito filmes por ano — continua Groucho — ao passo que o cômico, o verdadeiro cômico, não pode fazer mais de um. A comedia exige mais trabalho e estudo. E é mais facil fazer chorar que rir. O drama consegue variedades somente apresentando a historia e usando um determinado cenario; o gênero cômico, pelo contrario, tem o mcerto tipo de que não se pode prescindir, e só á custa de muito trabalho logra condimentar com o sal da variedade a representação".

"Casa Maluca", com os Marx (a saber, Groucho, Harpo e Chico) tem de excepcionalmente particular que é o primeiro trabalho do diretor Charles Riesner, o homem que já dirigiu os maiores cômicos da tela, pelo seu recente contrato com os estudios da Metro.

80 entradas gratis para o "Metro-Passeio" e 40 "Stills" de artistas queridos

O JORNAL patrocina um interessante Concurso a proposito dos Irmãos Marx em CASA MALUCA

INSTITUIMOS sexta-feira ultima um interessante concurso, de acordo com o "Metro-Passeio", que distribuirá entre quarenta felizardos leitores nossos, 80 entradas gratis para o "Metro-Passeio", recebendo cada um, portanto, uma entrada para ver "Casa Maluca", e outra para ver o filme que aquele cinema estreará logo após a comedia de Croucho, Chico e Harpo Marx. Alem disso, cada pessoa vencedora receberá, juntamente com as duas entradas gratis, á sua escolha, um "still" de um desses artistass Mickey Rooney, Nelson Eddy, Hedy Lamarr ou Greta Garbo.

O que as pessoas interessadas terão a fazer é simplesmente formar, com os tres "clichés" publicados em O JORNAL, as figuras de Groucho, Chico e Harpo Marx. Damos acima o terceiro "cliché", o ultimo, tendo publicado, sexta e sábado, os dois primeiros.

Até amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, os interessados deverão entregar suas soluções ao Departamento de Publicidade da Metro (fundos do "Metro-Passeio"). As figuras deverão ser acompanhadas do nome e do endereço dos remetentes, em envelope fechado. Terça-feira, publicaremos as figuras completas, e, quarta, os nomes dos vitoriosos, que, imediatamente, identificando-se, poderão reclamar seus premios que consistem, como dissemos, em duas entradas gratis para o "Metro-Passeio" e num retrato de artista.

GOSTO DE SER MA'

Diz BETTE DAVIS

"UM dos meus grandes desejos é interpretar o papel de Sadie Thompson em "Chuvas", e, algum dia o conseguirei. Mas não para o público — disse a grande artista. Nem no cinema, nem num palco comercial. Um dia terei o meu teatrinho e então interpretarei a peça para meu proprio prazer".

A unica artista americana duas vezes premiada pela Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood, teve ocasião de confessar o seu grande desejo ao proprio autor da peça, o escritor Somerset Maughan, quando ele a visitou no "set" de "Perfida" (The Little Foxes).

"Sadieá — disse Bette — é bem o tipo que eu gostaria de interpretar. E' um papel que permite a uma artista dar livre curso a tudo o que tem de feminino. Ha nesse papel ruindade e malicia"...

Ha tambem ruindade e malicia no papel de Regina Giddons, mulher do Sul, desumana, em torno de quem gira a historia de "Perfida". Não houve quem deixasse de cumprimentar Goldwyn pela escolha felicissima que fez ao convidar Bette Davis para o papel central desse seu filme.

E com muita razão, porque as suas duas estatuetas foram ganhas justamente por interpretações de papeis que Bette realmente gosta de viver. Alem de "Perigosa" e "Jezebel", Bette viveu ainda noutros filmes personagens similares.

"A razão porque gosto de interpretar na tela tais mulheres é porque elas são da especie em cuja vida se encontra o drama".

Para poder viver tais papeis Bette Davis geralmente deve se abster de coisas que encantam a qualquer mulher. Muitas "glamour-girls" ficariam revoltadas se estivessem no lugar de Bette Davis. Em 'Perfida'', por exemplo, ela aparece como mãe de uma pequena de dezesete anos, quando na vida real ela apenas poderia ser sua irmã mais velha. Mas Bette não liga a isso. Pentearam o seu cabelo á Pompadour, meteram-na num colete apertadissimo, vestiram-na com roupas antigas, fizeram-na adotar atitudes austeras e logo Bette Davis estava transformada numa mulher de quarenta anos, mãe de uma jovem de dezesete. Tudo isso não embeleza a ninguem, "mas, disse Bette discutindo esse assunto no "set", afinal de contas eu vim a Hollywood para ser artista"...

Bette Davis não ignora que ha uma tendencia humana de confundir uma artista com os papeis que vive. "Não me surpreenderia se soubesse que milhares de pessoas que somente me conhecem através da tela, me consideram uma mulher má, sem grandes escrupulos, e com um coração quase de pedra. E nada posso fazer para evitar que isto aconteça".

No entanto, como Bette está longe desses tipos que personifica no cinema! Pessoalmente é uma criatura simples, detesta a pompa como tambem detesta ter numerosos criados para servi-la. Seus "fans" não a reconheceriam se a vissem em sua fazenda em New Hampshire. "Naturalmente, diz Bette, quando estou aqui sou minha propria cozinheira, arrumadeira e copeira. Isto me distrai, enche o meu dia e faz com que a noite durma bem! Não tenho vizinhos e quando por acaso encontro pessoas das redondezas, sou por elas tratadas como igual"...

E é essa a artista que vive com realismo absorvente o papel de Regina Giddens, uma das mulheres mais desumanas que o cinema já retratou. Mas, não se enganem: essa não é a verdadeira Bette Davis, que aliás nunca personifica a si propria na tela porque ela mesma diz: "Nunca faria isto, não seria nada interessante"...

Aqui vemos Bette Davis em "Perfida"

ANN RUTHERFORD NÃO SABE NADA

De MAP

A NOVA geração de Hollywood sabe pelo menos o que mais lhe convem. E dia após dia o está demonstrando, com a atenção que presta a esta fase importantissima da sua carreira: quando a gente deve apresentar-seem público para representar.

Houve uma época em que os artistas do cinema mal ou apenas ligavam ás representações perante a massa, fora da tela, na crença antiga talvez de qu ea fama está na razão direta da separação. Mas esse erro já foi corrigido recentemente e hoje em dia todo o ator ou atriz que sabe cantar, dançar ou tocar algum instrumento faz questão de realizar as suas clássicas "tournées" afim de tomar contato com o mundo de "fans".

Por ventura essa seja a razão de que a encantadora e vivaz Ann Rutherford, esse mimiho de beleza e graça que os donos da Metro guardam com tanto desvelo, não tivesse feito a sua "appearance" pessoal senão só até a bem pouco, há dois anos mais ou menos. Ela não sabia cantar, dançar, nem tocava instrumento algum. Foi, assim, tanto mais estranho que a direção da Metro-Goldwyn lhe houvesse permitido uma "tournée".

Porem a sua personificação da tão queridinha Polly Benedict, a namoradinha de M. Rooney na série dos Hardys, dava-lhe popularidade mais que suficiente para agradar se por acaso tivesse que achegar ao povo. Muito diferente de Jennette Mac Donald ou Eleanor Powell, que são respectivamente cantora e bailarina, a missão de Miss Rutherford outra não seria senão de função puramente de simpatia ao convidarem-na especialmente para ser "Rainha das Festas do Algodão" em Carolina do Sul. Foi um verdadeiro delirio para os "fans", e desde esse dia Ann tornou-se a embaixatriz nº 1 de Hollywood, porque de toda a parte querem vê-la, deixando em todo o lugar um elo de particular predileção por seu nome. Rutherford é considerada a "artistinha" de Hollywood que conquistou a América pelo coração e pelo seu sorriso divino.

Nesse espaço de dois anos Ann Rutherford já viajou mais de 40.000 quilômetros, repetindo duas vezes a sua visita á Carolina do Sul (Granville), e indo tambem a New York, Washington, Atlanta e muitas outras cidades do norte e do sul dos Estados Unidos. Vocês sabiam que ela é a artista de cinema mais convidada para festas juvenis e de Universidades na América do Norte ?

A vontade que Ann tem de encontrar-se frequentemente com o público, diz ela que data da primeira vez que viu Tom Mix no teatrinho do seu suburbio em Toronto. Tinha oito anos. E dois anos antes já fizera o seu "debut" figurando numa pecinha levada á cena em São Francisco. Ver a Tom Mix em carne e osso foi uma sensação esquisita para aqela criaturinha cheia de pensamentos infantis, e a partir de então acha que a boa impressão deixada faz com que os que nos admiram de longe fiquem nos querendo mais de perto. Por isso, quer ser (e já é...) a nº 1 nesse ponto.

Contudo, quando o diretor geral dos estudios da M. G. M. lhe avisou que ia sair em público, ela se admirou e perguntou espantada:

"Mas, Mr. Mayer, se eu não sei o que vou fazer ! Não sei cantar, não sei dançar, não sei tocar nenhum instrumento, não sei..."

Ao que Louis Mayer respondeu :

"Você não fará nada, minha filha: basta que a vejam... e todo o mundo ficará satisfeito."

Certa vez, no Teatro Capitol de Washington, a embaixatrizinha atrasou-se no programa quasi uma hora

(Continúa na 3.ª página)

Ann Rutherford diante do piano... Ela mesma confessa que não sabe música

Michele Morgan, aquela que derrotou Charles Boyer em "Veneno", e Paul Henreid, um novato, surpreenderam Hollywood com a receita de beijos: uma pitada de tristeza, uma boa colherada de ternura e um traço de abandono...

RECEITA DE BEIJOS

De OLGA FOYLE

QUANTA gente não suspira, dentro de um cinema, quando vê na tela os Gables, os Taylors, os Powers, beijarem as suas "leading-ladies"! Tais beijos sempre foram considerados impecaveis e ninguem se atreveria a desafiar os "mestres" de Hollywood. No entanto, eis que aparecerem dois europeus, não só beijando de maneira inteiramente diferente da dos americanos, como tambem prontos a darem "receitas" a todo o mundo!... O caso naturalmente provocou comentarios, mas, parece-nos que desta vez devem os "astros" americanos entregar a mão á palmatoria...

Mas, vejamos como tudo se passou. O par a que nos referimos (sim só poderia ser um par) é formado por Michele Morgan (assim tambem não é vantagem) e Paul Henreid. Michele, todos vocês conhecem, é aquela criatura exquisita e sensual que já vimos em filmes franceses, com Gabin e Boyer. Paul Henreid é um refugiado austriaco, seria ameaça aos galãs de Hollywood. Henreid já trabalhou no teatro inglês, bem como fez na Inglaterra um unico filme "Night Train", que lhe valeu um contrato com a RKO. E, para completar, o diretor do filme "JOAN OF PARIS", onde os dois trabalham, é tambem um europeu! E' Robert Stevenson, um dos melhores diretores que o cinema inglês possue.

Creiam que o pessoal do estudio; tecnicos, eletricistas, etc., ficaram realmente impressionados com os beijos de Michele Morgan e Paul Henreid, e, não esqueçam de que eles estão habituados a assistir idilios entre os mais famosos artistas da tela! Representantes da imprensa que, sabedores de que Robert Stevenson ia dirigir Mademoiselle Morgan, correram ao "set", disseram depois que nunca viram tanto mel e tanto tempero nos beijos dos artistas "cá de casa". Tanto Michele como Paul arriscavam os seus "palpitesinhos" sobre o assunto. Numa cena, por exemplo, Stevenson diz: "Um pouco de tristeza agora, Paul, porque ha sempre tristeza num romance, principalmente no de vocês, vivido tão rapidamente e tão intensamente, e frequentemente envolvi-

(Continúa na 3.ª página)

FOI iniciada a rodagem do quarto filme de Preston Sturges, que escreveu e dirigiu "As tres noites de Eva". Aliás, seria o quinto, se considerassemos "Contrastes Humanos", ainda não exibido no Brasil. Intitula-se "The Palm Beach Story", tendo como astros Claudette Colbert e Joel McCrea.

—oo—

PAULETTE GODDARD terminou "The Girl Has Plans", com Ray Milland e entrou em ferias, seguindo de avião para o Texas, de onde se dirigirá para o Mexico. Visitará Cuba e antes de voltar a filmar passará alguns dias em Sun Valley.

Maureen O'Hara, Alberto Vila e James Ellison em "Conheceram-se na Argentina"

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro do "Diario de S. Paulo" de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas" e não pode ser vendido em separado.

25 de Janeiro de 1942

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Modelos Intercambiaveis

Por GRACE CORSON

(Famosa cronista e ilustradora de modas)

NA coleção recentemente lançada em Nova York por Tina Leser, grande figurinista americana, três modelos destacavam-se pela durabilidade aliada a caracteristicos extremamente decorativos. Observemos, por exemplo, o original vestido de lã pardo estampado à esquerda superior. Não acham as leitoras que os botões pretos e as franjas dos bolsos realçam extraordinariamente o valor do conjunto?

Entre as creações para a tarde e a noite resolvemos selecionar o "frock" apresentado a direita, em crepe preto, com botões de prata e pérola, e o encantador vestido de baile que constitue o motivo central desta página.

Pola Stout foi a creadora do "guarda-roupa intercambiavel" que tanto veio beneficiar as elegantes menos favorecidas da fortuna. Vemos abaixo três exemplos escolhidos entre uma dezena de surpreendentes costumes usados com grande variedade de casacos, jaquetas e saias. As combinações de côres mais empregadas nesses modelos intercambiaveis são vermelho e verde, pardo e verde, roxo e marron, azul e marron, varios matizes de pardo, etc.

Este modelo de baile com blusa de veludo negro e saia franzida é bem o que se poderá denominar a concretização de um sonho. Os quadris apresentam-se cingidos por um painel de Arlequim constelado de conchas e lentejoulas.

A direita vemos o vestido ideal para um passeio na cidade. E' confeccionado em crepe preto, empregado diagonalmente nas mangas e em forma de quadris. Completam o traje o chapéu e a bolsa de chenille vermelha e cilindros de metal dourado.

Crepe de lã é o tecido deste esbelto vestido, cujas linhas gerais mais lembram um casaco. Os três quartos de mangas fazem parte integrante do busto longo, de cujas costuras recurvadas se iniciam os plissados da saia reta. As franjas de lã preta, nos bolsos, emprestam pronunciado aspecto militar ao modelo.

O "ensemble" de duas peças ilustrado à esquerda, em vermelho escuro, foi [illegible] mente exposto em tecido cinzento. Ambas as cores lhe vão bem, com enfeites de veludo negro na gola e nos bolsos do vestido, assim como nos punhos e "revers" do casaco.

Kiviette foi quem [illegible] inalteravel casaco de [illegible] pardo, com mangas soltas, lapelas largas (de um pardo mais puro) e cinto do mesmo tecido. Em combinação com ele vemos um turbante de pele de foca e uma écharpe de chenille vermelha.

Sobre lindos "slacks" de tweed beige ou verde (como os que se vêem acima) as elegantes de Nova York estão usando casacos forrados com pele de Marta! A jaqueta é comprida e destituida de gola

Algumas Sugestões Para Conservar a Boa Aparencia

POR mais sobrecarregada de encargos que você seja, terá de dedicar, diariamente, uma ou mais horas à conservação da sua boa aparencia. Os mandamentos publicados ao lado poderão orientá-la nessa atividade cotidiana.

Em primeiro lugar falemos na escova. O seu uso é de absoluta necessidade para o tratamento dos cabelos. Não só empresta brilho e beleza aos fios, removendo-lhes o pó, como massageia o couro cabeludo, estimulando a circulação do sangue em redor das raizes. Mesmo os cabelos artificialmente ondulados poderão ser escovados sem que as ondas se desfaçam. Pelo contrario. Os cabelos escovados diariamente se apresentam muito mais doceis e obedientes, prestando-se a qualquer estilo de penteado.

Quando há escamas de caspa agarradas ao couro cabeludo, a escova desaloja-as em menos de um minuto, razão por que convem sempre lavar o rosto depois de tratar dos cabelos.

A limpeza da pele auxilia a corrigir inúmeras imperfeições cutaneas. Ativa a secreção das glândulas oleosas, cansadas ou preguiçosas, e controla o trabalho das superativas, normalizando dessa forma tanto a epiderme seca como a gordurosa. Sirva-se de uma escova macia, bem ensaboada, e esfregue suavemente a região facial em movimento circular. O sabão deve ser puro e produzir espuma em abundancia a qual irá limpar o mais profundo dos poros. Com a continuação do tratamento, à medida que a pele for se acostumando à fricção da escova, aumente gradativamente a pressão exercida sobre a mesma. Em seguida a cada escovadela enxague bem o rosto e aplique sobre as faces uma leve camada de creme gorduroso (quando se tratar de uma pele naturalmente seca).

O cuidado com as mãos tambem não deve ser esquecido. E' preciso escová-las diariamente, podendo ser usado, para isso, o mesmo sabão empregado na limpeza do rosto. Depois de enxaguadas, as mãos devem ser massageadas com um pouco de creme ou loção.

Quanto às unhas, comece desde já a tratá-las para que cresçam fortes e sadias. Esquente em banho maria um pouco de oleo de cuticula e aplique com um pedaço de algodão em redor da base da unha. Esse oleo quente estimula o crescimento de unhas fortes. Antes de passar o oleo aplique o liquido para remover o verniz, mas faça sempre uso do liquido oleoso e não da acetona pura, que resseca as unhas. E' possivel adquirir nas lojas, pequeninas esponjas de algodão embebidas num preparado especial para remover o verniz. A razão de muitos estragos de unhas, comumente atribuidos ao verniz, é o uso da acetona, que lhes tira o oleo natural e as torna quebradiças ou escamadas. Removido o verniz, passe o oleo quente e depois deste o creme especial para a cuticula. Faça uma massagem com ele na base da unha e em seguida retire, da seguinte maneira, o excesso de cuticula: molhe o bastão de laranjeira no liquido removedor de cuticula e esfregue-o em redor de cada unha. Molhe bem cada cuticula com esse liquido e depois enxugue com força com uma toalha felpuda. A cuticula excessiva vai saindo sem ser necessario cortá-la, o que concorreria para o enfraquecimento da unha, para não falar em cortes e inflamações perigosas.

Finalmente, nunca deixe de usar debaixo do verniz uma camada de cera. Isso evitará as manchas escuras que geralmente ficam na unha depois do uso de um verniz escuro.

Siga à risca, portanto, os dez mandamentos enumerados a seguir. A mulher tem obrigação de cuidar do seu fisico, pois nele é que reside o seu maior encanto. Não será de mais repetir aqui os dez mandamentos da beleza:

1 — Escovar diariamente os cabelos.
2 — Conservar a cabeleira limpa e lustrosa.
3 — Adotar penteados em harmonia com a conformação do rosto.
4 — Cuidar inteligentemente da pele.
5 — Trazer as mãos limpas, brancas e macias.
6 — Não relaxar o tratamento das unhas.
7 — Tirar o melhor partido do "maquillage".
8 — Vestir com elegancia e discreção.
9 — Conservar o corpo esbelto e firme
10 — Combater os cacoetes e as atitudes desgraciosas.

Os Dez Mandamentos da Beleza

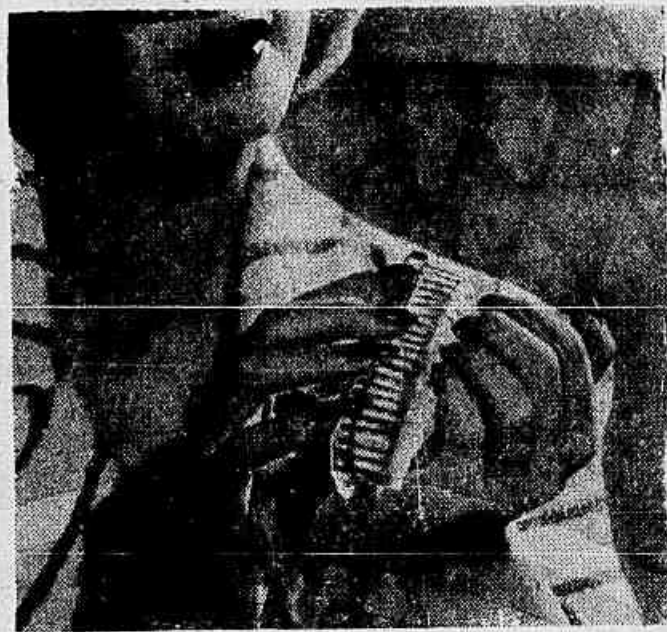
1 — Escovar diariamente os cabelos.
2 — Conservar a cabeleira limpa e lustrosa.
3 — Adotar penteados em harmonia com a conformação do rosto.
4 — Cuidar inteligentemente da pele.
5 — Trazer as mãos limpas, brancas e macias.
6 — Não relaxar o tratamento das unhas.
7 — Tirar o melhor partido da maquilagem.
8 — Vestir com elegancia e discreção.
9 — Conservar o corpo esbelto e firme.
10 — Combater os cacoetes e as atitudes desgraciosas.

O QUE NAO SE DEVE FAZER

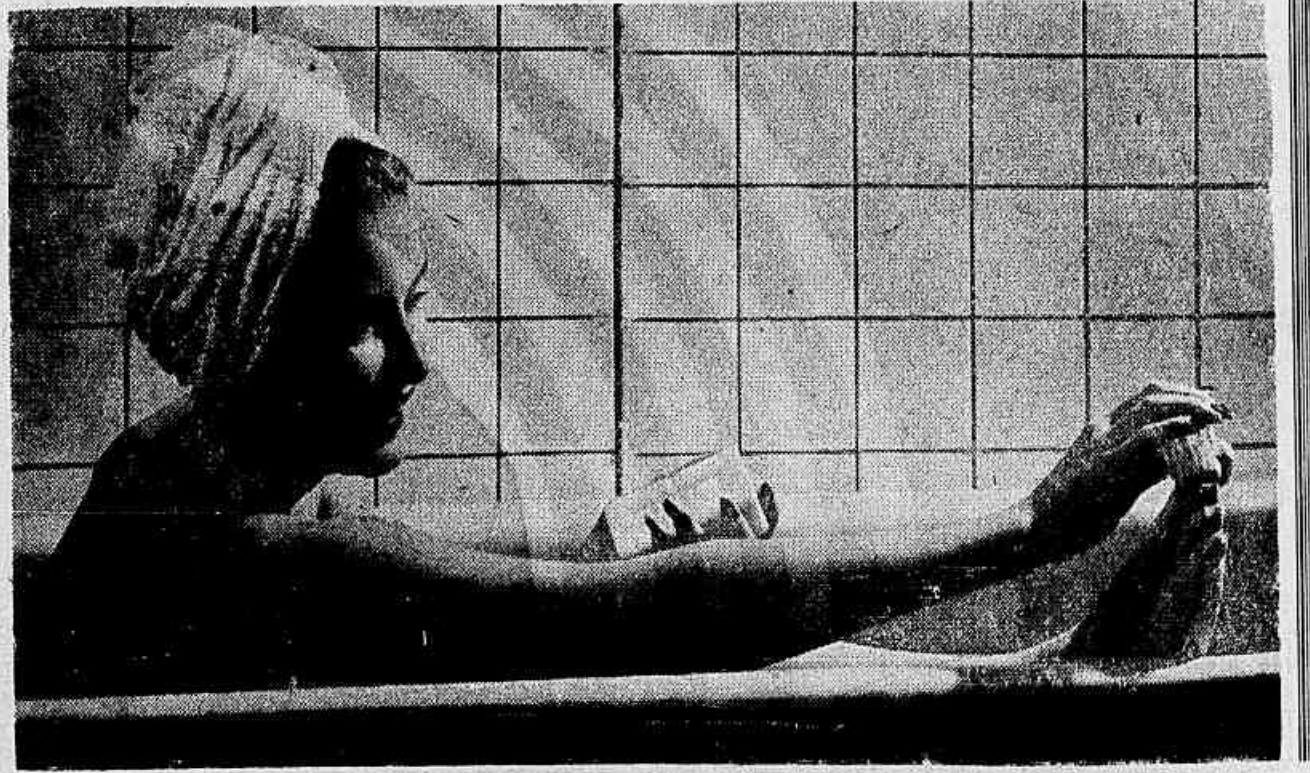
— dedicar-se aos prazeres da mesa;
— morder os labios;
— ler com luz insuficiente;
— ficar em casa, muitos dias, sem sair;
— dormir em quarto mal ventilado;
— ler e escrever em viagem;
— encolher os ombros;
— suportar frio nos pés ou nas mãos;
— fazer muitos gestos.

O BAZAR DA BELEZA . . . . . . Por Delight Dixon

A qualidade da escova é de suma importancia para o bom cumprimento da primeira prescrição. Devem as cerdas ser fortes e flexiveis, afim de melhor massagearem o couro cabeludo.

Esta escova de pelos macios serve para ensaboar o rosto, corrigindo inúmeros defeitos da pele.

O tratamento das mãos ocupa lugar de destaque em qualquer programa de beleza. Escove-as diariamente com um sabão especial.

Depois de escovar os cabelos, esfregue-os vigorosamente com um bom "shampoo" e um pouco de agua morna.

Quando se houver formado uma espuma espessa e consistente, lave a cabeleira e enxugue-a com o secador.

Durante o banho esfregue os dedos dos pés com uma escova impregnada de sabão. Esse tratamento muito beneficiará a cuticula das unhas, tornando-as certas e resistentes.

SUAS QUEIXAS

MEU cabelo parte-se com facilidade e não parece crescer. Gostaria de saber se existe algum modo de remover esse mal. — ANA.

O uso diario da escova e o frequente massageamento do couro cabeludo com loções especiais, fortalecerão a raiz dos fios, que assim crescerão sedosos e resistentes. Alem disso, convem não usar loções secativas para o permanente, pois é isso, em geral, que determina o estorricamento dos cabelos. Duas vezes por semana aplique em toda a cabeça uma pomada lubrificadora.

Qual a finalidade dos "sachets" para o cabelo e como são usados? OFELIA.

A finalidade dos "sachets" é perfumar a cabeleira após o banho diario. Um saquinho contendo ervas aromáticas é mergulhado em agua quente durante alguns minutos e a loção assim obtida usada sobre os cabelos.

Tenho 47 anos de idade e noto que principia a formar-se uma papa sob o meu queixo. Que devo fazer para evitar que ela se desenvolva? SRA. AMELIA S.

Há probabilidades de que a amiga possa fortalecer os tecidos que contornam o rosto, eliminando-lhes a flacidez, com o uso de cremes especialmente fabricados para esse fim. Sem dúvida será impossivel restituir-lhe o contorno facil do seu tempo de moça, mas garantimos que o tratamento produzirá resultados bastante satisfatorios.

Delight Dixon aconselha...

ACABA de aparecer uma novidade muito agradavel em materia de artigos para o banho. Referimo-nos a um estojo contendo um sabonete, um vidro de sais para o banho, outro de agua de Colonia e uma lata de talco.

◆

Onde quer que você vá, leve sempre na bolsa os seus acessorios de beleza. Passar sobre o rosto uma esponja ou baton de outra pessoa é um erro que pode ter graves consequencias.

◆

Os vaporizadores estão francamente em moda. A regra é possuir um para cada especie de perfume, isto é, um para agua de Colonia, outro para uma essencia fina qualquer e um terceiro, do tipo "mignon", para levar na bolsa.

◆

A cor constitue o traço caracteristico das caixas de produtos de beleza recentemente lançados pelos perfumistas americanos. Tonalidades tropicais, vermelho vivo, azul intenso, fundem-se numa verdadeira orgia cromática. Teria sido Carmem Miranda a causadora dessa revolução?

◆

Ao chegar em casa, depois de um dia de grande movimento, mergulhe os pés durante um quarto de hora num banho de agua morna e sal. Enxague-os em seguida, esfregue-lhes um pouco de agua de Colonia e, finalmente, borrife-os com talco.

◆

Traga sempre na gaveta de lingerie pequenos saquinhos de flores perfumadas (sachets). E' um detalhe pouco dispendioso e que fará com que sua roupa adquira um perfume suave e delicado. Os "sachets" de alfazema talvez sejam os mais recomendaveis para esse fim.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana. Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas às consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

ROSINA (São Paulo)

" ... uma receita que seja tudo..."

— Nenhuma receita de beleza valerá sem a compreensão exata de que, para ser bela, se deve amar a beleza em todas as suas expressões.

Assim, devemos aprender a não desfigurar os proprios dons fisicos, mas a aperfeiçoa-los, a desenvolvê-los, tanto como os dons morais.

Com desvantagem, na vida anda aquela cujo sentido da beleza não vai alem do espelho... Quantas vezes já não viu v. que um palmo de cara, com lindos olhos, com lindos dentes, linda boca, não é a morada da alma?

Pode bem acontecer que percebamos isso, vendo que os olhos não refletem os pensamentos que desejariamos em creaturas jovens, belas e puras.

A v., dona da boa vontade, comentamos os preceitos considerados basicos da beleza. Que a vida decorra muito ao ar livre; que o sono tenha a duração de 8 horas; que o banho frio, matinal, seja o estimulante da energia. Boca, nariz e garganta — higiene completa.

Alimentos — evitar os condimentados, assim como renunciar a todo alcool. E o cigarro tambem. Exercicios moderados.

— Queimaduras do sol?

Cubra as partes expostas aos raios solares, com um creme ou loção, conforme prefira. Uma fórmula boa para quem, como você, quer se amorenar:

Lanolina	30,0
Oleo de parafina	8,0
Agua oxigenada	12,0
Cloridrato de quinina ..	0,50
Agua de rosas	5 gotas

MARIA FREITAS (Portaleza — Ceará).

"Meu Suplemento querido"...

Benvinda v.! com o presente caro de seu carinho.

Que sua gentil confiança no seu Suplemento possa ter o premio que lhe desejamos, neste conselho. Seu tratamento deve partir da causa orgânica, para o que deve se orientar com médico, um que se faça o "seu" médico, muito atento e dedicado.

Amiga, isso deve ser, antes de tudo, porquê a pele é o espelho da saude do corpo, em geral.

Para corrigir o estado de sequidão, dê no rosto lavados de agua morna com algumas poucas gotas de tintura de benjoim. Depois passe:

Lanolina pura	(ã ã
Vaselina	) 10,0
Tintura de benjoim	q.s4

E uma loção que, colaborando com o tratamento, lhe sane as manchas:

Acido bórico	5,0
Glicerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de oliva	30,0
Essencias de rosas	3 gotas

ELEONOR ROSA (Uberaba — Minas)

Este final é tambem para você.

DALILA (onde estiver, em S. Paulo)

"... Volto pela terceira vez..."

E com prazer atendêmo-la; cremos que pela primeira vez...

Toda beleza da pele reside na quantidade normal da oleosidade que contenha. A falha dessa substancia em sua cutis é realmente grave e, para corrigir tal, o meio é engordurá-la. Felizmente, há grandes amigos da pele, verdadeiros auxiliares para formoseá-la. E entre eles está a gordura de carneiro, de aspecto feio, é certo, mas que, purificada, se chama lanolina e é um verdadeiro hormonio...

Você tem o que escolher neste sentido. E é a fórmula recebida por Maria de Freitas ou esta: derreter sebo de rim de carneiro e misturar um copo de leite, quando o sebo estiver bem quente. Mexer. Deixar esfriar e deitar fora o soro, que estará separado.

MARIA ROSA (São Jerônimo — Rio Grande do Sul).

"... volto a lhe pedir mais uma receita e estou encantada..."

Com dobrado carinho voltamos para v., dizendo-lhe que o encantamento nos envolve, irradiado por v.

Está satisfeito seu pedido, nestas 2 receitas:

Tintura de sabão	10,0
Alcool a 90º	20,0
Alcoolato de alfazema.. ..	5,0
Agua de rosas	150 0

E' uma boa mistura para a limpeza da pele.

E esta, que empregará depois das ablucões, ou meia hora antes de sair para fazer, então, o arranjo do rosto. Encher meio frasco de alcool, junte uma colher de glicerina, outra de benjoim e completar com agua de rosas.

Mas, com a finalidade do seu desejo serve-lhe muito bem a máscara de clara de ovo, batida, com um pouco de leite cru.

NAIR — (Paraiba do Sul — E. do Rio).

"... mas algumas espinhas, muito a enfeiam..."

Muitas coisas v. disse antes de relatar isso; entanto, é nisso que está o X do problema...

Queremos apontar-lhe o caminho certo, deixando atrás tudo quanto deseja em preparados, para só combater o mal presente.

Não acredite que são precisos muitos potes, vidros, todas essas coisas que guardam no bojo segredos de beleza, promessas de beleza e frescura, nem que seja preciso ficar horas e horas na intimidade do toucador. Antes de tudo e por tudo: detenha-se na saude, na higiene da pele, lavando o rosto com agua bem quente e sabão de Afridol; deixar a espuma secar na superficie dos tegumentos por algum tempo e enxaguar com agua bem quente. E' um método excelente, que dá ótimo resultado sobre as espinhas.

E procure saber quais são as causas dessas espinhas que lhe maculam o rosto. Um disturbio qualquer na função intestinal, digestiva ou uma desordem outra. E' conveniente que lhe lembremos o uso da coalhada, que, sem ser remedio, é ótimo, assim como do levedo de cerveja, em horas diferentes.

De uso tópico, aqui tem algo esplêndido:

Talco	4,0
Tintura de benjoim ..	10,0
Tintura de quilaia	10,0
Agua de rosas	20,0
Glicerina	30,0

Em fricções.

SUELI TOSTES (Campanha — Minas), LEDA DIVA (Belo Horizonte), CEDINHA (Engenheiro Passos — E. do Rio).

Um regime para engordar requer antes, do paciente, exame rigoroso, geral, que determine a causa da magreza para, logicamente, combatê-la. E tambem se faz necessario o exame afim de verificar se o figado e os rins podem arcar com a superalimentação.

De acordo com o estado, conforme reja em cada qual, um regime pode ser levado à risca ou não; à risca, desde que não force o aparelho digestivo, nem o organismo em geral; e executado, racionalmente, em espaço de tempo mais lento, desde que a constituição da creatura seja delicada. E' o que pode ser e com o velho oleo de figado de bacalhau auxiliando muito.

Os alimentos favorecedores são: carnes gordas, figado, peixes fritos no azeite; ostras, mariscos, ovos, feculentos, massas, farinhas, frutas doces, creme, queijo, manteiga, pão torrado...

As refeições: pão, com fartura de manteiga, um copo de cerveja preta ou leite e após cada refeição um repouso de meia hora, de preferencia no leito.

A noite, uma última refeição, que deve constar de ovos (2 ou 3), quentes ou crus, e um copo de leite.

E que em todas as refeições a mastigação seja lenta, perfeita...

DORY GRACE (Porto Alegre).

"... que seja uma coisa eficaz"...

Sobre este interesse, seu e de outras, nem sempre a palavra pode traduzir certeza. E são apenas sugestões para alguma esperança: banhos frios, de chuva, sobre o busto, ginástica e fricções.

Estas, levemente, duas ou mais vezes ao dia, com:

Agua forte de camomila ..	30,0
Solução concentrada de alumen	15,0
Alcool a 90º	60,0

Engordar, ás vezes, contribue...

ZULEIKA (Campanha — Minas).

Sobre um dos seus assuntos, V. tem resposta aqui. E aguarde outro, à parte.

FLOR DOS SAMPAS (Rio)

... "Acha que sim?"...

Suas amigas têm razão! Não vamos exagerar, em bem de seu interesse, que V. possa alcançar a graça da Diana da Poitiers, uma predestinada da juventude, que aos 50 anos possuia a louçania dos 25. Não! Mas V. poderá guardar a sua, com os cuidados imprescindiveis de uma limpeza da pele, uma vez ou duas por mês, em salão especializado; com uma máscara cuja base seja de vitaminas, que V. encontra no comercio de beleza; com o zelo diario, esse que se limita na higiene geral e... seguindo mandamentos de uma "estrela", das que mais brilham no céu de Hollywood — Não deitar culpas de nada à vida, pois as queixas amargam a alma e alteram o sistema nervoso.

Flor dos Pampas, flor legitima de certo, da terra que é do jardins mais belos em flores humanas, V. deve combater, em primeiro lugar, o esta-

(Conclue na página 6)

A Historia Romântica do Perfume
Da Antiguidade aos Nossos Dias

Os vocábulos latinos "per" e "fumis", que significam, respectivamente, intensidade e fumo, proporcionam uma imagem visual do perfume árabe primitivo — o incenso — obtido por combustão de gomas e madeiras aromáticas.

Queimava-se mirta, açafrão, acacia e iris nas cerimonias religiosas e, ao mesmo tempo que as espirais azuladas se erguiam para o céu, elevavam-se as preces daqueles adoradores primitivos. Os vapores das olorosas substancias, enchendo o templo, contribuiam para aumentar o delirio febril, o frênesi religioso daqueles ingenuos politeistas, entre cântos misticos e dansas, intoxicados pelo perfume. Nenhuma caracteristica da vida moderna está tão estreitamente ligada ao romance histórico come o perfume.

Seu uso primitivo está relacionado com os ritos religiosos. O trigésimo capitulo do Exodo contem duas fórmulas — a de um unguento balsâmico e outra de um perfume — ambos destinados, exclusivamente, aos sacerdotes guardiães do tabernáculo. O unguento, contendo mirra pura, canela doce, cálamo aromático e acacia, tudo dissolvido em azeite de olivas. O perfume — uma mistura de essencia de mirra, gálbano e incenso puro. Os relatos biblicos aludem ás resinas aromáticas empregadas pelos hebreus. Os Reis Magos, vindos do Oriente para a adoração ao Menino Jesus, lhe ofereceram incenso e mirra. O uso do perfume na forma de unguentos e oleos prevaleceu entre os egipcios, que os empregavam no banho, antes e depois. Quando Marco Antonio encontrou Cleopatra, em Cyndas, as palavras primeiras que vieram aos seus labios foram que "da nave estrangeira vinha um perfume invisivel e estranho, que perturba os sentidos dos que estão no molhe."

Nestes tempos modernos, de milagres, bem pode ser que, por nosso sentido olfativo, rebelde a gazes nocivos, venhamos a dizer de automoveis e barcos do futuro, que exalam, como o barco de Cleopatra, "perfumes estranhos e invisiveis."

Os antigos egipcios consideravam magos, com justiça, aos que possuiam a arte de combinar perfumes. Durante o cativeiro no Egito, os judeus se iniciaram nessa arte e prosseguiram, apurando-a. Os perfumes tiveram adeptos entusiastas entre os gregos. Homens e mulheres usavam-no igualmente na antiga Atenas, preferindo a essencia de violetas, mas empregando muito ervas aromáticas, como a hortelã, o tomilho, a mangerona. A importancia dos aromas na vida daqueles cultores da beleza teve formosa expressão nos versos com que Homero descreve os preparativos de Juno antes de se encontrar com Venus:

"Imergiu, docemente, no banho. [Oleos fragrantes
e perfumes ambroziacos lhe envol- [veram o corpo.
O vento aromático, a embalsama- [da brisa, percorreram a terra;
ascenderam ao céu.
E por todas as sendas do eter [vagou o espirito divino,
cuja exalação deleita mais os sen- [tidos dos deuses
que a adoração dos mortais."

Com o advento dos romanos, a arte do perfume adquiriu novo desenvolvimento. Crearam-se unguentos de forma sólida, liquida e em pó, composicões aromáticas de numerosas substancias, que chegavam, as vezes, a vinte e sete. Foi sempre opinião dos orientais que as essencias nem só consistiam a beleza como prolongavam a vida. Em presunção, a ciencia colaborou até há pouco tempo afirmando que os perfumes são remedios eficazes. Experiencias muitas demonstraram sua grande influencia sobre os nervos.

Os árabes, que aparecem outra vez nesta historia do perfume, realizada a conquista do Imperio Romano do Ocidente, fizeram-se cultos nessa arte. Foi assim que ao médico árabe Avicenna se deve a invenção de extrair o aroma das flores e das plantas, por meio da distilação. Aplicou seu invento produzindo agua de rosas que, desde então, se fez em grande quantidade. As paredes e o chão da mesquita de Omar foram banhados dela quando Saladin entrou em Jerusalem.

Os perfumes sempre foram artigo de luxo. Contam que Madame Pompadour, a célebre beleza que reinou na côrte de Luiz XV, entregava ao rei uma conta anual de 100.000 dólares, dos oleos e essencias de seu uso pessoal.

Durante o pomposo reinado da rainha Elizabeth, os perfumes alcançaram maior extensão e valor mais alto, porquê o temperamento caprichoso da imperatriz lançou-os em moda.

No século XIV, crearam-se perfumes alcoólicos. Mais tarde, o ambar-cinzento, concreção formada no tubo digestivo de um cetaceo, das costas da Africa, China, India e Australia foi utilizado na perfumaria. A galha, produto glandular do gato de Algalia, da Abissinia, e o almiscar, secreção do almiscareiro, animal da ordem dos ruminantes, que habita o Himalaia e o Tibet, tiveram preferencia na industria. Esta materia prima animal é, atualmente, ingrediente indispensavel dos perfumes de qualidade. Combinada com produtos naturais ou sintéticos, tais como os aldeidos e acetonatos, atua para fixar ou combinar. O preço elevadissimo de tal materia, por sua escassez, limita seu emprego ao fabrico das essencias mais raras. Sua função não pode ser, adequadamente, realizada por outro grupo de materias primas.

Cada região da terra fornece algum material à industria do perfume, porem o maior, a básica, utilizada pela industria, provem do sul das zonas maritimas dos Alpes.

Nos arredores da cidade francesa de Grassa, cultivam-se, anualmente, 13.000.000 de libras de flores, destinadas a esse fim.

V. Sabe, Leitora...

— cuidar de sua beleza, agindo com bom senso? Ou leva as coisas ao extremo?

Nossa intenção, nessa breve nota, é esclarecê-la em alguns pontos muito importantes, considerando ser importantissimo a atenção pela propria beleza.

Geralmente a mulher esforça-se para se apresentar ante aquêles que a rodeiam de maneira impecavel, desejando o elogio e a admiração. E por isso, frequentemente vai a extremos prejudiciais.

NATURALIDADE

V. tem o propósito de impressionar bem e com uma atenção constante e moderada, conseguirá o que deseja.

O exagero só poderá conduzi-la a se tornar escrava da propria beleza, porquê trocará a naturalidade, tão atraente sempre, pela afetação, nada simpática e até ridicula.

Zele por sua pessoa, sim, por todos os meios a seu alcance, impressionando sempre, mas naturalmente, sem se mostrar "convencida", deixando adivinhar que passa horas em frente ao espelho.

Um exemplo pode lhe ser dado, narrando o que aconteceu a uma "estrela" que foi famosa em Hollywood, não faz muito tempo.

Ela, cujo nome não precisamos declinar, possuia grande habilidade como atriz dramático, e uma beleza fisica extraordinaria. Conciente de tal, do que significava sua formosura na carreira artística, lançou mão de todos os meios possiveis para aumentar e realçar aquele dom.

E à medida que o tempo foi passando, a "estrela" mais não via senão a propria beleza. Integrou-se com o "maquillage", que se lhe tornou uma mania. Com tal ansiedade, que experimentou toda especie de cosméticos e se aventurou a combinações nada certas, com isso demonstrando falha de gosto, no que o "maquillage" se refere.

Ela ia de encontro aos principios da harmonia das cores nos cosméticos, de que resultou para seu "maquillage" um efeito desfavorecedor.

Em suma, a "estrela" exagerou em seu afan de parecer mais bela e tudo foi negativo, porquê esqueceu as normas que a lógica e a moderação impõem.

A beleza é um verdadeiro complexo. Não é toleravel pender para um ponto de vista único, mas fazer quanto possivel para realçar a personalidade, em que cada virtude se exalte, perfeitamente. O que fazia a jovem de nosso exemplo, terminou por diminui-la. Não a imite, leitora, e V. triunfará.

Noticias da Moda

A MODA anima-se dos melhores desejos para agradar a todas, sejam altas, baixas, de silhuetas finas ou não. E' um sem número de detalhes e adornos, de linhas novas, para vestidos de dia, de rua, de viagem, de festas, vespertinas e noturnas, todos elegantes e originais, às vezes, lembrando-nos modas antigas, belas, que renascem mais belas e outras que se inspiram na estatuaria grega e outras, ainda, dependentes de circunstancias especiais por que atravessa o mundo.

Observamos que o comprimento das saias está sujeito a muitas modificações. Para as ceias, nas quais as ... continuam, Nova York sugere ... extensões. Algumas vestes levam saia, caindo atrás e subindo na frente, o que em verdade renova a silhueta, tornando-se ondulante, tanto que tem grande aceitação entre os modelos para a noite. Acompanha-se de um turbante ou toucado proprio e tambem de ... luvas. Outras saias, alguma coisa comprida atrás, ostentam leves drapeados, que formam, na frente, uma abertura irregular, enquanto outras ainda, apresentam esses drapeados dispostos como verdadeiros "jabots", o que tem efeito muito gracioso.

Com essa novidade em comprimento de saias, continuam, para a noite, as muito extensas, sejam de efeito tubular ou sejam essas adoraveis saias amplas, que tocam ao exagero, inegavelmente elegantes. As rendas, as musselinas, os organdis e os ... estampados, prestam-se a esses modelos, tanto como para os que se destinam a festas ao ar livre, onde os efeitos são igualmente encantadores e juvenis.

A moda de antes, dos tempos avoengos, revive na graça delicada de modelos para festas vespertinas. São realizados em organdi branco, com estampados cor de rosa, um rosto tenue, em estreitas bandas transversais. Nesse tipo, o corpo é ablusado, com mangas compridas e amplas, ajustadas, porem, por um pequenino punho; o cinto, estilo colete, faz-se bem cingido, o que harmoniza muito bem com a amplitude da saia comprida e toda franzida ao redor da cintura. Essa "toilette" magnifica para os corridos, por exemplo, acompanha-se de sombrinha do mesmo material, com longo cabo de madeira envernizada, e de um grande chapeu de "piqué" branco, com borda pregueada. Não resta dúvida que é uma bela "toilette" para ser levada por uma mulher jovem, de silhueta esbelta.

As peles brancas, que tanto harmonizam com os vaporosos vestidos de verão, estão em grande evidencia. Realmente, são belas essas pequenas capas, esses casaquinhos curtos e soltos, de gorro branco, tornando mais suntuosa a indumentaria na noite de festa.

Outros vestidos, em cores claras e brilhantes, em gazes delicadas, ou tecidos outros, semelhantes, têm belo complemento em tais agasalhos, que são leves, mas abrigos vindouros.

Um vestido preto é a indumentaria indispensavel em um guarda-roupa. Mas nesta pasta de cores, que é a moda de hoje, um conjunto inteiramente negro é algo triste, dissonante. E se o avisassemos com uma nota extravagante? Por exemplo: Em um chapéu, desses muito inclinados para trás, põe-se uma rosa vermelha, do lado esquerdo, e outra semelhante no punho direito da manga comprida.

Em fazendas, sente-se a preferencia pelas estampadas amarelas, que vai por toda gama dessa cor. Às vezes, mistura-se com verde-oliva e verde-claro. E' assim a tendencia pelas cores vivas, parecendo até uma reação natural, não querendo a mulher se ataviar de cores sombrias. Seja ou não por este motivo, os estampados alegres integram-se no gosto geral, assim como os chapéus de cores e flores. Desenhos de grandes flores tropicais são os das telas para vestidos de dia e de noite e mesmo para a praia. E' que esses desenhos aparecem sobre qualquer pano, desde o linho, ao mais delicado organdi e até yaze.

Entre as jóias que mais chamam a atenção, vemos magnificas pulseiras de ouro, pesadas, toscamente trabalhadas; grandes anéis e aros, ambos com desenhos estranhos e, dos últimos, em forma de pendentes, aliás.

DENTES E GENGIVAS

A beleza maior, em grande parte, depende do estado dos dentes e das gengivas. E, portanto, é um dever observar de perto o estado deles.

AO mesmo tempo que os dentes, merecem consideração especial as gengivas. Muitas vezes elas se apresentam dolorosas, susceptiveis à ação do frio ou do calor dos alimentos. Outras, sangram facilmente ao atrito da escova, tornam-se vermelhas, inchadas e retraem-se ao contato das peças dentarias, descobrindo as raízes, em maior ou em menor extensão.

A muitas causas pode se atribuir isso. Geralmente cabe culpa a deficientes hábitos higiênicos; outras vezes, ao sarro dentario, que ataca as gengivas. O resultado, sempre, é lamentavel, nem só pelas incômodas inflamações, mas porquê estas podem abrir caminho à piorréia alveolar, enfermidade dificil de curar.

O QUE V. PODE FAZER

Logo que uma inflamação persista em se localizar, visite o dentista. Mas v. pode fazer muito para impedi-la, quando mal começa. E consiste em habituar a gengiva a uma fricção progressiva, enérgica, a melhor maneira de fortificá-la e evitar que o mal progrida. Empregue, no principio, uma escova de fibras não muito duras, ou então use o dedo, se a sensibilidade for grande. Não importa que sangre um pouco, no começo, pois isto cederá logo.

Pouco a pouco, aumente a energia do tratamento, empregando escovas mais duras e fazendo a massagem com mais vigor.

Assim vai obter uma perfeita circulação do sangue nas gengivas e evitará que se depositem nos interstícios particulas capazes de fermentar e avariar os dentes. Muitas vezes, a escova, por si só, é incapaz de despojar os interstícios dos residuos neles depositados. E nesse caso se justifica que sejam os dentes garavatados.

Mas que o sejam com palitos de madeira e nunca com objetos metálicos, porquê poderão estes, pela dureza, fazer saltar um pedacinho do esmalte.

Em todo caso, essa limpeza dos dentes pode se completar com um fio de linha, fino, fazendo-o deslizar cuidadosamente entre um dente e outro.

A maneira de limpar os dentes merece, embora pareça estranho, palavras especiais. A escolha da escova é já um problema que muitas vezes se resolve errado. De acordo com a sensibilidade das gengivas, escolhe-se uma mais ou menos dura, a mais dura possivel. E se tratará de substitui-la logo que seja necessario, para que seja realmente um elemento de higiene.

A ESCOVA E OS DENTIFRICIOS

A escova não deve ser empregada seca, nunca, mas ligeiramente húmida, em agua morna ou no dentifricio preferido.

Com respeito a estes, as opiniões quanto a fórmulas estão divididas. Em verdade, são ilimitadas essas fórmulas, mas, de qualquer maneira, evite os dentifricios ácidos, salvo em casos especiais, por indicação do especialista, como acontece no tratamento do sarro dentario.

E o mesmo podemos dizer sobre os pós dentifricios. Desconfie sempre dos que são muitos duros, cujo efeito é arranhar o esmalte, desfazendo no dente esse admiravel elemento de proteção.

Por tudo quanto dissemos você terá provado que evitar as caries é, realmente, um problema de facil solução. Basta conhecer e combater as causas determinantes. E sobretudo recordar isto: um dente que se caria obriga logo a visita ao dentista. E mais: a enfermidade não se origina só no dente, mas no organismo...

★★★★★★★★★★★★★★

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente

MARCO ANTONIO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte e grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, esforçado.

RESULTANTE — Capacidades executivas; mentalidade prática, nunca se contenta com a inatividade após qualquer sucesso, procura novos planos de ação; sabe ladear e vencer os obstáculos; deseja possuir fortuna por julgar ser o meio de conseguir autoridade e poder; bastante desconfiado e malicioso.

N. B. — Conserve o desejo de progredir e procure ser menos desconfiado.

LADY GODIVA (Guraiçara — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, atraente.

RESULTANTE — Inspirará confiança pela sua energia e atividade; não se deixa dominar por preconceitos antiquados, ardente e apaixonada na defesa de seus interesses, independente, amante da liberdade; audaciosa, combativa e corajosa; os acontecimentos de sua vida são produzidos pelos fortes impulsos e desejos que a dimina.. Está sujeita a sofrimentos causados pelas lutas entre suas paixões e qualidades superiores.

N. B. — Eleve cada vez mais seus ideais. Muito grato pelos seus votos de felicidades, desejo-lhe um feliz ano-novo.

AMIZADE (Bom Jardim — Minas)

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Amante da verdade, perdoa os que erram exagerando às vezes esse sentimento: qualidades realizadoras com probabilidade de êxito; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — Desenvolva seus talentos e aplique-os em coisas uteis à humanidade.

DEMONIO e LUCIFER (Santos — São Paulo).

N. B. — Não recebi a primeira carta. Aguardo novos informes para fazer o "Estudo Numerológico".

BEN HUR ACI (?)

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Capacidades executivas e realizadoras, qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; não é precipitado, só agindo com conhecimento de causa, mentalidade prática e bom senso; suas qualidades não devem ser causa de orgulho e dominio exagerado.

N. B. — Procure recrear o espirito e conserve o desejo de progredir.

VITORINO DIAS (Rio)

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Bem desenvolvido o sentido comercial e o doméstico; ambiciosa empreendedora; ardente defensora de seus interesses; independente não se deixa dominar por preconceitos antiquados; personalidade magnética.

N. B. — Deve elevar bem alto suas aspirações.

EIENO (Rio)

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Conscienciosa, amante da verdade; evita as discussões mesmo estando com a razão; imparcial nas suas opiniões; facilmente modifica suas aspirações quando as sente em caminho errado, procurando conservar seu bom humor; grandes probabilidades de êxito. Amor ao lar.

N. B. — Desenvolva seus talentos e os aproveite bem.

CECY (Piracicaba (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater independente.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Poderá galgar posições que outros não o conseguiram, para triunfar deve observar o meio em que vive e não se arriscar em um empreendimento fora de seu alcance; natureza positiva.

N. B. — Deverá elevar suas aspirações a coisas bem elevadas.

MARQUESA (Santos — S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — A compreensão que possue da natureza humana e a simpatia que tem pelos fracos são suas melhores qualidades; prudente nas ações; imaginação clara porem pouco aproveitada; movel e inconstante nos desejos e idéias; grandes possibilidades de êxito.

N. B. — Evite a preguiça e procure ser mais enérgica.

URAGOS (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater sincero, progressista.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, social.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras; qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro, ordeiro, métodico e persistente; vence os obstáculos e sabe fazer amigos dos proprios adversarios; algo pretencioso julga-se superior aos outros pelas boas qualidades que possue desejando dominar os que lhe cercam, o que é um erro.

N. B. — Conserve o desejo de progredir.

ROSA-AZUL — (Itú — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Despreza as convenções e tradições num desejo forte de independencia; original nas idéias e maneiras o que muito lhe prejudica; será mais feliz nos trabalhos que exigirem método e ordem, positiva nas idéias e expressões.

N. B. — Deve procurar ser mais prudente e evitar certas excentricidades.

NEYSE (?)

INDIVIDUALIDADE — Carater sensivel, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento social, sonhador.

RESULTANTE — Suas potencialidades são grandes mas requerem esforços para serem desenvolvidas; disposição estoica com grande coragem moral, natureza intuitiva e inspirada; imaginação desenvolvida; aprecia a luz fraca e as cores amortecidas; qualidades poéticas e aptidões literarias.

LINDA ARNE (Niterói — E. do Rio)

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; entusiasta pela vida com possibilidades de brilho; gosto pelas viagens pelo espirito de curiosidade; algo irrefletida podendo prejudicar sua reputação; feliz em amor porem bastante voluvel.

N. B. — Procure aproveitar seus talentos e tomar uma determinação positiva na vida.

INCOMPREENDIDO (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filántropo, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, porem só aproveitada para lucros materiais; amigo sincero e inimigo generoso, avesso a conselhos; espirito indomavel, desejos de riscos e de saber para progredir.

PRINCEZINHA — (E. Santo do Pinhal)

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras, mentalidade prática e bom senso; ladeia os obstáculos e vence-os; age somente com conhecimento de causa; desconfiada, maliciosa e algo autoritaria.

N. B. — Procure interessar-se por mais coisas do que seus proprios interesses.

RIVAL SUBLIME (E. Santo do Pinhal).

INDIVIDUALIDADE — Carater ativo, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento consciencioso.

RESULTANTE — Tendencia dominadora o que lhe podera levar a momentos de mau humor; algo pretenciosa pelas boas qualidades que possue; grande poder de reconstituição; capacidades executivas; destemida deante dos obstáculos; sabe tornar em amigos os proprios inimigos; atividade permanente.

N. B. — Conserve o desejo de progredir.

LIA (Tiririca — S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Carater franco, leal.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Pensa no futuro mas perde as boas oportunidades; capaz de executar trabalhos arduos e complexos; capacidades para assuntos cientificos; para triunfar observe bem o meio e aplique-se em coisas compensadoras; poderá sofrer prejuizos por suas imprudencias.

N. B. — Eleve seus ideais, grandes possibilidades de êxito.

SONHANDO SEMPRE (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento social.

RESULTANTE — Amante da verdade, tolerante para com os fracos; alegre e otimista; imparcial nas opiniões; qualidades realizadoras com possibilidades de êxito, amor ao lar.

N. B. — Desenvolva seus talentos.

DIZ UM PROVERBIO...

— que os bebedores gostam de repetir: "O leite para a criança, a agua para a mulher e o alcool para o homem".

Um autor moderno, porem, propôs modificá-lo, para a expressão seguinte: "O leite para as crianças e os fracos, a agua para os homens e o alcool para os loucos".

Esse mesmo autor, prossegue: Comparando forças, uma pessoa debil se assemelha a uma criança e é então quando o leite lhe é util, nem só como alimento, mas como medicamento.

Estatisticas recentes revelaram que a menor proporção de mortos, observando o total da população, está em Nova Zelandia, que é um país de granjas leiteiras e um dos mais importantes produtores dos derivados do leite.

E' facil concluir que a saude de seus habitantes se deve à abundancia de leite.

No continente europeu, onde menos se morre, é na Holanda (antes da guerra, está claro), e ninguem ignora que a Holanda é um país com enorme produção de leite.

Tais argumentos deviam convencer do extraordinario valor do leite como alimento. Entretanto, V. leitora, ao ser servida em sua refeição matinal, ou da tarde, tem esta frase habitual: "Mais chá e pouco leite".

Procede V., leitora, como se estivesse convencida daquela verdade?

Não, por certo. "Muito chá (ou café) e pouco leite" — como V. diz — revela que V. ignora o bem que o leite lhe faz á saude e á beleza.

—

Em todos os assuntos da alimentação é interessante abordar as vitaminas. Contem vitaminas o leite? Quais são? Para que servem?

— O leite cru, recem ordenhado, é um dos alimentos mais ricos em vitaminas. E com isto acreditamos responder cabalmente à imaginaria pergunta.

A vitamina A, indispensavel ao crescimento e cuja falta no organismo é a causa da fraqueza geral, encontra-se no leite. O complexo de vitaminas B, que ausente da alimentação origina o beri-beri, e tem papel importante sobre os nervos, tambem está no leite. A vitamina C, fator anti-escorbutico, que forma a trindade das principais, encontra-se no leite. Alem desses valores, no citado alimento, em estado natural, cru, encerram-se valiosos fermentos, que colaboram com os sumos digestivos, em uma perfeita digestão e assimilação dos alimentos. Esses fermentos, é inegavel, estimulam a digestão e atuam como reguladores da nutrição. E resumimos ainda, em breve lista, os sais minerais contidos no leite: enxofre, fósforo, cloro, potassio, calcio, magnesio, ferro, iodo — todos indispensaveis para o cérebro e os nervos, para os ossos, o sangue, os dentes e para assegurar a função normal das células dos tecidos, sem uma só exceção.

E' oportuno, fazendo o louvor deste alimento, prevenir que ele, ao ser ingerido, deve ser mantido na boca o tempo necessario para que tenha o concurso da saliva sobre a digestão. O leite, pode-se dizer assim, deve ser "mastigado" como se fosse alimento sólido.

—

Compressas de leite... Trata-se de uma modificação da famosa "compressa de Priessnitez", e que consiste nisto: embeber um pano de linho em leite cru, torcer, dobrar em quatro e aplicar sobre a pele do abdomen. Por cima e rodeando o abdomen, um pano de flanela ou toalha grossa, bem segura com alfinetes de gancho. Em verdade se reforça essa aplicação com saco de agua quente. Os efeitos são surpreendentes, nas inflamações do figado, dos intestinos e, em geral, das visceras abdominais.

De Marco Aurelio

AO padeceres qualquer dor, pensa que não é coisa vergonhosa, nem que torne peor a tua alma, porque não altera a sua razão nem a sua sociabilidade.

De resto, perante a maior parte das dores, socorro-te com este principio de Epicuro — "a dor não é insuportavel, nem eterna, se te lembrares dos seus limites e se não as alargares com a imaginação.

Lembra-te mais ainda — que há muitas coisas semelhantes à tua dor e que te fazem sofrer sem dares por tal. Por exemplo: a necessidade de dormir, o calor excessivo, o fastio.

Quando sofreres por qualques destas coisas, pensa que és vencido pela dor.

Katherina Schratt, Confidente de um Imperador

Stefan Lorant

EM uma das mais tranquilas ruas de Hietzing, suburbio de Viena, mora uma anciã, no maior isolamento. Essa mulher, que em certa época o mundo inteiro conheceu, agora está quase esquecida. E' uma figura impressionante, vestindo roupas fora da moda, que recordam sua invejada posição de amiga e confidente do imperador no antigo imperio austro-hungaro

Em 1888, viu, pela primeira vez, Francisco José. Nesse tempo, ela era uma jovem atriz do teatro Burg, de Viena e era, ainda, membro da sociedade anônima do Teatro Nacional de Viena, alta distinção dentro do imperio.

Fraulein Scratt era, por natureza, ambiciosa e desejava os papéis importantes, confiados a outras com mais competencia. Alguem, gracejando, aconselhou-a: "Vá ao imperador e proteste!"

Ficou-lhe esta idéia gravada e, obstinada, foi visitar um velho conhecido que, por sua vez, a levou a um conselheiro particular, com quem ficou o nome da atriz para uma audiencia.

E uma manhã, as grandes e brancas portas, que davam acesso ao despacho do imperador, abriram-se para dar passagem à excitada e trêmula Katherina Scratt. No começo, ela se sentiu tão confusa que não conseguiu pronunciar palavra. Mas, enfim, fez ao imperador declaração plena do motivo de sua visita.

O imperador inclinou-se com galanteria. A audiencia tinha terminado. No dia seguinte, o mesmo conselheiro visitou Adolf Wildbrandt, diretor do teatro.

— Um membro de sua companhia — disse-lhe — teve a boa sorte de conquistar a simpatia de Sua Majestade, em audiencia que lhe concedeu ontem... Espero que o senhor compreenda que não é Sua Majestade que me envia. Minha visita tem o carater de uma simples insinuação amistosa...

Wildbrandt entendeu. O programa foi alterado no mesmo dia, Fraulein Schratt recebendo duas partes principais para estudar...

Desde então a jovem atriz se transformou na heroina de um conto de fadas. Em quatro horas toda cidade sabia que o imperador estava no teatro Burg para ver Fraulein Schratt.

Nessa noite, foi brilhante a concorrencia, esperando ver a chegada de Francisco José. Não havia pessoa importante que não estivesse no teatro.

Poucos dias depois, o coche imperial dirigia-se à residencia da atriz para conduzi-la à vila Hermes, de veraneio da imperatriz que, desafiando toda etiqueta, convidara Katherina. Desejava conhecer a mulher que tanto impressionara o seu marido, nessa epoca já com cincoenta e nove anos de idade. A imperatriz, com cincoenta e um, vivia separada de Francisco José, mas este, cordialmente, com ela discutia todos os problemas. E foi assim que lhe confessou a boa impressão recebida de Katherina.

Enquanto subia a escadaria, com sua convidada, disse-lhe:

— "Não a convidei como imperatriz, mas como mulher..."

E contou à atriz toda sua vida, sua inquietação, que lhe não permanecia muito tempo num mesmo lugar, causa a que o imperador se sentisse isolado e triste.

— "Você, que não esqueceu o riso, poderá levar-lhe alegria à vida" — disse-lhe.

Fraulein Schratt fez-se timida. Que poderia responder?

De fora veio o rumor de um carro, chegando. E um minuto depois Francisco José se surpreendia ao encontro das duas mulheres.

— Convidei Fraulein Schratt para que viesse ver-me — explicou Elizabeth sorrindo — Estamos conversando muito interessadas..."

E sorriu. Desde essa noite, transferiu sua residencia para Ischl, como acontecia no verão, a atriz tambem visitou Ischl. Francisco José ia vê-la diariamente, a sua pequena casa, entre pinheiros. Bebia o seu café e comia o que Fraulein Schratt cozinhava, escutava, com interesse, os contos que ela lhe contava...

A juventude dela, sua vivacidade, davam-lhe alegria que jamais conhecera. Era feliz. Seu ideal de imperador, de levar uma vida pacifica, fez-se realidade na vila Felicitas.

Em meio dessa ventura, um golpe terrivel veio, com a morte de Rodolfo, o principe herdeiro.

E foi a atriz que o consolou e à imperatriz.

Depois dessa morte, Francisco José refugiou-se com a constancia de um verdadeiro chefe de oficinas.

Nas primeiras horas do dia — única distração em tão árida existencia, como antes em Ischl — por uma porta secreta, que ia dar ao jardim, atravessava-o, para entrar pouco depois por outra, de uma casa na rua "Gloriettegasse, número 9, onde morava Katherina Schratt.

Nesse tempo, porem, ela era a esposa de um nobre húngaro. Mas nem o casamento, nem o nascimento de um filho tornaram menos estreita essa amizade, que a unia ao imperador. Ele continuava a tomar o café com ela, escutando de seus labios, nessas horas matinais, o que diziam em Viena. Informava-se da opinião dos súditos; interessava-se por todas as pequenas historias que lhe diziam respeito. E a atriz tinha talento de narradora, entretendo o imperador.

Por esse tempo, ela era a atração de um grande circulo social. Politicos, magnatas dos negocios, jornalistas, todos ansiosos de sua amizade, frequentavam-lhe a casa. Era procurada, adulada, festejada, tudo pelo halo que lhe circundava a cabeça — a amizade do imperador. Foi dela que Francisco José ouviu, pela primeira vez, o descontentamento que reinava entre o povo austriaco, de que resultaram muitas dificuldades para o reino.

Durante esses dias intranquilos, chegou a noticia do assassinio da imperatriz, em Génova. Imediatamente o ajudante de campo do imperador foi à casa de Fraulein Schratt pedir-lhe que o fosse consolar em tão sombria hora. Isolado, não lhe ficava ninguem, senão Frau Schratt, a única pessoa com quem ele podia contar, sobretudo naquele momento, aos setenta e três anos.

Um dia, em 1914, foi a noticia terrivel do assassinio de Francisco Ferdinando e de sua esposa, em Serajevo. No mesmo dia — em 28 de junho — o imperador abandonou Ischl, onde estivera até então com Katherina.

A Europa estava em chamas. Francisco José acreditava que seu

imperio não podia durar muito. Era, nesse momento, um verdadeiro ancião. Em novembro de 1916, enfermou gravemente. Frau Schratt foi vê-lo, mas ele não quis que ela entrasse no quarto, que o visse no triste estado.

Quando lhe deram a noticia fatal — "o imperador morreu" — quase caiu.

E foi, imediatamente, ao palacio.

Toda a familia imperial estava reunida ante a cama do morto. O imperador Karl aproximou-se dela e conduziu-a até junto o humilde leito mortuario, onde se prostrou, soluçando.

REVISTA DO BRASIL

Letras, Cultura, Humorismo

Ilusão - Verdadeiro Alimento do Amor

— é o que afirma Dorothy Moore, uma escritora das que mais escreve sobre a técnica em questões de amor.

O MUNDO se dividiu sempre, mas uma dessas divisões, talvez a mais importante, é a que separa as creaturas em dois grandes grupos, sem distição de raças, nem de costumes. Ao primeiro grupo pertencem as que procuram, em todas as coisas da vida, um motivo de alegria, de divertimento. Ao segundo, as que encontram

até no prazer um perigo, desconfiando de tudo.

São aplicaveis, esses dois aspectos, principalmente, nas questões de amor, de casamento, na vida familiar. Em uma mesma casa podemos encontrar individuos pertencentes a um e outro grupo.

"Os primeiros — aliados da ilusão. Os segundos — seus inimigos".

Assim nos diz a conhecida escritora inglesa, Dorothy Moore grande psicóloga no assunto e autora do interessante livro: "A técnica para resolver os negocios do amor."

Afirma essa escritora, através de toda sua obra, que a ilusão, apenas, assegura o casamento e que, por isso, quem pretende a felicidade, tem que manter, latente, aquele elemento.

E a joven escritora nos descreve todos os casos em que se póde aplicar essa especie de vitamina do amor. Antes, escreve sobre o noivado. Quais são as condições essenciais para o mesmo?

— Manter-se sempre atentos aos desejos, um do outro, nutrindo-se de ilusão.

Uma palavra carinhosa, uma lembrança gentil, evocada oportunamente, um presente espontaneo, tudo, tudo, contribue para cimentar o amor nascente, o afeto que começa. Nenhum noivado será feliz sem essas coisas, pois o amor só se alimenta de pequenos pedaços de ilusão, ingeridos diariamente e em diversas oportunidades.

Está claro que o equilibrio do noivado é mais facil de estabelecer do que quando se casam. Cortado o fio romântico que segura o amor, quebrada a interrogação, quebrado o enredo entre essas duas pessoas que têm de viver juntas, chegarão a uma especie de sincronia espontanea.

Suavemente devem fazer ir renascendo uma nova ilusão — a que deve existir entre dois seres que vivem sob o mesmo teto, em intimidade capaz de destruir muitas coisas imaginadas.

Examinemos alguns incidentes que possam se dar na vida matrimonial, demonstrando, aos que estejam de acordo com a conhecida escritora, até onde se pode incluir a ilusão, e nas coisas mais reais.

Frequentemente, o marido ou a esposa que trabalham, podem voltar fatigados, mesmo intranquilos, por questões de serviço. A contrariedade pode mudar o humor, tornar até, por um momento, agressivas as pessoas.

Que atitude deve tomar a esposa neste caso?

Nada mais errado do que altercar, do que responder na forma por que agiu. E' então que o equilibrio, tão dificil de se manter num lar, começa a faltar. Uma tirania absurda se faz entre ambos e depois, por falso amor proprio, ou por obstinação, a situação perdura.

A melhor atitude, nesse caso, é a do silencio. E esperar. Quando se observa que a tormenta passa, então se deve tratar do assunto com tranquilidade, interrogando, aceitando as coisas e aconselhando, muito superficialmente, para que ele escute e esqueça que é conselho. São grãozinhos de ilusão que se coloca no caminho de quem, por um momento, a esqueceu. E' o alento que se lhe dá, para que prossiga na luta e alcance a meta que ambiciona.

Nada mais absurdo mais errado, do que o engano. Existem mulheres que pensam ter graça dizer ao marido, pondo-lhe um espelho em frente: "Olha. Acreditas que com essa cara possa apresentar-te ante nossos amigos?"

Evidentemente que assim só conseguirá lhe aumentar a contrariedade. Por que, em vez de tal atitude, não lhe fala de outras coisas, de modo a dissipar, pouco

a pouco, as nuvens carregadas, toldam o céu?

Outros detalhes exitem que fazem por abalar a base pouco segura da vida em comum. São detalhes que matam, pouco a pouco, a pequena dose de ilusão que se salvou, na passagem do noivado para o casamento. Esta alusão é às mulheres que, para se tornarem bonita, aos olhos olhos alheios, enchem o rosto de cremes e a cabeça de papelotes; às que vão ao encontro do marido, quando ele regressa, em desalinho.

Quem assim se abandona é a única culpada da morte do carinho, porque não soube manter a ilusão.

A vaidade, sem exagero, é um dos pontos do equilibrio. A bondade é outro e a compreensão o terceiro. Todos eles, porem, se resumem na força de que nos fala a escritora, cujos conceitos evocamos e a que damos razão, sempre.

Com ela, pois, vamos repetir e para não esquecer: "A ilusão é o verdadeiro alimento do amor.

Pernas Perfeitas

— "Que bela creatura!" — V. ouvirá... E bem pode ser que ouça tambem: "Mas, as pernas..."

Em verdade, se examinarmos as pernas, que passam, à evidencia das imperfeições, sofre-se o mau estar que fere os sentidos esteticos

As pernas bonitas são raras. E apontam-se os defeitos: curvaturas osseas, nodosidades, deficiencia ou exagero adiposo...

Para v., leitora, cultivar a beleza desses membros inferiores deve lhes fazer massagens com um bom creme, o que aliás previne contra a flacidez. O tornozelo deve ser fino, nascendo, naturalmente, da panturrilha e arrematando na curva harmoniosa dos pés. Sendo bela, a coxa nasce, suave, das cadeiras e, mais suave vai diminuindo para os joelhos. E deve ser roliça, redonda, firme.

Os joelhos bonitos esconderão em sua redondez o osso que lhes dá forma. E v., para os ter assim, tem de lhes dar fricções diarias com oleo de amendoas doces, otimo tambem para toda perna.

São muito finas as suas pernas? Faça exercicios, ande muito, salte, danse... A bicicleta é um exercicio para o seu caso...

Tornozelos muito grossos?

— Conseguirá franco êxito com o exercicio constante da patinação...

E' verdade que nem sempre se tem um lugar proprio para esse exercicio. Resolva a situação, calçando os patins, deitando no chão do banheiro, por exemplo, onde possa fazer girar as rodas dos patins sobre a parede ladrilhada, à sua frente; v. estendida sobre um tapete.

E' uma prática excelente, que não permite que os tornozelos engrossem.

E continuaremos levando-lhe outras orientações, pelas quais possa corrigir suas pernas ou conservá-las perfeitas.

CINE-CARTA OFORENO

APURAÇÃO DE DEZEMBRO DE 1941

As Cinco Melhores Cartas Recebidas

"ROSE MARIE" "amor de minha vida"

"Muitas felicidades"

"A carta" de hoje, "minha boa estrela", é apenas um "retalho" dos acontecimentos d'"uma noite de terror", quando "o mundo ensinou-me a matar" e "tornaram-me um criminoso".

Executando o "bombardeio de Dunkerque" e " drama de Shanghai", não houve n'"este mundo louco", em toda "a marcha dos séculos", exemplo maior de "massacre" e "audacia entre adversarios".

"A historia começou à noite" d'"uma sexta-feira 13", quando, finda uma "viagem louca" sobre os "trilhos barulhentos" do "cavalinho de ferro", (apelido que "nos tempos das diligencias", "no velho Chicago" e "na antiga Nova York" davam os "peles vermelhas" a "o comboio"), desembarcamos em uma "aldeia esquecida" nos "rincões do sul" da "terra inimiga".

A "meia noite", ao soar do clarim" e "ao rufar dos tambores", com "o porta bandeira" e o "perigo à frente", "o regimento heroico" iniciou "o grande desfile" "a caminho do front".

Sob as "asas na noite" marchava a "legião de heróis" n'"a grande expectativa" do "baptismo de fogo".

A "sentinela avançada" d'"a patrulha da madrugada" continuava a assinalar: — "Sem novidade no front".

O "major Barbara", receando "uma cilada do acaso" deu-nos "ordem de fogo" em caso de qualquer "surpresa noturna".

Com "um susto por minuto", "vitimas do terror", íamos trilhando, "dentro da noite" "o caminho do inferno", que foi para "nós e o destino" — "o caminho da gloria", d'"a verdadeira gloria"!

Ao vir da "aurora sanguinea", pel'"o filho do deserto", as "almas bravias" d'"a patrulha perdida" mandaram a seguinte "mensagem a Garcia": — "Não estamos sós". "Uma cidade que surge".

"Apesar dos pesares", foi "um sábado alegre" para os "homens marcados" como as próximas "vitimas do destino".

No "horizonte perdido" daquela "terra de fogo", o sol, qual "brasa dormida", anunciava o "crepúsculo". As "sombras da noite" envolveram a "terra branca".

Então, com "luz de esperança" em seus "olhos castanhos", disse-nos o general, "orgulho" d'"uma nação em marcha": "tudo pode acontecer"; é chegado o "momento decisivo" de, "no campo inimigo", tornarmo-nos os "náufragos da vida" ou os "homens de amanhã". "Esta noite ou nunca" seremos "os conquistadores" da "divina gloria"! "O dever acima de tudo" — "vencer ou morrer"!

E, daquela "alma de soldado", n'uma sublime obsessão" de "lutar e vencer", brotou o brado: — "Ordinario, marche"!

Respondendo a "o último comando" d'"o verdadeiro homem", os "predestinados" a "sessenta anos de gloria" neste "século XX", deram inicio à "jornada da morte", em busca do "inimigo maldito", que alem da "linha Siegfried" preparava sua "vingança diabolica".

"Daria a propria vida", "meu único amor", para jamais "recordar" as "horas amargas" d'"a batalha" e o "supremo sacrificio" da "mocidade heroica" naquela "luta de gigantes".

Por "capricho do destino", hoje, sou a "única testemunha" do que "aconteceu naquela noite".

Eu, ... que pus o "meu viver" dentro da "fantasia" d'"um sonho maravilhoso" com o despontar de uma "manhã de gloria" toda enfeitada com rosas da "primavera", tive, por "ironia da sorte", ao despertar, os meus "sonhos desfeitos" deante da "grande luz" d'"uma alvorada sangrenta"!

"Daqui a cem anos", saberão que fui "o homem que mudou de nome", pois, eu, no chão feito de "sangue e areia" junto à "adversidade" daqueles "homens sem nome", sepultei, coberto de "ouro e maldição", o cadaver das minhas "esperanças perdidas".

Contudo, rimos "da derrota à vitoria"; que "trágico amanhecer" foi aquele, que "vitoria amarga"!

"Seis mil inimigos", durante "três horas trágicas", lutaram na proporção de "cem contra um" castigando o nosso "regimento fatídico". "A uma da madrugada", "sob as estrelas do céu", éramos somente "quatro homens e uma prece". Prece do "capitão Thorson", que se sentindo com a "vida roubada", com os "olhos negros" cravados na direção de sua "terra abençoada", exclamava com "devoção de pai": — "meu filho, meu filho!" "Depois"... fitando o "céu azul", "berço de estrelas", continuou: oh! "Rei dos Reis", "não quero morrer no deserto", "eu quero ser feliz" ainda, "deixai-nos viver"!...

"Dois segundos" se passaram e, "sob o céu dos trópicos", "três camaradas" fizeram o "sinal da cruz".

Tambem "o general morreu ao amanhecer".

Ao vir da "outra aurora", n'"uma estalagem maldita" d'"a cidadela", "salvando um reino", éramos dois... "dois contra uma cidade inteira", "dois contra o mundo"!

E alí, nós, "homens sem lei", ocultos "nas asas das trevas", como "incendiarios" espalhávamos "o terror" pelas "ruas da cidade". Outras vezes, quando o "veneno" do "odio" se misturava ao "fogo nas veias", como "sobras de vingança" requisitávamos de cada noite "quatro horas para matar"; e assim, durante "três semanas de loucura", impusemos a todo "inimigo X", a nossa "justiça humana".

Todavia, "dentro da lei", hoje, arrependido "eu me acuso" violador do quinto dos "dez mandamentos", na "infamia" d'"uma guerra sem quartel"!

"A fuga" nossa daquela "cidade sinistra", "aconteceu numa tarde chuvosa", em seguida à "feliz aterrissagem" do "avião fantasma", pilotado pelo "ás Drumond". Após "treze horas no ar", chegamos a "Londres depois da meia noite", alojando-nos em o "Hotel Imperial", onde, "Beau Geste" meu "amigo dos amigos" vítima d'"a carga da brigada ligeira", após uma intervenção cirúrgica d'"o jovem dr. Kildare" ficou aos cuidados da "enfermeira Edith Cawell", que é um "anjo de piedade".

Agora, "a grande surpresa", minha "garota talismã".

Darei muito em breve "adeus às armas" e então, "depois" d'"a longa viagem de volta" a esse "pedacinho do céu" que é a "nossa cidade", de "corações unidos" tornaremos a "viver" o "romance antigo" de nossas "duas vidas".

"Tenho fé em ti", "agora e sempre" e para que "não te esqueças de mim", como "prova de amor", "aí vai meu coração".

"JESSE JAMES"

J. J. Ribeiro
Santa Rita do Sapucaí — Sul de Minas

MEU "CONDE DE MONTE CRISTO"

Sou uma "mulher esquecida", um'"a pecadora", "acorrentada" ao teu "orgulho".

Vem! "Meu coração te chama"; eu "quero ser feliz", meu "anjo"!... E's para mim o "galante aventureiro", o "gentil tirano" minha "estrela luminosa"; afinal, "tudo isto e o céu tambem"

"Cantando saudades" na "ilha dos destinos", tenho passado "horas amargas"; sinto minha "felicidade perdida", mas espero com o "coração ardente" a tua "longa viagem de volta".

Querido, "amemos outra vez". Com "alegria de viver" e de "corações unidos", colheremos as "flores da primavera", dansaremos "a grande valsa", ouviremos a "serenata do amor" e depois dar-te-ei a "boca para beijar". Liguemos nossas "duas vidas", porquê fomos "nascidos para casar"

Espero ver ressurgir o teu "amor extinto"... rever teus "olhos negros" e teus "labios de fogo" serão para mim "a verdadeira gloria".

Lembra-te do nosso "romance no Rio"? Passamos "dias felizes" e com o "coração em chamas" nesta "terra do amor", te dei o "primeiro beijo".

Em "êxtase de amor" sob a tua "caricia fatal", serei "toda tua", "eternamente tua".

"Não te esqueças de mim", "amor de minha vida", "felicidade do meu viver".

"NANA"

Maria Yvonne Boëchat
Carangola — Minas Gerais

"IRENE"

Naquela "sexta-feira 13", em noite de "lua nova" e "sob o céu dos trópicos" em que recebi "o primeiro beijo" dos teus "labios de fogo", vi "alegre e feliz" o "caminho da "felicidade" estampado no "céu azul" da minha "adoração".

Meu "anjo", com você "agora e sempre" esquecerei as "horas amargas" que sofri "ao sul de Suez" com "mania de divorcio".

Formaremos "um casal do barulho" e apesar de estares na "idade perigosa" e seres "cativa e cativante", "tenho fé em ti" porquê "o amor tudo vence". A nossa "mocidade" ajudar-nos-á a uma "verdadeira gloria" no amor, e seremos como "carne e unha"; pois só assim "vale a pena viver".

E's uma "mulher desejada" que porá em "alegria" o nosso "amor sem fim". "Quero ser feliz" e que nenhuma "fatalidade" "perigosa" n'"este mundo louco", ponha "duas vidas" com "corações em ruinas".

Durante nossos "dias felizes" passaremos "uma noite no Rio" num verdadeiro "paraiso do amor".

Não serás dessas "esposas ciumentas" que com o "veneno" da "alucinação" querem "recordar" os tempos idos. Daremos um "adeus ao passado", ao que "aconteceu naquela noite", "depois" de uma "caricia fatal".

O "meu maior desejo" é ver-nos "unidos pelo destino", porquê "o amor é uma delicia".

"ANASTACIO"

Zilda Moura Teixeira
Rua 23 de Novembro, 7
Itabuna — Baía.

"LYDIA", "ANJO ADORAVEL"

"Muitas felicidades" nesta "noite de Natal"!!!

"A carta" que ora lês é mais uma "prova de amor" que o meu "coração partido" te envia.

Perdoa-me, "mulher sublime", "estrela luminosa" do meu "viver", por falar num "sonho que passou".

Mas não me conformo com o "destino cruel" que separou nossas "duas vidas".

"Queridinha do coração", "não te esqueças de mim"; minha vida é "toda tua" — "eternamente tua"! E's a minha "felicidade", "a mulher que eu quero", o "meu único amor", o meu "primeiro amor"!...

"Princezinha", esta "noite maravilhosa" faz-me chorar sobre as "cinzas do passado". "Alem do inferno" em que vivo, resta-me contudo o "fantasma da esperança".

"Tenho fé em ti"; juraste-me naquela "noite de baile" do nosso "último encontro", um "amor ardente" e os teus "olhos encantadores", prometeram-me o "sétimo céu" da "felicidade".

"Amor de minha vida", volta para mim como um "anjo de piedade"; "quero ser feliz".

"Dá-me teu coração" e dar-te-ei "amor, amor e mais amor"!...

Adeus, "flor de meus sonhos".

"FLORIAN"

Regina Solange Faria
Praça Eugenio Paiva, 7
São Joaquim de Barra Mansa — Estado do Rio

MEU "GENTIL TIRANO"

"A carta" que me escreveste, "testemunha oculta" do nosso "amor sem fim", tornou-se a "sublime obsessão", o "orgulho" do "meu viver".

Não fora "um rosto de mulher" a empanar aqueles "dias felizes" em que fiquei com o "coração partido" ao saber-te preso aos seus "labios de fogo", já teriamos nossas "duas vidas" unidas numa "felicidade eterna"; mas, "o velho conselheiro", o bom senso, livrou-te dessa "paixão criminosa", unindo-nos com "amor sublime" que será a nossa "felicidade".

"Depois" que me disseste: "amar-te-ei sempre", "quero casar-me contigo", a vida tornou-se-me um "sonho maravilhoso", que me conduz ao "sétimo céu" e, como "sempre a mulher" vence quando ama, é chegado "o grande momento" de ser "toda tua".

Vem "meu único amor"; espera-te "com os braços abertos" a "eternamente tua"

"LYDIA"

Olga Sayad
Jaguarí — São Paulo

As demais cartas recebidas, embora não classificadas nesta apuração, continuam a concorrer nas dos próximos meses. Às autoras das cartas de amor, aqui transcritas, será enviado, pelo correio, sob registo, um exemplar do livro escolhido

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

(Conclusão da página 3)

do de seguidão de sua pele. E faça-o simplesmente, valendo-se dos lavados de agua morna, no qual pingue poucas gotas de tintura de benjoim, passando em seguida o lubrificante de que necessita:

Lanolina pura .. ..)	[illegible]
Vaselina .. ..)	10,0
Tintura de benjoim	q. s.

Bastará. E para clarear, uma agua branca, propria à base da maquilagem:

Agua de rosas	700,0
Subnitrato de bismuto	100,0
Tintura de benjoim	5,0
Glicerina	300,0

Agitar o vidro, sempre que o empregar.

MELANCOLICA (Araçatuba — E. de São Paulo)

... "quando criança eu os possuia bem louros"...

— depois, foram escurecendo... V. poderá clarear os seus cabelos, loçionando-os, frequentemente, com cerveja ou com cozimento de cascas de Panamá ou, ainda com infusão de mançanilha.

Outra coisa, porem, está ao seu dispor nesta fórmula:

Cremor de tártaro	32,00
Sumo de limão	3.0
Agua (litro)	1

E lavar a cabeça bem, depois.

CARMINHA (Guanhandú)

Atrás, a um pequeno grupo, deixamos ensinamentos e palavras bem claras, que instruem sobre as pequeninas manchas, das quais V. responsabiliza o sol. Embora lendo, talvez servindo-se dos conselhos, ainda lhe sugerimos algo, muito indicado para sardas, provenientes do sol:

Pó de arroz	25,0
Mel puro	12,5
Tintura de benjoim	6,0
Clara de ovo batido	6,0

Passe a noite e de manhã lave o rosto com agua morna, de sabugueiro.

TED MALONE (Rio)

"... ao meu modo de viver mulher alegre e a um bom genio que me traz sempre lindo..."

Parabens! que V. possue um talisman precioso em seu rosto, por certo muito bonito, porquê está iluminado de alegria. A estas rugas, que não são de pessimismo, graças, e que mais resultarão, talvez, do enfraquecimento da elasticidade da epiderme mal nutrida, que resultam, talvez, de funções incompletas do organismo (pense bem nesta insinuação, para prevenir-se, para corrigir-se) damos-lhe o conselho melhor: cuidado interno e externo, este apelando para um creme nutritivo, que será:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
[illegible] macete	10,0
Hidrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

Em banho maria.

E' para massagear, claro, colocando os dedos nos cantos das narinas e fazer que corram, suaves, em direção às temporas. Esse movimento, tão simples, deve ser reiniciado sempre do ponto da partida.

Neste conselho, incluimos o interesse das gentis consulentes: ROSA VERDE (E. de São Paulo), BRANCA DE ALENCAR (São Paulo), ALAIDE MANFRI (Curitiba — Paraná), BABY ROBERT (Belo Horizonte), ESPOSA (Bragança), ZULEIKA (Campanha — Minas).

NINA (Bicas — Minas)

... "notei umas mechas mais claras"...

Não vá alem deste conselho para tornar seus cabelos como eram antes: Loções de agua de chá, lavados com cozimento de folhas de nogueira ou, mais simples ainda — usar vaselina, geléia pura de petroleo, uma vez na semana, ao mesmo tempo que a uma loção à base de petroleo.

KATARINA (Maceió).

... "mesmo que prejudique"...

Que imprudencia a destas palavras! Sem prejuizo para sua pele, com sardas, V. tem em duas respostas anteriores o que lhe convem. Mas, se é mesmo destemida, se quer algo que provoque a descamação, opte por outra formula, resorcinada:

Resorcina .. ..)	[illegible]
Sabão negro .. ..)	2,0
Giz preparado .. ..)	
Lanolina	[illegible]
Vaselina .. ..)	6,0

NAZARETH (Niterói)

... "um bom shampoo" ...

Se V. encontrar sabão de Marselha, raspe-o em flocos finos e sobre ele derrame um quase nada de borax. Ponha a mistura em uma panela com agua e em fogo lento. Deixe ferver até se dissolverem os ingredientes. Guarde então a mistura em uma garrafa, para quando for lavar a cabeça misturar quatro colheres do liquido ao [illegible] de um [illegible] é mais a uma clara de ovo bem batida. Torne a misturar. Molhe a cabeça antes de despejar sobre ela o preparado seu, pouco a pouco e bem esfregando.

MARATA (Baía)

"Pelo Senhor do Bonfim..."

E' uma prece a que nos rendemos, mesmo que fosse feita por Nossa Senhora da vaidade, padroeira desta seção...

Apenas algumas gotas de tintura de benjoim, deve usar na agua, lavando o rosto. E' facil adquiri-la em farmacias. Mas, se quiser prepará-la, aqui tem o ensinamento:

Benjoim em pó	125,0
Alcool a 85,º (litro)	1

Infusão durante 15 dias a uma temperatura de 25 a 30º. Filtrar.

Com simplicidade e economia, para que os poros melhorem ou se cerrem, é conveniente o emprego do alcool canforado, apenas, após a limpeza do rosto. A máscara de clara de ovo, batida, é outro recurso para o mesmo fim. Para 8 dias de uso, outra receita para cerrar poros dilatados:

Alcool	25,0
Sumo de limão	1
Glicerina	25,0

MARIA DE FREITAS (Uberaba — Minas).

... "mas desde que leio o "Sumento", tenho sido tentada"...

— a comparecer em suas colunas... E que assim seja, toda vez que necessitar os serviços dele o "Suplemento". Flor dos Pampas, em idênticas condições, com apelo igual, recebeu a orientação melhor, a qual V. recolherá quase tudo. Mas pode preferir este creme.

Mel natural	15,0
E permacete	5,0
Manteiga de cacáu	15,0
Oleo de amendoas doces	25,0

Derreter, bater e juntar:

Hidrolato de rosas	15,0
Oleo de amendoim	15,0

DORLY (Novo Horizonte — E. de São Paulo).

Este creme vai valer-lhe...

CASSIA MARIS (São Caetano)

"... e querem que rompa com ele.. "

E um conselho para o coração, que "tem razões que a razão desconhece", como diz um velho conceito. Em verdade, tentar uma lógica sobre o que a ele, co ação, cabe decidir, é trabalho inutil. Decida, amiguinha, conforme o coração queira, mas sem ferir a dignidade, sem magoar os que a defendem e... pondo à prova o merecimento dele... A sorte, alguem observou, é tudo na vida, mesmo como o "ponto" na peça teatral em que o amor é o grande tema.

Por DOROTHY B. MARSH
(Do "Good Housekeeping Institute" de Nova York)

MILAGRES Culinarios

DEVE ser grande a satisfação de uma dona de casa que tem o privilegio de servir às visitas, numa tarde de domingo, uma lauta mesa de doces confeccionados em sua propria cozinha. Afim de generalizar o máximo possivel esse "privilegio" é que apresentamos hoje às leitoras uma serie de maravilhosas receitas culinarias. Sigam a risca as indicações e os resultados não hão de decepcioná-las.

BRIOCHES AMERICANOS

- 1/2 *chicara de leite quente*
- 1 *tablete de fermento*
- 1/4 *chicara de açucar granulado*
- 1 *pitada de sal*
- 2 *chicaras de farinha de trigo*
- 1/3 *chicara de manteiga batida*
- 1 *ovo*
- 2 *gemas de ovos*
- 1/3 *colher de sumo de limão*

Quando o leite estiver esfriando, adicione o fermento e mexa até que este fique bem dissolvido. Acrescente o açucar, o sal e uma chicara de farinha, mexendo sempre. Junte depois a manteiga, o ovo e uma gema de cada vez, batendo a mistura em seguida a cada uma dessas adições. Ponha agora a farinha e o suco de limão, mexendo durante 5 minutos. Espalhe sobre a massa um pouco de oleo de oliva, cubra-a com uma toalha e deixe-a estofar num lugar quente até que duplique de volume. Chegou então a hora de levá-la ao refrigerador, onde deverá permanecer cerca de 12 horas. Estire-a, depois, numa taboa coberta de farinha para transformá-la num retângulo de 14" por 6". Utilizando uma faca de cozinha, corte uma tira com 1/2 polegada de largura e divida-a em três porções. Torça em sentido espiral cada um desses pedaços. Repita a operação até que toda a massa tenha sido trabalhada. Arrume tudo em formas untadas com manteiga, estenda por cima uma toalha e espere novamente que a massa aumente de volume. Vai ao forno, em calor moderado, durante 12 minutos. Em seguida cubra os brioches com uma mistura de açucar granulado, agua quente e baunilha. Caso convenha, poderão ser reaquecidos no forno antes de servidos.

ANJOS DE HORTELÃ PIMENTA

- 1 *bastão de hortelã pimenta*
- 1 *pedaço de cartolina branca*
- 2 *cravos da India*
- 1 *alfinete*
- 2 *estrelas douradas*
- 5 *polegadas de arame entrançado*

Corte o bastão de hortelã ao meio de modo que cada uma das partes possa conservar-se de pé. Divida em dois o fio metálico, estirando as extremidades de modo a sugerirem dedos. Esses dois pedaços constituirão os dedos dos bonecos. A cabeça dos anjos será uma bola de goma fixada ao bastão por meio de um alfinete, enquanto que os dois cravos da India desempenharão o papel de olhos. A aureola consistirá num circulo metálico tendo ao centro duas estrelas coladas uma à outra. Para conseguir as asas, desenhe-as sobre a cartolina branca, recortando-as em seguida.

GELÉIA DE MAÇÃ

- 8 *chicaras de cebolas picadas*
- 6 *chicaras de maçãs raladas*
- 4 1/2 *chicaras de açucar preto*
- 2 *chicaras de passas sem sementes*
- 2 *colheres de chá de gengibre em pó*
- 2 *colherinhas de cravo da India em pó*
- 3 *colherinhas de canela*
- 3 *pitadas de sal*
- 3 *colheres de melado*

Misture todos os ingredientes numa chaleira e leve-a ao fogo, destampada, durante duas horas aproximadamente, até que o liquido se torne espesso e escuro. Derrame-o, depois, em potes quentes e esterilizados que serão posteriormente lacrados. Dá para encher seis potes de tamanho medio.

DROPS DE CASTANHA DO PARA'

- 2 1/3 *chicaras de açucar granulado*
- 2/3 *chicara de maizena*
- 1 *pitada de sal*
- 1/2 *chicara de agua quente*
- 2 *claras de ovo*
- 1/2 *colher de essencia de baunilha*
- 1 *chicara de castanhas do Pará cortadas em pedacinhos.*

Misture o açucar, a maizena, o sal e a agua numa caçarola e leve-a ao fogo, mexendo até que o açucar se dissolva. Em seguida deixe que a cocção continue até o liquido adquirir uma consistencia tal que o conteudo de uma colher, lançado na agua fria, se solidifique em poucos instantes. Retire a caçarola do fogo e adicione aos poucos as claras de ovo previamente batidas. Continue a mexer até que o xarope readquira a consistencia de bala. Acrescente a baunilha e meia chicara de castanhas do Pará. Misture tudo e derrame a massa numa frigideira untada com manteiga, cortando-a então em pequenos quadrados. Espalhe por cima de cada pedaço o resto das castanhas, comprimindo-as com a palma da mão para que fiquem presas à bala.

BOLO DE FRUTAS

- 1 *chicara de açucar granulado*
- 5 *ovos*
- 1 *chicara de amendoas picadas*
- 1/2 *chicara de cascas de laranjas cristalizadas*
- 1/2 *chicara de cascas de limão cristalizadas*
- 1/2 *chicara de cerejas cristalizadas, cortadas em fatias*
- 1 *chicara de passas picadas*
- 1/2 *chicara de abricós picados*
- 1 *chicara de passas sem sementes*
- 1 *chicara de fatias de abacaxi cortadas em pedacinhos*
- 1 *chicara de coco ralado*
- 2 *chicaras de farinha de trigo*
- 1 1/2 *colher de fermento*
- 1/4 *chicara de suco de abacaxi*

Misture os ovos com o açucar, um de cada vez, batendo até conseguir uma pasta de relativa consistencia. Adicione as amendoas, as frutas e o coco previamente combinados com 1/3 dos ingredientes secos. Mexa bem. Acrescente o resto dos ingredientes secos e o suco de abacaxi. Continue mexendo até que a massa fique bem ligada. Vai a forno brando durante 4 horas numa forma forrada com papel gorduroso.

QUADRADOS DE QUEIJO

- 10 *quadrados de pão dormido*
- 3 *colheres de sopa de manteiga*
- 1 *chicara de queijo ralado*

Passe manteiga nos lados do pão, deixando seco apenas um deles. Em seguida cubra os quadrados com queijo ralado e ponha para assar, deixando na base o lado que não levou manteiga. Fica no forno até dourar. Sirva bem quente.

BISCOITINHOS DELICIOSOS

- 1 1/4 *chicara de açucar*
- 2 1/3 *chicaras de farinha de trigo*
- 2/3 *chicara de araruta*
- 1 *colher de chá de fermento em pó*
- 1/2 *colher de chá de sal*
- 1 *chicara de gordura*
- 3 *ovos*
- 1 *colher de chá de extrato de baunilha.*

Peneire os ingredientes secos, junte a gordura e misture tudo com um garfo. Adicione os ovos, sem bater, e a baunilha. Havendo refrigerador em casa será bom esfriar a massa uns quinze minutos. Estenda-a em camada fina numa tabua coberta de farinha e corte-a em rodelas com a boca de um copo enfarinhado. Vai a forno brando durante cerca de 8 minutos.

TORTA DE ABACAXI

- 2 *chicaras de passa sem caroço*
- 1 1/2 *chicara de agua fervendo*
- 1/2 *chicara de açucar*
- 2 *colheres de polvilho*
- 1/2 *chicara de pedaços de abacaxi de compota*
- 6 *forminhas de massa*
- 1/4 *colher de sal*
- 1 *colher de sopa de manteiga*
- 2 *colheres de caldo de limão*

Cozinhe as passas em agua durante cinco minutos. Misture o polvilho e o açucar e deixe ferver durante outros cinco minutos. Deixe esfriar e misture os restantes ingredientes. Em seguida ponha a gelar. Encha forminhas de massa com esse recheio na hora de servir. Dá seis forminhas.

PUDIM DE AMEIXAS

- 1/2 *chicara de gordura*
- 1 *chicara de açucar preto*
- 1/2 *chicara de leite condensado*
- 2 *ovos bem batidos*
- 1 *chicara de passas sem caroços*
- 1 1/2 *chicaras de ameixas*
- 1/3 *chicara de cascas de laranja raladas*
- 1/3 *chicara de cascas de limão raladas*
- 1/2 *chicara de amendoas cortadas em pedaços*
- 1 *chicara de farinha de trigo*
- 1 *colher de soda*
- 1 *colher de sal*
- 1/2 *colher de noz moscada*
- 1 *colher de canela*
- 1 *chicara de miolo de pão dormido*

Misture a gordura, o açucar e o leite, juntando depois os ovos. Adicione as frutas, as cascas raladas, a noz moscada e 1/4 chicara de farinha de trigo. Mexa bem e peneire o resto da farinha juntamente com a soda, o sal e as especiarias. Ajunte até as migalhas de pão e os ingredientes peneirados, misturando tudo até formar uma massa consistente. Vai ao banho maria numa forma especial pelo espaço de duas horas e meia. Sirva com a seguinte calda: 1/3 chicara de manteiga, 1 chicara de açucar granulado, 1 colher de essencia de baunilha e 1 chicara de leite. Misture bem e leve a gelar no refrigerador.

As receitas desta página foram analisadas nas cozinhas do Good Housekeeping Institute, de Nova York, e aprovadas por um "júri culinario" nas provas a que foram submetidas. Excelentes resultados serão obtidos se as indicações e medidas forem cuidadosamente seguidas.

Receituario Doméstico

EQUIMOSES

As vezes, um golpe produz sinais mais ou menos feios, verdadeiras manchas. Para evitar isso, é conveniente a massagem, com alcool ou sem, na parte onde se recebeu o golpe.

AGUA SEDATIVA

Amoniaco..	60,0
Alcool canforado .. .	10,0
Sal comum	60,0
Agua	100,0

CONTRA DOR DE CABEÇA

Compressas sobre a fronte, embebidas em:

Mentou	0,30
Tintura de quilaia .	10,0
Agua	150,0

Durante 5 minutos, após os quais são substituidas as compressas por outras de agua fresca.

RESFRIADO DA CABEÇA

Algumas gotas de essencia de eucalipto no lenço, que é colocado sobre as narinas, e para aspirar fortemente.

ALCOOL CANFORADO

Para fazê-lo, economicamente, bastam 15,0 de cânfora muito pura e dissolvê-la em 500,0 de alcool 60º. Depois, filtrar.

COISAS DO CINEMA

Por Reg Murray

ALÔ, TY! QUERES UM AUXILIOZINHO?

O COSTUME DE MODIFICAR OS TÍTULOS DAS OBRAS LEVADAS À TELA É COISA VELHA EM HOLLYWOOD. HÁ MAIS DE TRINTA ANOS UM PRODUTOR DEU À PEÇA "OTELO", DE SHAKESPEARE, O NOME DE "NO QUARTO DE DESDEMONA"! FOI O RECORD DOS RECORDS...

TOMMY HARMON, FAMOSO JOGADOR DE FOOTBALL, ESTREOU NA TELA, EM "HARMON OF MICHIGAN", TENDO JÁ MILHÕES DE ADMIRADORES QUE O ACLAMAVAM FREQUENTEMENTE NOS JORNAIS CINEMATOGRÁFICOS!

TYRONE POWER JÁ DEU 73 BEIJOS DIANTE DAS CAMERAS!!

CARMEN MIRANDA É A ARTISTA DE HOLLYWOOD QUE MAIS POSA PARA CARTAZES DE PROPAGANDA COMERCIAL. ENTRE OS ASTROS, SÓ GENE AUTRY A SUPERA!

SEEIN' STARS STAMP 59 59

BOB HOPE TOMOU PARTE EM MAIS DE 1.000 FESTAS DE CARIDADE NESTES ULTIMOS 4 ANOS!

...JOGADORES DE RUGBY DE ... TEMPOS, ESTÁ SENDO APLAUDIDO PELO SEU TRABALHO EM ... OF THE TEXAS RANGERS". NESSE FILME SAMMY MONTA A CAVALO COMO UM VERDADEIRO VETERANO DA SELA!

Acredite Se Quiser • de Ripley

UM CORTADOR DE VIDRO NÃO CORTA O VIDRO: QUEBRA-O!

OS "DIAS DO ALCIÃO" SÃO AS DUAS SEMANAS UMA ANTES E OUTRA DEPOIS DO DIA MAIS CURTO DO ANO.

A DENOMINAÇÃO VEM DA CRENÇA DE QUE NESSA ÉPOCA O ALCIÃO IA PARA O NINHO CHOCAR OS SEUS OVOS.

15 TOMATES NUMA SÓ HASTE! E OS ÚNICOS QUE A PLANTA PRODUZIU!

DA CHÁCARA DE D. CARNAGHI • DETROIT •

ÊSTE RODODENDRO MEDROU SÔBRE UM VELHO TRONCO

PARQUE DE BABCOCK — W. VIRGINIA

GALO NADADOR É GRANDE APRECIADOR DO BANHO!

PROPRIEDADE DE DOLORES FEENEY- MASSACHUSSETTS

REI DURANTE 27 ANOS SEM SABER QUE O ERA!

OTTO I COMPLETAMENTE LOUCO, FOI REI DA BAVARIA DURANTE MAIS DE 27 ANOS.

NINGUÉM LHE FALOU JAMAIS SÔBRE A SUA ASCENSÃO AO TRONO. OTTO MORREU SEM SABER QUE ERA REI!

MILHÕES DE PESSOAS LHE JURARAM CEGA E INCONDICIONAL LEALDADE, SENDO CONSIDERADO CRIME ALGUÉM REFERIR-SE À DEMÊNCIA DO REI.

O ELEFANTE É O ÚNICO ANIMAL COM 4 JOELHOS! EMBORA O SEU COURO TENHA UMA POLEGADA DE ESPESSURA, UMA PICADA DE ALFINETE SERÁ O SUFICIENTE PARA FAZER COM QUE O SANGUE AFLORE À SUPERFÍCIE.

EM SAMOA O UNIFORME OFICIAL DOS MARINHEIROS DE TIO SAM É O SARONG!

11-9